



UNIVERSIDADE REGIONAL DO NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
Fevereiro de 2014 – Março de 2015

Organização
Comissão Própria de Avaliação UNIJUÍ – CPA

IJUÍ, RS, MARÇO DE 2015.

DADOS DA INSTITUIÇÃO

UNIJUÍ – UNIVERSIDADE REGIONAL DO NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÓDIGO – 0532
UNIVERSIDADE COMUNITÁRIA
LOCALIZADA NA CIDADE DE IJUÍ, NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

DIRIGENTES DA UNIJUÍ

Martinho Luís Kelm – Reitor
Cátia Maria Nehring – Vice-Reitora de Graduação
Evelise Moraes Berlezi – Vice-Reitora de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão
Laerde Sady Gehrke – Vice-Reitor de Administração
Ariosto SpareMBERger – Pró-Reitor - Câmpus Santa Rosa
Nelson José Thesing – Pró-Reitor - Câmpus Panambi
Fátima Marlise Marroni Rosa Lopes – Pró-Reitora – Câmpus Três Passos

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO UNIJUÍ – CPA – Nomeada pela Portaria CONSU nº 05/2012

Representantes do Corpo Docente

André de Oliveira Gagliardi – Câmpus Ijuí
Ângela Patricia Grajales Spilimbergo – Câmpus Ijuí
Celso José Martinazzo – Câmpus Santa Rosa
Patricia Carolina Pedrali – Câmpus Panambi
Marcelo Loeblein dos Santos – Câmpus Três Passos

Representantes do Corpo Discente

Ana Cláudia da Silva – Câmpus Ijuí
Geovana da Silva Ferreira – Câmpus Ijuí
Cleber Eduardo Graef – Câmpus Santa Rosa
Renan Cargnelutti Ceretta – Câmpus Panambi
Gustavo Mateus Roesler – Câmpus Três Passos

Representantes do Corpo Técnico-Administrativo e de Apoio

Magna Stella Cargnelutti Dalla Rosa (Coordenadora) – Câmpus Ijuí
Dionei Fábio Buske – Câmpus Ijuí
Marileide Regina Schiavo – Câmpus Ijuí
Adroaldo Traczynski – Câmpus Santa Rosa
Márcia Cristina Streich – Câmpus Panambi
Sandra Letícia Righi Furini – Câmpus Três Passos

Representantes da Sociedade Civil

Eleandro José Lizot – Câmpus Ijuí
Orlando Romeu Etgeton – Câmpus Ijuí
Ivete Terezinha Soares Corrêa – Câmpus Santa Rosa
Ana Flávia Pavan – Câmpus Panambi
Marcio Roberto Blatt – Câmpus Três Passos

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	5
METODOLOGIA	7
DESENVOLVIMENTO	9
EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	10
EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL A PARTIR DOS PROCESSOS DE PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO	11
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA	12
AUTOAVALIAÇÃO NA UNIJUÍ	13
PROCESSOS DE AVALIAÇÃO NA UNIJUÍ	14
ATUAÇÃO DA CPA	16
DIVULGAÇÃO	16
REUNIÕES	17
PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS	19
AVALIAÇÃO DE INFRAESTRUTURA	19
OUIDORIA/CPA	20
AVALIAÇÕES EXTERNAS	20
RECONHECIMENTO E RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO DE CURSOS PELO MEC	21
RESULTADOS IGC, ENADE E CPC	29
ANÁLISE E RESULTADOS - O OLHAR DA CPA	30
EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	37
MISSÃO INSTITUCIONAL, METAS E OBJETIVOS DO PDI	38
POLÍTICAS DO PDI EM RELAÇÃO À RESPONSABILIDADE SOCIAL	39
UMA INSTITUIÇÃO COM FOCO NA COMUNIDADE	40
INSERÇÃO REGIONAL	40
RESULTADOS E AÇÕES DE RESPONSABILIDADE SOCIAL NA UNIJUÍ	42
PROJETOS COM A COMUNIDADE	42
UNIDADE DE REABILITAÇÃO FÍSICA	42
NÚCLEO CULTURAL	43
CORAL UNIJUÍ	43
GRUPO DE TEATRO UNIJUÍ	44
CIA CADAGY/UNIJUÍ	44
SALA JAVA BONAMIGO	44
RÁDIO, TECNOLOGIAS E EMPREENDEDORISMO NA ESCOLA	45
BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA	45
MUSEU ANTROPOLÓGICO DIRETOR PESTANA	46
PROGRAMA INTEGRADO PARA A TERCEIRA IDADE	46
VIVEIRO DE MUDAS	47
INFRAESTRUTURA FIDENE/UNIJUÍ	47
DESENVOLVIMENTO HUMANO	47
COMUNICAÇÃO DA IES COM A COMUNIDADE EXTERNA E INTERNA	48
EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS	50
AÇÕES ACADÊMICAS ADMINISTRATIVAS RELACIONADAS À POLÍTICAS DE ENSINO	51

PDI E AS POLÍTICAS DE ENSINO DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO.....	52
PROGRAMA DE AVALIAÇÃO DOCENTE.....	52
AVALIAÇÃO DA AÇÃO DOCENTE PELOS ESTUDANTES.....	52
AUTOAVALIAÇÃO DOCENTE.....	56
PLANOS DE ENSINO.....	57
ANÁLISE DO PROGRAMA DE AVALIAÇÃO DOCENTE PELOS NÚCLEOS DOCENTES ESTRUTURANTES.....	57
POLÍTICAS DE ENSINO PARA OS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO <i>STRICTO SENSU</i>	74
POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO CONTINUADA (PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU, CURSOS DE EXTENSÃO E QUALIFICAÇÃO).....	77
POLÍTICAS DE PESQUISA E INOVAÇÃO.....	78
POLÍTICAS DE EXTENSÃO.....	80
POLÍTICAS DE INTERNACIONALIZAÇÃO.....	82
AUTOAVALIAÇÃO.....	82
AVALIAÇÃO PELAS VICE-REITORIAS.....	82
AVALIAÇÃO PELOS CURSOS DE GRADUAÇÃO.....	87
AVALIAÇÃO PELOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO <i>LATO SENSU</i>	141
AVALIAÇÃO PELOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO <i>STRICTO SENSU</i>	146
AVALIAÇÃO PELOS NÚCLEOS DE PESQUISAS DOS DEPARTAMENTOS.....	152
AVALIAÇÃO PELOS NÚCLEOS DE EXTENSÃO DOS DEPARTAMENTOS.....	158
POLÍTICAS E AÇÕES DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES.....	169
CONDIÇÕES DE ACESSIBILIDADE AOS ACADÊMICOS E COMUNIDADE.....	171
POLÍTICA DE ACOMPANHAMENTO AO EGRESSO.....	173
EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO.....	175
ESTRUTURA COLEGIADA DOS DIVERSOS CONSELHOS DA UNIVERSIDADE.....	176
POLÍTICA DE FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO DO CORPO DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO E DE APOIO.....	176
PLANO DE CARREIRA E A GESTÃO DO CORPO DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO E DE APOIO.....	177
PLANEJAMENTO FINANCEIRO E A GESTÃO INSTITUCIONAL.....	178
SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA.....	179
AUTOAVALIAÇÃO.....	180
AVALIAÇÃO PELA VICE-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO.....	180
AVALIAÇÃO PELAS PRÓ-REITORIAS.....	183
AVALIAÇÃO PELOS DEPARTAMENTOS.....	186
AVALIAÇÃO PELAS COORDENADORIAS.....	196
EIXO 5: INFRAESTRUTURA.....	210
INFRAESTRUTURA FÍSICA.....	211
REVITALIZAÇÃO DOS ESPAÇOS FÍSICOS.....	212
ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA.....	214
ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES.....	217
AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE.....	222
CONSIDERAÇÕES.....	235
BIBLIOGRAFIA.....	236

INTRODUÇÃO

A Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUÍ, instituição comunitária regional, atendendo sua Missão de “Formar e qualificar profissionais com excelência técnica e consciência social crítica, capazes de contribuir para a integração e o desenvolvimento da região” e a Visão de “Consolidar-se como universidade comunitária, pública não estatal, referenciada pela excelência e organicidade de suas ações e integrada ao processo de desenvolvimento” contribui para o processo de desenvolvimento da região pela educação superior.

Coerente com os princípios que nortearam a ação dos constituidores desta universidade, a instituição sempre teve como compromisso impactar positivamente neste território por meio da formação crítica, da qualificação técnica de profissionais aderentes às necessidades da região e país e de programas e projetos estruturantes ao desenvolvimento do noroeste gaúcho.

A área de atuação da Fundação de Integração, Desenvolvimento e Educação do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – FIDENE, mantenedora da UNIJUÍ, abrange mais de 55 municípios do Estado, que integram os Conselhos Regionais de Desenvolvimento do Noroeste Colonial, Ceileiro e Fronteira Noroeste, compreendendo uma população de cerca de 510 mil pessoas. A UNIJUÍ, por sua vez, como uma universidade regional, possui câmpus nas cidades de Ijuí, Santa Rosa, Panambi e Três Passos e na Educação a Distância - EaD, atua com o Polo Ijuí.

A UNIJUÍ, em 2014 teve a oferta de trinta e dois cursos de graduação no grau bacharelado nos seus quatro câmpus de atuação, na modalidade presencial e um curso de bacharelado na modalidade à distância, totalizando trinta e três ofertas. Nos quatro câmpus de atuação a oferta é de sete licenciaturas na modalidade presencial e duas na modalidade à distância. No grau tecnologia são três cursos de graduação na modalidade à distância no Polo Ijuí e um curso, na modalidade presencial, no câmpus Ijuí.

Na pós-graduação *lato sensu* foram efetivados dezesseis cursos na modalidade presencial e um curso na modalidade EaD. Na pós-graduação *stricto sensu* são cinco mestrados e dois doutorados (um deles aprovado recentemente pela CAPES). Destaca-se que a UNIJUÍ submeteu para avaliação da CAPES no mês de agosto de 2014 a oferta de mais um doutorado na área de desenvolvimento. Dessa forma, a universidade atende a prerrogativa do MEC de no mínimo quatro mestrados e dois doutorados, para manter o status de universidade.

Assim, os cursos de graduação, modalidades presencial e EaD, de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu* totalizam em torno de nove mil estudantes matriculados. O quadro de pessoal da Universidade é constituído por quatrocentos e vinte e cinco (425) docentes e seiscentos e trinta e nove (639) técnico-administrativos e de apoio.

Em relação ao planejamento estratégico denominado Planejamento, Orçamento e Desenvolvimento Estratégico – P.O.D.E. destaca-se a sua aprovação em outubro de 2014 pelo Parecer CONSU 30/2014 e pela Resolução CONSU 21/2014 do PDI 2015-2019. Este documento é o resultado de debate coletivo que, além de considerar a trajetória histórica da Instituição, apresenta potencialidades e prioridades para o período de cinco anos. A CPA avalia de forma positiva a elaboração do referido planejamento, uma vez que oportunizou a utilização dos dados coletados institucionalmente para a definição de prioridades.

O planejamento institucional está estruturado em quatro eixos da gestão da Universidade, quais sejam: Fortalecimento do Projeto Institucional; Fortalecimento da Excelência Acadêmica; Qualificação da Gestão; e Fortalecimento da Sustentabilidade Institucional. Os eixos foram

construídos a partir da análise das fragilidades e potencialidades observadas em cada uma das áreas abrangidas, sendo que o processo busca o alinhamento do planejamento estratégico institucional aos instrumentos de gestão, tendo como mote os processos avaliativos.

O Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI 2015-2019 estabelece objetivos, estratégias e metas que devem marcar o posicionamento competitivo da instituição, salientando que este posicionamento não deverá priorizar somente uma dimensão e sim o processo de indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão como uma estratégia de diferenciação institucional.

Neste contexto, a autoavaliação na UNIJUÍ passa a ser um elemento essencial para a gestão, para nortear tanto os processos avaliativos internos, quanto externos. Para exemplificar recorre-se ao item do PDI que discorre sobre metas, objetivos e estratégias com destaque para o Eixo 1 - Fortalecimento do Projeto Institucional - que tem por objetivo "Fortalecer o projeto institucional de universidade comunitária regional de caráter público não estatal" e a estratégia "Avaliação permanente dos programas, instrumentos e estratégias institucionais de modo a garantir a pertinência da ação da universidade no projeto de desenvolvimento de seu território, em consonância com as políticas e diretrizes do SINAES/MEC (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior)".

No que concerne aos processos avaliativos, cabe à Comissão Própria de Avaliação – CPA da UNIJUÍ, a coordenação, divulgação e sistematização do processo. Esta comissão está institucionalizada desde 2004. Integram a comissão representantes dos professores, estudantes, técnico-administrativos e de apoio e da sociedade civil, com representação dos quatro segmentos nos câmpus: Ijuí, Santa Rosa, Três Passos e Panambi. Diante da complexidade do processo de avaliação no contexto das políticas públicas de avaliação da educação superior foi nomeado o coordenador adjunto da comissão.

No ano de 2014 houve alterações na Comissão nos quatro segmentos, conforme as Portarias CONSU n° 03/2014, de 03/02/2014; 02/2014, de 28/08; e 03/2014, de 25/11/2014 (disponíveis em www.unijui.edu.br/cpa/documentos), que alteram parcialmente a comissão. Destaca-se que houve substituição de alguns membros dos quatros segmentos, embora na categoria estudantes essa substituição tenha sido maior. Vários aspectos podem justificar essa rotatividade, mas na UNIJUÍ, três questões são evidentes, estudantes que concluem seu curso, que se inserem no mercado de trabalho e que se envolvem em projetos de pesquisa e extensão.

O ano de 2014 encerrou o segundo ciclo avaliativo do SINAES, iniciado em 2012, com a vinda dos avaliadores do MEC, para credenciamento da universidade, na modalidade EaD, desenvolvido a partir das diretrizes e ação constantes no Projeto de Autoavaliação da UNIJUÍ 2010-2015.

Assim, este Relatório de autoavaliação Institucional da UNIJUÍ, fevereiro de 2014 a março de 2015, objetiva apresentar os processos, ações e resultados das avaliações realizadas pelos diferentes segmentos acadêmicos e da comunidade externa com base no PDI e está organizado de acordo com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES N° 065, que no item "Desenvolvimento" aborda os cinco eixos que permeiam o processo de avaliação externa do MEC, englobando as dez dimensões do SINAES. Também faz a Análise dos Dados e das Informações e apresenta Ações com Base na Análise.

A avaliação de políticas, programas e ações é uma prática na UNIJUÍ, desde a sua origem, a qual se constitui em uma das ferramentas de gestão da instituição. Dessa forma, a avaliação anual desenvolvida pelas diversas unidades institucionais constitui-se em estratégia para fomentar a "cultura de avaliação" nos diferentes *lôcus* da universidade.

METODOLOGIA

Na UNIJUÍ, a avaliação constitui-se em referencial para o planejamento institucional, sendo que, desde a sua origem, desenvolvem-se processos avaliativos, que foram institucionalizados em 1994 com a instituição da Comissão Interna de Avaliação Institucional e em 2004 com a constituição da CPA, conforme prescreve a Lei do SINAES. Portanto, a avaliação se dá como um processo contínuo e está em sua quarta fase de desenvolvimento.

Diferentes metodologias constituem o processo de autoavaliação institucional na UNIJUÍ nas unidades institucionais. No entanto, há metodologias comuns, com destaque para o Programa Institucional de Avaliação Docente, que engloba a avaliação pelo estudante, a autoavaliação docente e a avaliação pelos pares; do *lato* e *stricto sensu*, de pesquisa e de extensão, bem como a avaliação da infraestrutura. Junto aos técnico-administrativos e de apoio acontece a avaliação de desempenho anual, quando cada colaborador faz sua autoavaliação e discute com a chefia imediata.

Dentre as metodologias adotadas pela CPA destaca-se a demanda, anual, a cada departamento/curso de graduação e de pós-graduação *lato* e *stricto sensu* e núcleos de ensino, de pesquisa e de extensão de uma análise em relação às potencialidades, fragilidades, resultados e a indicação de ações prioritárias, com o respectivo cronograma de realização e o responsável pelo encaminhamento. Esta análise objetiva incentivar os sujeitos a reverem o seu planejamento, considerando o que já melhorou e o que permanece de fragilidade e necessita ser enfrentado.

Também analisa os pareceres dos avaliadores do MEC relativos aos processos de reconhecimento e renovação de reconhecimento dos cursos de graduação, referindo no Relatório de Autoavaliação anual as potencialidades e as fragilidades apontadas, indicando as melhorias realizadas pela universidade, a partir das considerações dos avaliadores.

Além disso, a CPA interage com a Ouvidoria. Os estudantes podem postar suas mensagens (críticas, sugestões e elogios) tanto no *site* da Ouvidoria, quanto da CPA. A Comissão recebe as demandas, analisa, mas é a ouvidora que encaminha aos gestores.

Cada subprograma do Programa de Avaliação Docente conta com público e instrumento de pesquisa e de análise diferenciados conforme seu objetivo. A autoavaliação, realizada anualmente pelo docente, utiliza-se de três instrumentos: uma autorreflexão sobre o fazer docente, a ficha AD (Ficha de Atividade Docente) e o Currículo *Lattes*. A ação docente é avaliada pelo discente com periodicidade semestral, por meio de questionário no Portal do Estudante, e tem como objetivo colher as percepções dos estudantes em relação aos processos acadêmicos da universidade. A análise dos resultados pelos pares envolve os chefes de departamento, coordenadores de curso, coordenadores de NDE, coordenadores dos Núcleos de Pesquisa e de Extensão e Cultura dos Departamentos. Os dados que subsidiam a análise são disponibilizados no Sistema de Informações para o Ensino – SIE da UNIJUÍ.

Cabe ao Núcleo Docente Estruturante a análise dos dados da autoavaliação docente (anual); da avaliação das disciplinas (semestral); da avaliação e aprovação dos planos de ensino (semestral) e o envio à Coordenação do Curso, à Vice-Reitoria de Graduação e à CPA com o objetivo de alinhar a avaliação ao planejamento estratégico institucional, analisando e fazendo os encaminhamentos necessários. Destaca-se que este programa constitui-se em uma ferramenta de gestão para a universidade, uma vez que os resultados são utilizados no processo de tomada de decisão dos departamentos, dos cursos e da instituição para desenvolver ações de planejamento a curto, médio e longo prazo.

Quanto aos processos de avaliação dos programas *lato sensu*, ao final de cada disciplina disponibiliza-se ao acadêmico uma avaliação, via portal, para avaliar o curso em seus aspectos pedagógicos. E, ao final de cada semestre, é feita uma avaliação da infraestrutura da Instituição. Os dados são tabulados pela Gerência da Unidade de Educação Continuada e encaminhados ao coordenador do curso para análise e encaminhamentos.

Em relação à pesquisa desenvolve-se a avaliação meritocrática, materializada pela produção científica qualificada e incorporam elementos que sustentam as áreas de pesquisa prioritárias da UNIJUÍ definidas no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI. Como instrumento utiliza-se tabela de pontuação da produção científica com percentual de contribuição da produção do grupo de pesquisa na pontuação do pesquisador.

Outro instrumento aplicado pela VRG em 2014 foi de avaliação da infraestrutura, aplicado ao corpo docente, corpo técnico-administrativo e de apoio e corpo discente nos níveis de graduação e de pós-graduação *stricto sensu*. A coordenação desta avaliação é realizada pela CPA e a análise dos resultados efetivada pela Vice-Reitoria de Administração - VRA/Coordenadoria Patrimonial e de Serviços.

A articulação, a sistematização e os resultados dos processos avaliativos desenvolvidos na UNIJUÍ são registrados em publicações denominadas de Relatórios de Autoavaliação Institucional (acesso www.unijui.edu.br/cpa). Para a divulgação e discussão dos processos são realizados eventos tanto em âmbito institucional quanto em parceria com o Consórcio das Universidades Comunitárias (COMUNG) e o Programa de Avaliação Institucional das Universidades Comunitárias Gaúchas (PAIUNG). Para a socialização dos processos e resultados de autoavaliação criou-se o Informe de Autoavaliação Institucional da UNIJUÍ, que circula anualmente.

Além disso, a Vice-Reitoria de Graduação - VRG e a CPA desenvolvem ações de divulgação do ENADE junto aos gestores e estudantes evidenciando sua importância para a qualificação dos processos acadêmicos e administrativos da UNIJUÍ.

Enfatiza-se, no contexto do processo avaliativo da UNIJUÍ, sua participação no Programa de Avaliação Institucional das Universidades Comunitárias Gaúchas (PAIUNG/COMUNG), por meio da participação da coordenação da CPA. Este programa há 20 anos constitui-se em fórum de discussão e troca de experiências sobre avaliação institucional, integrado por dezesseis instituições comunitárias do Rio Grande do Sul. Esse fórum é um importante espaço para o debate e produção de conhecimento sobre a temática da avaliação, o que contribui para a implementação das políticas públicas de avaliação da educação superior.

DESENVOLVIMENTO

Neste item são abordados os cinco eixos que permeiam o processo de avaliação externa do MEC, englobando as dez dimensões do SINAES.

O primeiro eixo “Planejamento e Avaliação Institucional” tem o foco no PDI e consiste na coerência existente entre o PDI e as ações institucionais nas dimensões do ensino, pesquisa, extensão e gestão, com destaque para as políticas, projetos e ações no que concerne à responsabilidade social da Universidade e o seu propósito de promover o desenvolvimento regional.

O segundo eixo “Desenvolvimento Institucional” anuncia as políticas e diretrizes do PDI para nortear o eixo seguinte.

O terceiro eixo “Políticas Acadêmicas” busca analisar os elementos constitutivos das práticas de ensino, de pesquisa e de extensão, considerando como meta o aprendizado. Neste eixo enfatiza-se a relação entre as políticas acadêmicas, a comunicação com a sociedade e o atendimento discente.

O quarto eixo “Políticas de Gestão” tem como foco a verificação do desenvolvimento das políticas de pessoal, da organização e gestão da instituição e abrange ainda os elementos do planejamento e da sustentabilidade financeira da IES para garantir o seu pleno desenvolvimento de forma sustentável.

O quinto eixo “Infraestrutura Física” demonstra as condições que a Instituição apresenta para o desenvolvimento de suas atividades de ensino, de pesquisa, de extensão e de gestão.

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

Evolução Institucional a partir dos Processos de Planejamento e Avaliação

O PDI da UNIJUÍ resulta de um trabalho coletivo que, além de considerar a trajetória histórica da Instituição, identifica potencialidades e desafios do período a que o Plano se refere. Este trabalho subsidia a retomada periódica da missão, visão e valores institucionais e a definição dos principais objetivos estratégicos e das metas da IES. É amplamente divulgado e fundamental para conformação de uma visão comum sobre as principais políticas adotadas em cada período, neste caso 2014 a 2019, sendo o eixo norteador de todas as dimensões. Estes eixos são revisitados periodicamente a partir das mudanças processadas e das avaliações realizadas, com destaque aos avanços com vistas a excelência acadêmica.

Neste sentido, a autoavaliação, com processos anuais, tem sido fundamental para o constante repensar do fazer institucional em cada instância de atuação da Universidade, com vistas ao aprimoramento dos vários processos desenvolvidos nas instâncias acadêmicas e administrativas. O apontamento das potencialidades, fragilidades e perspectivas faz com que cada gestor se empenhe na resolução dos desafios da sua área à luz do Planejamento Institucional, que teve sua revisão concluída em 2014.

A partir do processo de avaliação institucional, uma das grandes prioridades da gestão foi o investimento feito na melhoria da infraestrutura, que atualmente conta com 96 mil metros quadrados de área construída, com ênfase na qualificação dos espaços de ensino, que contam com a quase totalidade dos ambientes climatizados, com sistema de multimídia fixo, visando dar mais conforto e condições de estudo a estudantes e docentes.

Cabe destacar que, fruto da evolução institucional a partir dos processos de planejamento e de avaliação, em 2014 foi protocolado o pedido de *licenciamento ambiental* do Câmpus Ijuí junto à Fundação Estadual de Proteção Ambiental (FEPAM), que solicitou o atendimento a algumas exigências legais inicialmente não contempladas no pedido, de acordo com a avaliação da Fundação. Ainda em 2014, foram atendidas parcialmente as exigências contidas no documento, permanecendo pendentes algumas informações que exigem contratação de serviços especializados, as quais serão encaminhadas no decorrer de 2015. O pedido de licenciamento foi resultado de estudos acerca da complexa legislação da área e de ações desenvolvidas nos últimos dez anos na Instituição. A partir da legislação ambiental e das especificidades da Instituição, foi organizado o *Sistema de Gestão Ambiental* (SGA) da FIDENE/UNIJUÍ, que se constitui a partir de cinco programas estruturantes: 1. Estrutura Física; 2. Gerenciamento de Resíduos; 3. Prevenção de Poluição e Prevenção de Acidentes; 4. Educação Ambiental; e 5. Melhoria Contínua. Em 2014, foram feitas reuniões de sensibilização e de capacitação de colaboradores para serem multiplicadores e executores das ações propostas no SGA. A meta do novo PDI é licenciar todos os câmpus até o final de 2019.

A manutenção dos bons índices de avaliação da Universidade, que recebeu conceito 4 tanto no IGC (Índice Geral de Cursos) como no Conceito Institucional para as modalidades presencial (recebido em 2009) e EaD (recebido em 2013), bem como a significativa melhora na avaliação realizada pela CAPES para os programas de pós-graduação *stricto sensu* mantidos pela Instituição, evidenciam a evolução institucional, que tem na excelência acadêmica um dos eixos estruturantes do planejamento estratégico institucional. Cabe destaque a aprovação pela CAPES, em dezembro/2014, do segundo curso de Doutorado da Instituição, em Modelagem Matemática, que deve iniciar sua primeira turma em maio de 2015. O terceiro Doutorado, em Desenvolvimento, permanece em análise pela CAPES com expectativa de aprovação no decorrer de 2015.

Sob a responsabilidade do Reitor, foi mantido o processo de implantação do novo modelo de planejamento institucional, denominado *Planejamento, Orçamento e Desenvolvimento Estratégico – P.O.D.E.*, norteado pelos quatro eixos estruturantes da gestão da Universidade: Fortalecimento do Projeto Institucional; Fortalecimento da Excelência Acadêmica; Qualificação da Gestão; e Fortalecimento da Sustentabilidade Institucional, buscando o alinhamento do planejamento estratégico institucional aos instrumentos de gestão. Adaptado da metodologia do BSC (*Balanced Scorecard*), amplamente reconhecida pela área da gestão como um dos instrumentos mais efetivos de gestão que podem ser adotados, o sistema do planejamento foi aprimorado junto às coordenadorias administrativas e foi iniciada a implantação junto aos departamentos.

No âmbito das coordenadorias, foi feito o treinamento dos gerentes e demais profissionais que alimentarão o *software* adquirido para a gestão do planejamento, denominado *Strategic Adviser*, da empresa especializada Interact, de Lajeado/RS. Foi realizado o acompanhamento da execução do proposto no planejamento de cada unidade por parte do grupo de apoio do planejamento, composto pela reitoria e seus assessores, que no final do ano também avaliou o desempenho de 2014 e validou as proposições com relação aos planos de ação para 2015.

No âmbito dos departamentos, além da realização do treinamento operacional com chefias, coordenações de curso e secretárias executivas, houve a continuidade do processo de revisão do PDI da UNIJUÍ – 2015-2019, iniciado ainda no ano de 2013. Durante o mês de janeiro de 2014, após ter recebido dos Departamentos as proposições, a Reitoria fez análise e sugestões de alteração visando alinhar a visão departamental e institucional e não de forma segmentada por curso e/ou programa.

Do mês de janeiro de 2014 até junho de 2014, privilegiando a participação da comunidade acadêmica e respeitando o princípio da autogestão, todos os docentes dos departamentos foram convidados a se envolverem no processo de construção do planejamento estratégico do seu departamento, propondo vislumbrar “que universidade queremos ser/ter nos próximos cinco anos”, tendo como parâmetro as dimensões constituidoras de uma instituição universitária: o ensino, a pesquisa, a extensão e a gestão.

Paralelo a esse processo de discussão, a assessoria da Reitoria trabalhou no detalhamento dos textos que compõem o PDI, visando atender o disposto no Decreto nº 5.773, de 09 de maio de 2006, que dispõe sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional.

No dia 30 de setembro de 2014, o Reitor protocolou no Conselho Universitário a Proposta de Plano de Desenvolvimento Institucional da UNIJUÍ relativo ao período de 2015 a 2019. A partir de então, as câmaras do Conselho Universitário - CONSU analisaram o documento e fizeram destaques, discutidos em plenária nos dias 16 e 17 de outubro de 2014, quando houve a aprovação do PDI pela Resolução CONSU 21/2014.

O principal objetivo dessa revisão, que também incluiu a reformatação do PPI (Projeto Pedagógico Institucional), foi tornar o planejamento um efetivo instrumento de gestão e de prospecção nas dimensões acadêmica e administrativa, sem perder de foco a sustentabilidade institucional.

Comissão Própria de Avaliação - CPA

A Comissão Própria de Avaliação - CPA, tendo em vista suas atribuições, no ano de 2014, buscou elementos para a compreensão das novas legislações do MEC, em especial o instrumento

de avaliação externa, com o objetivo de reestruturar seu projeto de avaliação e ações, buscando alinhar as políticas institucionais, externas e a concepção de avaliação que norteia a UNIJUÍ, ou seja, avaliar para planejar.

Na UNIJUÍ a avaliação e o planejamento estão articulados, fato que se evidencia por um conjunto de questões registradas pela CPA nos relatórios de Autoavaliação Institucional e que foram contempladas no planejamento institucional, sempre na medida do possível, por meio de política ou com a resolução de demandas pontuais. Como exemplo, pode-se destacar a implementação dos Programas de Formação Continuada dos Professores, de Avaliação Docente, de Egressos e ainda o fortalecimento da Educação Continuada, o processo de revisão trianual dos PPCs, melhorias nos processos acadêmicos, entre outras questões.

Autoavaliação na UNIJUÍ

Considerando a trajetória institucional e as adequações às políticas públicas de avaliação da Educação Superior, no ano de 2014 a CPA passou a assumir, em conjunto com a Vice-Reitoria de Graduação - VRG a coordenação do Programa de Avaliação Docente. Com isso, a CPA teve um envolvimento maior com as coordenações de curso e de Núcleo Docente Estruturante - NDE. Esta aproximação permitiu aprofundar a discussão sobre o papel da avaliação e seu impacto no curso, no departamento e na Universidade, o que possibilitou a definição de estratégias para que os resultados/análises da avaliação se tornem um elemento de planejamento para todos os cursos da Instituição.

A Comissão reconhece que o movimento de revisão do PDI realizado em 2014, envolvendo os gestores, os professores e técnico-administrativos e de apoio, estudantes e representante da CPA constituiu-se em um amplo processo avaliativo, na medida em que pelo diálogo; pela história institucional; pelas legislações internas e externas, bem como pelo cenário nacional definiram-se as diretrizes e metas para os próximos anos.

No decorrer do ano, a Comissão pautou suas ações a partir dos indicativos do último Relatório de Autoavaliação Institucional (abril 2013 a janeiro de 2014), bem como pelo acompanhamento das ações das coordenadorias, por meio do *software* de planejamento da Universidade e pela inserção da coordenação da CPA na equipe de Apoio ao Planejamento. Dentre os indicativos, destaca-se a criação de estratégias e ferramentas que possibilitem evidenciar de forma mais efetiva a articulação entre os processos avaliativos (internos e externos) e o planejamento da instituição, com destaque para o Programa de Avaliação Docente.

Nesta perspectiva, procedeu-se a discussão e elaboração de instrumento de avaliação integrado, para elaboração do Relatório da UNIJUÍ e de Autoavaliação Institucional com o objetivo de integrar os instrumentos de coleta de dados para a organização dos relatórios institucionais atendendo as legislações externas e internas. Este instrumento foi aprovado pela CPA, Reitoria e Conselho de Gestão.

Também foram criados e revisados instrumentos de avaliação: Avaliação da Ação Docente e Avaliação da Infraestrutura. Além disso, foram construídos critérios de análise dos processos avaliativos relativos ao Programa de Avaliação Docente para a análise pelos NDEs.

No que se refere ao Programa de Avaliação Docente, a partir das análises de cada NDE, a CPA apontou uma série de questões para o fortalecimento do Programa de Avaliação Docente. Assim, realizaram-se adequações aos instrumentos de avaliação do Programa e no segundo semestre realizada uma campanha institucional junto aos gestores, Diretório Central de

Estudantes - DCE e Diretórios Acadêmicos - DAs, coordenada pela Coordenadoria de Marketing, para aumentar a participação dos estudantes na avaliação das disciplinas do primeiro e segundo semestres de 2014. No segundo semestre o esforço foi coletivo, VRG, CPA, coordenadores e professores, o que resultou na participação de 54% de estudantes na modalidade presencial e 44,93%, na modalidade EaD. Cabe salientar que desde o seu início, neste segundo semestre evidenciou-se o maior percentual de estudantes respondentes ao instrumento. Na modalidade presencial, em relação ao primeiro semestre de 2014 houve um acréscimo de 10% de participação.

Neste ano, a CPA e a VRG coordenaram a avaliação da infraestrutura da universidade, por meio de instrumento *online*, aplicado aos professores, estudantes e técnico-administrativos e de apoio. Os dados revelam que a Universidade tem uma boa estrutura, nos quatro câmpus. As questões apontadas para melhoria estão descritas no item “Análise e Resultados – O olhar da CPA” deste relatório.

Além disso, a VRG, no ano de 2014, em conjunto com a CPA, promoveu o último módulo do Programa de Qualificação dos Gestores acadêmicos, iniciado em 2013. O VI módulo denominado “Coordenador de Curso – Agente Articulador da Busca da Excelência Acadêmica” foi realizado em dois momentos, nos meses de fevereiro e abril. Neste módulo houve o debate sobre doze temáticas do dia a dia da coordenação de curso, em que cada grupo apresentou a temática, os problemas detectados e os procedimentos visando à melhoria dos processos de trabalho.

A CPA realizou divulgação do Relatório de Autoavaliação Institucional (abril de 2013 a janeiro de 2014) junto ao Reitor e Vice-Reitores promovendo a discussão e indicativos sistematizados pela comissão que dizem respeito a cada pasta visando contribuir com o planejamento da instituição. O documento foi socializado com os gestores, solicitando que cada unidade repassasse aos professores e técnicos com o objetivo de utilização do mesmo para o planejamento e efetividade de ações a partir dos dados coletados. O Relatório foi também entregue ao Diretório Central de Estudantes – DCE para que o mesmo realizasse a divulgação junto aos estudantes.

Processos de avaliação na UNIJUÍ

Considerando a perspectiva plural da universidade, a trajetória histórica da UNIJUÍ e a Lei que estabelece o SINAES, a “avaliação institucional” torna-se fundamental para a compreensão dessa pluralidade, bem como para o planejamento e a gestão institucional. O processo de avaliação possibilita constantemente repensar o papel da universidade, dos processos acadêmicos e administrativos. Repensar este processo encontra no diálogo plural instaurado por debates a condição de sua realização.

Neste contexto, conforme estabelecem as Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Educação Superior, o SINAES está ancorado em uma concepção de avaliação comprometida com a melhoria da qualidade e da relevância das atividades de cada uma e do conjunto das instituições educacionais. Por sua característica global, por sua abrangência nacional e seu objetivo de aperfeiçoamento das atividades acadêmicas, o SINAES recupera as finalidades essenciais da avaliação. Por exemplo, ultrapassa a simples preocupação com desempenhos ou rendimentos estudantis, buscando os significados mais amplos da formação profissional (MEC/CONAES, 2004).

Os processos avaliativos constituem-se em instrumentos importantes de gestão, capazes de indicar caminhos e rever processos, que se expressa nos seguintes organogramas: o primeiro demonstra a estruturada do processo de avaliação na UNIJUÍ (Figura 1), e o segundo o Programa de Avaliação Docente (Figura 2).

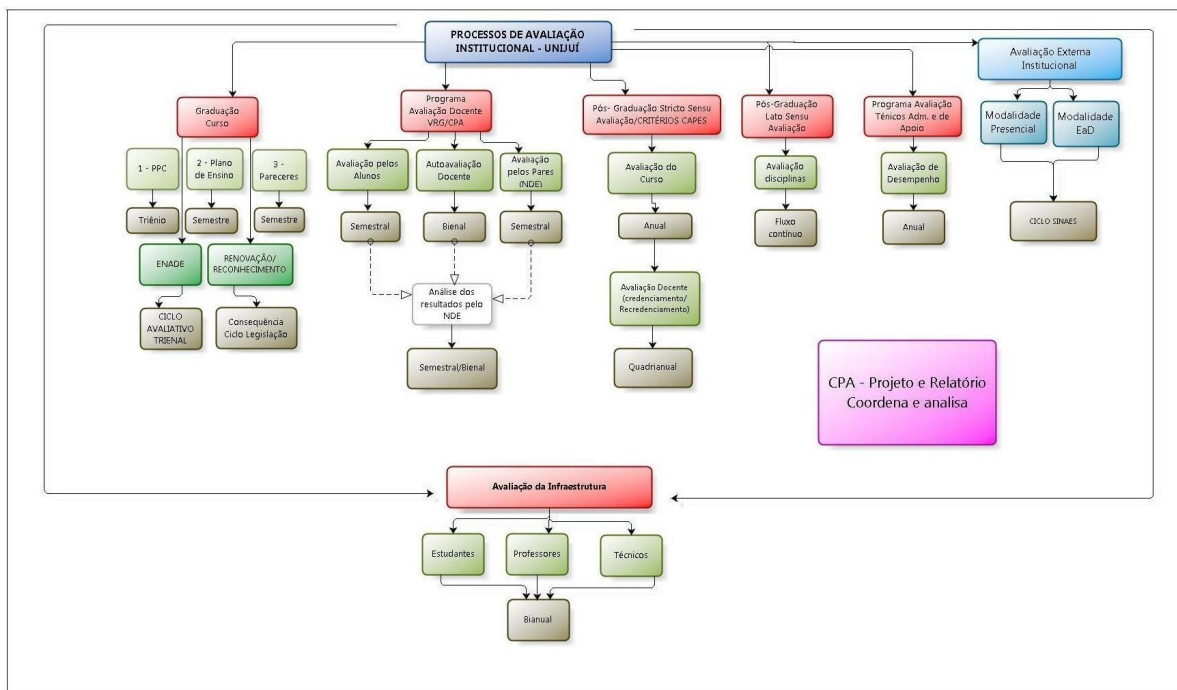


Fig. 1 – Organograma dos Processos da Avaliação Institucional.

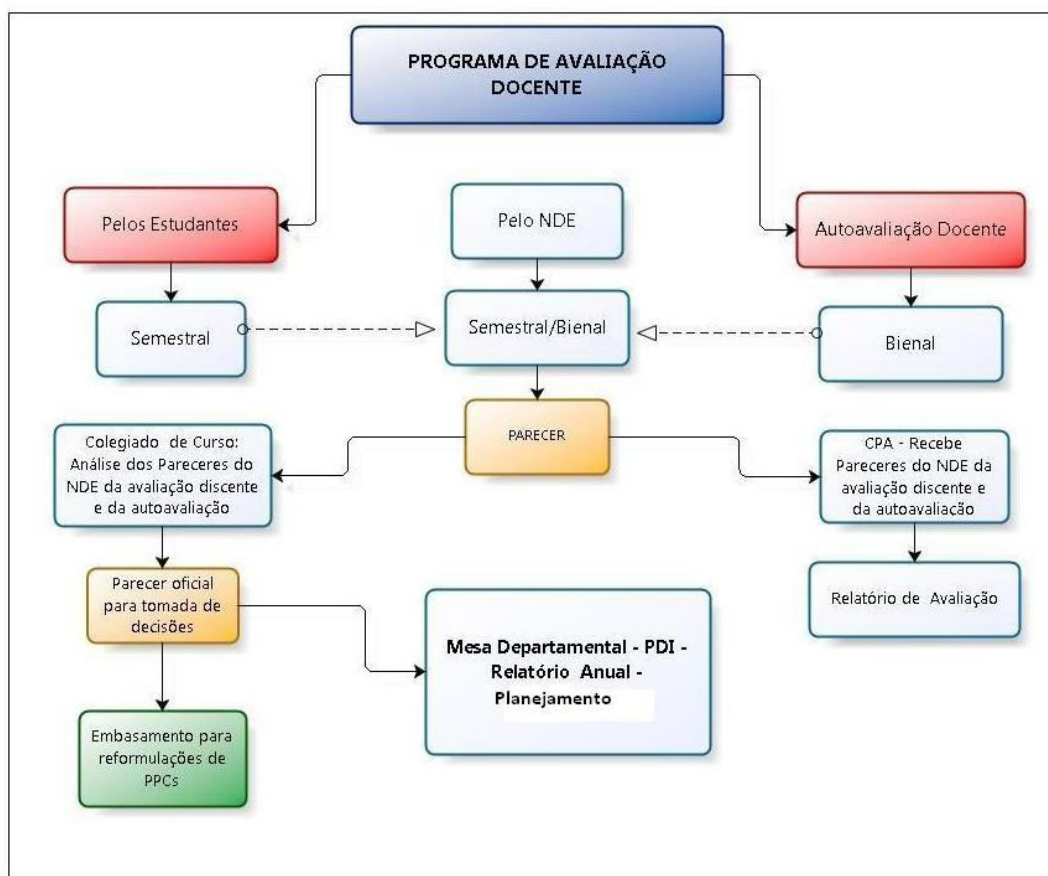


Fig. 2 – Organograma do Programa de Avaliação Docente.

Atuação da CPA

A Comissão Própria de Avaliação da UNIJUÍ, em 2014, desenvolveu uma série de atividades com vistas à análise e divulgação dos resultados dos processos avaliativos da universidade.

Divulgação

A CPA deu continuidade ao processo de divulgação de suas ações, por meio de matéria no *Blog Tá Ligado*; *e-mail marketing* (enviado aos alunos, gestores e técnico-administrativos) apresentando a comissão; informe de autoavaliação institucional; informações da CPA no Guia do Estudante e nos materiais impressos produzidos pela Universidade, incentivo aos coordenadores de curso para uso do Vídeo da CPA em eventos institucionais.

Para a divulgação dos processos e resultados da autoavaliação institucional encaminhou-se aos estudantes, professores, técnico-administrativos e de apoio e autoridades da comunidade externa o Informe de Autoavaliação Institucional, conforme a Figura 3.



Fig. 3 – Informe de Autoavaliação Institucional, Primeiro Semestre de 2014.

Considerando a meta institucional de atingir 70% de participação dos estudantes no processo de avaliação das disciplinas, a CPA, VRG e Coordenadoria de Marketing desenvolveram uma campanha institucional para buscar alcançar essa meta.



Fig. 4 – E-flyer enviado aos alunos, Segundo Semestre de 2014.

Neste processo envolveu-se CPA, Vice-Reitoria de Graduação, Coordenadorias, Departamentos, Coordenadores de Curso, DCE, DAs, professores, secretárias executivas e de

curso. A divulgação dos resultados desta avaliação da ação docente, no âmbito institucional junto aos gestores e estudantes da Universidade foi realizada por meio eletrônico, disponibilizados no endereço www.unijui.edu.br/cpa.

Também como instrumento de divulgação utilizou-se o Informe da VRG, mensal, que é um canal de comunicação com os gestores acadêmicos para a divulgação de processos e resultados da autoavaliação institucional, especialmente no que se refere ao Programa de Avaliação Docente.

Reuniões

A CPA realiza reuniões gerais e do grupo executivo. Mensalmente, o grupo executivo (integrado por todos os representantes do *câmpus* Ijuí, e um representante dos demais *câmpus*) reúne-se para discutir, planejar e encaminhar atividades. Duas vezes no semestre acontecem as reuniões gerais, quando são discutidas e aprovadas políticas e ações a serem desenvolvidas pela CPA, sustentadas pelo PDI da UNIJUÍ, o projeto de Autoavaliação Institucional e o que preconiza o SINAES. Assim, foram realizadas onze reuniões da comissão, cinco com o grupo executivo, três geral e duas reuniões com os avaliadores do MEC. As reuniões gerais da CPA são realizadas por videoconferência e as executivas são presenciais. Neste ano, devido à alteração de membros da CPA, foi realizada uma das reuniões gerais de forma presencial.

Em 2014 o mote da atuação da CPA foi o envolvimento com as discussões do PDI 2015-2019, por meio da participação de representante da comissão, no grupo de Apoio ao Planejamento, em conjunto com Assessorias da Reitoria; a criação e revisão de instrumentos de avaliação, com ênfase ao Programa de Avaliação Docente e a divulgação do programa junto à comunidade acadêmica.

Além disso, realizaram-se reuniões com o reitor e vice-reitores para apresentar os processos e resultados avaliativos desenvolvidos pela CPA. Destaca-se, dentre elas, as reuniões com o reitor para apresentação e discussão do relatório de autoavaliação institucional, bem como apresentar o planejamento da CPA a partir das demandas identificadas. E, também, as reuniões com a Vice-Reitoria de Graduação para apresentação de sugestões aos instrumentos do Programa de Avaliação Docente e discussão dos processos avaliativos propostos no Programa.

A CPA participou, também, de reunião com a Reitoria para apresentar a proposta de Instrumento de Avaliação Institucional para os departamentos. Desta reunião resultou a elaboração de Instrumento Integrado dos referidos relatórios, o qual foi aprovado no Conselho de Gestão e apresentado aos departamentos pela Chefe de Gabinete da Reitoria e pela Coordenadora da CPA.

No âmbito dos cursos de Graduação realizaram-se encontros com os coordenadores dos cursos e de NDE de Letras: Português e Inglês Ijuí, Engenharia Elétrica Santa Rosa, com a Mesa Diretiva do Departamento de Ciências Jurídicas e Sociais - DCJS para discussão e encaminhamentos de processos avaliativos. Além disso, houve interações com os cursos de Administração e Pedagogia sobre processos avaliativos; com os cursos de Enfermagem e Engenharia Química sobre a análise dos Planos de Ensino, além de contatos com as coordenações dos cursos de Design e de Direito sobre demandas postadas na Ouvidoria.

Alguns coordenadores entraram em contato em a CPA para discutir os critérios de análise dos diversos instrumentos do programa de avaliação docente, a partir de documento enviado pela VRG, aos coordenadores, sugerindo critérios de análise.

No primeiro e segundo semestres de 2014, a CPA realizou encontro com os estudantes do curso de Administração, em conjunto com a coordenação do referido curso para apresentação dos

resultados de avaliação da ação docente realizada pelos estudantes relativos ao semestre anterior. Também realizou este movimento com os estudantes do curso de Engenharia Elétrica, em Santa Rosa nos dois semestres. E, com os estudantes de Pedagogia e Educação Física de Santa Rosa, procedeu-se a apresentação da CPA e dos processos avaliativos da Universidade.

No segundo semestre a CPA participou de encontro com os formandos do Curso de Fisioterapia. A metodologia utilizada foi reunião com representantes da Comissão e os alunos, em que se ouvem as demandas dos formandos, analisa-se, sistematiza-se e encaminha-se à Reitoria, ao chefe do departamento e ao coordenador do curso que está sendo avaliado. A partir disso, os gestores analisam as demandas e fazem os encaminhamentos que são possíveis. Os alunos têm elogiado essa iniciativa da CPA, argumentando que é importante ser ouvido por um órgão externo ao curso.

A CPA participou de reuniões com avaliadores do Ministério da Educação – MEC para o Reconhecimento do Curso de Engenharia Elétrica, Câmpus Santa Rosa e Renovação de Reconhecimento do Curso de Letras: Português e Inglês, Câmpus Ijuí. Estas reuniões com os avaliadores constituem-se em oportunidade para o grupo da CPA fazer uma meta-avaliação de sua atuação.

É fundamental destacar que, além das reuniões citadas, elas também acontecem por iniciativa da própria Comissão. Promoveram-se reuniões com gerentes das Coordenadorias de Marketing, de Informática, de Ensino a Distância, Patrimonial e de Serviços, de Recursos Humanos e a Controladoria e Departamentos, ocasião em que, juntamente com a chefia de Gabinete apresentou-se o Instrumento de Avaliação Integrado que envolve o Relatório da FIDENE/UNIJUÍ e o Relatório da Autoavaliação Institucional visando otimizar e integrar os processos da Universidade. Esta iniciativa foi elogiada pelos gestores da Instituição.

A coordenação da CPA realizou vários encontros com a Assessoria da Vice-Reitoria de Graduação para o desenvolvimento de ações conjuntas com o objetivo de mais divulgação e compreensão do SINAES pelos coordenadores de colegiado de coordenação de curso, envolvendo estudos das novas legislações, bem como oportunizar a troca de experiências entre os coordenadores.

A coordenadora da CPA participou de reunião da Equipe de Apoio ao Planejamento e fez o acompanhamento da Secretaria Acadêmica através de treinamentos para utilização do *software* de Planejamento *Strategic Adviser*.

A coordenação da CPA participou das Reuniões do Fórum de Coordenadores, no decorrer de 2014, que discutem as questões atinentes ao ensino de graduação, com destaque para as políticas do SINAES, dentre elas os processos avaliativos internos e externos.

Também ocorreu reunião com as coordenações do DCE e DAs para discussões sobre os processos avaliativos da Universidade, e o papel da CPA. Procedeu-se reuniões com a coordenadora da EaD, auxiliando na elaboração de instrumento de avaliação e análise dos resultados.

A coordenação da CPA participou de encontros do Programa de Avaliação Institucional das Universidades Comunitárias Gaúchas – PAIUNG no decorrer do ano de 2014, ocasião em que se definiram temáticas para desenvolver pesquisas na área da avaliação institucional e de cursos com o objetivo de realizar um evento em comemoração aos 20 anos do referido Programa e a elaboração de uma publicação. Além de participações em reuniões do PAIUNG na UNILASSALE, em Canoas; na UNICRUZ, em Cruz Alta; na UNIVATES, em Lajeado; e na UNIFRA, em Santa Maria.

Participação em Eventos

A CPA da UNIJUÍ participou de eventos para a apresentação da experiência de autoavaliação da Universidade, dentre eles os indicados a seguir.

- Treinamentos para utilização do *Software* de Planejamento *Strategic Adviser* para análise crítica de indicadores.
- Encontros com o Grupo de Apoio ao Planejamento – P.O.D.E. com Assessorias da Reitoria.
- Evento de Boas-Vindas do Curso de Administração, Câmpus Ijuí, com apresentação dos resultados da Avaliação da Ação Docente, realizada pelos discentes, no semestre anterior. Participação no início do primeiro e do segundo semestres de 2014.
- Programa de Qualificação dos Gestores Acadêmicos com coordenadores de cursos de graduação, último módulo. Promoção da VRG e da CPA.
- Encontro com coordenadores de NDEs dos cursos de Graduação da UNIJUÍ para discussão dos critérios de análise dos resultados da autoavaliação docente 2014.
- Curso de Formação de Lideranças com Gabriel Carneiro.
- Salão do Conhecimento da UNIJUÍ 2014 - Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento Social, em setembro, na UNIJUÍ Câmpus Ijuí, por meio de apresentação de Pôster com o título “Programa de Avaliação Docente na UNIJUÍ”.
- Seminário dos 20 Anos do PAIUNG, em setembro, quando foi apresentado na plenária do evento, o relato de experiências sobre “O Programa de Avaliação Docente na UNIJUÍ, processo e resultados 2012/2013”.
- Semana Acadêmica do curso de Ciências Contábeis para falar sobre o processo de autoavaliação na UNIJUÍ e a implicação e responsabilidade dos estudantes neste processo.
- Seminário Virtual de Liderança, promovido pela Coordenadoria de Recursos Humanos.

Na condição de ouvinte, a coordenação da CPA participou dos eventos a seguir.

- Formação Continuada promovida pela Vice-Reitoria de Graduação.
- Fórum de Coordenadores dos cursos de Graduação e do NDE.
- Fórum de Gerentes.
- Abertura da 7ª edição da Tec-E-Inova – Feira de Tecnologia, Empreendedorismo e Inovação. Palestra: Modelos de Desenvolvimento Regionais voltados para o Empreendedorismo e Inovação, com José Alberto Sampaio Aranha.

Avaliação da Infraestrutura

No decorrer do segundo semestre a CPA apresentou às Vice-Reitorias de Graduação e de Administração a proposta de instrumento de Avaliação da Infraestrutura da Universidade para ser aplicado aos estudantes, professores e técnico-administrativos e de apoio da UNIJUÍ, o qual foi aprovado com pequenas modificações. A referida avaliação foi disponibilizada no mês de novembro, no portal de cada segmento avaliado, para o preenchimento.

Os dados coletados geraram relatórios, por câmpus, e por segmento, os quais foram disponibilizados aos gestores (Reitoria, Chefes de Departamento, Coordenadores de Curso e de NDE e CPA), para servirem ao planejamento do departamento, dos cursos, das coordenadorias e da Instituição.

Cabe à CPA a análise dos dados institucionais, com vistas à identificação de potencialidades, fragilidades, com o objetivo de indicativos de prioridades.

Ouvidoria/CPA

A Ouvidoria/CPA constitui-se em um canal de comunicação que possibilita aos diferentes segmentos da Universidade manifestar suas críticas e sugestões em relação aos serviços prestados pela instituição, tanto em seus aspectos acadêmicos quanto administrativos. Para uma maior articulação entre os processos avaliativos da Universidade, as mensagens podem ser postadas tanto no endereço eletrônico da Ouvidoria, quanto da CPA, sendo que as mensagens são recebidas pela Ouvidora institucional e Coordenadora da CPA. Quem posta as respostas é a Ouvidora institucional, a partir de diálogo com a CPA.

Para análise, as sugestões/críticas foram organizadas por segmento, ou seja, estudantes (questões pedagógicas e questões operacionais), técnico-administrativos e de apoio e comunidade externa. Os resultados obtidos constam na Tabela a seguir.

Tabela 1 – Postagens da Ouvidoria por Segmento.

Segmento	2012	2013	2014
Estudantes	325	364	408
Docentes	10	21	16
Técnico-administrativos	17	9	07
Comunidade externa	132	134	77
Total	484	528	508

Fonte: SIE 2014.

No âmbito dos estudantes, em relação ao ano de 2014 identifica-se um acréscimo de 12% nas interações dos alunos no canal da Ouvidoria. No que se refere aos professores, técnico-administrativos e de apoio e comunidade externa diminui a frequência de utilização. Assim, do total de 508 postagens, 408 são de estudantes, ou seja, 80%. Como se pode perceber pela Tabela 1, a ouvidoria constitui-se em um importante canal entre a universidade, a CPA e os estudantes. A CPA avalia como positiva essa articulação com a Ouvidoria, na medida em que ela possibilita a maior visibilidade da CPA e a efetivação de seu papel de se constituir em uma Comissão que promove e sistematiza os processos avaliativos.

Avaliações Externas

No ano de 2014 foram recebidas visitas de avaliadores externos designados pelo MEC para reconhecimento de dois cursos da UNIJUÍ – Câmpus Ijuí e Santa Rosa. Cabe destacar que as avaliações externas são importantes para a Instituição, na medida em que possibilitam uma avaliação do curso, enfatizando-se as potencialidades, as fragilidades e as necessidades de melhoria pelo olhar externo.

Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento de Cursos pelo MEC

No ano de 2014 dois cursos da UNIJUÍ obtiveram reconhecimento e renovação de reconhecimento pelo Ministério da Educação – MEC: Engenharia Elétrica (conceito 3) e Letras: Português e Inglês (conceito 4). Cabe destacar que estas avaliações são importantes para a Instituição, na medida em que possibilitam uma avaliação global, tanto da IES quanto dos cursos, enfatizando-se as potencialidades, as fragilidades e as necessidades/ações de melhoria pelo olhar interno e externo.

Os avaliadores do MEC apresentaram uma série de sugestões em seus pareceres, a seguir relacionadas.

Engenharia Elétrica – Câmpus Santa Rosa

Conceito Final: 3

Dimensão	Fragilidades	Ações/Resultados Observações	Conceito da Dimensão	Potencialidades
1	<ul style="list-style-type: none">- Bibliografia desatualizada, sendo insuficiente ao desenvolvimento do perfil profissional do egresso.- Estágio curricular supervisionado está institucionalizado de maneira insuficiente, uma vez que há pequeno número de convênios.	<ul style="list-style-type: none">- A atualização das bibliografias ocorre anualmente.- Os convênios existem no âmbito institucional e são administrados pela Vice-Reitoria de Graduação, sendo que se trabalhou no decorrer de 2014, na amplitude dos convênios.	3,6	<ul style="list-style-type: none">- As políticas institucionais de ensino, de extensão e de pesquisa constantes no PDI estão implantadas de maneira suficiente no âmbito do Curso.- Os objetivos do curso apresentam muito boa coerência com o perfil do egresso, a estrutura curricular e o contexto educacional.- O perfil profissional no PPC expressa, de maneira muito boa, as competências do egresso, constantes nos DCNs para os cursos de Engenharia.- A estrutura curricular implantada contempla, muito bem, compatibilidade da carga horária total (em horas) considerando-se o calendário acadêmico da IES.- Há articulação da teoria com a prática, conexão com a pesquisa e a extensão e interdisciplinaridade.- As questões ambientais e étnico-raciais são desenvolvidas em disciplinas específicas e em projetos e atividades.- O curso está coerente com as DCN's da graduação em Engenharia, com os conteúdos curriculares implantados e carga horária adequada.- As atividades pedagógicas apresentam muito boa coerência com a metodologia implantada, utilizando-se aulas teóricas e teórico-práticas.- As atividades complementares

			<p>estão implantadas e institucionalizadas por meio de regulamentação interna, com diversidade de atividades e formas de aproveitamento.</p> <ul style="list-style-type: none"> - O TCC está implantado e institucionalizado, de maneira muito boa, sendo organizado a partir das disciplinas de Projeto de TCC e TCC. O Regimento do TCC está descrito no Projeto Pedagógico do Curso, deixando clara a coordenação, orientação, acompanhamento, execução, redação do trabalho, prazos e critérios de avaliação. - O apoio discente está implantado e contempla, de maneira suficiente, os programas de apoio extraclasse e psicopedagógico (Núcleo de Educação Inclusiva), de atividades de nivelamento (pré-cálculo) e de participação em centros acadêmicos e em intercâmbios. - A Central de Atendimento ao Aluno coordena os programas ProUni, FIES e de bolsas de estudo, e realiza o processo de matrícula em conjunto com a coordenação do curso e Secretaria Acadêmica. - As ações acadêmico-administrativas, em decorrência das autoavaliações no âmbito do Curso, estão implantadas de maneira muito boa. - A avaliação da CPA, relativa ao curso, é analisada e publicada pelo NDE e trabalhada no Curso. - As TICs implantadas no processo de ensino e aprendizagem permitem executar muito bem o PPC, existindo ambiente virtual de aprendizagem com ferramentas que facilitam o processo. - A IES é coberta por rede sem fio com acesso à internet. - Os procedimentos de avaliação implantados e utilizados nos processos de ensino e aprendizagem, atendem muito bem à concepção do curso definida no PPC. - O número de vagas implantadas atende muito bem à dimensão do corpo docente e às condições atuais
--	--	--	--

				<p>de infraestrutura da IES.</p> <ul style="list-style-type: none"> - As atividades desenvolvidas no curso preveem a possibilidade do tratamento de questões e temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes nas atividades curriculares do curso, bem como no conteúdo nas disciplinas humanísticas. - A disciplina Libras está prevista como optativa no Curso e pode ser aproveitada como atividade complementar. - Além da disciplina Meio Ambiente e Sustentabilidade na matriz curricular do curso, são trabalhadas questões relativas à temática em vários projetos transversais do curso, os quais possuem bolsistas de Iniciação Científica.
2	<p>- O Coordenador tem experiência de dois anos no magistério superior e um ano e seis meses de experiência como coordenador do curso.</p>	<p>- Apesar da pouca experiência o Coordenador é contratado em regime de tempo integral; e sua atuação é considerada boa, mantendo bom relacionamento com docentes e discentes.</p>	3,6	<ul style="list-style-type: none"> - o NDE está estruturado e é composto por seis docentes do curso de Engenharia Elétrica, sendo três mestres e três doutores em regime de tempo integral/parcial. O NDE reúne-se uma vez por mês, demonstrado por registro de atas e tem uma atuação muito boa. - O Coordenador é contratado em regime de tempo integral; numa análise sistêmica e global sua atuação é considerada boa, e mantém bom relacionamento com docentes e discentes. - Dos 42 docentes atuantes no curso, 13 (31%) são doutores, 28 (66,7%) são mestres e um (2,3%) especialista. Destes 42, 28 docentes possuem tempo parcial ou integral. - Atualmente tem-se cerca de dois alunos matriculados por professor. - Foi verificado que 73,8% dos professores possuem experiência de pelo menos três anos no magistério superior. - O Colegiado está implantado e é constituído por docentes do curso; se reúne regularmente e funciona de maneira suficiente. - 50% dos docentes têm entre quatro e seis produções nos últimos três anos.
3	<p>- Para algumas disciplinas não existe o</p>	<p>- Nenhuma unidade curricular possui</p>	3,1	<ul style="list-style-type: none"> - Para os 47,6% de docentes em regime de tempo integral, os

	<p>mínimo de três títulos da bibliografia básica.</p>	<p>menos do que três títulos de bibliografia complementar; todos os títulos possuem dois ou mais exemplares.</p> <ul style="list-style-type: none"> - A atualização das bibliografias ocorre anualmente. - A Resolução de Diretrizes Orçamentárias – RDO da Instituição prevê recursos para aquisição bibliográfica, cabendo ao Departamento informar a demanda de aquisição para o curso. - A IES possui acesso ao Portal de Periódicos da CAPES, por oferecer cursos de mestrado e doutorado. 	<p>gabinetes de trabalho são suficientes, considerando os seguintes aspectos: disponibilidade de equipamentos de informática em função do número de professores, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade.</p> <ul style="list-style-type: none"> - É considerado muito bom o espaço destinado às atividades da coordenação e atendimento aos alunos e professores. - O acesso aos equipamentos de informática se dá através de dois laboratórios de simulação digital, compartilhados com o curso de Engenharia Civil, e juntos abrigam cerca de 60 PCs e 20 pontos para Notebook. - Há quantidade de equipamentos adequada aos espaços físicos e vagas autorizadas; adequação; acessibilidade; atualização de equipamentos; disponibilidade de insumos; apoio técnico; manutenção de equipamentos; e atendimento à comunidade. - Todo o câmpus tem cobertura de rede sem fio. - Há estrutura (rampas e banheiros adaptados) para atendimento às pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida, bem como atendimento psicopedagógico (Núcleo de Educação Inclusiva) para atendimento a alunos especiais. - Há equipamentos tecnológicos para atendimento a cegos e alunos de baixa visão, assim como profissionais intérpretes, e cursos de extensão em Libras para docentes e técnicos.
--	---	--	---

Letras: Português e Inglês – Câmpus Ijuí

Conceito Final: 4

Dimensão	Fragilidades	Ações/Resultados Observação	Conceito da Dimensão	Potencialidades
1	<ul style="list-style-type: none"> - O processo avaliativo ainda carece de maior participação dos discentes. 	<ul style="list-style-type: none"> - No processo avaliativo realizado no 2º semestre houve um aumento de dez por cento na participação de discentes em relação ao semestre anterior, devido às campanhas 	4,2	<ul style="list-style-type: none"> - O contexto educacional está descrito no PDI e o Formulário eletrônico menciona os compromissos do curso com a formação dos profissionais e as demandas socioeconômicas de Ijuí e seu entorno de forma a representar um quadro descritivo

		<p>realizadas pela CPA e Coordenadoria de Marketing, realizadas junto aos docentes, estudantes e coordenação de curso.</p>	<p>muito bom para identificar a necessidade do curso e da Instituição.</p> <ul style="list-style-type: none"> - O PPC está coerente com as Diretrizes Nacionais Curriculares e a disciplina de Meio Ambiente e Sustentabilidade e os temas das relações étnico-raciais constam nas 4 disciplinas de Formação Geral e Humanista. Ao mesmo tempo, há disciplinas e temas transversais no PPC. - Os objetivos do curso estão claramente definidos com o propósito de formar professores de Português e Inglês interculturalmente competentes, capazes de trabalhar, de forma crítica, com as diferentes dimensões da linguagem. - Estrutura curricular está organizada de forma flexível, que contempla o desenvolvimento de competências e habilidades. Seus eixos são: formação geral e humanista, formação geral do professor, formação de letras. Entre os diferenciais propostos, constam: o uso de tecnologias da informação e comunicação, a realização de estágios curriculares supervisionados e práticas de ensino. - Há estágios e TCC e estão regulamentados e amplamente divulgados aos alunos por meio eletrônico na plataforma da IES. - O curso contempla em seu currículo as Atividades Complementares, as quais estão devidamente regulamentadas. - Há uma disciplina de Libras no currículo com carga horária de 30 horas. - O curso contempla, também, a pesquisa cuja manifestação ocorre em iniciativas como o Encontro Nacional de Tecnologia e Ensino de Línguas – ENTEL, o Salão do Conhecimento, além da participação dos alunos em bolsas na modalidade PIBIC e PIBITI contemplados em editais institucionais e ou externos. - O apoio ao discente, além das
--	--	--	--

				<p>bolsas, contempla também o apoio para a participação em eventos e cursos de nivelamento, acompanhamento psicopedagógico e participação em centros acadêmicos.</p> <p>- A Metodologia de avaliação de conteúdo está descrita em resoluções do Conselho Universitário e contempla aspectos formativos e de conteúdos. Trata-se de uma metodologia direcionada para competências no uso e reflexão sobre a linguagem, prática profissional na docência em ambientes escolares.</p> <p>- A CPA é atuante e os relatórios são disponibilizados impressos e digitais.</p> <p>- A atividade de tutoria para as disciplinas de 20% do curso é exercida pelo professor e o tutor desempenha um papel mais técnico do que pedagógico. Tecnologias de informação e comunicação – TICs no processo de ensino e aprendizagem estão atendidas por meio de laboratórios específicos, gerais e de uso comum. O material dessas disciplinas tem uma boa qualidade com bibliografia adequada e coerência teórica.</p> <p>- O Número de vagas está compatível com os equipamentos disponíveis de sala e professores, considerando-se 40 vagas semestrais.</p> <p>- Os convênios para estágios em ambientes escolares foram apresentados e atendem à legislação pertinente.</p> <p>- Curso de Letras: Português e Inglês participa com bolsistas no Subprojeto Interdisciplinar do PIBID/CAPES/UNIJUÍ.</p>
2	<p>- A produção científica dos docentes é insuficiente, uma vez que 50% deles tem entre 1 e 3 produções na área nos últimos 3 anos.</p> <p>- Embora todos os tutores sejam</p>	<p>- Observa-se que há professores bastante produtivos em outras áreas de conhecimento, os quais atuam no curso.</p> <p>- Com o doutoramento de docentes, credenciamento em</p>	4,2	<p>- O NDE tem atuação excelente no curso, participando efetivamente na implantação e efetivação da estrutura curricular, interferindo na seleção e acompanhamento dos conteúdos, bibliografia e formas de avaliação, o que possibilita um trabalho interdisciplinar mais constante e a construção de um currículo mais flexível e menos</p>

	graduados, não há nenhum com formação em Letras.	<p>Programas de Pós-Graduação e o envolvimento destes na pesquisa, há expectativa de aumento na produção científica da área.</p> <p>- O tutor desempenha um papel mais técnico. O papel pedagógico é exercido pelo professor da disciplina.</p>		<p>linear.</p> <ul style="list-style-type: none"> - A coordenadora possui 3 (três) anos de experiência em gestão e 10 (dez) como professora de ensino superior. Tem regime de tempo integral e metade da sua carga horária é dedicada à coordenação do curso, tendo excelente atuação junto ao corpo docente, discente e gestor, promovendo um trabalho integrado para todos os segmentos descritos. - A Instituição demonstra adotar um perfil próprio para distribuição das responsabilidades destinadas ao NDE e Colegiado do Curso, imprimindo, ao NDE, um caráter eminentemente pedagógico e realmente efetivo e atuante junto ao corpo discente e docente; enquanto ficam a cargo do Colegiado do Curso as demais decisões, especialmente as que envolvem aspectos burocráticos, administrativos sem, contudo, prescindir do pedagógico – aí auxiliado pelo NDE. - 100% têm formação <i>stricto sensu</i>, destes, 45% são doutores e 55% são mestres. - No que se refere à experiência profissional do corpo docente, mais de 90% possui experiência mínima de 2 anos em áreas diversas; além disso, mais de 85% do corpo docente possui no mínimo 3 anos de experiência em ensino superior, variando esta experiência entre 2 e 37 anos de docência, considerando-se o total dos professores do curso. - No que se refere à Educação Básica, observa-se que mais de 50% do corpo docente possui no mínimo 3 (três) anos de experiência. - O funcionamento do colegiado atende muito bem aos requisitos. - A relação entre número de tutores e alunos é excelente, uma vez que é de menos de 30 (trinta) alunos para cada tutor.
3	- Não há um técnico exclusivamente	- Há um estagiário a partir das 17h e um	3,9	- A IES apresenta infraestrutura muito boa para o funcionamento

	<p>contratado para prestar serviço junto ao Laboratório de Ensino de Línguas da UNIJUÍ - LELU.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Não há equipamentos de informática nem disponibilização de <i>softwares</i> avançados para o Laboratório de Ensino de Línguas. - A IES apresenta condições de acessibilidade com a ressalva de que alguns acessos às salas de aula merecem revisões para o amplo e completo atendimento aos cadeirantes. - Não se verificaram marcadores de piso. Especificamente nos blocos de salas de aula, há restrições quanto à acessibilidade para pessoas com dificuldades de locomoção. 	<p>professor designado pelo curso para acompanhar os trabalhos do laboratório das 19h às 22h; havendo possibilidade deste professor atender aos alunos em outro horário, conforme sua disponibilidade e com agendamento prévio.</p> <ul style="list-style-type: none"> - No Laboratório de Línguas são utilizados livros digitais para o Ensino de Inglês. - A IES está adaptando seu acesso a cada ano. No entanto, quando identificada a presença desta necessidade, há rearranjo de salas, equipamentos e de equipe técnica. - No âmbito da responsabilidade social e da comunicação com a sociedade cabe destacar a implantação do Programa de Acessibilidade e do Núcleo de Acompanhamento e Acessibilidade que se organiza a partir de três importantes programas: Programa Permanência; Programa de Nivelamento Acadêmico e Programa de Inclusão de Pessoas com Deficiência. 	<p>do curso.</p> <ul style="list-style-type: none"> - A Coordenação do Curso possui sala individual, havendo privacidade para atendimento a alunos e professores quando necessário. - As salas de aula são bem conservadas, com boa iluminação; possuem ar condicionado na maioria delas e ventiladores nas demais; mobília adequada e recursos de multimídia; utiliza-se o quadro branco em todas as salas visitadas. - Existem 6 (seis) laboratórios de informática contendo uma média de 20 (vinte) equipamentos com acesso à internet de ótima qualidade. - Os laboratórios de informática prestam um serviço muito bom aos estudantes da instituição, considerando-se quantidade de equipamentos, mobiliário, atualização de hardware e software, entre outros. Os laboratórios são disponibilizados para utilização dos alunos de todos os cursos da unidade. - O curso de Letras: Português e Inglês conta com um Laboratório de Línguas, denominado LELU – Laboratório de Ensino de Línguas da UNIJUÍ, que possui 25 assentos, com 25 fones de ouvido para serem usados nas mais diversificadas atividades e práticas que envolvem o curso, desde as aulas de Fonética e Ensino de Línguas até o uso para efeito de pesquisas, projetos de extensão, entre outros. - A bibliografia básica cumpre o requisito de quantidade mínima e está disponível na proporção média de um exemplar para a faixa de menos de 10 vagas anuais pretendidas; enquanto a complementar possui no mínimo quatro títulos por unidade curricular, com até dois exemplares de cada título ou com acesso virtual. Os periódicos possuem mais de 20 títulos distribuídos entre as principais áreas do curso e se encontram
--	---	--	--

				<p>atualizados em relação aos últimos três anos.</p> <p>- Há estrutura (rampas e banheiros adaptados) para atendimento às pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida, bem como atendimento psicopedagógico (Núcleo de Educação Inclusiva) para atendimento a alunos especiais.</p>
--	--	--	--	--

A partir dos apontamentos nos Pareceres das Comissões Avaliadoras do MEC, a CPA sistematiza e encaminha os resultados ao Reitor e à Vice-Reitora de Graduação buscando avanços no sentido de sanar as fragilidades apontadas. Além disso, são discutidas formas de criar ferramentas para utilização dos dados resultantes da autoavaliação institucional pelos gestores no planejamento institucional.

É importante ressaltar que há um forte movimento de interação entre a CPA e os gestores para que o planejamento e a avaliação interna e externa cada vez mais estejam articulados e se constituam em importante elemento na gestão. Para dar conta desta questão um representante da CPA integra o grupo do Planejamento Institucional, a CPA participa do Fórum de Gerentes, dos eventos institucionais que tratam sobre o Planejamento, participa do Programa de Formação Continuada, tem acesso a todos os documentos e resultados do Programa de Avaliação Docente; em conjunto com a VRG participa da elaboração e execução do Programa.

Uma das fragilidades apontadas foi com relação à Biblioteca salientando que o acervo não contém o número mínimo de títulos indicados nos planos de ensino. Salienta-se que, anualmente, é realizada a compra de exemplares de acordo com os PPCs dos Cursos que são constantemente revisados. Cabe ainda salientar que a Resolução de Diretrizes Orçamentárias – RDO da Instituição prevê recursos para aquisição bibliográfica, cabendo aos Departamentos informar a demanda para cada curso. Além disso, há acesso aos periódicos através de convênio vigente com o Portal da Capes; e encontra-se organizada a Biblioteca Virtual, apresentando diferentes possibilidades de acesso.

A CPA, após a análise dos pareceres dos Avaliadores do MEC, reconhece que tanto a Universidade quanto os cursos obtiveram uma boa avaliação em todas as dimensões, e que ações institucionais significativas foram e estão sendo implantadas de acordo com seu PDI, buscando qualificar seus colaboradores, os espaços e os cursos.

Resultados IGC, ENADE e CPC

A UNIJUÍ obteve excelentes resultados em processos de avaliação externa no final do ano de 2014, pelo Ministério da Educação. No que se refere ao Índice Geral de Cursos (IGC) manteve o conceito 4, em uma escala de 1 a 5, contudo, melhorou no Índice Contínuo passando de 3,0639 para 3,1848. O Índice Contínuo remete a uma escala de pontuação dentro da métrica de 1 a 5 do IGC. O IGC é construído com base numa média ponderada das notas dos cursos de graduação e de pós-graduação de cada instituição. Assim, sintetiza num único indicador a qualidade de todos os cursos de graduação, mestrados e doutorados das Instituições de Ensino Superior.

Na mesma oportunidade o MEC também divulgou os resultados do Conceito Preliminar dos Cursos de Graduação (CPC) e do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE). O CPC busca avaliar a qualidade dos cursos de graduação brasileiros. A nota varia de 1 a 5, e é composta

a partir dos resultados obtidos pelos estudantes no ENADE, do percentual de professores mestres e doutores, dos recursos didático-pedagógicos utilizados e das instalações físicas da instituição. O ENADE, por sua vez, é uma prova aplicada anualmente pelo MEC, com o objetivo de acompanhar o processo de aprendizagem e do desempenho acadêmico dos estudantes concluintes dos cursos de graduação do sistema federal de ensino.

A seguir, nas Figuras 5 e 6, são apresentados graficamente os conceitos IGC, ENADE e CPC dos cursos avaliados em 2013 que tiveram seus resultados divulgados no final de 2014.

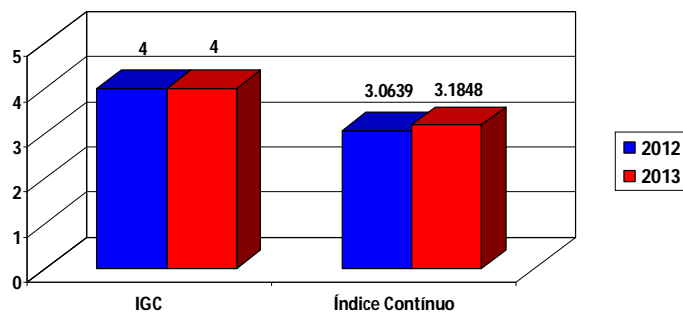


Fig. 5 – Índice Geral de Curso da UNIJUÍ.

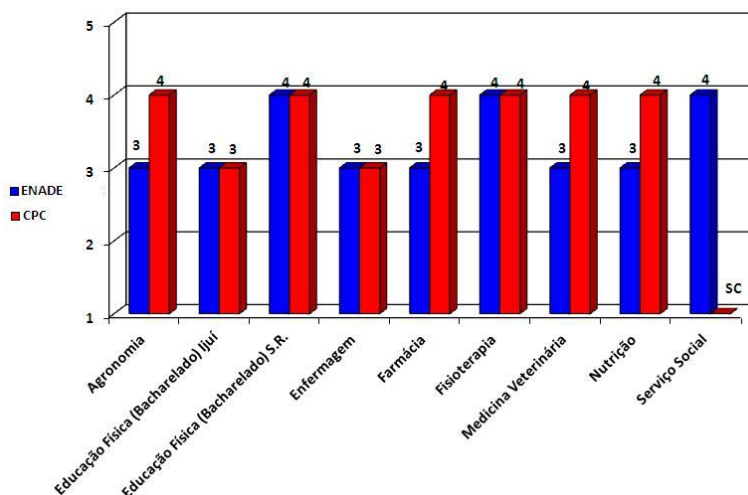


Fig. 06 – Conceito ENADE e CPC, UNIJUI.

Análise e Resultados – O Olhar da CPA

No ano de 2014, no Relatório de Autoavaliação Institucional, a CPA estruturou o seu Relatório contemplando os cinco eixos avaliativos do SINAES, do novo instrumento de Avaliação Externa. Assim, em cada um dos eixos, a comissão procedeu a análise dos processos e resultados da avaliação desenvolvida na UNIJUÍ, fazendo indicações de políticas ou de ações.

Com o objetivo de demonstrar que o processo avaliativo na UNIJUÍ gera resultados, apresentam-se, nos quadros a seguir, os indicativos da CPA e o que foi realizado de ações pelos

gestores na Universidade, a partir do que foi apontado pelos diferentes segmentos nos processos avaliativos.

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

Indicativo CPA	Ações
- Criar estratégias e ferramentas que possibilitem evidenciar de forma mais efetiva a articulação entre os processos avaliativos (internos e externos) e o planejamento da instituição.	<ul style="list-style-type: none"> - Inserção de Representante da CPA, na revisão do PDI e PPI 2015 a 2019. - Maior interação com os gestores, em especial a Vice-Reitoria de Graduação, buscando apoio político para implementação e efetivação dos processos avaliativos. - Criação de um instrumento conjunto de elaboração do Relatório Institucional da UNIJUÍ e de Autoavaliação Institucional, aprovado pela Reitoria e Conselho de Gestão. - Reuniões nos departamentos, com a Chefia de gabinete e Coordenação da CPA, para apresentação do novo instrumento. - Trabalho integrado que contribui no Índice Geral de Cursos (IGC) da UNIJUÍ - Conceito: 4. - Trabalho integrado que contribui no Conceito Preliminar de Curso – CPC. Obtiveram conceito 4 os cursos de Agronomia, Educação Física (Bacharelado Santa Rosa), Farmácia, Fisioterapia, Medicina Veterinária e Nutrição. Os cursos de Educação Física (Bacharelado Ijuí) e Enfermagem obtiveram o conceito 3. - Aplicado instrumento de avaliação da infraestrutura aos docentes, discentes e técnico-administrativos e de apoio. - Aplicado instrumento de avaliação aos discentes da pós-graduação <i>lato sensu</i>.
- Repensar o papel da CPA diante do novo cenário externo e interno.	<ul style="list-style-type: none"> - Reuniões periódicas e sistemáticas da CPA. - Estudo para apropriação do novo instrumento de avaliação externa e de cursos. - Análise dos pareceres dos NDEs sobre os processos avaliativos da UNIJUÍ. - Análise dos dados coletados na pesquisa junto aos estudantes, primeiro e segundo semestres de 2014, com ênfase nos resultados sobre a questão que trata da CPA. - Participação no Fórum de Coordenadores e de eventos de Formação Continuada. - Participação de eventos do PAIUNG em que se discutem processos avaliativos com base no SINAES.
- Fazer a revisão do projeto de autoavaliação institucional 2010-2015, buscando contemplar as novas políticas institucionais e da educação superior.	<ul style="list-style-type: none"> - Discussão e definição de políticas e estratégias de avaliação, para compor o novo PDI. - Elaboração dos Planos de Ação de Autoavaliação Institucional para 2015.

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

Indicativo CPA	Ações
Promover a interação com a comunidade, através de inúmeros projetos socioculturais bem como	- Pesquisa, pelo Mestrado em Desenvolvimento, visando verificar o impacto da UNIJUÍ no âmbito da Responsabilidade Social, apresentada à Reitoria, CPA,

<p>pela atuante participação nos conselhos de desenvolvimento regional, buscando auxiliar de forma mais direta no desenvolvimento regional.</p>	<p>Coordenadoria de Marketing e Controladoria.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Participação de Representantes da UNIJUÍ em todos os conselhos do município de Ijuí. - Convênio com a 36ª Coordenaria Regional de Educação - CRE para a Formação Continuada de professores do Estado. - Pesquisa do curso de graduação em Administração com o objetivo de identificar o perfil do trabalhador de Ijuí e da Região, apresentado ao Sistema Nacional de Emprego - SINE, de Ijuí. - Revisão dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação para qualificação constante buscando atender as legislações internas e externas e a tendência do mercado de trabalho. - Laboratórios da UNIJUÍ disponibilizados à comunidade nas diferentes áreas. - Empresas incubadas pelo projeto de Economia Solidária. - Aditamento de Polos de Apoio Presencial – EaD junto ao MEC. - Articulação com a comunidade de Ijuí para criar o curso de Medicina em Ijuí (protocolado processo junto ao MEC). - Novos cursos: Arquitetura e Urbanismo e Engenharia da Produção em tramitação no MEC. - Oferta do curso de Tecnólogo em Gestão de Cooperativas. - Implantação do Sistema de Gestão Ambiental. - Implantação Institucional da Coleta Seletiva de Resíduos.
---	---

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

Indicativo CPA	Ações
Programa de Avaliação Docente	
<p>- Avaliar as críticas apontadas ao Programa com o objetivo de aprimorá-lo.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Foi constituída uma comissão para a revisão do Instrumento de Avaliação da Ação Docente por representantes da CPA, assessor da VRG e Estatístico. - Alteração da periodicidade da Autoavaliação Docente para bianual. - Discussão dos processos avaliativos no Fórum de Coordenadores. - Participação dos coordenadores no Programa de Qualificação dos Gestores.
<p>- Manter, pela VRG, a preocupação com a participação dos envolvidos no Programa e intensificar ações de divulgação e mobilização pela participação.</p>	<p>No segundo semestre de 2014 foi realizada uma campanha institucional de divulgação do processo de Avaliação das Disciplinas envolvendo VRG, CPA, Coordenadoria de Marketing, Rádio UNIJUÍ FM, DCE, DAs, professores e técnico-administrativos e de apoio, com as ações indicadas a seguir.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reunião com DCE e DAs pela CPA e VRG. - <i>E-flyer</i> aos coordenadores e professores para auxiliar no processo de divulgação e aos estudantes (chamada para participação, bem como chamando a atenção para os últimos dias para avaliação). - Chamadas com datas da avaliação no Telão de LED. - Matérias no COMUNICA, Redes Sociais e Blog Tá Ligado. - Entrevistas na Rádio UNIJUÍ FM, com membros da Comissão, egressos, coordenadores e DCE para falar sobre a importância do processo de avaliação.
<p>- Elaborar critérios de análise dos resultados pelo NDE de cada curso,</p>	<p>- Elaboração de sugestões de Critérios de Análise do Programa de Avaliação Docente 2013/2014 (Autoavaliação Docente, Avaliação das Disciplinas e a</p>

<p>objetivando qualificar o processo de avaliação e interpretação dos dados em pareceres mais uniformes.</p>	<p>Avaliação dos Planos de Ensino) encaminhadas por ofício da VRG, aos coordenadores de NDEs para subsidiar a análise dos dados</p> <ul style="list-style-type: none"> - Organização de cronograma de análise. - Os dados produzidos pelo NDE foram encaminhados à VRG, CPA e a todos os integrantes da Mesa do Departamento (chefe do departamento, coordenadores de cursos de graduação, coordenadores de núcleos de pesquisa e de extensão).
<ul style="list-style-type: none"> - Organizar mecanismos de divulgação dos resultados gerados pelo Programa dando transparência ao processo. 	<ul style="list-style-type: none"> - Atuação junto aos coordenadores de curso, CPA e VRG, por meio de reuniões, ofícios e contatos enfatizando a importância da apresentação dos resultados, tanto para estudantes, quanto para professores.
<ul style="list-style-type: none"> - Utilizar os resultados do Programa como mecanismo de planejamento, constituindo-se aos poucos na principal ferramenta de gestão das diferentes unidades da universidade. 	<ul style="list-style-type: none"> - Utilização dos dados da autoavaliação docente para o novo Plano de Carreira. - Utilização do <i>Software</i> de Planejamento <i>Strategic Adviser</i> para o acompanhamento das ações realizadas.
<ul style="list-style-type: none"> - Na produção científica de pesquisas e publicações o diagnóstico produzido pelo Programa de Avaliação aponta a necessidade de elaboração de critérios. É importante a VRG desencadear o debate com os NDEs no sentido de construir alternativas capazes de aprimorar essa política institucional fazendo da produção científica um fator impactante na graduação. 	<ul style="list-style-type: none"> - Este tema foi objeto de debate, no âmbito do Programa de Formação Continuada. As Vice-Reitorias de Graduação e de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão promoveram um evento de dois dias, no mês de setembro, aos gestores, para discussão da interlocução entre o ensino, a pesquisa e a extensão, visando à articulação entre estas dimensões para o fortalecimento da produção científica. - Os processos desencadeados anualmente pelo Edital Pesquisador e periodicamente pelo Edital de Credenciamento Docente para os PPG, possibilitam o acompanhamento dos indicadores referentes à produção científica dos pesquisadores em artigos em periódicos, em capítulos de livros e em livros. A adoção do <i>Qualis</i> CAPES e do instrumento de classificação de Livros possibilita avaliar a qualidade da produção e orienta o aprimoramento das diretrizes institucionais vinculadas à produção científica.
<ul style="list-style-type: none"> - A UNIJUÍ tem conseguido construir mecanismos de comunicação com a comunidade interna e externa condizentes com a sociedade atual. Aprimora seus instrumentos de acordo com as necessidades interagindo com os interlocutores. Tem uma identificação comunitária bastante forte na medida em que é chamada a compor os diferentes fóruns e colegiados de discussão de desenvolvimento das mais diversas áreas. Neste sentido, a CPA aponta para a necessidade do fortalecimento constante da comunicação com a sociedade. 	<ul style="list-style-type: none"> - Em relação à Rádio UNIJUÍ FM observou-se que a programação musical e as informações como um todo tiveram o mesmo peso, destacando-se a temática ambiental que foi tratada de forma especial em 2014. O trabalho de 2014 foi reconhecido em duas importantes premiações. Em junho, a Secretaria Municipal de Meio Ambiente e o Conselho Municipal de Energia e Meio Ambiente premiaram o projeto “O Rádio como Agente Transformador de Realidades Ambientais: A Prática de Ações Sustentáveis na Escola”, que a UNIJUÍ FM realizou entre junho e agosto de 2013. O Prêmio Ben Hur Lenz César Mafra, que envolve a imprensa, teve como tema “Cidade Sustentável”. As dicas sobre preservação do meio ambiente e incentivo à sustentabilidade das cidades do programa radiofônico “Ações Sustentáveis foram aplicadas em turmas dos 4º e 5º anos do Ensino Fundamental das Escolas São Geraldo e Ijuizinho”. - A Rádio UNIJUÍ FM, através da FIDENE/UNIJUÍ, também foi uma das vencedoras da edição 2014 do Prêmio Pioneiras da Ecologia, promovido pela Assembleia Legislativa. Em dezembro, a mantida recebeu da deputada Marisa Formolo, proponente do Prêmio, o “Troféu Pioneiras da Ecologia – Hilda Zimmermann, Giselda Castro e Magda Renner” o certificado de participação, em solenidade ocorrida na Assembleia Legislativa, em Porto Alegre. - Consolidação do Programa de Egressos com ações desenvolvidas pela Coordenadoria de Marketing. - No que se refere à Incubadora de Empresas de Inovação e Tecnologia intensificou-se a preparação com vistas à obtenção da certificação no modelo CERNE (Centro de Referência para Apoio a Novos Empreendimentos), uma plataforma de soluções, de forma a ampliar a capacidade das incubadoras em

	<p>gerarem, sistematicamente, empreendimentos inovadores bem sucedidos.</p> <ul style="list-style-type: none"> - No mês de dezembro a Agência de Inovação e Tecnologia realizou uma pesquisa para verificar o índice de satisfação das empresas incubadas com relação às atividades desenvolvidas, infraestrutura e atendimento da incubadora. - A Incubadora apoiou a criação de 27 empresas de propriedade de alunos e egressos das diversas áreas do conhecimento, destas 10 foram graduadas e todas estão no mercado, permanecem incubadas 17 empresas sendo 12 na incubadora Ijuí, 03 na incubadora Santa Rosa e 02 na incubadora Panambi. A procura pela incubadora vem crescendo e, em 2014, foram incubadas 09 empresas com capacidade de inovação que se encontram em fase de desenvolvimento.
<p>- No que se refere à acessibilidade a universidade possui um Programa que está garantindo ações específicas nessa área de atenção aos seus alunos e em ações de integração com a comunidade. Dessa forma, indica-se a continuidade ao cronograma institucional de acessibilidade.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - As ações do programa têm acontecido no âmbito institucional no campo pedagógico com atenção ao aluno e na organização do currículo, bem como no campo das estruturas, se adaptando às necessidades, conforme previsão orçamentária. - As Vice-Reitorias de Graduação, de Administração, Núcleo de Educação Inclusiva e Coordenadoria Patrimonial estabeleceram um cronograma para adequações as normas de acessibilidade, por área no conhecimento. No ano de 2015 serão priorizadas ações de infraestrutura nas áreas de Ciências da Saúde e de Ciências Sociais Aplicadas. - Criado o Núcleo de Acompanhamento e Acessibilidade Institucional da UNIJUÍ ampliando o Núcleo de Educação Inclusiva, a partir da criação de um Programa, baseado nos <i>Referenciais de Acessibilidade na Educação Superior e a Avaliação In Loco do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES)</i>, 2013. O principal objetivo do Núcleo de Acompanhamento e Acessibilidade Institucional da UNIJUÍ é desenvolver ações para a inclusão e acessibilidade dos diferentes sujeitos que constituem o espaço institucional, bem como coletar dados específicos criando estratégias de resolução de problemas também referentes à evasão e à orientação vocacional.
<p>- A Coordenadoria de Marketing da universidade está encarregada de desenvolver ações que atendam os egressos da instituição. É fundamental que o orçamento da instituição garanta recursos que viabilizem as ações da coordenadoria, fortalecendo o Programa Egresso.</p>	<p>Foi garantida a disponibilização de recursos para realização de ações tais como:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Confecção de 900 agendas para serem enviadas como kit Egresso UNIJUÍ. - Confecção de material informativo do programa para ser enviado com a agenda e o cartão. - Inclusão de um novo benefício no programa: desconto de 15% em alguns cursos de pós-graduação.

Eixo 4 – Políticas de Gestão

Indicativo CPA	Ações
<p>- Que os dados do relatório de autoavaliação das unidades e Departamentos e dos relatórios anuais da própria CPA, devem ser considerados no momento do planejamento das ações a serem definidas, em consonância com o PDI.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Utilização dos dados do Relatório de Autoavaliação Institucional para a revisão do PDI 2015 a 2019. - Indicativo de ações e estratégias nos Planos de Ação da Autoavaliação Institucional da UNIJUÍ, para 2015, para a efetiva utilização dos dados da autoavaliação no planejamento do curso, do departamento e da Instituição. - A coordenação conjunta VRG e CPA, do Programa de Avaliação Docente, possibilitou ações com os coordenadores, visando o alinhamento entre avaliação e planejamento.
<p>- No que se refere à sustentabilidade financeira, cabe destacar, que no ano de 2014, a partir de um plano de</p>	<p>- A partir de indicativo da autoavaliação, foi aprovada pelo CONSU a Resolução do CONSU nº 04/2014 que Regulamenta a Jornada de Trabalho Docente dos Professores do Plano de Carreira da UNIJUÍ com o objetivo de</p>

<p>saneamento financeiro desenvolvido em 2012, a instituição teve o melhor desempenho operacional dos últimos anos, permitindo a retomada dos investimentos.</p> <p>A CPA enfatiza a importância de manter os resultados operacionais positivos, para garantir a política de investimentos necessários em infraestrutura física e de laboratórios de ensino, bem como bibliografias atualizadas e parque de equipamentos de Informática atualizado.</p>	<p>melhorar as condições de trabalho dos docentes e gestores acadêmicos.</p> <ul style="list-style-type: none"> - A partir de indicativo da autoavaliação foi aprovada pelo CONSU a Resolução do CONSU nº 05/2014 que regulamenta o Plano de Carreira do Magistério Superior da UNIJUÍ. - Disponibilização de 50% da carga horária do professor para a gestão. - Quadro de professores composto por 88,60% de Mestres e Doutores. - Em 2014 foi dado continuidade ao trabalho de elaboração da matriz de controle: relatório de acompanhamento semanal da Reitoria. Este instrumento de gestão traz informações econômico-financeiras, acadêmicas e de recursos humanos, apuradas semanalmente, para a Reitoria. - A gestão econômica e financeira constitui-se em uma dimensão importante para a sustentabilidade da Instituição. Dentre as ações desenvolvidas na Vice-Reitoria de Administração no ano de 2014, cabe citar: o monitoramento da quota de créditos e de alunos matriculados nos cursos de graduação; o monitoramento dos indicadores estratégicos; os orçamentos dos cursos de graduação nas modalidades presencial e EaD; a matriz econômica dos cursos de graduação e EaD; orçamentos dos cursos de extensão e de pós-graduação; as ações de apoio aos estudantes; as ações de gestão e qualificação de recursos humanos, patrimonial e de informática; o monitoramento da Quota de Pessoal; os acordos com os Sindicatos, dentre outros.
---	---

Eixo 5 – Infraestrutura Física

Indicativo CPA	Ações
<p>- Considerar as definições do PDI, avaliações internas e externas, bem como os relatórios de autoavaliação das unidades e CPA, no momento do planejamento anual para melhoria das questões de infraestrutura.</p>	<p>- A universidade em 2014 realizou um conjunto de investimentos em infraestrutura visando dar conta da meta institucional do PDI de alcançar no mínimo conceito 4 em avaliações externas, o que se concretizou em 2014 pelos resultados positivos em relação à infraestrutura em avaliações da instituição e de cursos da universidade, pelo MEC, IGC e CPC.</p>
<p>- Garantir o plano de investimento anual para manutenção dos espaços institucionais.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Execução da Praça Infantil da EFA, com a reforma da área aos fundos da Sede Acadêmica. - Pintura de 11,3 mil m² no campus Ijuí e Sede Acadêmica, revitalizando Prédios, salas de aula e laboratórios. - Construção de dois conjuntos de sanitários, com vestiários, no Complexo Biociências. - Reforma dos sanitários dos prédios de salas de aula H e K, no Câmpus Ijuí. - Reforma do ginásio da Sede Acadêmica. - Transferência da UNIR do prédio do UNIJUÍ COMUNIDADE para o novo Bom Pastor. - Instalação de climatizadores em 100% das salas de aula. - Instalação de multimídias fixos em 70% das salas de aula. - Adequações da Central de Atendimento ao Aluno no Câmpus Santa Rosa, com substituição de móveis e adequação de novos espaços para as Coordenações de Curso. - Execução de cobertura de ligação entre os prédios A e C no Câmpus Panambi. - Pintura do prédio principal do Câmpus Três Passos. - Readequações das entradas de energia na Sede Acadêmica, Câmpus Ijuí e

	<p>Câmpus Santa Rosa.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Execução parcial do cronograma do Plano de Acessibilidade. - Implantação do Sistema de Gestão Ambiental da FIDENE e a Implantação Institucional da Coleta Seletiva. - Desenvolvimento de Programa de Capacitação Continuada junto aos colaboradores, por área da Coordenadoria. - Cronograma de investimentos em melhoria da infraestrutura, com previsão de recursos na Resolução de Diretrizes Orçamentárias – RDO. - Criação de um Núcleo específico para Gestão Ambiental. - Implantação da coleta seletiva de resíduos. - Modificação do acesso ao câmpus Ijuí facilitando a mobilidade interna. - Ampliação do Laboratório de Anatomia do Hospital Veterinário. - Instalação de cinco geradores de energia, distribuídos no câmpus Ijuí, Sede Acadêmica, no prédio do DCEEng, em Ijuí, além do Câmpus Santa Rosa. - 100% das salas de aula com cadeiras estofadas.
<ul style="list-style-type: none"> - Atender plenamente a acessibilidade aos alunos com necessidades especiais. 	<ul style="list-style-type: none"> - A Universidade está cumprindo com o cronograma de instalações que garanta a acessibilidade ampla aos alunos com necessidades especiais. - Ampliação do Núcleo de Educação Inclusiva com a criação do Núcleo de Acompanhamento e Acessibilidade Institucional.
<ul style="list-style-type: none"> - Atualização dos laboratórios de ensino, com equipamentos de acordo aos utilizados no mercado profissional. 	<ul style="list-style-type: none"> - Criação do Laboratório de Línguas – LELU, o que possibilita a qualificação do ensino e aprendizagem dos acadêmicos, não só do Curso de Letras, mas também de outros cursos da instituição. - Laboratórios de Design – reforma de quatro salas no 4º pavimento da Sede Acadêmica para abrigar os laboratórios do curso de Design. - Reforma dos Laboratórios de Anatomia, Bioquímica e Fisiologia no Complexo Biociências. - Criação do Laboratório de Química e Física no Câmpus Panambi.
<ul style="list-style-type: none"> - Atualização do parque de computadores da instituição para atender satisfatoriamente as necessidades de ensino, pesquisa, extensão e também das unidades administrativas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Adquiriu-se 180 computadores seminovos, marca positivo, para atender a demandas administrativas e de laboratórios. - Criado o laboratório L6, com 30 Computadores. - Substituído um laboratório de 30 máquinas no Câmpus Santa Rosa. - Substituído um laboratório de 30 máquinas no Departamento de Ciências Exatas e Engenharias - DCEEng. - Substituído um laboratório de 15 máquinas no câmpus Panambi. - Outras setenta e cinco máquinas foram instaladas em setores administrativos em substituição a máquinas defasadas. - No que se refere ao uso de softwares voltados ao ensino e ao uso administrativo foram mantidos e renovados os contratos vigentes com a Microsoft, Kaspersky, IBM, AVMB, ADOBE, AutoDesk e Interact. Em relação à estrutura de Redes e Servidores, foi adquirido novo Servidor para o Banco de Dados da Instituição, e foi efetuada a troca de switches para ampliar a velocidade de conexão via fibra ótica de alguns prédios à rede central. Também foi ampliada, em outubro de 2014, a velocidade de conexão com a Internet de 50Mbps para 100Mbps, visando atender a demanda crescente de conectividade dos alunos e demais demandas acadêmicas.

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

Missão Institucional, Metas e Objetivos do PDI

A Missão da UNIJUÍ, após a revisão do PDI em 2014, manteve-se inalterada, ou seja, “formar e qualificar profissionais com excelência técnica e consciência social crítica, capazes de contribuir para a integração e o desenvolvimento da região”, continua sendo o seu “norte”. Assim também o Propósito de “participar do processo de desenvolvimento da região pela educação superior” manteve-se em evidência e ambos têm se concretizado de várias formas. Uma delas pode ser percebida nos PPCs dos diferentes cursos de graduação, nos quais o movimento de contato com o mundo do trabalho e a perspectiva empreendedora e inovadora do egresso constituem-se em diferenciais de formação.

Na prática, muito se tem feito durante a formação do graduado para que esse perfil de fato se concretize, como as experiências com incubadoras, a atuação nos laboratórios de ensino das diversas áreas, como escritório Modelo de Direito, Laboratório de Contabilidade, Clínica de Psicologia, estágios obrigatórios e não obrigatórios, que dão ao estudante a oportunidade de atuação direta na sua área de formação, além de disciplinas que desafiam o acadêmico a vivenciar e a resolver problematizações inerentes ao ambiente de trabalho.

Outra forma de concretização da Missão e do Propósito é pela atuação direta na comunidade, por meio de projetos de extensão de cunho social, da participação de docentes e técnicos em conselhos municipais e entidades regionais que buscam o desenvolvimento em todas as áreas, como é o caso dos Conselhos Regionais de Desenvolvimento, cujos coordenadores de dois dos três que estão na área de abrangência da UNIJUÍ são docentes da Universidade.

Com relação aos objetivos, os mesmos foram elencados a partir dos quatro eixos estruturantes, indicados a seguir.

Eixo do Fortalecimento do Projeto Institucional

1. Fortalecer o projeto institucional de universidade comunitária regional de caráter público não estatal.
2. Fortalecer o diálogo entre os conhecimentos disciplinares na concepção e execução de programas institucionais e suas ações.

Eixo da Excelência Acadêmica

1. Consolidar-se como referência de excelência no ensino de graduação.
2. Consolidar-se como referência de excelência no ensino de pós-graduação *stricto sensu*.
3. Qualificar os grupos de pesquisa da Universidade no intuito de fortalecer identidades aderentes ao projeto institucional.
4. Desenvolver programas de extensão permanentes que possibilitem a socialização do conhecimento e a atuação regional.

Eixo da Qualificação da Gestão

1. Aperfeiçoar o sistema de gestão democrática da Universidade.
2. Qualificar o quadro de professores e de técnico-administrativos e de apoio.
3. Qualificar a estrutura física, tecnológica e acadêmica da Universidade;

Eixo da Sustentabilidade Econômico-Financeira da Instituição

1. Fortalecer a geração de receitas e de resultados.

Para cada um dos objetivos, foram delineadas as estratégias e as metas para a sua consecução, num horizonte de cinco anos.

Visando a maior aderência entre a vocação da Universidade e sua relação com a comunidade, também foram definidas as áreas de atuação acadêmica, conforme segue.

- a) Educação e formação.
- b) Desenvolvimento e sustentabilidade.
- c) Direito e cidadania.
- d) Saúde.
- e) Inovação e tecnologia.
- f) Meio ambiente.
- g) Sistemas de Produção Agropecuária e Saúde Animal.

Políticas do PDI em Relação à Responsabilidade Social

A UNIJUÍ tem na responsabilidade social sua marca distintiva, expressa no seu PDI, pelo compromisso de integração ao processo de desenvolvimento regional e o compromisso com a formação humanista e cidadã.

Os documentos oficiais evidenciam a coerência das ações de responsabilidade social da UNIJUÍ. Especialmente o Relatório Social, publicado anualmente, espelha o investimento definido no Orçamento Programa anual, sintetiza e divulga as principais ações de sustentabilidade, as atitudes, comportamentos e práticas positivas e construtivas, que contribuem para o bem comum e a melhoria da qualidade de vida do público interno e externo à instituição.

A responsabilidade social da Universidade foi tema da dissertação de Mestrado "*Impactos da Responsabilidade Social de uma Universidade Comunitária no Desenvolvimento Local e Regional: a percepção dos Stakeholders*", de autoria de Marcelo Didoné, com orientação do professor Dr. Martinho Kelm, do Mestrado em Desenvolvimento. A partir do método de estudo de caso, numa abordagem qualitativa e quantitativa, utilizou como fonte de coleta de dados entrevistas, além da aplicação de questionários nos quatro câmpus da Universidade. Dentre os principais resultados, constam como positivas as atividades de extensão desenvolvidas junto à comunidade, os projetos de pesquisa para a conservação e melhoria do meio ambiente, o estabelecimento de convênios com esferas públicas que se constituem em ações de promoção do desenvolvimento da região. Também foi destacada de forma positiva a atuação dos egressos da UNIJUÍ na região, fato que representa possibilidade de desenvolvimento, em função da qualificação, assim como foi avaliada positivamente a concessão de bolsas de estudo e financiamento para alunos que não possuem condições financeiras de ingressar e permanecer na Universidade. Como fatores negativos foi destacado, por ex-membros do Conselho Universitário, o processo de endividamento histórico e o alto custo dos serviços da Instituição, este último também elencado por agentes externos, que em sua maioria classificou o impacto das ações da Universidade na comunidade em um nível médio.

A visibilidade e a concretude do projeto *institucional*, *principalmente tendo em vista o desenvolvimento regional*, também se deram pela realização de inúmeros convênios e parcerias com instituições estaduais, nacionais e internacionais e com a presença de membros da Reitoria nos eventos mais relevantes para a Instituição. O Reitor, além de compor há anos a diretoria da Associação Comercial e Industrial de Ijuí, cidade sede da UNIJUÍ, na qual tem ativa participação

como vice-presidente, no final de 2014, foi eleito Diretor Adjunto do SINDILOJAS - Sindicato dos Dirigentes Lojistas de Ijuí, que possui ativa atuação no segmento empresarial da cidade. Também, se fez presente nos principais Eventos do COMUNG e da ABRUC, que tiveram como foco principal a busca de ações de fortalecimento dos espaços das Universidades Comunitárias, em especial as gaúchas. Neste sentido, cabe destaque a participação, juntamente com a Vice-Reitora de Graduação, o Vice-Reitor de Administração e a Chefe de Gabinete da Reitoria, no II Fórum de Gestão e Inovação do COMUNG, dias 18 e 19/09, na FEEVALE, em Novo Hamburgo/RS. O evento discutiu cenários, políticas e tendências de gestão e inovação para o ensino superior, focando para o segmento das instituições comunitárias. Durante o evento, ocorreu a eleição anual da presidência do COMUNG, sendo o Reitor Martinho Kelm eleito primeiro vice-presidente do Consórcio para a gestão 2014/2015, ao lado do reeleito presidente Ney Lazzari, Reitor da UNIVATES, e da reeleita segunda vice-presidente, Irmã Iraní Rupolo, Reitora da UNIFRA.

A partir da sanção da Lei nº 12881/2013, que reconhece oficialmente o segmento das universidades comunitárias, houve a necessidade de comprovação desse *status*, o que a UNIJUÍ adquiriu em 12/11/14, com a publicação da Portaria nº 675, do MEC/SERES. A obtenção dessa certificação de Universidade Comunitária foi um marco na vida Institucional e decorreu de um longo processo de reivindicação que pautou o trabalho de vários reitores da UNIJUÍ. Com essa qualificação oficial, as IES comunitárias poderão, entre outros, receber recursos públicos via Editais para viabilizar a realização de projetos.

Uma Instituição com Foco na Comunidade

A ação da FIDENE/UNIJUÍ é efetivamente construída por atores locais da região de abrangência e, como tal, mantém uma estreita relação de interação comunitária que garante a máxima sinergia entre as expectativas regionais e seu atendimento.

Ao longo de quase seis décadas, a FIDENE e suas mantidas - UNIJUÍ, MADP, EFA e Rádio UNIJUÍ FM - têm conseguido gerar um equilíbrio entre a responsabilidade socioambiental emanada de sua missão e ao mesmo tempo garantir, por uma adequada gestão e comprometimento interno, as condições fundamentais de sua sustentabilidade, considerando todas as dimensões subjacentes a este conceito.

A área de atuação da FIDENE/UNIJUÍ abrange mais de 55 municípios do Estado, que integram os Conselhos Regionais de Desenvolvimento do Noroeste Colonial, Celeiro e Fronteira Noroeste. A UNIJUÍ, por sua vez, como uma universidade regional, possui Câmpus nas cidades de Ijuí, Santa Rosa, Panambi e Três Passos. Na Educação a Distância atua com o Polo Ijuí.

O papel da Fundação na integração e no desenvolvimento regional pela educação é desempenhado, principalmente, através da mantida UNIJUÍ, sendo materializado pelo envolvimento com a comunidade, órgãos públicos, mercado de trabalho, escolas de Educação Básica, dentre outros, contribuindo nas mais variadas frentes, como na construção de políticas públicas via conselhos municipais, regionais, fóruns estaduais e nacionais, na participação em ações sociais, com projetos de extensão e campanhas solidárias, além dos benefícios proporcionados a seus colaboradores e estudantes.

Inserção Regional

No âmbito da *inserção regional* da Universidade, a presidência de dois COREDEs (Conselho Regional de Desenvolvimento), dos três que compõem a região de abrangência da UNIJUÍ, Noroeste Colonial e Fronteira Noroeste, ficou sob a responsabilidade de professores da

Universidade, Sérgio Luís Allebrandt e Pedro Luís Büttenbender, respectivamente, ambos ligados ao DACEC. O objetivo dessa inserção é auxiliar na articulação do processo de desenvolvimento regional e encaminhar as prioridades elencadas pela sociedade ao Governo Estadual por meio do Processo de Participação Popular/Consulta Popular.

A participação da Universidade nos principais Eventos da região, a realização de parcerias com entidades representativas de seus diversos setores, a participação de professores e técnicos em Conselhos e Associações Municipais e Regionais reforçaram a contribuição da universidade para o desenvolvimento regional. Também a promoção de eventos e projetos compartilhados continuou sendo uma forte marca comunitária da UNIJUÍ. Exemplos dessa interação foram a participação da Instituição em ações de conscientização e de assistência social ocorridas em 2014, como Campanhas do Agasalho e de alimentos, visando à arrecadação de itens de subsistência a populações carentes; Outubro Rosa e Novembro Azul, para conscientização dos cuidados com a saúde de mulheres e de homens, respectivamente; Semana do Coração, que enfatizou a prevenção de doenças cardíacas; entre outras. Esses eventos têm edição anual e já contam com a UNIJUÍ como forte parceira.

Destaque especial deve ser feito à Edição da Tec-E-Inova, Feira de Tecnologia, Empreendedorismo e Inovação que, em sua 7ª edição, realizada em Ijuí nos dias 10 a 12/09/14, no Câmpus da UNIJUÍ, pela primeira vez teve como presidente o Reitor da Universidade. Os órgãos promotores permaneceram os mesmos das edições anteriores, ou seja: SINDILOJAS Ijuí, UNIJUÍ e Prefeitura Municipal de Ijuí. E os órgãos patrocinadores e apoiadores foram: ACI Ijuí, PEIEX, Sistema FECOMÉRCIO RS (SESC – SENAC), APEX Brasil e RBS TV.

A partir da liderança do Reitor Martinho, o foco do evento centrou-se na importância de haver um esforço conjunto da sociedade, englobando universidades e poder público, para a constituição de um ecossistema empreendedor, visando à transformação desta região rumo ao efetivo desenvolvimento de seu território a partir de suas próprias riquezas e possibilidades.

O formato do evento, composto de palestras e painéis interativos com o público, culminou com a publicação da *Carta da 7ª Tec-E-Inova*, que apontou três vulnerabilidades que a região sofre: 1ª - a do tecido econômico existente; 2ª - a do desenvolvimento das novas tecnologias; e - 3ª - a de grupos e segmentos sociais. A partir desse diagnóstico, a Carta apresentou os objetivos e as ações estratégicas para o enfrentamento desse processo de vulnerabilidade. Os compromissos e iniciativas prioritárias que cada entidade, cadeia produtiva e segmento social irão assumir serão propostos pelo Comitê Gestor do Programa de Qualificação da Competitividade do Noroeste Gaúcho (programa criado no âmbito das discussões sobre o empreendedorismo), composto pelas seguintes lideranças do Município de Ijuí: Prefeito Municipal, Reitor da UNIJUÍ, Presidentes da ACI, SINDILOJAS, Conselho Rural, COREDE e CODEMI. Em nível de região, o Reitor teve participação ativa na articulação de iniciativas que concretizem o projeto de empreendedorismo, contando com o fundamental apoio dos COREDES da região de abrangência, bem como do segmento empresarial e de IES que também atuam no entorno, como FAHOR, FEMA e SETREM, mais ligadas à região de Santa Rosa. Os resultados desse intenso trabalho ainda necessitam de maior alinhamento regional, bem como de maior conhecimento e comprometimento por parte dos envolvidos para haver a esperada mudança na vida das pessoas desta região.

Também com relação à inserção regional, a UNIJUÍ manteve-se fortalecida com relação ao movimento em prol da abertura de uma nova área do conhecimento na Universidade, a Medicina. Neste sentido, durante o ano de 2014 o Comitê Comunitário Pró-Curso de Medicina em Ijuí, composto por uma comissão executiva integrada pela UNIJUÍ, Prefeitura Municipal de Ijuí, Hospital de Caridade de Ijuí (HCI), Câmara de Vereadores de Ijuí e Associação Comercial e Industrial de Ijuí (ACI), manteve-se ativo, porém na expectativa da publicação do Edital para as

Universidades se candidatarem a ofertar cursos de medicina nos municípios pré-selecionados, entre eles Ijuí, que foi aprovado pelo MEC após rigoroso processo de avaliação.

O Edital para as Universidades foi publicado no final do mês de dezembro de 2014, quando o MEC divulgou as regras e prazos, que transcorrerão em 2015, quando se mantém a expectativa de autorização para oferta do Curso, que se constitui parte fundamental de um projeto de desenvolvimento regional que irá beneficiar 50% da área do Estado com uma estrutura de saúde básica e de alta complexidade que pode, sem qualquer investimento do Estado, elevar as possibilidades de atendimento de saúde de municípios que hoje não conseguem disponibilizar profissionais para a atenção básica e, principalmente, garantir condições efetivas de dignidade dessa população.

Resultados e Ações de Responsabilidade Social na UNIJUÍ

A FIDENE/UNIJUÍ tem sido reconhecida pela sua atuação nas áreas do ensino, da pesquisa e da extensão e pelo trabalho desenvolvido em prol do desenvolvimento da região. Desde 2001, a Assembleia Legislativa do Estado concede à Instituição o Certificado de Responsabilidade Social.

- a) R\$ 4,2 milhões em investimentos no capital humano, considerando bolsas de estudos a docentes, técnico-administrativos e dependentes, plano de saúde, plano odontológico próprio, auxílio-creche, entre outros.
- b) 1.100 docentes, técnico-administrativos e estagiários, somando cerca de 4.000 dependentes diretos e indiretos.
- c) Enquanto Instituição Pública não Estatal, conta atualmente com mais da metade de seus estudantes beneficiados com programas de concessão de bolsas e financiamentos, como ProUni, FIES e bolsas de gratuidade da própria Universidade, o que tem permitido o acesso ao ensino superior de qualidade a um número cada vez maior de pessoas.
- d) Os investimentos em filantropia e outros benefícios a alunos alcançaram R\$ 43,5 milhões.
- e) R\$ 7,3 milhões de investimentos em projetos, ações e contribuições para a sociedade, nas áreas da saúde, assistência jurídica, educação, cultura e lazer, empreendedorismo e meio ambiente, totalizando 97.532 pessoas beneficiadas.

Projetos com a Comunidade

A Instituição desenvolve um conjunto de projetos, com envolvimento de estudantes dos cursos de graduação, que beneficiam uma parcela da comunidade regional nas áreas de saúde, da cultura, do esporte e do lazer, da educação, da cidadania e do meio ambiente. Assim, destaca-se a seguir algumas ações desenvolvidas nas diferentes áreas.

Unidade de Reabilitação Física

A Unidade de Reabilitação Física (UNIR), Nível Intermediário, funciona junto ao Espaço do novo Bom Pastor (Hospital) e atende sujeitos com deficiências físicas que necessitam de uma intervenção multiprofissional, com atendimento credenciado pelo Sistema Único de Saúde (SUS). A UNIR também é responsável pela distribuição de próteses e órteses e de meios auxiliares de locomoção, como cadeira de rodas, andadores e muletas. A implantação da Unidade resultou de parceria entre a UNIJUÍ, Secretaria Municipal de Saúde e Governo do Estado e abrange as Coordenadorias Regionais de Saúde dos municípios de Ijuí, Cruz Alta, Santa Rosa e Santo Ângelo.

Em 2014, ingressaram 394 pacientes novos na UNIR, dispensou-se 39 OPMs - órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção, entre eles bengalas, próteses de mama, próteses transfemural e transtibial, órteses, cadeiras de rodas motorizadas e de banho, andador, colete, calçados ortopédicos, palmilhas - e foram realizados 15.020 atendimentos.

Núcleo Cultural

O Núcleo Cultural da UNIJUÍ congrega três projetos: o Coral, o Grupo de Teatro e a Cia. CADAGY. O núcleo apoia operacionalmente as ações dos três projetos, agendando espetáculos, apoiando a organização de eventos, reservando espaço para ensaios, providenciando os mais diversos materiais para o bom funcionamento dos grupos, além de organizar o orçamento dos mesmos.

Em 2014 os três grupos apresentaram à Reitoria proposta de espetáculo que abrange voz, atuação e ginástica, o que permite a integração do Coral, Teatro e Cadagy num único espetáculo. A peça chamada "As Bruxas" tem sua aprovação, bem como autorização para investimento em novos figurinos e cenários para então iniciar os ensaios e estrear em Março de 2015.

Ainda, em dezembro de 2014, foi proposta pela Prefeitura Municipal de Ijuí a construção de um calendário cultural para o município integrando as instituições protagonistas na promoção da cultura na região de Ijuí – Prefeitura Municipal de Ijuí, UETI, UNIJUÍ e SESC. Nesta linha, a UNIJUÍ já está com seu planejamento cultural para 2015, nos meses de março, abril, junho, agosto, setembro, outubro, novembro e dezembro a Universidade promoverá eventos culturais. Em alguns destes meses ocorrerão eventos nos outros câmpus da UNIJUÍ.

Coral UNIJUÍ

O início dos trabalhos de 2014 para os integrantes foi no dia 05 de fevereiro. A partir desta data foram realizadas atividades de preparação e organização, visando às primeiras apresentações, debatendo a viabilidade de projetos, propostas e perspectivas para o ano em reuniões individuais e em pequenos grupos. Esse ano foi marcado por uma grande renovação no grupo (cerca de 1/3 dos participantes deixaram o grupo no final de 2013), o que significou um grande investimento de tempo na preparação de novos integrantes.

Em 2014, entre aberturas de eventos, concertos completos, participações artísticas e eventos culturais, o Coral UNIJUÍ realizou 14 apresentações, assistidas por cerca de 3.800 pessoas. Na universidade o grupo apresentou-se em eventos de recepção aos calouros e do Departamento de Ciência da Vida, em aula inaugural do Programa de Pós-Graduação em Atenção Integral à Saúde, no Salão do Conhecimento em Santa Rosa e em Ijuí (na modalidade *flash mob*). Em eventos externos no município de Ijuí, o coral participou de programação artística na Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE), do Recital comemorativo aos 100 anos da Escolinha da Roça, no Colégio Evangélico Augusto Pestana, em atividades culturais no Parque de Exposições Wanderlei Burmann, durante a Expoljuí e FENADI e em Recital com a cantora lírica Angela Diel. O grupo também levou seu trabalho em encontros de corais nos municípios de Pejuçara, Santa Rosa (Concerto da Primavera) e Três Passos. Além disso, o espetáculo "Em Cantos Gaúchos" foi apresentado no SESC, durante o evento Aldeia SESC.

Atendendo a uma solicitação institucional, o grande projeto iniciado em 2014 foi a preparação musical do espetáculo As Bruxas. Trata-se de uma peça teatral escrita e dirigida por Alberto Rodrigues que foi adaptada com o objetivo de integrar os três grupos culturais da UNIJUÍ (Coral, Teatro e Cia. Cadagy) e dar visibilidade à universidade através da cultura. De autoria de

Ricardo Sensever, o repertório composto para a peça tem uma escrita musical baseada nos modos litúrgicos e textos em latim. Após o ensaio com os grupos individualmente, a segunda etapa é a de ensaios com todos os participantes do projeto para a montagem do espetáculo.

Para o ano de 2015, os grupos seguem com o trabalho conjunto cuja estreia está prevista para o mês de março com três apresentações. Além disso, o Coral UNIJUÍ tem a perspectiva de retomar suas apresentações individuais com repertório variado, bem como realizar outras récitas do espetáculo Em Cantos Gaúchos.

Grupo de Teatro UNIJUÍ

Em 2014, o Grupo de Teatro da UNIJUÍ iniciou a produção de seu maior espetáculo: AS BRUXAS. Este projeto que vinha sendo elaborado há dois anos começou a se concretizar em agosto deste ano e será exibido ao público a partir de março de 2015.

AS BRUXAS conta com a presença em cena, não só de atores do Grupo de Teatro como também de integrantes do Coral e da Cia Cadagy realizando, assim, um desejo há muito tempo pensado que era o de reunir os três grupos culturais da UNIJUÍ.

A produção desse espetáculo já está sendo organizada com a compra de todos os materiais necessários, confecção de figurinos, cenário, objetos cênicos e adereços bem como os ensaios de todos os grupos separadamente e em conjunto.

Neste ano, o Grupo de Teatro da UNIJUÍ também realizou algumas apresentações dos espetáculos O AUTO DA COMPADECIDA, no Aldeia SESC Ijuhy; PEDRO MALAZARTE, no Teatro do SESC para alunos das escolas estaduais e municipais.

O mais novo espetáculo do grupo O CASAMENTO SUSPEITOSO recebeu uma nova produção com figurinos e cenário mais artesanais e participou do XV FESTIVAL ROSÁRIO EM CENA na cidade de Rosário do Sul no mês de agosto, sendo indicado em diversas categorias e recebendo os prêmios de Melhor Cenário e Melhor Ator Coadjuvante para o integrante do grupo Diego Verri.

Cia CADAGY/UNIJUÍ

Idealizado em 1999 e concretizado desde 2003, o Projeto Cia CADAGY UNIJUÍ de Danças, Lutas e Ginástica, do Curso de Educação Física da UNIJUÍ, coordenado pelo professor Dari Francisco Göller, hoje vinculado à Vice-Reitora de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, tem alcançado grande visibilidade na sociedade ijuicense e regional.

Em 2014, o que contribuiu para isso foram as apresentações e oficinas realizadas pela Cia em diversos eventos do município e região.

Sala Java Bonamigo

A Sala de Exposições Java Bonamigo é um espaço destinado a expor a produção dos acadêmicos do curso de Artes Visuais - Bacharelado, e também de demais artistas da região, nacionais ou internacionais com comprovada pesquisa em Artes Visuais. Também promove o debate sobre a história da arte e a produção da arte contemporânea. No ano de 2014, a Sala de Exposições Java Bonamigo organizou 05 exposições, 02 atendimentos em forma de oficinas de Isopor/Gravura para professores e alunos das seguintes escolas: Colégio Sagrado Coração de Jesus e Escola Municipal de Ensino Fundamental Thomé de Souza. O processo de recepção às exposições oferecidas resultou em um público total de 459 visitantes, oriundos de escolas,

comunidade acadêmica, comunidade local e regional, representantes de outras instituições, de outros cursos e de artistas que enviaram seus portfólios e propostas de exposição. A Sala Java manteve, ainda, convênio de cooperação e empréstimo de materiais com o Museu de Artes Visuais Ruth Schneider, da UPF, bem como firmou, juntamente com o DHE e UNIJUÍ termo de empréstimo com o colecionador Paulo Roberto Dalacorte. Totalizou 459 atendimentos

Rádio, Tecnologias e Empreendedorismo na Escola

O Projeto Rádio, Tecnologias e Empreendedorismo na Escola é resultado da fusão das áreas da comunicação, da tecnologia e do empreendedorismo. A inclusão destas temáticas na discussão da rádio dentro da escola visa contribuir para o desenvolvimento social no ambiente escolar, bem como capacitar os alunos e professores para a utilização dos muitos recursos tecnológicos disponíveis. Tem como fundamento teórico os estudos de Educomunicação, e como perspectiva o exercício da cidadania.

No ano de 2014 o Projeto Rádio, Tecnologias e Empreendedorismo na Escola trabalhou com a Escola Municipal Fundamental Doutor Ruy Ramos de Ijuí. Na Escola foram mobilizados três professores Coordenadores e mais 20 alunos, do sexto ano ao oitavo ano do ensino fundamental. No decorrer do ano foram realizadas mais de 20 oficinas, buscando ensinar e instrumentalizar os alunos e professores para as práticas de comunicação (a partir da implantação de uma rádio educativa na Escola), do empreendedorismo (destinação e utilização do lixo reciclado para ações empreendedoras) e o bom uso das tecnologias a favor do ensino e da disseminação da informação. Os alunos envolvidos com o projeto obtiveram uma melhora significativa na sua desenvoltura de comunicação, atitude, pro atividade e aprendizado. A Rádio Colmeia (inaugurada em julho/2014) participou da Feira do Livro do Município, sendo oficialmente apresentada para a comunidade local.

Biblioteca Universitária

A Biblioteca Universitária Mario Osorio Marques é um órgão de apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão que promove o acesso e a disseminação de informação, com ações sociais, culturais, educacionais e científicas para as comunidades acadêmica e regional. A Figura 7, a seguir, demonstra o montante de empréstimos realizados pela biblioteca (Fonte: Relatório Social 2013.).

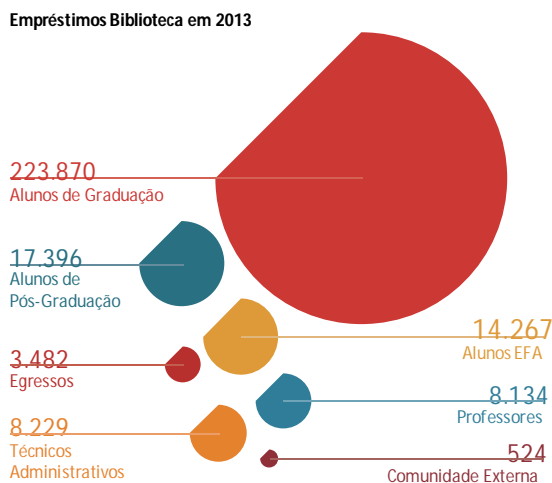


Fig. 7 – Empréstimos na Biblioteca Mario Osório Marques.

Museu Antropológico Diretor Pestana

O Museu Antropológico Diretor Pestana se constitui em referência regional e estadual pelo seu acervo, organização e estrutura, tendo na sua missão a tarefa de contribuir para a melhoria do processo educacional e cultural na região. Neste sentido, o Museu desenvolve ações e estabelece parcerias com o intuito de garantir o acesso do público a seu acervo e, assim, desenvolver atividades que extrapolem os muros do Museu, ou seja, que tornem o MADP presente na vida da comunidade.

A exposição de longa duração é um dos diferenciais do Museu, e ocupa um espaço de 491 metros quadrados, retratando aspectos históricos e culturais dos povos do período pré-missionário, do período missionário, dos povos indígenas atuais do Rio Grande do Sul e dos demais povos que colonizaram a região. No ano de 2014, o Museu realizou diversas ações culturais como forma de promoção e incentivo à cultura, com a intenção de disseminação de seus conteúdos, interagindo com a sociedade. A ação cultural no Museu tem contribuído, através de reflexões constantes e troca de informações, para o desenvolvimento da sociedade. Tornar o Museu cada vez mais próximo da comunidade é uma tarefa constante nos planos e nas ações desenvolvidas, que reflete uma relação de plena convivência e familiaridade.

No decorrer do ano foram realizadas oito exposições temporárias nos espaços do Museu, a maioria contando com a parceria de entidades externas: “Nem tão Doce Lar”; “O MBYÁ-Guarani e a Cultura do Afeto” - curadoria de Paulo Jorge Bender Leal; “Conhecer para Preservar – A Natureza em sua Casa”, curadoria da Profª Dª Mara Lisiane Tissot Squali Houssaini; “Seleção Brasileira” - Doação feita pelo Capitão Dunga; “Igreja da Cruz – 100 anos: Marco de Fé e Religiosidade em Ijuí”; “Erva-Mate: História e Cultura”, curadoria dos professores Dr. Marcos Gerhardt e Dr. Paulo Afonso Zarth; “Roda de Chimarrão”, do artista de Ijuí Paulo Gobo; e “Pandorgueando - Brinquedos, jogos e brincadeiras de geração a geração”.

A seguir (Figura 8) apresenta-se graficamente o número de visitantes às exposições do MADP, no ano de 2014, no seu número total, bem como por diferentes segmentos (Fonte: Relatório de Atividades 2014.).

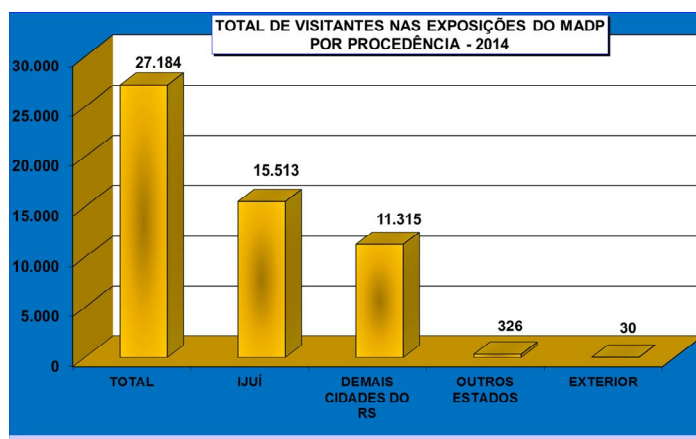


Fig. 8 – Número de visitantes ao MADP, em 2014.

Programa Integrado para a Terceira Idade

Em 2014, o PITI foi reestruturado adequando-se às diretrizes que norteiam as ações de extensão e se articulando mais com os demais cursos e, diante disso, se fortalece e recebe mais atenção de todos. Trata-se de um projeto que visa a favorecer a saúde e o bem estar de idosos da

comunidade externa. Oferece 180 vagas e se constitui em espaço de estágios para os acadêmicos de Educação Física e outros do campo da Saúde e da Educação. Participa do Fórum Gaúcho das IES voltadas ao envelhecimento, desenvolve pesquisa conjuntamente com 15 IES/RS e proporciona aos acadêmicos a participação em eventos científicos e culturais.

Viveiro de Mudas

O Instituto Regional de Desenvolvimento Rural (IRDeR) desenvolve projetos importantes por meio do Núcleo de Produção Agropecuária, Núcleo de Apoio à Pesquisa e ao Ensino, com destaque para o Viveiro Regional de Produção de Mudas Florestais, o qual produz mudas para atividades de reflorestamento e recuperação ambiental. Em 2014, produziu 58 espécies (54 foram de essências nativas, 3 de eucaliptos e 1 de Pinus). A produção total de mudas foi de 601.050. Também foram realizadas palestras técnicas sobre a atividade de reflorestamento em diferentes municípios da região noroeste do RS.

Infraestrutura da FIDENE/UNIJUÍ

- Câmpus em Ijuí, Santa Rosa, Panambi e Três Passos.
- Polo Ijuí EaD.
- 362 mil exemplares, além de bases virtuais, na Biblioteca Universitária que possui unidades em todos os Câmpus e no Polo Ijuí EaD.
- 68 títulos publicados pela Editora Universitária e 33.460 exemplares impressos e reimpressos em 2014.
- 96 mil metros de área construída.
- 506 ambientes de ensino e de pesquisa.
- Espaços acadêmicos que beneficiam diretamente à comunidade regional:
 - UNIR – Unidade de Reabilitação Física;
 - Clínicas de Fisioterapia e de Psicologia;
 - Consultório de Nutrição e de Enfermagem;
 - Escritórios Modelo de Assistência Jurídica; de Gestão; de Contabilidade; e de Economia;
 - Hospital Veterinário;
 - Escola Fazenda (Instituto Regional de Desenvolvimento Rural).

Desenvolvimento Humano

a) *Com Alunos.* Comprometida com a inclusão social de acadêmicos no ensino superior, a UNIJUÍ oferece um conjunto de programas de bolsas e créditos educacionais, que possuem como fontes o Governo Federal e a própria Universidade. Estes benefícios são operacionalizados pela Central de Atendimento ao Aluno, que tem sua ação voltada a auxiliar o estudante, durante sua permanência na Universidade, estabelecendo o diálogo com os órgãos institucionais e sua integração à vida universitária.

Outra preocupação está na inclusão de alunos portadores de necessidades especiais. Neste sentido, a Universidade mantém, desde 2006, o Núcleo de Educação Inclusiva (NEI), destinado ao acompanhamento de acadêmicos com necessidades especiais, procurando minimizar ou eliminar as dificuldades acadêmicas referentes ao processo de ensino e aprendizagem, de avaliação,

barreiras atitudinais, físicas, arquitetônicas e de comunicação, em todos os Câmpus. Dentre as ações estão melhorias nos banheiros, construção de rampas de acesso aos prédios, sinalização de vagas de estacionamento, contratação de profissionais intérpretes e qualificação de docentes e técnicos em Libras – Língua Brasileira de Sinais.

b) *Com Colaboradores*. As práticas de gestão em recursos humanos visam à inserção, no quadro de colaboradores, de profissionais capacitados e comprometidos com o projeto Institucional.

A Instituição oferece uma série de outros benefícios aos colaboradores e seus dependentes, como plano de saúde, com subsídio do pagamento das mensalidades aos titulares; plano odontológico próprio, extensivo aos dependentes; auxílio-creche; transporte e alimentação, nos casos em que há necessidade de deslocamento de seus colaboradores a outros Câmpus; dispensa gala e luto; vale transporte; auxílio-maternidade; dispensa de até duas horas para fins de recebimento da remuneração; e associação de funcionários.

Tabela 2 – Benefícios aos Colaboradores da UNIJUÍ.

<i>Benefícios aos Colaboradores</i>	<i>Indicador Quantitativo 2012</i>	<i>Indicador Quantitativo 2013</i>
Aperfeiçoamento de RH	1.193	2.150
Bolsa de estudo para dependentes	293	287
Saúde	2.726	2.872
Segurança do Trabalho	1.098	1.124
Seguro de Vida	1.060	1.071
Transporte	445	324
Auxílio-Creche	74	77
Alimentação	446	220
Comemorações Internas (cultura e lazer)	900	900
TOTAL	8.235	9.025

Em síntese, observa-se o compromisso da Instituição com o desenvolvimento regional delineado do PDI, sendo que as ações desenvolvidas apresentam nítida coerência entre a missão e a visão institucionais de uma Universidade Comunitária.

Comunicação da IES com a Comunidade Externa e Interna

A comunicação com a sociedade se dá de várias formas e busca interagir de forma efetiva com os diferentes segmentos sociais e apresentar as principais iniciativas e notícias que envolvem a Universidade e seus impactos na região. Neste sentido, o Portal UNIJUÍ, atualizado em tempo real, é um dos principais meios de comunicação com a sociedade externa, pois tem o objetivo de informar os diferentes públicos e mantê-los atualizados sobre os fatos que envolvem a UNIJUÍ e seu fazer em ensino, pesquisa e extensão. O Comunica, jornal digital de grande acesso interno e externo, é o responsável pela veiculação das matérias sobre a Universidade. O Portal UNIJUÍ abre, a partir do UNIJUÍ VIRTUAL, ao professor e ao estudante a possibilidade de comunicação e organização acadêmica.

A Rádio UNIJUÍ FM, de caráter comunitário, publiciza notícias referentes ao mundo acadêmico, além de permitir a vivência de estudantes, principalmente os de Comunicação Social. Os diferentes cursos de graduação e de pós-graduação possuem programetes, veiculando informações significativas da área à comunidade. A estrutura e a forma de organização da Coordenadoria de Marketing, principal disseminadora da comunicação institucional, também comprova esta convergência. Dentre os canais, destacam-se o Comunic@, o *Blog Tá Ligado* e as Redes Sociais.

O *Blog Tá Ligado*, boletim eletrônico informativo destinado aos alunos da UNIJUÍ recebeu uma campanha especial para fortalecer suas ações, teve uma reconstrução na sua identidade visual e um fomento no seu conteúdo.

Em nível interno, o *Blog Sinergia*, no Portal da UNIJUÍ, apresenta interação e atualidade sobre as ações de endomarketing da Instituição. Assim como o FIDENE Notícias, boletim impresso, com periodicidade quinzenal, que traz em seu conteúdo o que foi notícia na quinzena anterior à sua publicação.

Os departamentos mantêm Informativos semanais ou quinzenais, veiculando notícias, agendas, atividades dos cursos, professores e estudantes. Além disso, há um setor específico de atendimento, que possibilita o relacionamento com a comunidade interna, a Central de Atendimento ao Aluno. A Universidade mantém uma Central de Informações e atendimento *online*. Também são mantidos os telefones 0800, com os quais se estabelece um canal de comunicação direta com a comunidade, oferecendo informações qualificadas, especialmente no que se refere aos cursos de graduação, principalmente de EaD, além da estrutura de *call center*, que tem o objetivo principal de divulgar as várias iniciativas na área da Educação Continuada (pós-graduação *lato sensu*, cursos de extensão e de qualificação profissional, entre outros) e também de ser um canal de comunicação com o aluno.

A Ouvidoria da Universidade é um canal de comunicação com a comunidade interna e externa e tem o objetivo de escutar os diferentes públicos que interagem com a universidade, constituindo-se numa instância administrativa que ouve todos os envolvidos, acolhendo e encaminhando reclamações, denúncias, elogios, críticas e sugestões dos demandantes dos serviços da UNIJUÍ. Toda manifestação que contenha denúncia ou aponte alguma irregularidade no atendimento ou serviço oferecido pela UNIJUÍ tem a garantia do sigilo dos dados de seu autor ou autora. A Chefia de Gabinete da Reitoria responde pela ouvidoria *online*. Esta mensagem também é acessível à coordenadora da CPA. O contato pessoal pode ser feito, de acordo com a vontade do(a) autor(a). Após a apuração da reclamação, é verificada a procedência ou a não da mesma, sendo sempre fornecido o retorno (quando há identificação) ao autor ou autora da reclamação. Em 2014, foram feitas 525 inserções no site da Ouvidoria *online*, sendo a grande maioria de estudantes.

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

Ações Acadêmicas Administrativas Relacionadas às Políticas de Ensino

A Vice-Reitoria de Graduação, em 2014, deu início à implantação do que dispõe a Resolução CONSU nº 12, aprovada em agosto 2013, que estabelece o Calendário Institucional que define a processualidade para a elaboração e a revisão dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação da UNIJUÍ, tendo como parâmetro o ciclo avaliativo do ENADE. Assim, no ano subsequente à divulgação dos resultados do ENADE, prioriza-se a revisão do Projeto Pedagógico de Curso - PPC conforme o grupo de cursos por áreas de conhecimento participantes daquele exame. A partir desse primeiro ciclo, a cada três anos, os PPCs serão revisitados e revisados, definindo alterações se necessário for a partir do dossiê do curso nos últimos três anos (parecer NDE, Diretrizes Curriculares, Avaliações dos Estudantes, Relatórios do ENADE, Avaliações da Comunidade Externa, Autoavaliação Docente e Avaliação da Infraestrutura).

A partir de 2014, a agenda institucional de cada curso de graduação está organizada conforme a Tabela 3.

Tabela 3 – Agenda Institucional de cada Curso - UNIJUÍ.

Ano 1	Realização do ENADE.
Ano 2	Análise dos documentos do NDE, PPC, Diretrizes, aguardando publicação dos resultados do ENADE, relatórios: avaliação, ENADE, comunidade externa, comunidade científica.
Ano 3	Revisa PPC com base nas análises do ano anterior e propõe modificações ou não.

Quanto à oferta de disciplinas na modalidade EaD, utilizando a Portaria 4.059/2004, a instituição vem incentivando os diferentes cursos de graduação a inserirem, aos poucos, disciplinas nessa modalidade, tendo em vista que o uso de tecnologias de comunicação remota constitui-se atividade didática centrada na autoaprendizagem e suporte para o desenvolvimento da autonomia dos sujeitos, bem como, o desenvolvimento da capacidade crítico-reflexiva e inovadora. No PDI 2015/2019 essa é uma estratégia dentro do eixo do projeto de fortalecimento institucional.

Os cursos de licenciatura em Educação Física, Letras, Matemática e Pedagogia e os bacharelados em Administração, Direito, Ciência da Computação, Ciências Econômicas, Ciências Contábeis e Design já incorporaram esta modalidade de ensino. Ou seja, dos 26 cursos de graduação com oferta na modalidade presencial em 2014, após as revisões curriculares de 2012, 2013 e 2014, dez já a utilizam.

No que se refere às monitorias, em 2014 foi aprovada pelo Conselho Universitário a Resolução nº 25, que redefiniu a processualidade para oferta dessa atividade, considerando a demanda de diversos Coordenadores de Curso por monitores em diferentes disciplinas de seus Cursos, buscando qualificar as atividades de ensino e oportunizar aos discentes a experiência com atividades no ensino superior; a disposição dos estudantes em se envolverem em atividades de ensino, pesquisa, extensão e cultura, de forma voluntária, tendo como contrapartida a experiência e os conhecimentos adquiridos; e, ainda, a possibilidade de certificar as atividades e as horas desenvolvidas em projetos como Atividades Acadêmico-Científico-Culturais ou Atividades Complementares, conforme Plano de Atividades Voluntárias de: Ensino; Iniciação Científica; Iniciação Tecnológica; Extensão e/ou Cultura para incorporar ao seu processo de formação acadêmico profissional.

Para ano de 2015, a Universidade coloca o desafio de retomar o ensino à distância enquanto uma modalidade de ensino que vai além da oferta de cursos totalmente a distância, buscando identificar os desafios para a incorporação de suas metodologias nos cursos presenciais e, especialmente, no que se refere à retomada de seus pressupostos, considerando que em muitos aspectos na instituição se está, de certa forma, reproduzindo o modelo presencial no EaD.

PDI e as Políticas de Ensino de Graduação e de Pós-Graduação

Em 2014, o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI da UNIJUÍ, 2006/2015, atualizado em 2010, foi reformulado dando origem ao PDI 2015/2019. Em ambos os Planos de Desenvolvimento a centralidade é o ensino, tanto de graduação quanto de pós-graduação, constituindo-se, a missão institucional, em “formar e qualificar profissionais com excelência técnica e consciência social crítica, capazes de contribuir para a integração e o desenvolvimento da região”. Nesse sentido, as atividades desenvolvidas ao longo do ano estiveram orientadas pelos objetivos estratégicos traçados no Plano de Desenvolvimento Institucional, com ênfase para que a atividades de ensino, iniciada na graduação, possa ter continuidade na pós-graduação. Para isso, todos os cursos de graduação, tem nos PPCs, como esta verticalização pode e deve ocorrer curricularmente, a partir das linhas de pesquisa, grupos de pesquisa e da pesquisa como princípio educativo.

Programa de Avaliação Docente

O Programa de Avaliação Docente, composto por três subprogramas: *avaliação pelos discentes; autoavaliação docente; avaliação pelos pares* tem as diretrizes institucionais de ensino como norteadoras de sua ação, especialmente no que se refere à avaliação como processo de qualificação da atuação universitária e a busca da excelência acadêmica nas dimensões do ensino, pesquisa, extensão e administração. O objetivo do programa é gerar indicadores sobre competências para a formulação de políticas de gestão de pessoas.

O ano de 2014 marcou o segundo ano de implantação do Programa de Avaliação Docente. Neste ano, a VRG e a CPA centraram os esforços na dimensão que envolve a avaliação pelos estudantes. A coordenação conjunta (VRG e CPA) do Programa de Avaliação Docente contribuiu para maior articulação dos processos de avaliação internos e externos, bem como maior aproximação com os coordenadores de curso e de NDEs.

Avaliação da Ação Docente pelos Estudantes

Conforme determina o Programa de Avaliação Docente, foram realizadas, no 1º e 2º semestres de 2014, as avaliações com os estudantes no primeiro e segundo semestres com o objetivo de avaliar a implicação do estudante, a disciplina, o professor e aspectos gerais da instituição. A Tabela a seguir apresenta o período de aplicação e o número de participantes em ambos os semestres.

Tabela 4 – Avaliação pelos Estudantes – 1º e 2º Semestres de 2014.

Modalidade	Semestre	Período	Adesão
Presencial	1º	26 de maio a 06 de junho de 2014	8.116 alunos 3.605 respondentes 44,41%
	2º	14 de outubro a 11 de novembro de 2014	7.744 alunos 4.216 respondentes 54,44%
EaD	1º	26 de maio a 06 de junho de 2014	722 alunos 323 respondentes 44,73%
	2º	14 de outubro a 11 de novembro de 2014	634 alunos 295 respondentes 46,52%

Em relação ao processo de avaliação docente realizado pelos estudantes, para 2014, buscou-se atingir a meta institucional de 70% de adesão dos estudantes em cada edição do subprograma “Avaliação da Ação Docente” contando com a colaboração, tanto dos Coordenadores de Curso quanto dos docentes, na divulgação e incentivo à participação. No primeiro semestre a adesão desse segmento ficou bem abaixo do esperado contemplando apenas 44% de respondentes na modalidade presencial e 45% na modalidade EaD. No segundo semestre, o número teve um aumento de 10% em relação ao 1º semestre na modalidade presencial chegando a 54% e 46% de respondentes na modalidade EaD.

A figura abaixo (Figura 9) demonstra o número de participação dos estudantes por departamento, na modalidade presencial, relativa ao primeiro e segundo semestres de 2014.

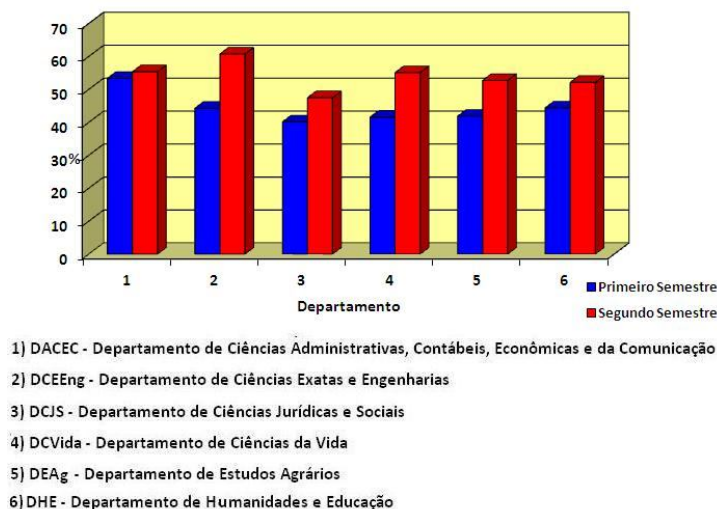


Fig. 9 – Percentual de alunos respondentes à avaliação da ação docente – 2014.

Percebe-se na Figura 9 que no segundo semestre de 2014 houve um incremento na participação dos estudantes, em todos os departamentos, o que reforça a importância do esforço coletivo para atingir a meta institucional.

Conforme se pode perceber no quadro abaixo, o segundo semestre de 2014 apresentou o maior percentual de participação de estudantes, sendo que o programa iniciou com 48% de participação, tendo quedas significativas nos semestres/anos posteriores, vindo a reagir a partir do segundo semestre de 2013. Assim, a Figura a seguir (Figura 10) demonstra o movimento de

participação dos estudantes, no âmbito Institucional, desde 2012, que iniciou a avaliação da ação docente, pelos estudantes, no contexto do programa de Avaliação Docente, modalidade presencial.

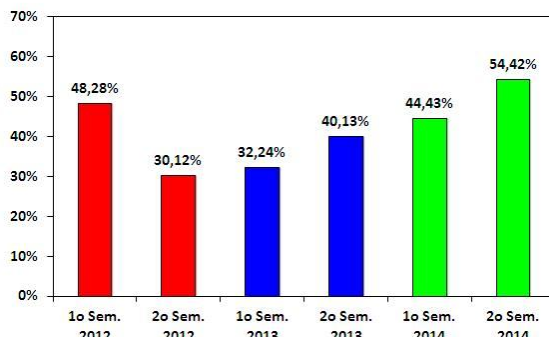


Fig. 10 – Percentual de Alunos Participantes da Avaliação Docente na Modalidade Presencial, 2012 – 2014.

Considerando que a avaliação é um processo, a partir de indicativos constante nos pareceres dos NDEs dos cursos de graduação, realizaram-se adequações ao instrumento de avaliação discente englobando a autoavaliação do aluno, a avaliação da disciplina e a avaliação do docente. Procedeu-se, também, enxugamento das questões, passando de 25 para 15 questões. O objetivo destas adequações é comprometer o estudante com o seu ensino e aprendizagem provocando a reflexão sobre a responsabilidade do aluno, da universidade, na disciplina.

Da análise dos dados institucionais coletados a partir dos resultados da avaliação realizada pelos discentes, no primeiro e segundo semestres de 2014, do conjunto de questões avaliadas, percebe-se uma avaliação geral positiva, na maioria das vezes alcançando a média de 70% no que diz respeito aos aspectos relacionados à disciplina, ao professor nas diferentes questões do instrumento. Embora, desde o início do programa houve adequações ao instrumento aplicado aos estudantes, várias questões permanecem com o mesmo conteúdo.

Considerando os resultados da avaliação da ação docente pelo estudante, no primeiro e segundo semestres de 2014, apresentam-se alguns dados que refletem o olhar do aluno em relação aos processos acadêmicos da universidade, que são abordados pelo instrumento preenchido pelo estudante, nas modalidades presencial e EaD.

Questão 1. O professor deixou claro o papel da disciplina tanto na sua formação quanto na relação com as demais disciplinas do curso?

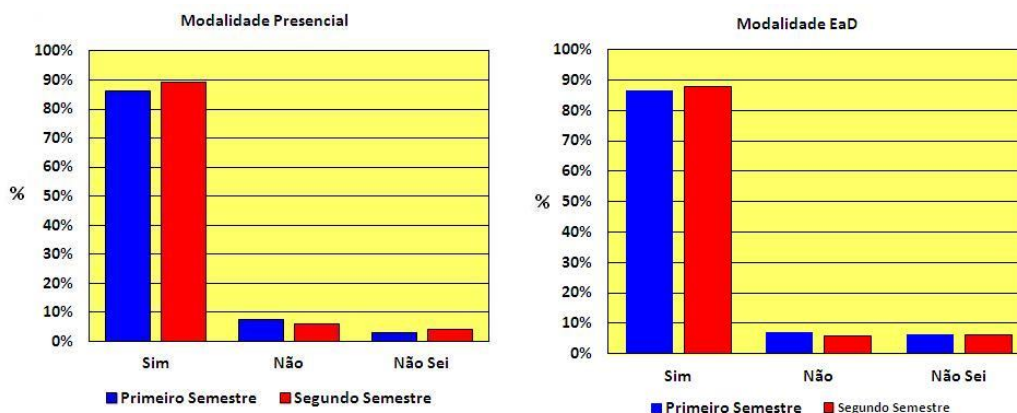


Figura 11 – Resultados da Avaliação da Ação Docente pelos Estudantes 1º e 2º semestres de 2014 (Questão 1).

Questão 2. Os procedimentos e as metodologias que orientam a ação do professor em sala de aula viabilizam a sua aprendizagem nesta disciplina?

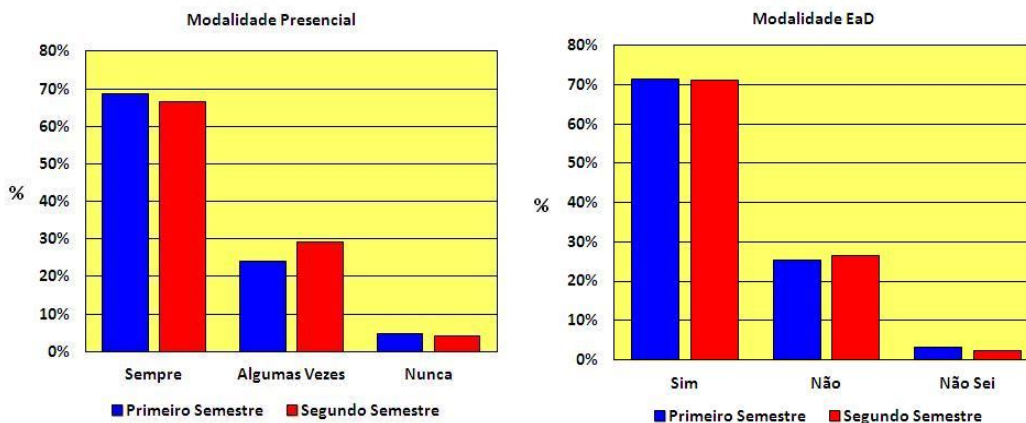


Figura 12 – Resultados da Avaliação da Ação Docente pelos Estudantes 1º e 2º semestres de 2014 (Questão 2).

Questão 3. Com relação ao trabalho do professor na disciplina: a) O professor elabora e desenvolve as avaliações coerentes com o conteúdo proposto?

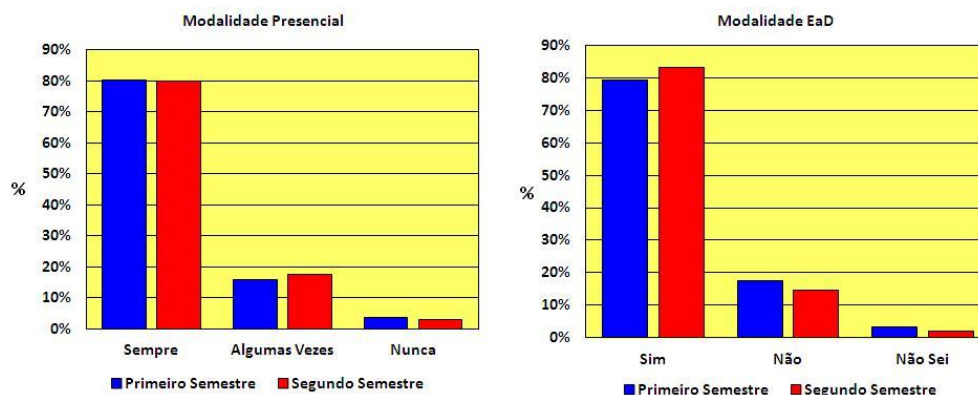


Figura 13 – Resultados da Avaliação da Ação Docente pelos Estudantes 1º e 2º semestres de 2014 (Questão 3).

Questão 4. Em relação aos processos avaliativos da Universidade: a) Você conhece a Comissão Própria de Avaliação – CPA?

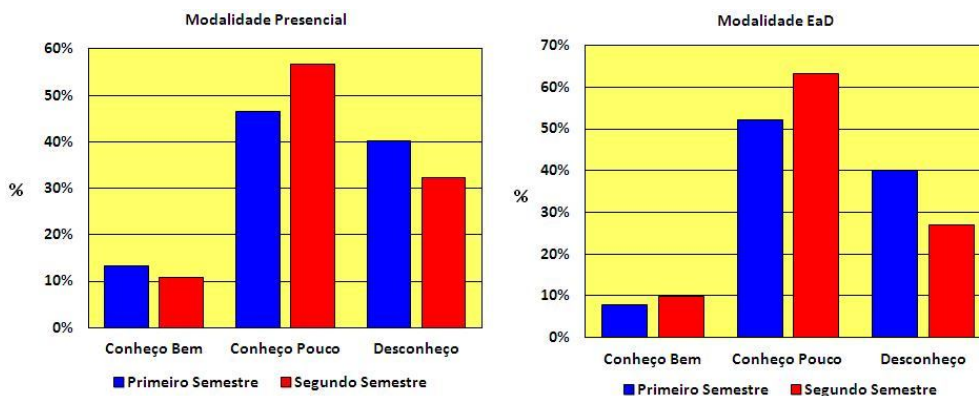


Figura 14 – Resultados da Avaliação da Ação Docente pelos Estudantes 1º e 2º semestres de 2014 (Questão 4).

No que diz respeito às questões que abordam os procedimentos e as metodologias que orientam a ação do professor em sala de aula, é importante ressaltar que estes dados são institucionais analisados pela Reitoria e CPA. Os dados de cada curso são analisados pelo NDE do respectivo curso, o qual tem o papel de analisar os resultados e encaminhar ao colegiado do curso com proposições de encaminhamentos.

Registra-se, nesta análise, que os resultados coletados no primeiro e segundo semestres conforme mostra as figuras acima, demonstram percentuais que se alteram, em no máximo dois pontos, ou centésimos. Isso se aplica em praticamente todas as questões. Em comparação a análises realizadas em anos anteriores, nas questões que são iguais, observa-se o mesmo comportamento nas respostas. Esse é um dado que merece ser analisado, uma vez que o número de respondentes sempre se altera a cada semestre. Esta é uma das questões que pode ser objeto de análise pelo NDE.

A questão que diz respeito ao conhecimento da CPA merece um olhar atento por parte da comissão, da Universidade e dos coordenadores de curso, na medida em que a avaliação com os estudantes ocorre em todos os semestres, e esta questão se repete no instrumento. A CPA está desenvolvendo um conjunto de ações com os coordenadores de curso, no sentido de tornar o professor um agente de disseminação do papel da CPA junto aos estudantes. Acredita-se que este é o caminho.

No olhar da Vice-Reitoria de Graduação os resultados de 2014 indicam a necessidade da continuidade da campanha de esclarecimento e conscientização da importância da participação junto aos estudantes, bem como, do incentivo a que os Coordenadores de Curso socializem os encaminhamentos e as ações concretas realizadas a partir da análise da sistematização dos resultados. Também se faz necessário esclarecer aos estudantes que quando o número de participantes é inexpressivo não há consistência dos dados e a análise dos resultados fica prejudicada, inviabilizando uma ação mais concreta. Nesta perspectiva, a utilização dos resultados da avaliação como elemento para o planejamento ainda é incipiente, ou seja, é necessário confirmar os possíveis indicativos de fragilidades e potencialidades por outras fontes para poder tornar as informações da pesquisa utilizáveis.

Autoavaliação Docente

A Autoavaliação Docente desde o início do programa foi realizada anualmente, no início do ano, por meio de questionário *online* preenchido pelo professor, pelos dados da ficha de Atividades Docentes - AD e pelo currículo Lattes do professor. No entanto, esta teve seu período de aplicação readequado para cada dois anos, considerando os pareceres dos NDEs que apontam a necessidade de um tempo maior para que o departamento/curso possa desenvolver ações nas áreas das três dimensões ensino, pesquisa e extensão.

No ano de 2014, a participação dos docentes na pesquisa foi de 70% respondendo o questionário de reflexão sobre seu fazer acadêmico, ou seja, houve uma redução de respondentes em relação ao ano anterior que teve uma participação de 83% de professores. No entanto, isso não interferiu nos resultados gerais, uma vez que, para a avaliação, o programa também considera dados da produtividade em pesquisa, publicações, envolvimento na pós-graduação *Lato e Stricto Sensu*, extensão, cursos de formação continuada e dedicação à gestão, que são gerados pelo Currículo *Lattes* e Sistema Integrado de Ensino - SIE.

No olhar da VRG, os professores afirmam que o processo de autoavaliação docente constitui-se em fundamental peça na estrutura e funcionamento da universidade, do

departamento e do curso. Assim, entende que a coordenação do curso deve envolver os professores no conjunto do Programa de Avaliação Docente. Por exemplo, atuando junto a uma gestão mais proativa da participação dos professores no relacionamento e prospecção de alunos; na participação em projetos que integram ensino, pesquisa e extensão; na gestão, na produção científica e na participação de colegiados e núcleos.

Para a VRG, na análise a partir dos pareceres dos NDEs, observa-se que grande parte dos professores participa de formações continuadas tanto da universidade quanto fora dela; consideram o PPC no desenvolvimento de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como elaboram seus planos de ensino de acordo com PPC.

Planos de Ensino

No contexto do Programa de Avaliação Docente os NDEs realizam a análise dos Planos de Ensino das disciplinas ministradas no ano letivo. A VRG considera que a análise do NDE sobre os planos de ensino permite visualizar cada disciplina, em especial, suas ementas, a metodologia utilizada, o cronograma das atividades, avaliando se os conteúdos programáticos alcançam os objetivos inerentes às disciplinas e ainda a coerência do processo avaliativo com a Resolução do CONSU nº 28/2011, que estabelece normas gerais para a avaliação do processo de ensino e aprendizagem das disciplinas presenciais e a distância dos cursos de graduação da UNIJUÍ.

Assim, os NDEs realizaram no primeiro e segundo semestres de 2014, a análise dos Planos de Ensino das disciplinas ministradas em ambos os semestres. Para isso, foram utilizadas as orientações da Vice-Reitoria de Graduação disponibilizadas no documento “Sugestão de Critérios de Análise e a própria estrutura do parecer/ata”. A análise dos Planos de Ensino pelo NDE é realizada a partir do Projeto Pedagógico do Curso.

Pelo que se percebe nos Pareceres dos NDEs a base para a elaboração dos Planos de Ensino são os PPCs. No entanto, a análise das disciplinas no seu conjunto, no semestre, possibilitou ao NDE fazer indicações no sentido de adequação de conteúdos, desenvolvimento de ações conjuntas no semestre, indicação de sobreposição de conteúdos, etc. Essa ação permite a organização das disciplinas no semestre de forma transversal, buscando a interlocução e a interdisciplinaridade entre as áreas do conhecimento no semestre.

Análise do Programa de Avaliação Docente pelos Núcleos Docentes Estruturantes

A análise do Programa de Avaliação Docente realizada pelos NDEs está apresentada a seguir, na íntegra.

Administração
<p><i>Câmpus Ijuí</i></p> <p>Cabe explicitar que os NDEs dos cursos de Administração na UNIJUÍ se organizam de forma integrada, considerando que os seus membros acabam sendo os mesmos, assim como os processos e o corpo docente é o mesmo. É claro que nos encontros também se pautam as questões mais específicas por câmpus ou por modalidade, o que fica então explícito nos documentos gerados de cada reunião. Durante o ano de 2014 o NDE participou ativamente na implantação do novo PPC do Curso, desenvolvendo encontros com os calouros e os demais estudantes, além do envolvimento nos encontros de internalização do PPC por parte dos professores. No que diz respeito às avaliações das ações docentes por parte dos estudantes fez-se análises individuais por professor e também no nível do coletivo. Das análises surgiram apontamentos de potencialidades e fragilidades por professor e pelo coletivo, o que foi informado</p>

ao professor por parte dos coordenadores de cursos. O *feedback* aos alunos fez-se a partir dos colegiados de cursos, com a participação do NDE, da CPA, do CRA e da Empresa Junior. Os dados oriundos da autoavaliação do grupo de professores também foram levados em conta. Pode-se resumir dizendo que a grande maioria dos alunos avaliaram muito bem os professores do curso, e de forma geral o fato do professor ter acesso a estes dados já faz com que aproveite as críticas, sugestões dos alunos para qualificar mais a sua forma de agir, repensando e inserindo novas metodologias, formas de abordagens dos conteúdos, enfim, é perceptível o envolvimento da maioria. Percebe-se na autoavaliação de cada professor, um grau de consciência e maturidade acadêmica na busca dos melhores desempenhos e qualidade de ensino. A partir da indicação do PPC quanto à conexão do ensino com a pesquisa os coordenadores de cursos foram orientados a criar as condições de se desenvolver metodologias que contemplem a extensão e a iniciação à pesquisa. No caso da extensão buscou-se definir as disciplinas âncoras nesta dimensão e na iniciação à pesquisa também devem os professores dar conta do princípio trazido ao PPC de desenvolver essas competências para a pesquisa através da cadeia da pesquisa, estimulando atividades em sala de aula que contemplem a participação dos alunos em eventos de iniciação à pesquisa e jornadas de extensão. O NDE também organizou agenda de formação docente no sentido de constituir uma meta estratégica que os docentes tenham em horas de formação. A formação docente vem apoiada pela VRG e VRPGPE, que organiza eventos mais de cunho institucional, tendo o NDE levado ao colegiado departamental sugestões de eventos de cunho departamental e em termos da formação mais de ordem específica da área de administração foram desencadeados os encontros por área/subárea temática, de acordo com as cadeias de interdisciplinaridade previstas no PPC. O NDE encerra o ano com a definição de uma pauta para 2015 que inclui análises permanentes relacionados ao desempenho do curso e de professores, a consolidação da implementação do PPC, de uma efetiva programação de formação docente.

Modalidade EaD

As considerações feitas na avaliação pelo NDE do curso de administração presencial de forma geral cabem também para o curso de administração na modalidade à distância. Vale salientar que nesse ano ocorreu a revisão do PPC e nesta atividade a coordenação do NDE foi membro da comissão de revisão e em diferentes momentos da discussão que houve no ano os membros do NDE tiveram participação efetiva. Cabe também dizer que a formação docente específica para a modalidade à distância foi estimulada e se ofereceu oportunidades em eventos presenciais e também online.

Câmpus Panambi

As considerações feitas na avaliação pelo NDE do curso de administração presencial de Ijuí de forma geral cabem também para o curso de administração no câmpus Panambi. Cabe dizer que foi definido que para um maior envolvimento dos professores no câmpus se implemente a estratégia de reuniões de planejamento no local, além de oportunizar que os projetos de extensão do departamento alcancem o câmpus.

Câmpus Santa Rosa

As considerações feitas na avaliação pelo NDE do curso de administração presencial de Ijuí de forma geral cabem também para o curso de administração no câmpus Santa Rosa. Cabe dizer que foi definido que para um maior envolvimento dos professores no câmpus se implemente a estratégia de reuniões de planejamento no local, além de oportunizar que os projetos de extensão do departamento alcancem o câmpus.

Câmpus Três Passos

As considerações feitas na avaliação pelo NDE do curso de administração presencial de Ijuí de forma geral cabem também para o curso de administração no câmpus Três Passos. Cabe dizer que foi definido que para um maior envolvimento dos professores no câmpus se implemente a estratégia de reuniões de planejamento no local, além de oportunizar que os projetos de extensão do departamento alcancem o câmpus.

Agronomia

- O ano de 2014 marcou o início da implantação da nova versão curricular do curso de Agronomia, concomitantemente com a oferta e continuidade de disciplinas da versão curricular 2006/1. Teve-se, pela primeira vez, o ingresso de duas novas turmas no vestibular de verão, o que reforça a importância do curso para a região, em

face ao elevado número de novos alunos ingressantes.

- No 1º semestre de 2014 foram realizadas três reuniões do Núcleo Docente Estruturante, nos dias 30/05/2014, 09/06/2014 e 12/06/2014, para análise e discussão dos planos de ensino do Curso de Agronomia, com base nas sugestões e critérios propostos pela VRG, produzindo um conjunto de dados/informações que foram sistematizados pelo NDE e, posteriormente, enviados à VRG sobre as versões curriculares 2006/1 e 2014/1.

- Em relação aos planos de ensino da versão curricular 2006/1, foram analisados os pareceres emitidos pelos membros do NDE, sendo encontradas pequenas divergências em relação ao sistema de avaliação, adequação de conteúdo e de instrumentos pedagógicos utilizados pelos professores, enquanto na versão curricular 2014/1 a grande maioria dos planos de ensino apresentava-se em conformidade com as orientações gerais e específicas contidas no novo PPC.

- Por fim, o Núcleo Docente Estruturante apresentou parecer favorável à aprovação dos planos de ensino do 1º semestre de 2014, e fez uma recomendação ao Colegiado de Coordenação do Curso para que informasse aos(as) professores(as) sobre as adequações necessárias a serem efetuadas para os próximos planos de ensino.

- Cabe salientar, ainda, que o NDE realizou uma reunião com os(as) professores(as) para discussão/avaliação sobre as disciplinas e planos de ensino da Linha Curricular 2 (Ciências e Técnicas dos Sistemas de Produção) e Eixo Curricular 2 (Química e Ciências do Solo, Aplicadas à Produção Agropecuária) do novo PPC.

- No 2º semestre de 2014 foram ofertadas duas turmas com disciplinas da versão curricular 2014/1, e para a realização da discussão e análise dos planos de ensino foi realizada uma reunião do Núcleo Docente Estruturante no dia 09/09/2014, onde os mesmos foram distribuídos entre os componentes do NDE, sendo as análises apresentadas, discutidas e aprovadas posteriormente.

- As análises e discussões dos planos de ensino foram realizadas com base nas sugestões e critérios propostos pela VRG, sendo sistematizados em planilhas, para as versões curriculares 2006/1 e 2014/1 e, posteriormente, foram enviados à VRG e à CPA.

- Quanto à versão curricular 2014/1 foi realizado pela Coordenação do Curso um acompanhamento junto aos professores para incorporarem em seus respectivos planos de ensino as orientações e concepções do novo Projeto Pedagógico do Curso de Agronomia, sendo que as análises dos planos de ensino estavam em conformidade com as orientações gerais e específicas contidas no novo PPC.

- Em relação aos planos de ensino da versão curricular 2006/1 foram analisados os pareceres emitidos pelos relatores membros do NDE, sendo encontradas novamente pequenas divergências em relação ao sistema de avaliação, adequação de conteúdo e de alguns instrumentos pedagógicos utilizados nas disciplinas. Nesse sentido, o Núcleo Docente Estruturante apresentou parecer favorável à aprovação dos planos de ensino, sendo que fica a recomendação ao Colegiado de Coordenação do Curso de Agronomia para que comunique aos professores sobre as adequações necessárias a serem efetuadas nos mesmos.

- Por último, o NDE realizou uma reunião no dia 03/10/2014 com os(as) professores (as) para discussão/avaliação sobre as disciplinas e planos de ensino da Linha Curricular 2 (Ciências e Técnicas dos Sistemas de Produção) e Eixo Curricular 7 (Espaço e Infraestrutura no Meio Rural) do novo PPC.

Como o NDE avalia o Programa de Avaliação Docente para a Gestão do Curso

- A partir das informações disponibilizadas no Relatório de Avaliação da Ação Docente pelo discente referentes às disciplinas cursadas no 1º semestre de 2014, fez-se uma leitura dinâmica das questões objetivas de 1 a 8 e uma sistematização das informações referentes à questão 9 (descritiva), sendo posteriormente realizada uma reunião no dia 01/08/2014 entre os membros do Núcleo Docente Estruturante (NDE), Colegiado de Coordenação do Curso, professores que ministraram disciplinas durante o 1º semestre de 2014 e os docentes que foram designados para ministrarem disciplinas no Curso de Agronomia no 2º semestre de 2014, com o objetivo de qualificar a discussão e a interpretação das informações existentes.

- Ao estabelecer a relação entre os alunos aptos a realizarem a avaliação das disciplinas e os que efetivamente participaram verificou-se uma baixa adesão dos estudantes ao instrumento avaliativo e, a partir desta observação, foram discutidas estratégias para a melhoria do processo, que implicam na conscientização e responsabilização dos estudantes e na participação efetiva dos professores, com o propósito de reverter esta situação.

- Durante as discussões foi considerado por todos os presentes que o atual processo de avaliação da ação docente necessita de melhorias, principalmente na revisão do instrumento, em especial na questão descritiva, que por meio do anonimato tem gerado alguns constrangimentos aos professores.

- O resultado da avaliação poderia ser disponibilizado durante o semestre, oportunizando ao professor qualificar sua atuação, pois o atual sistema de avaliação não permite em nenhum momento que o professor possa ser ouvido ou que possa haver interação no sentido de qualificar o processo de ensino e aprendizagem.

Ciência da Computação

- O Núcleo Docente Estruturante, com base nas suas atribuições descritas na Resolução CONSU nº 13/2011, visando dar continuidade à qualificação da prática docente no curso de Ciência da Computação, a partir da análise da avaliação docente, da autoavaliação e dos planos de ensino continuou a reestruturação do Projeto Pedagógico de Curso com base nas conclusões seguintes:

- Na avaliação docente foi detectado que 83% dos professores postaram e discutiram o plano de ensino no primeiro dia de aula e que 61% dos professores estão seguindo exatamente conforme planejado. Os que não seguiram o plano justificaram que precisaram readequar o conteúdo de acordo com o perfil da turma. Quanto ao papel da disciplina na formação dos alunos, 94% dos professores além de relacionarem com a vida profissional, também relacionaram com as demais disciplinas do curso. Dos alunos, apenas 3% indicam que a metodologia não viabiliza a aprendizagem em sala de aula, sendo que para 97% a metodologia é adequada, pelo menos na maioria das vezes. Para 96% dos alunos os professores utilizam, além de textos e exposições orais, situações "reais", cotidianas e/ou estudos de caso para trabalhar os conteúdos. Os turnos de aula também são utilizados de maneira integral para os encontros definidos para a disciplina. Quanto ao estímulo realizado pelos professores em sala de aula, pode-se destacar todos que ficaram acima da média: estimula o interesse na disciplina; estimula a investigação teórica e/ou prática; estimula a realização de leituras considerando a bibliografia básica; estimula a realização de leituras complementares; interage com os estudantes através do portal, disponibilizando materiais para aula; interage com os estudantes por e-mail ou outras formas virtuais, respondendo suas dúvidas; estimula a pesquisa; estimula a participação em grupo de estudo; estimula a participação em encontros, congressos e outras atividades extraclasse; disponibiliza na disciplina textos e/ou materiais de sua autoria; desenvolve a disciplina a partir de situações do contexto profissional. Para 95% dos alunos os professores elaboram e desenvolvem avaliações coerentes com o conteúdo proposto e discutem o resultado dessas avaliações. Após a discussão destes e outros resultados, o núcleo apontou o principal fator que dificulta o desempenho dos alunos nas disciplinas: Número muito elevado de disciplinas nas semestralizações e pouco tempo extraclasse dedicado pelos alunos ao estudo.

- Com base na autoavaliação dos professores, o NDE concluiu que poucos são os professores que estão vinculados somente com a dimensão do ensino, sendo que grande parte está vinculada ou com a pesquisa ou com a extensão, e ainda alguns com a gestão. Os principais fatores que impactam na sala de aula são:

- infraestrutura: precisa melhor adequação para suprir as demandas das metodologias adotadas;
- ficha AD: melhorar a distribuição de horas para que seja possível executar todas as atividades pertinentes à rotina docente.

- A avaliação dos planos de ensino foi efetuada, anteriormente ao cronograma da instituição, pela comissão de reestruturação do PPC que analisou cada um dos planos de ensino postados no primeiro semestre de 2014 e levou para o NDE a seguinte indicação:

- a existência de algumas diferenças na elaboração dos conteúdos programáticos, principalmente por parte dos professores com menos experiência docente.

- A partir destes apontamentos, o NDE fez para a coordenação de curso as seguintes proposições:

- aumentar o número de semestralização do curso em mais dois semestres, sem aumento da carga horária para permitir ao aluno adequar melhor sua matrícula à grade curricular, cursando as disciplinas de sua semestralização sem sobrecarga de estudos;
- estruturar o orçamento para atender as demandas pedagógicas do curso;
- elaborar e anexar ao PPC o conteúdo programático de cada uma das disciplinas com o objetivo de uniformizar o conteúdo ministrado pelos diferentes professores no curso.

Ciências Biológicas

Ao longo de 2014, o NDE realizou diversas reuniões para discutir e analisar as questões relativas ao curso, dentre as quais, o Programa de Avaliação Institucional: avaliação discente e autoavaliação docente e ENADE (que ocorreu em novembro).

Os membros do NDE observaram que todos os professores estimularam os alunos a participarem no processo

avaliação, participação em relação a 2013, o que apontou a necessidade de ações mais eficientes para o segundo semestre. Neste sentido, no segundo semestre houve um esforço, por parte da coordenação e conjunto de professores, para que os alunos participassem mais efetivamente do processo.

Na avaliação do primeiro semestre de 2014, a maior parte dos alunos relatou que os professores deixaram claro o papel da disciplina na sua formação. O NDE observou, entretanto, que não há evidências de que os alunos percebam efetivamente a função de determinada disciplina no seu currículo.

Da mesma forma, grande parte dos alunos refere-se aos aspectos metodológicos (perguntas 3 – 6) de forma que não é possível perceber se há problemas em relação a isso. Ou seja, pela média, os procedimentos e metodologias que orientam a ação dos professores em sala de aula sempre viabilizam a aprendizagem dos alunos; os professores sempre utilizam situações reais, cotidianas e/ou estudos de caso para trabalhar os conteúdos da disciplina; da mesma forma, a maior parte dos professores sempre utiliza de maneira integral o turno da aula e os números de encontros definidos.

Na questão 6 (letras a-k) a opção sempre foi assinalada mais do que 70% das vezes, o que indica que os professores, em sua grande maioria, estimulam e interagem de diversas formas com os alunos, como também disponibilizam materiais e contextualizam a disciplina no mercado profissional.

O NDE discutiu a necessidade de melhorar a forma de “apresentar” a universidade, curso e setores relacionados, aos alunos ingressantes, sugerindo uma programação especial para recepção de alunos e pais, na ocasião das matrículas, por exemplo. Ressalta-se que no início de cada ano letivo, o curso de Ciências Biológicas faz uma programação com os ingressantes, no sentido de apresentar professores, funcionários e infraestrutura relacionados ao curso. Percebe-se que há necessidade de reforçar a participação dos alunos especialmente no que se refere ao processo de avaliação

Outro aspecto discutido pelo grupo foi a necessidade de todos os professores disponibilizarem textos em língua estrangeira (inglês) e “exigir” que os alunos utilizem os mesmos para seus trabalhos, da mesma forma estimulá-los a buscarem materiais na biblioteca digital e outras bases de dados do portal da Biblioteca.

Em relação à participação dos alunos no processo de avaliação (questões 9 e 10), grande parte dos alunos desconhece a CPA, ouvidoria embora relatem que participam das avaliações semestrais das disciplinas. O NDE considera também que para aqueles que responderam que participam e/ou conhecem, CPA e ouvidoria, falta comprometimento e responsabilidade nas respostas dadas, uma vez que as respostas discursivas não refletem o que foi assinalado nas questões anteriores, e muitas vezes refletem algum momento específico da relação aluno/professor.

As avaliações dos docentes foram reputadas como positivas em relação ao conhecimento, didática, procedimentos e comportamento em aula expressos pela avaliação dos alunos.

Para grande parte dos alunos (de 65-100%, dos que responderam a questão 10), nas disciplinas que utilizam laboratórios, ainda há problemas de infraestrutura, como espaço físico inadequado, equipamentos danificados e/ou insuficientes, bem como falta de materiais para as aulas práticas. Também há referência a não existência do Laboratório de Genética e Biotecnologia.

Salienta-se que já houve uma melhoria em determinados aspectos, como manutenção e reparos em lupas e microscópios, assim como a acessibilidade aos laboratórios e climatização das salas de aula, e início desta nos laboratórios. Ainda considera-se o número de equipamentos (microscópios e lupas) com maiores recursos, insuficientes. Além disso, há necessidade da readequação da capacidade física dos laboratórios ao número de alunos (por exemplo: para a Botânica I e Zoologia I, que geralmente apresentam turmas maiores).

Ciências Contábeis

Durante o ano de 2014 o NDE participou ativamente na implantação do novo PPC do Curso, além do envolvimento nos encontros de qualificação docente e socialização com o grupo de professores, acompanhou as avaliações do primeiro semestre e a autoavaliação do grupo de professores que trabalham no curso.

No que se refere à avaliação docente, constatou-se que a grande maioria dos alunos avaliou muito bem os professores do curso, são pequenos os apontamentos, mesmo assim, foi trabalhado com cada professor a sua avaliação.

Percebe-se que uma parcela significativa dos professores aproveitam as críticas, sugestões dos alunos para qualificar mais a sua forma de agir, repensando e inserindo novas metodologias, formas de abordagens dos conteúdos, enfim, é perceptível o envolvimento da maioria.

Por outro lado, aparece em um número reduzido, certa resistência sobre o que os alunos apontam na avaliação docente, existindo sempre uma forma de se justificar, descrevendo que não é isso que ocorre que tais apontamentos foram feitos por alunos que durante as aulas não apresentavam envolvimento com as atividades propostas e queriam tudo pronto, e quando são exigidos não gostam e isso pode ter se refletido na avaliação. Mesmo assim, o NDE está vigilante neste aspecto.

Quando foi realizada a análise da autoavaliação de cada professor, verifica-se um grau de consciência e maturidade acadêmica na busca dos melhores desempenhos e qualidade de ensino no Curso de Ciências Contábeis. Percebe-se

uma participação expressiva nos cursos de formação continuada, assim como no envolvimento entre o ensino e a extensão, especialmente no aproveitamento dessas vivências e experiências da extensão na sala de aula. Constata-se também um baixo envolvimento nos grupos de pesquisa, isso ocorre em função da titulação da grande maioria do quadro como sendo mestres. Mesmo assim, existe uma iniciação científica nas orientações de TCC e, em alguns casos, transformam-se em publicações, como por exemplo, no Salão do Conhecimento e na I Mostra de Trabalhos Técnicos Científicos realizados pelo curso no mês de outubro/14.

Outro ponto positivo é o envolvimento dos professores na qualificação das suas aulas e das avaliações, inserindo os conteúdos e as questões no formato do ENADE e do Exame de Suficiência, isso tem refletido na qualificação das aulas, da aprendizagem e da forma de análise das questões propostas nestes processos, culminando com o desempenho dos discentes do curso, obtendo o conceito 4 no ENADE e no CPC, assim como, no exame de suficiência, sempre o desempenho do curso de Ciências Contábeis da UNIJUÍ é maior do que a média Nacional e Estadual.

Ciências Econômicas

O Núcleo Docente Estruturante do Curso de Ciências Econômicas da UNIJUÍ (NDE-Ciências Econômicas) realizou sete (07) reuniões ordinárias no ano de 2014; trabalhou em harmonia com o Colegiado de Coordenação do Curso; cumpriu todas as demandas solicitadas; efetivamente exerceu suas atribuições legais (Resolução CONSU nº 13/2011, simplificada “pensar estrategicamente o Curso no longo prazo”) e foi além, ao participar conjuntamente de assuntos com o Colegiado de Coordenação do Curso. As dificuldades na perfeita execução de suas atribuições não se deveram à superposição de funções entre as duas instâncias, à falta de delineamento e clareza quanto aos objetivos a serem alcançados ou a quaisquer outros óbices instrumentais ou de ordem política senão, exclusivamente, a certa busca contínua em cumprir demandas. Embora se entenda a necessidade destas, tal dinâmica transversal permeou sobremaneira a função principal do NDE de modo que, na avaliação final do desempenho, constata-se que neste quesito o desempenho poderia ter sido mais próximo da excelência requerida e alcançada nos demais aspectos.

Como o NDE Avalia o Programa de Avaliação Docente para a Gestão do Curso

a) O processo

O NDE-Ciências Econômicas enxerga o processo de avaliação institucional, em todas as suas instâncias (avaliação interna e externa), para muito além do cumprimento das exigências legais impostas, como fundamental para o existir com excelência da Universidade.

Trata-se de um processo que deve ser considerado com a máxima atenção e seus diversos componentes (subprocessos e instrumentos) devem analogamente a todo o conjunto, ser aperfeiçoados continuamente. Pelo lado da Avaliação Externa, trata-se da Instituição alcançar desempenho excelente quanto às exigências; pela Avaliação Interna, trata-se não só de formular e implantar processos e instrumentos que visem a excelência, mas efetivamente promover uma gestão adequada.

Especificamente quanto ao Processo de Avaliação Docente (Autoavaliação, Avaliação pelos Discentes e Avaliação pelos Pares) o NDE reitera, *mutatis mutandis*, o que já foi registrado em seus Pareceres e exposto resumidamente acima e enfatiza que, do ponto de vista da existência com excelência do curso, o processo é fundamental. No entanto, urge certos aperfeiçoamentos na dinâmica (participação dos alunos; períodos de aplicação; processamento dos dados; retorno das informações...) e na mecânica (acesso ao questionário; formato do instrumento...). Nesse sentido, as contribuições dos componentes integrantes torna-se elemento imprescindível, em especial, as dos Núcleos Docentes Estruturantes.

b) Os instrumentos

Os instrumentos de todo o processo de Avaliação Institucional devem ser aperfeiçoados. Em especial, quanto à Avaliação Docente (e seus subprocessos), é preciso que as sugestões originadas nos diversos fóruns – especialmente os Núcleos Docentes Estruturantes, devido às suas atribuições funcionais – sejam efetivamente consideradas para discussão e então, efetivadas. Esse ponto tem sido sistematicamente enfatizado nos Pareceres do NDE-Ciências Econômicas.

Comunicação Social

O Núcleo Docente Estruturante do Curso de Comunicação Social reuniu-se mensalmente durante o ano de 2014 para

discutir questões relativas aos aspectos que estão sob sua responsabilidade a partir da Resolução do CONSU que estipula as atribuições do NDE. Uma das práticas do NDE de Comunicação Social, ao convocar seus membros para as reuniões, é estender o convite aos demais professores do curso, já que o número dos mesmos é reduzido. Em boa parte das ocasiões foram realizadas também reuniões integradas com o Colegiado de Curso, visando uma ampla e profunda discussão das questões propostas, especialmente no aspecto pedagógico.

Entre outros assuntos, foram debatidos e analisados os planos de ensino do primeiro e segundo semestres, na sua relação com o PPC – Projeto Pedagógico de Curso. Foi observado se o plano de ensino está criando os mecanismos para capacitar o aluno para o que propõe a disciplina, verificando ainda se os conteúdos estão dando conta da ementa, se a bibliografia aparece no cronograma dos conteúdos, se os critérios das avaliações estão claros. Constatou-se que entre a primeira e a segunda avaliação dos planos de ensino, não só a sua redação ficou mais clara, como também os critérios e a forma de apresentação dos conteúdos, avaliação e bibliografia. Outro aspecto que merece destaque é a questão da metodologia. As reuniões que versavam sobre o plano de ensino se constituíram em oportunidades bastante ricas quanto à troca de experiências quanto à metodologia nas habilitações do Curso de Comunicação. Uma das maiores fragilidades do curso não é a metodologia em si, mas as dificuldades acarretadas para aplicar a metodologia face aos recursos tecnológicos limitados quanto a materiais e estrutura de laboratórios, principalmente. Apesar de todos os anos estarem orçados os recursos para melhorar estes aspectos, o curso ainda aguarda o retorno. O que se tem é mínimo e isso pode afetar pedagogicamente a qualidade das aulas práticas e até mesmo os resultados da avaliação do curso, tanto por parte dos alunos, quanto do MEC.

A preocupação central do NDE neste ano de 2014, juntamente com o Colegiado do Curso, foi desencadear a discussão para implantação das novas Diretrizes Curriculares para o Curso de Jornalismo, estabelecidas pelo Conselho Nacional de Educação (CNE), publicado no Diário Oficial da União, no dia primeiro de outubro de dois mil e treze. As principais alterações previstas pelas Diretrizes podem ser assim resumidas: o nome do curso passa a ser Bacharelado em Jornalismo; a carga horária total de no mínimo três mil horas; a inclusão do Estágio curricular obrigatório com no mínimo duzentas horas; a inclusão de disciplinas laboratoriais a partir do primeiro semestre do curso (o que já está acontecendo no atual projeto); o Trabalho de Conclusão de Curso passa a ser feito individualmente. O novo projeto deve ser aprovado no CONSU até doze em setembro de dois mil e quinze, mas pelas discussões realizadas até o momento não serão feitas grandes alterações. O que já está claro para o NDE é o fato de que ao aplicar as Novas Diretrizes para o Jornalismo, altera-se também na forma o Curso de Publicidade e Propaganda que passará a existir como tal, embora suas Diretrizes ainda não estejam definidas. Como indicativo propõe-se que quando for tramitado o projeto para Jornalismo seja adiantada a informação de separação das duas habilitações, que serão, no caso, dois cursos e não duas habilitações: Jornalismo e Publicidade e Propaganda.

Durante o ano de 2014, o NDE de Comunicação Social reservou espaço significativo também para a discussão dos resultados da Avaliação Docente para a gestão do curso. Considera-se que a participação dos alunos neste tipo de avaliação ainda é reduzida, mas em relação ao ano anterior houve uma leve melhoria dos resultados, boa parte causada pelo incentivo e quase campanha dos professores dentro da sala de aula. A questão mais importante que foi levantada é a causa desse desinteresse, muitas vezes motivado pelo fato de que os estudantes não conseguem vislumbrar um processo de solução quanto a possíveis problemas apontados. Acredita-se que isto é delicado, porque recai sobre o NDE a tarefa de tomar decisões de gestão do processo pedagógico deste ou daquele professor, que é também colega. Por outro lado, destacou-se que é importante a avaliação para o aprimoramento da gestão.

O NDE dá continuidade neste final de semestre às discussões da implantação das diretrizes, o que deverá ser concluído em 2015.

Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética

Foi realizado o acompanhamento pedagógico do curso através da avaliação docente, com discussão pelo NDE e pelo Colegiado de Curso. Destaca-se a busca constante que o curso tem feito por parcerias com empresas e profissionais que geram conhecimento e potencializam recursos para o curso. Neste ano, foi iniciada a discussão sobre a reforma/mudança curricular do curso, visando à qualificação e atualização do PPC. Uma das potencialidades do curso é a própria área de formação, que na atualidade mostra-se como uma formação profissional que vai ao encontro com o mercado e abertura de turma/ vestibular diurno. Fragilidades é corpo docente especializado; falta de flexibilidade nos horários e na matrícula do aluno, destacando que esse item também é uma potencialidade. Necessidade de um turno no semestre com aula diurna e ou concentrada, pois os alunos têm perfil para estudo noturno. A Avaliação docente sensibilizou os professores acerca da importância de uma maior interação com os estudantes e respeito às normas institucionais. Ainda os alunos não estão sensibilizados sobre a importância da avaliação docente, pois a participação ainda é mínima. Perspectivas para 2015: aumentar o número de alunos no curso; realização de eventos; incremento das atividades junto à comunidade- interação com a sociedade e mudanças e alterações no PPC.

Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais

No ano de 2014 diversas ações foram implantadas para qualificar o processo ensino e aprendizagem no curso de Tecnologia em Processos Gerenciais, modalidade EaD. O Núcleo Docente Estruturante do Curso de Tecnologia em Processos Gerenciais reuniu-se mensalmente durante o ano com a finalidade de discutir questões relativas aos aspectos que estão sob sua responsabilidade a partir da Resolução do CONSU que estipula as atribuições do NDE. Em boa parte das ocasiões foram realizadas também reuniões integradas com o Colegiado de Curso, bem como com os demais NDEs dos cursos de Tecnologia em Gestão Comercial e em Gestão Pública, visando uma ampla e profunda discussão das questões propostas, especialmente no aspecto pedagógico. Entre outros assuntos, foram debatidos e analisados os planos de ensino do primeiro e segundo semestres, na sua relação com o PPC – Projeto Pedagógico de Curso. Foi observado se o plano de ensino está criando os mecanismos para capacitar o aluno para o que propõe a disciplina, verificando ainda se os conteúdos estão dando conta da ementa, se a bibliografia aparece no cronograma dos conteúdos, se os critérios das avaliações estão claros. Algumas questões avaliadas merecem destaque: As disciplinas que contemplam conteúdos quantitativos (cálculos) resultam em baixa aprendizagem, ensejando atenção especial da coordenação para verificar se é um problema de incapacidade de aprendizagem ou de método. Os minivídeos que foram elaborados melhoraram significativamente a aprendizagem e as reclamações dos alunos. Esta ação deve ser intensificada em 2015. A pouca exploração de parte de alguns professores dos recursos e das ferramentas que o portal oferece como fórum, atividade, questionário, chat, diário de bordo e demais ferramentas disponíveis, ainda deixa marca de baixa interatividade. O aluno acha que logo ao postar a sua mensagem no ambiente, ele já deve receber a resposta, a qual às vezes retorna apenas alguns dias depois ou até mesmo na semana seguinte. O não retorno de alguns professores em relação aos trabalhos, provas e as notas parciais, têm sido apontadas como ponto frágil. Baixa interação de alguns professores em algumas disciplinas deixa a desejar e motiva reclamações sistemáticas dos alunos. A coordenação tem se empenhado em orientar e alertar os professores para a eficácia nestes procedimentos. Este problema foi minimizado em 2014. Parte dos Professores com turmas grandes, mesmo tendo atribuição de carga horária maior, tem dificuldade de atender de forma satisfatória os alunos e acabam optando por limitar sua ação avaliativa apenas através de questionários. Foram realizadas orientações sistemáticas com os docentes para orientar todo o processo ensino e aprendizagem e especialmente os mecanismos de avaliação, alertando para que se contemple nas avaliações as competências requeridas ao profissional em formação e para que o professor cumpra o tempo de plantão nos espaços da CEaD para qualificar a atuação em regência de classe.

Os resultados publicados pelo MEC em 2013, relativos ao ENADE 2012, apontaram avaliação com conceito 2 no curso de Processos Gerenciais, sinalizando que os alunos deste curso tiveram problemas na resolução da prova. Assim, tem-se que revisar os procedimentos e avaliar com muito carinho tais resultados. Em 2015 novamente os cursos na área de gestão serão avaliados pelo ENADE 2015 e a preocupação principal é incentivar os alunos a realizarem as provas e representarem com seriedade e maturidade a UNIJUI. Tem-se como desafio capacitar os alunos para este evento.

Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial

No ano de 2014 diversas ações foram implantadas para qualificar o processo ensino e aprendizagem no curso de Tecnologia em Gestão Comercial, modalidade EaD. O Núcleo Docente Estruturante deste curso reuniu-se mensalmente durante todo o ano com a finalidade de discutir questões relativas aos aspectos que estão sob sua responsabilidade a partir da Resolução do CONSU que estipula as atribuições do NDE. Em boa parte das ocasiões foram realizadas também reuniões integradas com o Colegiado de Curso, bem como com os demais NDEs dos cursos de Tecnologia em Processos Gerenciais, em Gestão Pública e Bacharel em Administração EaD, visando uma ampla e profunda discussão das questões propostas, especialmente nos aspectos pedagógicos e nas estratégias e decisões para qualificar estes cursos. Entre outros assuntos, foram debatidos e analisados os planos de ensino do primeiro e segundo semestres, na sua relação com o PPC – Projeto Pedagógico de Curso. Foi observado se o plano de ensino está criando os mecanismos para capacitar o aluno para o que propõe a disciplina, verificando ainda se os conteúdos estão dando conta da ementa, se a bibliografia aparece no cronograma dos conteúdos, se os critérios das avaliações estão claros. Algumas questões avaliadas merecem destaque: As disciplinas que contemplam conteúdos quantitativos (cálculos) resultam em baixa aprendizagem, ensejando atenção especial da coordenação para verificar se é um problema de incapacidade de aprendizagem ou de método. Os minivídeos que foram elaborados melhoraram significativamente a aprendizagem e as reclamações dos alunos. Esta ação deve ser intensificada em 2015. A pouca exploração de parte de alguns professores dos recursos e das ferramentas que o portal oferece como fórum, atividade, questionário, chat, diário de bordo e demais ferramentas disponíveis, ainda deixa marca de baixa interatividade. O aluno acha que logo ao postar a sua mensagem no ambiente, ele já deve receber a resposta, a qual às vezes retorna apenas alguns dias depois ou até mesmo na semana seguinte. O não retorno de alguns professores

em relação aos trabalhos, provas e as notas parciais, têm sido apontadas como ponto frágil. Baixa interação de alguns professores em algumas disciplinas deixa a desejar e motiva reclamações sistemáticas dos alunos. A coordenação tem se empenhado em orientar e alertar os professores para a eficácia nestes procedimentos. Este problema foi minimizado em 2014. Parte dos Professores com turmas grandes, mesmo tendo atribuição de carga horária maior, tem dificuldade de atender de forma satisfatória os alunos e acabam optando por limitar sua ação avaliativa apenas através de questionários. Foram realizadas orientações sistemáticas com os docentes para orientar todo o processo ensino e aprendizagem e especialmente os mecanismos de avaliação, alertando para que se contemple nas avaliações as competências requeridas ao profissional em formação e para que o professor cumpra o tempo de plantão nos espaços da CEaD para qualificar a atuação em regência de classe.

Os resultados publicados pelo MEC em 2013, relativos ao ENADE 2012, apontaram avaliação com conceito 4 no curso de Gestão Comercial, sinalizando que os alunos deste curso tiveram excelente aproveitamento na resolução da prova. Em 2015 novamente os cursos na área de gestão serão avaliados pelo ENADE 2015 e a preocupação principal é incentivar os alunos a realizarem as provas e continuarem a representar com seriedade e maturidade a UNIJUÍ. Tem-se como desafio estimular e capacitar os alunos para este evento.

Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública

Em 2013 e 2014 diversas ações foram implantadas para qualificar o processo ensino e aprendizagem no curso de Tecnologia em Gestão Pública, modalidade EaD. O Núcleo Docente Estruturante deste curso reuniu-se mensalmente durante estes dois anos com a finalidade de discutir questões relativas aos aspectos que estão sob sua responsabilidade a partir da Resolução do CONSU que estipula as atribuições do NDE. Em boa parte das ocasiões foram realizadas também reuniões integradas com o Colegiado de Curso, bem como com os demais NDEs dos cursos de Tecnologia em Processos Gerenciais e em Gestão Comercial e Bacharel em Administração EaD, visando uma ampla e profunda discussão das questões propostas, especialmente nos aspectos pedagógicos e nas estratégias e decisões para qualificar estes cursos. Entre outros assuntos, foram debatidos e analisados os planos de ensino do primeiro e segundo semestres, na sua relação com o PPC – Projeto Pedagógico de Curso. Foi observado se o plano de ensino está criando os mecanismos para capacitar o aluno para o que propõe a disciplina, verificando ainda se os conteúdos estão dando conta da ementa, se a bibliografia aparece no cronograma dos conteúdos, se os critérios das avaliações estão claros. Algumas questões avaliadas merecem destaque: A pouca exploração de parte de alguns professores dos recursos e das ferramentas que o portal oferece como fórum, atividade, questionário, chat, diário de bordo e demais ferramentas disponíveis, ainda deixa marca de baixa interatividade. O aluno acha que logo ao postar a sua mensagem no ambiente, ele já deve receber a resposta, a qual às vezes retorna apenas alguns dias depois ou até mesmo na semana seguinte. O não retorno de alguns professores em relação aos trabalhos, provas e as notas parciais, têm sido apontadas como ponto frágil. Baixa interação de alguns professores em algumas disciplinas deixa a desejar e motiva reclamações sistemáticas dos alunos. Os livros das disciplinas do curso de Gestão Pública, em sua maioria estão desatualizados e aguardam a nova proposta de curso para receberem atualização. A coordenação tem se empenhado em orientar e alertar os professores para a eficácia nestes procedimentos. Este problema foi minimizado em 2014. Foram realizadas orientações sistemáticas com os docentes para orientar todo o processo ensino e aprendizagem e especialmente os mecanismos de avaliação, alertando para que se contemple nas avaliações as competências requeridas ao profissional em formação e para que o professor cumpra o tempo de plantão nos espaços da CEaD para qualificar a atuação em regência de classe.

O Curso de Gestão Pública ainda não foi submetido a nenhum ENADE.

Design

- Discussão e encaminhamento dos resultados da Avaliação Docente do 2º Semestre de 2013, que apontaram um resultado positivo, principalmente, no que se refere ao processo de aprendizagem, ao trabalho do professor na disciplina e ao papel da disciplina na sua formação. Além disso, a avaliação demonstrou a importância de se finalizar e colocar a disposição dos discentes os novos laboratórios do curso.

- Estudo de adequação das disciplinas das ênfases visando o número de alunos matriculados. Foi recomendada a criação de uma comissão para realização do estudo de adequação das disciplinas das ênfases que serão suprimidas e a redistribuição dos conteúdos trabalhados entre as demais disciplinas do curso.

- Proposição dos requisitos para avaliação dos seminários de apresentação das atividades desenvolvidas nas disciplinas de Estágio.

- Discussão dos procedimentos utilizados para avaliação das disciplinas do curso em relação à Nota 3 (50 Pontos).
- Criação e encaminhamento ao Colegiado de Curso de uma lista de conteúdos básicos para serem trabalhados nas disciplinas, tendo como referência as ementas propostas no PPC.
- Análise dos planos de ensino das disciplinas ofertadas no 1º semestre de 2014, onde se verificou que os mesmos encontra-se em consonância com o Projeto Pedagógico do Curso, versão 2013. A partir das contribuições dos docentes do curso, e tendo como referência os planos de ensino das disciplinas já trabalhadas anteriormente, foi elaborada uma relação de conteúdos, que serviram de apoio para a realização deste diagnóstico e o planejamento de cada disciplina ofertada pelo Curso de Design.
- Discussão e proposição de alterações nas avaliações das disciplinas de Estágio e Estágio II, devido à inserção de seminários para apresentação e socialização das atividades desenvolvidas durante o estágio.
- Discussão e encaminhamento dos resultados da Avaliação Docente do 1º Semestre de 2014, que apontaram um resultado positivo, principalmente, no que se refere ao processo de aprendizagem, ao trabalho do professor na disciplina e ao papel da disciplina na sua formação. Além disso, a avaliação demonstrou a importância de se finalizar e colocar a disposição dos discentes os novos laboratórios do curso.
- Análise dos planos de ensino das disciplinas ofertadas no 2º semestre de 2014 e sugestão de pautas para discussão no decorrer do ano de 2015.

Direito

O Núcleo realiza reuniões periódicas, muitas delas em conjunto com o colegiado de coordenação do Curso de graduação em Direito. Todas as reuniões são formalmente convocadas e registradas em atas posteriormente aprovadas.

No ano de 2014 foram realizadas quatro reuniões. A atuação do Núcleo foi mais intensa na análise do desempenho pedagógico de alguns docentes que demonstraram fragilidades reiteradas na avaliação discente. Um exame cuidadoso dos planos de ensino também foi efetuado pelo NDE.

É importante destacar que NDE e colegiado de coordenação do curso têm desenvolvido a sistemática de reuniões conjuntas visando fortalecer as atividades do curso e garantir sintonia e maior legitimidade nas decisões, o que ocasiona, em consequência, um maior empenho por todos os docentes envolvidos no curso.

O debate conjunto das questões que envolvem o curso tem proporcionado o planejamento e aperfeiçoamento do PPC do curso. Apesar de o PPC do curso ter sido alterado recentemente e ainda estar em fase de integralização, algumas ideias novas foram suscitadas e poderão motivar novas alterações nos próximos semestres.

O NDE debateu com cuidado a proposta da VRG que trata da alteração do regime de oferta do curso, especialmente no que se refere à sugestão de mudança para a oferta de uma turma diurna no vestibular de verão. O NDE posicionou-se contrariamente, pois acredita que isso fragilizaria a oferta do curso diurno e retiraria candidatos do pleito de verão.

Também foi pauta a alteração do curso matutino para o vespertino. Os números ainda não são conclusivos, mas tudo indica que o curso terá mais dificuldade de atrair alunos nesse tipo de oferta. Este tema voltará à pauta do NDE no próximo ano.

Especificamente sobre o Programa de avaliação do docente, o NDE manifesta que os dados são muito importantes para pensar decisões estratégicas, especialmente no que se refere aos problemas pontuais reiterados com docentes, mas acredita que para ser uma ferramenta mais legítima a participação discente deverá ser ampliada significativamente.

Educação Física

Durante o ano de 2014 o NDE trabalhou basicamente na elaboração dos PPCs dos Cursos de Bacharelado e Licenciatura, modalidade presencial, dos Câmpus Ijuí e Santa Rosa, bem como da Licenciatura, na modalidade EaD, Câmpus Ijuí. Projetos aprovados na reunião do CONSU do dia 11 de dezembro de 2014.

A proposta de novo PPC foi desencadeada, principalmente, pelas exigências da Resolução do Conselho Universitário nº 14/2013 que dispõe sobre a organização e a oferta do núcleo comum de formação de professores da UNIJUÍ, dos cursos de licenciatura ofertados nas modalidades presencial e a distância. Também a adequação obedeceu ao estabelecido no calendário trienal de revisões dos PPCs, o qual foi implantado na UNIJUÍ a partir da Resolução do

Conselho Universitário nº 12/2013, especialmente o Art. 10, inciso I; a necessidade de separar, nos respectivos projetos, as bibliografias em básica e complementar; bem como a demanda de incluir, nas licenciaturas, a disciplina de Libras segundo o que foi estabelecido pelo Decreto Federal 5.626/2005 que regulamenta a Lei nº 10.436/2002.

Contudo, os novos PPCs não foram produto apenas das necessárias adequações supracitadas, mas também do acompanhamento realizado pelo NDE e Colegiado de Curso durante os últimos anos, no que se refere aos resultados das avaliações internas e externas do Curso, bem como as mudanças no campo profissional. Nesse sentido, os novos PPCs foram desenvolvidos com o intuito de atualizar as propostas de formação tendo em consideração, pelo menos, os seguintes aspectos:

- 1 – Aprofundar a identidade profissional do Licenciado em Educação Física com o campo da Educação Básica.
- 2 – Fortalecer de forma mais efetiva a identidade profissional do Bacharel em Educação Física com o campo da atenção à saúde, sem descuidar de outros campos como o do lazer e das práticas esportivas.
- 3 – Implantar novos dispositivos e práticas curriculares na busca da excelência acadêmica.
- 4 – Ajustar a oferta/calendário das aulas presenciais da Licenciatura em EaD – Câmpus Ijuí às características dos estudantes que passaram a frequentar o curso nos últimos anos.
- 5 – Manter os cinco cursos de Educação Física com ofertas articuladas, potencializando tanto a busca pela excelência acadêmica, bem como a sustentabilidade/viabilidade econômica dos mesmos.
- 6 – Para o desenvolvimento dos PPCs foram realizadas em torno de 16 reuniões (a metade em jornada dupla) em que participaram a comissão designada pela Portaria DHE 012/2013, os membros do NDE e Colegiado de Curso, bem como os professores que atenderam os respectivos convites.
- 7 – Além das implicações com a formulação dos novos PPCs, o NDE se implicou na avaliação dos planos de ensino do 1º semestre de 2014, elaborando recomendações, as quais foram consideradas também na reformulação dos novos projetos pedagógicos.
- 8 – Dada a implicação com as atividades mencionadas, não se realizou com eficácia parte das atribuições do NDE destacadas no Art. 5º da Resolução CONSU nº 11/2013. Em particular, o item V: Analisar e encaminhar ao Colegiado do Curso, com Parecer anexo, o resultado da avaliação Docente do semestre anterior.

Engenharia Civil

O NDE realiza reuniões periódicas em conjunto com o colegiado de coordenação do Curso de Graduação. Todas as reuniões são formalmente convocadas e registradas em atas posteriormente aprovadas. É importante destacar que algumas pautas foram tratadas conjuntamente pelo NDE e pelo colegiado de coordenação.

No ano de 2014, a atuação do NDE foi mais intensa na análise do desempenho pedagógico de alguns docentes que demonstraram fragilidades reiteradas na avaliação discente. Um exame cuidadoso dos planos de ensino também foi efetuado pelo NDE.

Apesar de o PPC do curso ter sido alterado recentemente e ainda estar em fase de integralização, algumas ideias novas foram suscitadas e poderão motivar novas alterações nos próximos semestres.

Especificamente sobre o Programa de avaliação do docente, o NDE manifesta que os dados são muito importantes para pensar decisões estratégicas, especialmente no que se refere aos problemas reiterados com docentes, mas acredita que para ser uma ferramenta mais legítima a participação discente deverá ser ampliada significativamente.

Engenharia Elétrica

O NDE do curso de Engenharia Elétrica realiza reuniões durante todo o semestre e discute as questões referentes ao PPC. Também é tarefa do NDE realizar a análise dos resultados obtidos no Programa de Avaliação Docente. Após o encerramento do período de avaliação, o NDE realiza a triagem dos resultados. Cada questão é analisada e é feita o compilamento das respostas de cada uma das questões. São gerados com este tratamento numérico os gráficos e então é redigido um relatório de análise dos resultados. O NDE ainda realiza uma análise das respostas de questões descritivas, buscando detectar possíveis problemas. O Relatório é então apresentado em reunião tanto do NDE quanto do Colegiado do Curso, passando em seguida para o encaminhamento para a VRG e também à CPA.

Engenharia Mecânica

O NDE no ano de 2014 atuou no sentido de tecer os pareceres sobre os processos de avaliação e fazer as análises dos planos de ensino.

Na questão das avaliações, encontrou-se o problema recorrente da baixa participação dos alunos. Nesse sentido, realizou-se uma ação de conscientização junto aos alunos para a avaliação do segundo semestre o que fez subir a participação para o nível dos 30% (contra máximo de 20% anterior).

Tentou-se através dos respondentes, principalmente das questões abertas, estabelecer algum tipo de padrão em relação aos professores citados, mas sem a segurança estatística para avaliar esse resultado. A partir disso fez-se um contato pessoal, informal, com os professores no sentido de orientação. E a coordenação do curso também se utilizou das informações tabuladas para decisões de atribuição de aulas e professores.

Na questão dos planos de ensino, foi possível identificar as não conformidades em relação ao desejável. Essa questão, conforme combinado com a coordenação que assumirá a partir de janeiro, será tratada antes do início das aulas em reuniões com os professores.

Engenharia Química

O Curso de Engenharia Química em sua primeira oferta - versão 2014 instituiu o Núcleo Docente Estruturante – NDE que se reúne para avaliar, discutir e planejar tarefas relativas ao Projeto Pedagógico de Curso, além de avaliar os envolvidos nos processos inerentes à ação pedagógica. Realizaram-se reuniões com os membros eleitos para analisar e socializar os processos e resultados avaliativos desenvolvidos pelos discentes e docentes do respectivo Curso.

Em relação ao Programa de Avaliação Docente para a gestão do curso, as discussões não foram especificamente desencadeadas/pautadas com este viés, porém, das discussões/conversas entende-se que os diferentes resultados obtidos possam servir para uma constante reavaliação (*feedback*) de todo o processo, ou seja, servir de parâmetro para avaliar a Instituição, as ações desenvolvidas pelos docentes e o comportamento dos discentes frente aos diferentes atores envolvidos no processo pedagógico. Acredita-se que ter seu trabalho examinado é fundamental, desde que a avaliação seja processual e leve em conta diversas perspectivas.

Sob esse enfoque, a avaliação do Programa de Avaliação Docente para a gestão do curso é etapa que está intimamente relacionada às atividades de planejamento e gestão de resultados, com as dimensões da qualidade e da pluralidade.

É preciso assegurar a continuidade do processo com o intuito de qualificar, no sentido de sempre fazer o melhor, sem deixar de lado o que cabe à Universidade formar cidadãos/profissionais competentes do ponto de vista tecnológico e, principalmente, do ponto de vista humanístico.

É sabido que não basta avaliar para justificar a implantação de uma política imposta. A decisão pressupõe algo maior: a necessidade de um compromisso da Universidade com a educação qualificada de indivíduos a partir de referencial estratégico e metodológico.

Enfermagem

No ano de 2014, mais precisamente no segundo semestre, ocorreu a recomposição do NDE do Curso de graduação em Enfermagem com a eleição da nova coordenação. Foram realizadas reuniões em conjunto com o colegiado do curso, quando foram discutidas e analisadas as autoavaliações docentes do ano de 2013. Também em processo de construção a análise e discussão dos planos de ensino do segundo semestre do ano de 2014. Considerando as discussões do grupo está previsto para o primeiro semestre de 2015 iniciar a reformulação do projeto pedagógico do Curso de Enfermagem para ser implantado em 2016. O grupo teve participação nas atividades de formação promovidas pela VRG como base de instrumentalização para produzir a reformulação do PPC.

Farmácia

Em 2014 ocorreu a recomposição do NDE do Curso de Farmácia com eleição da nova coordenação. Em reuniões conjuntas com o Colegiado do curso foram discutidas as avaliações discentes e autoavaliações dos docentes. Considerando essas discussões está prevista para o primeiro semestre de 2015 a construção de um novo projeto pedagógico do Curso de Farmácia para implantação em 2016. Também foi importante a participação do Núcleo nas

atividades de formação ofertadas pela VRG como instrumentalização para produção de um novo PPC.

Geografia

O Núcleo Docente Estruturante deste curso encerrou suas atividades no ano de 2014, realizando alguns encontros durante o ano para discutir e encaminhar as demandas existentes no processo de descontinuidade do curso.

Fisioterapia

O NDE do curso de Fisioterapia, durante o ano de 2014, realizou discussões acerca da avaliação docente do segundo semestre de 2013 e primeiro semestre de 2014, autoavaliação docente, apresentação dos planos de ensino no início do semestre e avaliação dos mesmos após serem disponibilizados no portal. Ainda, o NDE realizou discussões acerca da projeção dos estágios para 2015, quanto às necessidades do curso.

Quanto à avaliação docente, o NDE entende ser muito importante a divulgação do processo pelos docentes. Foram observadas algumas sugestões referentes ao questionário, com devida comunicação em fóruns de coordenadores. Observou-se que há uma queixa importante quanto à divisão das turmas práticas (tanto no 2/2013 quanto no 1/2014) visto que as turmas ficam muito grandes e para estas atividades não há estrutura adequada nem possibilidade de acompanhamento mais próximo do docente para as demandas dos estudantes. O NDE entende que este é um ponto que fragiliza o curso, pois são nestas disciplinas que o futuro fisioterapeuta desenvolve as habilidades e competências necessárias à profissão. Observaram-se também algumas necessidades para reformulação do currículo e também possibilidades de incremento de conteúdos programáticos em determinadas situações.

Na avaliação dos planos de ensino, observaram-se as potencialidades e fragilidades dos mesmos, este foi um momento muito importante para o NDE do curso, pois se pôde realizar uma ampla discussão com os professores adscritos ao curso tendo como eixo as habilidades e competências para o semestre.

Com base no acompanhamento das atividades de estágios supervisionados, o NDE revisou a atividade atual e propôs um novo planejamento para 2015 quanto às áreas de atuação e também a estrutura de horários objetivando um maior aproveitamento pelos estudantes.

Quanto à autoavaliação docente, observa-se um corpo docente qualificado, com carga horária compatível, com um bom envolvimento dos professores nas atividades de ensino, pesquisa e extensão e engajados na construção do dia a dia do curso.

História

O Núcleo Docente Estruturante do Curso de História realizou suas atividades em 2014 articuladamente com o Colegiado do Curso e contando sempre com os professores das disciplinas específicas do curso. Dentre as atividades do NDE ressaltam-se a discussão dos resultados da avaliação docente; a colaboração na implantação do novo currículo do curso e no ajuste da semestralização do curso, em ambas as versões vigentes, em atendimento às determinações da VRG e da VRA; a discussão do ENADE como instrumento de avaliação do curso e a preparação do processo seletivo público para contratação de novos professores.

No que diz respeito especificamente à avaliação docente, feita a organização das informações constantes nas “folhas” de avaliação discente, é possível destacar algumas indicações que precisam ser levadas em consideração no que diz respeito tanto à dinâmica da organização e desenvolvimento das aulas em EaD, quanto ao material disponibilizado, os recursos instrucionais disponibilizados e mesmo a relação professor-aluno.

Na comparação da avaliação realizada no segundo semestre 2013, vis a vis, com aquelas realizadas no primeiro e segundo semestres de 2014 observa-se a ampliação percentual do número de respondentes, o que possibilita melhor compreensão do efetivo desempenho docente, considerada a ótica dos alunos. É interessante ressaltar que por vezes o número de respondentes é significativamente maior que o número de alunos do curso, matriculados naquela disciplina. É de imaginar que este número a maior corresponda a alunos de outros cursos que cursam a disciplina na modalidade EaD. Resta saber se quantos são os alunos de História que efetivamente estão entre os respondentes, ou ainda, quais são as respostas destes alunos.

Numa primeira leitura das fichas de avaliação ficam evidenciados alguns pontos de estrangulamento no que diz respeito ao processo de ensino e aprendizagem. Dentre estes pontos, cabe sinalizar:

1) As queixas dos alunos no que diz respeito à qualidade da interação professor-aluno; a demora na avaliação das provas parciais e a insuficiente discussão com os alunos dessas provas e de atividades. As manifestações sinalizam certo desconforto motivado talvez pela expectativa de uma relação mais próxima, característica, aliás, da educação presencial: Várias são as menções no sentido de serem utilizados vídeos em que o professor comunique-se de modo mais direto e “próximo” com os alunos, bem como de outros recursos mais dinâmicos e variados frente à predominância dos textos escritos;

2) O material didático disponibilizado, no formato de “Livro-Texto” é majoritariamente avaliado como bom, muito bom e mesmo ótimo, muito embora registrem-se algumas menções negativas. Nos casos em que o material é constituído de textos avulsos, como nas disciplinas Arquivos Regionais ou Educação Patrimonial, fica manifesto certo desconforto de parte dos alunos;

3) A razão pedagógica e/ou epistemológica de determinada disciplina no âmbito do Projeto Pedagógico do Curso não está suficientemente claro para muitos alunos, a isto se deve agregar o fato de que o percurso curricular do aluno, e a própria modalidade de educação a distância dificultam a constituição de uma identidade de curso e de turma.

De um modo geral a avaliação dos alunos é positiva, mas observam-se algumas menções negativas, relativamente ora ao(a) professor(a), ora ao material, ora a dinâmica didática utilizada. Estas manifestações tem sua compreensão e a superação é dificultada em razão do anonimato que caracteriza o formato do instrumento avaliativo utilizado. Quando o(a) aluno(a) manifesta que “sente-se confuso” conviria poder melhor compreender qual é exatamente a dimensão dessa confusão, ou ainda, quando fica manifesta a descrença no processo avaliativo, “minha reclamação não foi considerada, me ferrei!” Qual é exatamente a situação, como superá-la? A crítica nestes casos acaba por cair numa espécie de vazio. A crítica é registrada, acolhida, mas não há como agir pontualmente para elucidar adequadamente a questão. Fica de todo modo o registro de que nem tudo são acertos e elogios.

Como encaminhamento convém um esforço suplementar de parte do Colegiado de Curso e do NDE no sentido de desenvolver forte discussão com os professores do curso, semestre a semestre para que fiquem claras: a proposta do Projeto Pedagógico do Curso; as estratégias didático-pedagógicas de cada disciplina, para cada turma de alunos; as formas de enfrentamento das dificuldades apontadas pelos alunos. A par desse trabalho dos colegiados é importante a busca de uma ainda maior interação e contato da Coordenação do Curso com os(as) alunos(as).

Para o ano de 2015 há alguns desafios adicionais que deverão ser enfrentados. Primeiramente, a par da continuidade de implantação do novo currículo 2014, a mudança no sistema de oferta das disciplinas que deixa de ser bimestral passando a semestral tendo na contrapartida a avaliação final presencial. Há que considerar o desafio proposto pelo CONSU no sentido de efetuar-se a avaliação e eventual reestruturação da modalidade EaD, considerando o entendimento de que mudanças devam ser implementadas objetivando maior eficácia do trabalho pedagógico e melhor desempenho econômico financeiro.

Letras: Português e Inglês

O Núcleo Docente Estruturante do Curso de Letras tem a atribuição acadêmica de concepção, acompanhamento, consolidação e contínua atualização do Projeto Pedagógico do Curso e análise da respectiva Avaliação Docente.

O NDE tem atuação efetiva no curso, participando da implantação e efetivação da estrutura curricular, interferindo na seleção e acompanhamento dos conteúdos, bibliografia e formas de avaliação. Essa ação efetiva do NDE possibilita um trabalho interdisciplinar mais constante e a construção de um currículo mais flexível e menos linear.

No ano de 2014, foi implementado o novo currículo do Curso de Letras: Português e Inglês, o que necessita de contínuo acompanhamento e reestruturação, fazendo com que se percebesse a necessidade de rever algumas questões relacionadas à avaliação dos planos de ensino, das avaliações e autoavaliações docentes.

No tocante à avaliação nos planos de ensino, a partir das discussões feitas com o grupo de professores, percebeu-se que é necessário considerar que cada disciplina possui a sua especificidade e não é possível avaliar uma disciplina da formação específica do curso da mesma forma que se avalia uma disciplina de estágio, por exemplo. Nas disciplinas de estágio, a partir das discussões feitas junto ao corpo docente, são solicitados registros, tais como portfólios, relatórios e diários de bordo. Já para as disciplinas específicas, são feitas avaliações, seminários, debates, dentre outros, o que, nos planos de ensino, está plenamente de acordo com o que foi discutido pelo grupo.

A partir das análises acerca das avaliações pelos discentes, no 1º semestre de 2014, é possível perceber que ainda há uma baixa participação dos acadêmicos na avaliação das disciplinas (36,84% de acadêmicos de Letras – Língua Inglesa e 63% de acadêmicos de Letras: Português e Inglês). O grupo de professores avalia como sendo uma falta de interesse dos alunos e destaca a necessidade de incentivar os acadêmicos para a participação neste processo. Sendo assim, houve, no início do segundo semestre, a divulgação dos resultados e a consequente discussão com os alunos acerca

das avaliações discentes.

Alguns encaminhamentos foram feitos, após a discussão acerca das avaliações:

- a) É necessário estimular o uso dos espaços em branco para discussões das ideias. É um espaço privilegiado para que os estudantes possam contemplar questões que não foram objeto de avaliação.
- b) Deixar claro que o planejamento está em aberto e, portanto, sujeito a mudanças, mas sempre respeitando questões relativas à ementa, avaliação, tempo de aula, entre outros. Sempre que julgarem necessário, os estudantes devem sugerir/propor alterações.
- c) É preciso potencializar o uso do laboratório de Línguas, pois os professores entendem que é um espaço que se configura como instância prestadora de serviços à comunidade interna e externa e os estudantes de Letras podem experienciar momentos de docência. Essa postura possibilitará que o professor utilize, além de textos e exposições orais, situações "reais", cotidianas e/ou estudos de caso para trabalhar os conteúdos da disciplina.
- d) É preciso oferecer aos acadêmicos ingressantes do Curso de Letras um Curso de Nivelamento, de forma a acompanhar o acadêmico ingressante, ao longo dos semestres, buscando suprir lacunas existentes em sua formação de ensino fundamental e médio, nas áreas de língua portuguesa, inglesa e tecnologias. Essa atividade poderá orientar a ação do professor em sala de aula e viabilizar a aprendizagem em disciplinas específicas.
- e) Na avaliação dos alunos, fica claro que há a necessidade de divulgar textos de autoria dos professores, o que possibilita que o aluno conheça áreas de interesse dos docentes, bem como possa ver sistematizado de forma escrita o entendimento que o docente tem acerca das questões discutidas ao longo do semestre.

Com relação aos planos de ensino, o Núcleo Docente Estruturante, a partir do diálogo com os docentes do curso, sugeriu algumas questões que precisam ser consideradas:

- a) Em virtude do fato de já se ter a inserção de 20% de disciplinas a distância no curso de Letras, o uso de atividades dessa natureza, via Conecta, nas disciplinas presenciais, deve ser evitado, visto que a disciplina está prevista como sendo presencial.
- b) O planejamento é rígido, mas não inflexível. Isso significa que atividades extras, tais como palestras, oficinas e outros, que surgirem ao longo do semestre, mesmo que não estejam previstas no cronograma, devem ser estimuladas junto aos discentes, desde que de acordo com os objetivos do curso e da disciplina.
- c) Todas as disciplinas devem conter o cronograma de atividades, discriminando as tarefas aula a aula, a fim de evitar sobreposições.
- d) As sistematizações, exceto em disciplinas de estágio, visto que se apresentam de forma diferenciada, devem ser realizadas em três etapas e presenciais, conforme rege a normativa da UNIJUÍ.
- e) Os professores devem estimular a participação de alunos em eventos previstos para o semestre, tais como Salão do Conhecimento e eventos do Curso (Seminário Integrado das Licenciaturas e Entel), solicitando, sempre que possível, a inserção dos acadêmicos em atividades de apresentação de trabalhos. O grupo sugere que a participação dos acadêmicos componha uma parte da nota no decorrer do semestre.
- f) É imprescindível que os professores enfatizem a necessidade de os alunos se preocuparem com a pesquisa e a produção científica, o que adquire relevância pelo fato de possibilitar a divulgação de trabalhos, tanto de professores quanto de alunos.

Enfim, a instituição adota um perfil próprio para distribuição das responsabilidades destinadas ao NDE e Colegiado do Curso, imprimindo, ao NDE, um caráter eminentemente pedagógico e realmente efetivo e atuante junto ao corpo discente e docente, enquanto fica a cargo do Colegiado do Curso as ações administrativas e de caráter burocrático. A função do NDE possibilita corrigir os rumos e buscar novas estratégias de construção e reconstrução das ações. Sendo assim, os efeitos nos acadêmicos são sempre positivos, visto que possibilitam que eles se percebam como profissionais em formação, o que, com certeza, qualifica o seu processo formativo.

Matemática

A análise realizada nos Planos de Ensino, das disciplinas ofertadas pelo curso, do 1º e 2º semestres, mostrou que as mesmas apresentam coerência com o que está proposto no PPC. No entanto, observou-se que algumas necessitam de uma maior explicitação no cronograma de atividades, bem como nos critérios de avaliação.

O NDE em reunião conjunta com o colegiado discutiu a importância no desenvolvimento de ações pontuais e específicas para o grupo de alunos que prestaram o exame ENADE, entre elas, ficou estabelecido a criação da comunidade virtual, disponibilizando aos alunos materiais relacionados ao exame, um espaço para discussão de dúvidas, via fórum e encontros presenciais para estudos relacionados ao exame.

O NDE juntamente com o colegiado do curso, solicitou para que houvesse por parte dos professores atuantes no curso, uma ampla mobilização junto aos alunos para que os mesmos participassem da Avaliação das disciplinas do semestre. Vale salientar que no segundo semestre houve uma maior participação dos alunos, atingindo um percentual de 73,68%.

O NDE, no segundo semestre, iniciou o estudo do Projeto Pedagógico do Curso, analisando a possibilidade de acrescentar mais disciplinas de formação específica, devido à fala trazida pelos professores no colegiado, da demanda levantada pelos alunos, no sentido de ter no curso mais disciplinas que tratem especificamente de Matemática.

A avaliação do Programa de Avaliação Docente, realizada pelo NDE, evidencia, na Autoavaliação Docente, a necessidade de Políticas Institucionais, no sentido de promover o incentivo e a participação cada vez maior do grupo de professores nas ações de pesquisa e de extensão. A partir dessas políticas pode-se avaliar o desempenho docente, na perspectiva da produção intelectual como um critério e um instrumento para a atuação no Ensino Superior. Com relação à Avaliação pelos Estudantes, no ano de 2014, a receptividade dos alunos foi melhor que a do ano anterior, atingindo no segundo semestre um total de 73,68% dos alunos do curso, demonstrando assim um comprometimento cada vez maior por parte dos alunos com relação a esse processo. Foi possível perceber que a maioria dos alunos participantes considera a atuação dos professores satisfatória, afirmando que os professores cumprem com o seu papel, apresentam e discutem o plano de ensino, utilizam o tempo destinado à aula, bem como, procedimentos e metodologias que viabilizam a aprendizagem e desenvolvem habilidades e competências necessárias a sua formação.

Medicina Veterinária

Com base na resolução CONSU nº 13/2011 que institui o NDE em relação às suas atribuições, o Núcleo Docente estruturante do curso de Medicina Veterinária:

- Busca contribuir para a consolidação do perfil profissional pretendido do egresso do Curso, incentivando os docentes à elaboração de cursos de extensão e educação continuada, sendo que em 2014 o departamento envolveu-se com a elaboração do projeto de mestrado.

- Quanto à reformulação no Projeto Pedagógico do Curso, vem sendo realizada a análise e coletadas sugestões a fim de encaminhar no primeiro semestre de 2015 uma proposta ao Colegiado do Curso, por meio de Parecer. Serão realizadas análises das alterações das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso e propostos os encaminhamentos ao Colegiado em caráter de sugestão.

- Busca indicar, ao Colegiado de Curso e à Vice-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, linhas de pesquisa e extensão, oriundas de sua análise das necessidades do Curso, das exigências do mercado de trabalho e convergentes com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do Curso. Foi sugerida a inclusão da área de atuação acadêmica – Sistemas de Produção Agropecuária e Saúde Animal, visto que o perfil do curso de Medicina Veterinária não se enquadrava em nenhuma das áreas temáticas de pesquisa no PDI da universidade.

- Realizou a análise da avaliação Docente do semestre anterior e os resultados foram encaminhados ao Colegiado do Curso, por meio de Parecer.

- Quanto à interação com a Comissão Própria de Avaliação - CPA da UNIJUÍ sobre a existência de pontos de estrangulamentos estruturais e as possibilidades de qualificação dos recursos e estruturas disponíveis para o Curso, com base nos resultados das autoavaliações e dos planos de ensino, foi produzido parecer de caráter propositivo sobre tema relevante discutido em reunião do Núcleo Docente Estruturante – NDE e encaminhando ao Colegiado do Curso. Será solicitado que em até 10 dias após o início do 1º semestre de 2015 todos os professores estejam com os planos de ensino postados, a fim de o NDE ter tempo de avaliá-los e sugerir as adequações necessárias.

- Quanto a análises e sugestões referentes a questões didático-pedagógicas, a Coordenação de Estágios encaminhou ao Colegiado do Curso indicações de distribuição de orientações e bancas de estágios, bem como, formulou-se os pesos para cada critério de avaliação do relatório, da defesa e arguição, prazos e definidas as regras mediante as orientações do PPC do curso. Verificou-se que é necessário haver uma distribuição equitativa de orientações entre os professores, visto que a atribuição gera pontos no currículo e plano de carreira, bem como, equilibra a distribuição de alunos conforme áreas de atuação de cada professor. Sugeriu-se reunião com os alunos matriculados no Estágio Final no primeiro semestre de 2015, em dezembro de 2014, para esclarecer dúvidas, mencionando as regras e com vistas à

definição dos professores orientadores.

- Quanto à importância do Programa de Avaliação Docente para a gestão do curso, muitos dos professores são favoráveis à implantação, para além do processo de avaliação institucionalizado, da avaliação *in loco* das disciplinas, a fim de fornecer *feedback* aos alunos, pois o período da avaliação docente *online* ocorre ao final do semestre e, quando os professores recebem o retorno, não é mais possível dirimir dúvidas e ajustar os conflitos.

- Verificou-se que, apesar da avaliação não ser contemplada plenamente, é possível, a partir dela, extrair dados para melhorar a operacionalização do curso e a satisfação dos alunos.

Nutrição

No ano de 2014 o NDE do Curso de Graduação em Nutrição realizou as seguintes atividades, conforme Resolução CONSU nº 13/2011, que institui o Núcleo Docente Estruturante nos Cursos de Graduação da UNIJUI:

- avaliação e aprovação dos Planos de Ensino do 1º e 2º semestres;

- análise da avaliação pelos discentes do 1º e 2º semestres;

- análise da autoavaliação docente do ano de 2013.

O NDE do Curso de Graduação em Nutrição avaliou o Programa de Avaliação Docente e realizou o encaminhamento para a Coordenação do referido curso e VRG, apontando a baixa participação dos estudantes. No 2º semestre de 2014, apesar do NDE ainda não ter realizado sua avaliação, a instituição já encaminhou às coordenações de cursos dados referentes à participação dos discentes neste Programa, verificando um aumento, uma participação de 62,69%.

O NDE iniciou trabalho em 2014 referente à revisão para nova proposta do Projeto Pedagógico do Curso, a ser implantado em 2016.

Pedagogia

O Núcleo Docente Estruturante do Curso de Pedagogia, no ano de 2014, concentrou sua atenção, em 06/02/2014, na finalização da revisão do PPC do Curso que demandou estudos específicos da legislação nacional e institucional, bem como das tendências contemporâneas para a formação de professores. Neste sentido, foram realizados debates entre docentes das licenciaturas e com o corpo docente do Curso de Pedagogia e o Colegiado de Curso, articulando o Núcleo Comum de Formação de Professores; a Formação Específica da Pedagogia; e a Formação Geral Humanista, com a intenção de consolidar seu objetivo geral: formar um pedagogo capaz de compreender a complexidade da educação escolar, de articular saberes fundamentais e imprescindíveis à atuação profissional e de agir nas demandas específicas de seu objeto de conhecimento no interior da escola e na sociedade. Também, nesta data, fez a análise da avaliação discente do 2º semestre de 2013. As observações estão sistematizadas na ata nº 01/2014. O NDE entendeu que a participação discente na avaliação dos docentes estava muito baixa, não atingindo 50%.

Outro aspecto que gerou reflexões do NDE foi referente à avaliação e aprovação dos Planos de Ensino do 1º semestre de 2014, tendo em vista a implantação do PPC. A reunião ocorreu em 12/05/2014 - quanto à disciplina Pesquisa em Educação, câmpus Ijuí: há que fazer constar a Ementa no Plano de Ensino; - quanto à disciplina Introdução à Pedagogia: o Programa é extenso demais para um aprendizado efetivo dos pontos de estudo elencados. Sugere-se reduzir o número de tópicos para que possam ser efetivamente aprendidos; - quanto à disciplina Sociologia e Educação I EaD: há que completar as bibliografias no Plano de Ensino; - quanto à disciplina Filosofia e Educação: poderia descrever as apresentações dos trabalhos, que são frequentes. Apontou como considerações necessárias diante do que se propõe o PPC 2014: Os Planos de Ensino estão bem elaborados. No quesito avaliação, a maioria limita-se a apresentar o que é destacado na Resolução sem esclarecer como será na disciplina. Na disciplina Pesquisa em Educação, itens 6, 7, e 8 do conteúdo programático não aparece de forma explícita no cronograma. Autores mencionados no cronograma não são referências básicas nem complementares. A ementa da disciplina Introdução à Pedagogia parece muito ampla: estuda as dimensões da Pedagogia: "papel e possibilidades do pedagogo nos diferentes espaços educativos. Estuda os autores e teorias da Pedagogia". A segunda parte deveria ser mais bem dimensionada. Não é possível dar conta de tudo numa única disciplina, até porque, a princípio, se sobreporia às disciplinas de História da Pedagogia e de Filosofia da Educação. As observações do NDE sobre os Planos de Ensino das disciplinas do 1º semestre 2014 constam do Parecer NDE encaminhado ao Colegiado do Curso em 09/06/2014.

Em 03/09/2014 o NDE reuniu-se para analisar a avaliação discente do 1º semestre de 2014 e para discutir a Formação Pedagógica realizada até então. As observações constam do Parecer NDE encaminhado ao Colegiado do Curso em 25/09/2014. Tendo em vista isto, concluiu que o instrumento de avaliação deveria ser revisto e propôs: redução do

número de questões; concentração das mesmas em elementos básicos como conteúdo trabalhado e metodologia(s) utilizada(s) pelo professor; envolvimento aluno-professor na aprendizagem e na avaliação. Conclui com as seguintes considerações: Está a exigir que se enfrente a questão, que se repete, da baixa adesão dos alunos no processo, com um elemento novo, que motive os alunos a aderirem ao processo avaliativo, compreendendo sua importância no processo formativo. Que se oportunize aos docentes da mesma turma discutir, entre si, a cada semestre, a avaliação/situação de aprendizagem de cada aluno em suas respectivas disciplinas. Prever, no período letivo, data/semana específica para tal. Que se escolha um Tutor por turma para coordenar, acompanhar a avaliação das disciplinas no curso. Que ele faça chegar aos alunos convite explícito e direto para que participem da avaliação tendo em vista o aprimoramento do curso. Combinar com eles data/forma melhor de realizar a avaliação. Solicitar aos discentes e registrar, por exemplo, que “conselhos ou sugestões” eles dariam hoje aos que estão ingressando no curso. Pensar formas para que sejam consideradas as demais avaliações realizadas no semestre pelos professores de cada disciplina, verificando como aproveitá-las na avaliação geral do curso.

Em 25/09/2014 reuniu-se para finalizar o Parecer sobre a Avaliação Docente do 1º semestre de 2014; e para encaminhar o Parecer do NDE ao Colegiado do Curso, sendo que nas considerações Finais do Parecer de 25/09/2014 constam as sugestões do NDE para a Gestão do Curso, quanto à avaliação, para 2015.

Psicologia

No ano de 2014, o NDE trabalhou em conjunto com a coordenação do curso nos seguintes itens:

- construção e encaminhamento do Projeto Pedagógico do Curso de Psicologia para aprovação e implantação em 2015/1;
- consolidação da articulação entre Ensino, Pesquisa e Extensão, a partir da reformulação do PPC do Curso de Psicologia (currículo 2015/1), conforme processo CONSU nº 63/2014, aprovado em 20/11/2014;
- análise e discussão acerca dos projetos de extensão propostos pelo curso, em articulação com as ênfases;
- indicação dos novos coordenadores de curso e NDE para aprovação pelo corpo docente do curso de Psicologia e posteriormente pelo colegiado do departamento;
- análise das avaliações docentes para elaboração de relatório e encaminhamento de ações.

Políticas de Ensino de Pós-Graduação *Stricto Sensu*

A Política de Pós-Graduação *Stricto Sensu* está alinhada às políticas institucionais de pesquisa, de pesquisa e desenvolvimento (P&D) e de formação de recursos humanos, e às políticas públicas do setor de ciência e tecnologia expressas nos documentos do Ministério de Ciência e Tecnologia, da Secretaria do Estado de C&T e da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). A política da pós-graduação da UNIJUÍ é discutida no âmbito do Comitê de Pós-Graduação *Stricto Sensu*; da Câmara de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão e do Conselho Universitário.

Os programas *Stricto Sensu* da UNIJUÍ têm por finalidade a formação de pessoal qualificado para a educação superior, para a atuação no mercado e centros de pesquisa. O avanço da UNIJUÍ no ensino de pós-graduação evidencia-se pela oferta de cursos de pós-graduação *Stricto Sensu* em diversas áreas: Educação, Direito, Gestão, Saúde, Ciências Exatas e Engenharias.

A instituição tem previsto em seu planejamento a implantação de mais um programa de pós-graduação na área de Ciências Agrárias, o que contempla as seis grandes áreas de conhecimento da UNIJUÍ. A política busca constituir cursos de doutorado em todos os programas de pós-graduação da Universidade. Em 2014 foram encaminhadas à CAPES duas novas propostas de curso de doutorado – nos Programas de Modelagem Matemática e de Desenvolvimento. A proposta do Doutorado em Modelagem Matemática foi aprovada, sendo que o processo seletivo para a

implantação do curso deverá ocorrer no primeiro semestre de 2015. A proposta do Doutorado em Desenvolvimento está em análise pela Capes.

A política institucional de pós-graduação estabelece três objetivos principais, relacionados às suas áreas de competência: ensino de pós-graduação; pesquisa e produção científica; e inovação e transferência tecnológica.

No que tange ao ensino, os cursos *stricto sensu* têm como primeiro objetivo desenvolver conhecimentos e habilidades específicas, importantes na formação de mestres e doutores, como método científico, capacidade de expressão escrita e oral, trabalho em equipe multiprofissional e interdisciplinar; e, sobretudo, desenvolver a capacidade de análise, sistematização e reflexão crítica, essenciais na formação deste nível de ensino. No intuito de subsidiar de forma qualificada o docente do *stricto sensu*, a UNIJUÍ tem o Programa de Apoio às Atividades Docentes nos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* (PAPDOCÊNCIA). O PAPDOCÊNCIA se constitui em um diferencial para atribuição dos tempos docentes, considerando que o docente que atua no mestrado e doutorado tem majoritariamente sua carga horária neste nível de ensino. O programa engloba todas as atividades inerentes ao *Stricto Sensu*, ensino, pesquisa, orientação, publicação e cooperações técnica-científicas. Compreende-se que esta política é de fundamental importância para a consolidação dos programas e a forma mais adequada para gerir recursos humanos e a valorização da produção de cada professor-pesquisador.

Ainda com relação ao ensino, a política de pós-graduação abrange a qualificação de espaços pedagógicos específicos com infraestrutura que permita a integração docente-discente; grupos de trabalho; interação com pesquisadores de outras instituições nacionais ou internacionais através de tecnologias como teleconferência; e permanente qualificação e disponibilização ao pós-graduando de acervo bibliográfico atualizado e acesso a periódicos eletrônicos pelo Portal de Periódicos da CAPES. A infraestrutura é um item em permanente qualificação.

O segundo objetivo é sustentado a partir do fomento constante à pesquisa e à produção científica na busca de promover o crescimento quantitativo e qualitativo do conhecimento gerado na Instituição e seu impacto social. Entende-se que os programas devam ter como temas de investigação questões socialmente relevantes e pertinentes à região de atuação da Universidade; e, ainda, como terceiro objetivo, estimular a pesquisa como propulsora do crescimento, da inovação e da produção tecnológica junto aos setores públicos e privados.

Para alcançar este propósito e, ao mesmo tempo, estar em consonância com a política da CAPES, a UNIJUÍ tem diretrizes e critérios de credenciamento e reconhecimentos do corpo docente para atuar nos programas, estabelecidos institucionalmente, via resolução do Conselho Universitário. Uma vez que as regras externas impõem exigências cada vez mais substanciais aos docentes vinculados aos programas *stricto sensu*, a Universidade ao estabelecer diretrizes e critérios teve a intenção de estimular comportamentos proativos e orientar suas ações no sentido de manter, consolidar e melhorar seus projetos de pós-graduação.

Considerando o movimento e a valorização da comunidade científica com relação à produção intelectual como o item determinante de um programa *stricto sensu*, a UNIJUÍ entendeu ser necessário direcionar esforços, estabelecer metas e explicitar as exigências sobre a produção acadêmica de seus docentes. No sistema de avaliação da CAPES, a produção intelectual tem peso de 35% e, neste quesito, as produções qualificadas do Programa por docente permanente representam 60%. Esses percentuais evidenciam a necessidade premente de adotar internamente políticas contundentes de acompanhamento e estímulo à produção científica dos docentes envolvidos nos PPGSS para alcançar maior desempenho no processo de avaliação. A manutenção dos Programas com a obtenção de conceitos mais elevados permitirá propor novos cursos de doutorado, fundamentais para a manutenção da UNIJUÍ enquanto universidade.

Os processos de credenciamento e credenciamento docente realizado pela instituição a cada três anos são presididos pelo Comitê de Pós-Graduação que, conjuntamente com a Coordenação do programa e VRPGPE, definem bancas de avaliação com participação de docentes externos ao programa e externos à instituição. Este processo tem, também, como objetivo, suprir as necessidades apontadas nas avaliações de cada PPG realizadas pela CAPES e também buscar o alinhamento das atividades do PAPDOCÊNCIA com as condições requeridas para um melhor conceito nas respectivas avaliações. Para isso, utiliza-se como instrumento de acompanhamento de cada docente um indicador institucional da produção científica, o Índice de Produtividade Ampliado (IndProd-Ampliado). Para a composição do IndProd-Ampliado, além da produção de Artigos Científicos de cada docente, pontua-se também a produção dos docentes em Livros e Capítulos (classificados através de um Instrumento de Classificação de Livros elaborado pela VRPGPE) e também a captação de recursos externos via editais de fomento à pesquisa. A construção desse Indicador aproxima as demandas de produção dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* (PPGSS) às requeridas por instâncias de normatização, de avaliação e de fomento à pesquisa no Estado e no País. Além da produção científica docente, critérios como a vinculação da produção à área de concentração e às linhas de pesquisa do respectivo PPG; a análise da proposta de trabalho apresentada; a trajetória do docente; os motivos da sua candidatura; o projeto de pesquisa a ser desenvolvido; a oferta de disciplina com ementa e referencial teórico e a justificativa de ambos no contexto da linha de pesquisa do Programa; e a trajetória do docente no Programa, no caso de credenciamento, são também critérios de análise no processo.

Também cabe destacar a relação da PGSS com a graduação. Uma das formas de inserção da pós-graduação na graduação é a partir da participação de estudantes de graduação nas pesquisas desenvolvidas no âmbito dos grupos de pesquisa que sustentam os programas *stricto sensu*. Também, a atuação dos docentes vinculados aos PGSS na graduação ocorre pela obrigatoriedade da regência de classe nos cursos de graduação. Os programas de bolsa de iniciação científica e tecnológica (CNPq, FAPERGS e UNIJUÍ) têm como objetivo qualificar recursos humanos, pela pesquisa, para os programas de pós-graduação e aprimorar o processo de formação de profissionais para o setor produtivo. Isso se efetiva por meio da orientação de estudantes por pesquisadores altamente qualificados. Por isso, a prioridade desses programas de bolsas são orientadores docentes dos programas *stricto sensu*. A Universidade também incentiva a participação de estudantes em projetos de pesquisa e inovação a partir do Programa Discente de Voluntariado Acadêmico – PROAV. Neste caso, mesmo sem poder dispor de dedicação exclusiva às atividades de pesquisa e ao seu curso, o estudante de graduação pode se beneficiar da formação pela orientação qualificada em projetos de pesquisa e pela participação em grupos de pesquisa consolidados.

Destaca-se na política de pós-graduação a manutenção de mestrandos e doutorandos com bolsas de agência de fomento como a CAPES, FAPERGS, CNPq e bolsas institucionais. Todas as modalidades de bolsa são de caráter meritocrático e apoiam os programas para a dedicação dos bolsistas em pesquisa e atividades prioritárias dos programas, na busca de melhor desempenho na avaliação trienal.

Os programas de pós-graduação abriram efetivamente as portas da UNIJUÍ para o intercâmbio técnico-científico com instituições nacionais e internacionais, que ocorre por meio de intercâmbio de docentes e de discentes e da integração de pesquisadores em redes de pesquisa. A Instituição, a partir do fomento da CAPES, tem selecionado anualmente estudantes para o programa de doutorado-sanduiche, o que promove um grande diferencial na formação. Aos estudantes dos cursos de mestrado, a mobilidade é oportunizada a partir de convênios interinstitucionais.

Políticas de Educação Continuada (Pós-Graduação *Lato Sensu*, Cursos de Extensão e de Qualificação Profissional)

A UNIJUÍ ao longo da sua trajetória dedicou-se a oferta de extensão, aperfeiçoamento e especialização como forma de enriquecer a formação acadêmica e proporcionar qualificação profissional. A modalidade de ofertas de cursos de Educação Continuada traz o desafio e a oportunidade para o estudante investir no seu desenvolvimento pessoal, profissional e cultural. A Educação Continuada UNIJUÍ oferece cursos nas modalidades Extensão, Aperfeiçoamento, Especialização e Residência.

Em 2011, considerando o contexto da educação e os desafios contemporâneos do mercado de trabalho a Instituição assume o conceito de Educação Continuada como um processo educativo formal ou informal, dinâmico, dialógico e contínuo, de revitalização pessoal e profissional, de modo individual e coletivo, buscando qualificação, postura ética, exercício da cidadania, conscientização, reafirmação ou reformulação de valores, construindo relações integradoras entre os sujeitos envolvidos, para uma práxis crítica e criadora.

Esta forma abrangente de entender o processo de Educação Continuada acredita-se vir ao encontro dos anseios da sociedade, que vive a era da globalização e da revolução tecnológica, atrelada a graves problemas de ordem social e econômica. Sob esta ótica, a Educação Continuada não pode estar relacionada somente com o aperfeiçoamento técnico, mas também com uma constante reflexão de valores, dentro de um contexto coletivo.

Esta tipologia de educação é caracterizada como um momento histórico, pela incessante busca e renovação do saber-fazer educativo, criando novas possibilidades na renovação e inovação da realidade pessoal e profissional numa prática dialógica entre o individual e coletivo, ou seja, entende-se a Educação Continuada como uma das provedoras do conhecimento da ação (saber-fazer) e da reflexão (pensar sobre o fazer), para que mediante o processo de “aprender a pensar o fazer” culmine no “refazer” as ações realizadas no cotidiano.

Atualmente a Educação Continuada é uma demanda incessante das diversas áreas da sociedade. A busca do constante aperfeiçoamento profissional e o desenvolvimento de novas habilidades contempla vários obstáculos tanto no âmbito de construção, como no de implementação desta Política na Instituição, visto que, a universidade/docentes, muitas vezes, afasta-se do lócus profissional e não faz a escuta necessária para a proposição de projetos pedagógicos que estejam em acordo com as necessidades reais e imediatas. Desta forma, uma das ações propostas pela UNIJUÍ é a formação docente que dentre suas pautas permeia a questão da aproximação da universidade com o lócus profissional. Também, busca-se estabelecer diálogo permanente com as áreas de conhecimento da universidade discutindo demandas e modelos pedagógicos diferenciados que não apenas subsidiam o aprofundamento teórico, mas propiciem vivências práticas, experiências coletivas e aproximação com a realidade do profissional.

Trata-se de um processo permanente e gradual, pois se necessita a priori da disponibilidade dos docentes para o diálogo e para as necessidades da sociedade, visto que a Educação Continuada como uma transformação político-social deve partir da compreensão da realidade dos profissionais enquanto construtores da história, seres de decisão, da ruptura, da opção e da ética.

Outro pilar da política de Educação Continuada na UNIJUÍ é a compreensão de que a universidade tem um compromisso com as áreas de formação acadêmica-profissional. Neste sentido, os currículos adotados expressam a possibilidade da continuidade de formação em nível

de pós-graduação. Além disso, os currículos preveem a formação de um profissional generalista que necessitará construir diferenciais que podem iniciar, ainda, no período de formação acadêmica, a partir de cursos de extensão. Por isso, um dos fomentos desta política é instigar a proposição de programas de formação continuada, o que possibilita, pensando no estudante da graduação e egressos, vislumbrar as possibilidades que a instituição oferece de cursos para qualificação profissional que resultam numa formação diferenciada. Aqui reside também a possibilidade de ofertas de especialização modular, que é uma proposta de flexibilização curricular. E, ainda, na perspectiva de aproximar os projetos pedagógicos do lócus profissional, a UNIJUÍ propôs as Escolas Superiores de Gestão e Negócio (ESGN) e de Saúde, a primeira já implementada em 2012.

Ao adotar esta concepção de Educação Continuada foi criada a Unidade de Educação Continuada, que é uma unidade administrativa que tem como objetivo fortalecer e intensificar a relação com os estudantes da graduação, egressos, comunidade, professores e funcionários. A profissionalização das ofertas e um trabalho diferenciado garantiu resultado favorável e positivo para a instituição e abriu novas possibilidades e perspectivas, como por exemplo, a possibilidade de investir na Educação Continuada na modalidade a distância a partir de uma concepção de ofertas contínuas e assíncronas.

No ano de 2013, o Conselho Universitário aprovou um novo trâmite para aprovação dos cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* em sua primeira edição, atendendo a necessidade de mais agilidade nos processos de tramitação e aprovação nos órgãos superiores deliberativos da instituição. A alteração do processo tem o objetivo de responder as demandas de cursos corporativos ou *in company* de forma mais ágil e, também, demandas emergentes, oriundas de novas políticas, nas mais diversas áreas, que necessitem de formação de recursos humanos.

No que diz respeito à autoavaliação, embora a graduação seja o foco da avaliação institucional através do SINAES, em 2014 foi institucionalizado o programa de Avaliação da Ação Docente nos cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*. Avaliar esta modalidade de ensino, ainda pouco avaliada, no que diz respeito à organização didático-pedagógica de cada docente possibilita, a partir dos resultados obtidos, a implantação de estratégias que visam melhorar a qualidade destes cursos, bem como a satisfação do aluno, na medida em que o coloca como um sujeito mais qualificado para o mercado de trabalho. Além disso, a autoavaliação possibilita que a instituição identifique as potencialidades e fragilidades dos cursos, subsidiando a gestão das coordenações, o que vem a qualificar e aperfeiçoar continuamente os programas desde o processo de planejamento, oferta, implantação até o seu desenvolvimento. Ainda, ao final de cada semestre, o programa avaliará o grau de satisfação dos alunos com a estrutura institucional disponibilizada.

Políticas de Pesquisa e Inovação

A Política de Pesquisa da UNIJUÍ assume como premissa que a produção científica, tecnológica e de inovação da Universidade deve ser convergente às necessidades e modelo de desenvolvimento da região, na perspectiva da geração de impacto social. Também, que a produção científica e tecnológica tenha acreditação externa pela qualidade e relevância junto aos órgãos regulatórios do ensino superior brasileiro e critérios da comunidade científica; e que a pesquisa deve estar articulada com os programas de ensino e extensão, valorizando o princípio da indissociabilidade.

Nesta perspectiva, o impacto e transformação social pela pesquisa reafirma o compromisso da UNIJUÍ com a região, construída de forma dialógica, com outros setores da sociedade, com vistas a uma atuação transformadora, voltada para os interesses e necessidades da maioria da população e propiciadora do desenvolvimento social e regional. Como Unidade executora dos Polos Tecnológicos da Região Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, a UNIJUÍ contribui para o desenvolvimento de novas tecnologias adequadas à Região, por meio de pesquisas realizadas em parceria com o setor produtivo.

Com essa diretriz, espera-se que os projetos de pesquisa privilegiem temas e problemas de pesquisa sobre os quais atuam, sem desconsiderar a complexidade e diversidade da realidade social e a produção de conhecimento novo que contribua efetivamente na solução de problemas e proposições de alternativas, com vistas a transferir novas tecnologias para a sociedade, com potencial de contribuição para o desenvolvimento econômico, social, cultural e desenvolvimento sustentável.

A organização do processo de intervenção social da UNIJUÍ está, também na pesquisa, centrada em sete grandes áreas: educação e formação; desenvolvimento e sustentabilidade; direito e cidadania; saúde; inovação e tecnologia; meio ambiente e sistemas de produção agropecuária e saúde animal.

A produção científica e tecnológica e de inovação nas áreas de investigação são suportadas por uma política interna pautada no entendimento que a ciência contemporânea é dotada de temas e problemas complexos que desafiam os pesquisadores a relacionar-se na busca de estabelecer sinergia, seja entre os pesquisadores como em áreas de conhecimento, contribuindo para o avanço das fronteiras da ciência e da tecnologia, na transferência/compartilhamento de métodos entre as áreas e gerando novos conhecimentos. Desta forma, a UNIJUÍ adotou uma política que fomenta a consolidação de grupos de pesquisa com estas características e estabelecendo critérios para sua manutenção.

Acredita-se que esta política de grupos possa, em tempo, produzir conhecimento novo e acumular competências, com excelência de resultados. E que esses resultados produzam impacto na comunidade acadêmica, empresarial e na sociedade e, pela sua relevância, extrapolem os limites geográficos.

Entende-se, também, que o fortalecimento dos grupos de pesquisa sustenta as linhas dos programas *stricto sensu*, o que permitirá a emergência de novas áreas de investigação na instituição, bem como, ampliará a expressão científica da universidade materializada através de publicações de alto impacto e maior participação dos grupos de pesquisa da Universidade na comunidade científica a partir da constituição de redes de intercâmbio nacional e internacional.

Como apoio à publicação, socialização e disseminação das pesquisas institucionais e também de outras universidades a UNIJUÍ mantém Revistas Científicas pelo Sistema de Editoração Eletrônica que são operadas para indexação em bases de periódicos e avaliação positiva junto à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Ainda, mantém diversas coleções de livros em várias áreas de conhecimento que são produzidas pela Editora UNIJUÍ. Um dos principais fóruns de socialização coletiva da produção de conhecimento da comunidade acadêmica com a comunidade externa ocorre no Salão do Conhecimento, evento realizado anualmente e que mostra a produção oriunda da pesquisa, extensão e ensino.

A estrutura e o funcionamento da pesquisa da UNIJUÍ buscam constituir estratégias que possam dar organicidade às atividades de pesquisa e garantir o acompanhamento e avaliação sistemática dos projetos de pesquisa institucional. Compõem a estrutura de pesquisa: Comitê Científico; Núcleos de Pesquisa dos Departamentos; Comitê de Ética na Pesquisa (CEP); e a

Comissão de Ética para o Uso de Animais (CEUA), visando garantir a integridade das pesquisas. Ainda, tem em sua estrutura a Agência de Inovação e Tecnologia que congrega o Núcleo de Assessoramento a Projetos e o Núcleo de Inovação e Tecnologia que dão suporte ao pesquisador institucional e cuidam da proteção e da valorização da propriedade intelectual.

Através dos Programas Institucionais de Iniciação Científica (PIBIC) e de Iniciação Tecnológica (PIBIT), a Universidade incentiva a participação de estudantes nos projetos de pesquisa a partir de concessão de bolsas vinculadas aos projetos aprovados pelo Comitê Científico. As bolsas são oriundas de agências de fomento à pesquisa dos Governos Federal e Estadual e também subsidiadas com recursos próprios. Além disso, há o Programa Discente de Voluntariado Acadêmico (PROAV) que possibilita a inserção do estudante de graduação e de pós-graduação de forma voluntária em projetos de pesquisa e certifica sua participação. Estes programas cumprem o papel de qualificar recursos humanos para os programas de pós-graduação e aprimorar o processo de formação de profissionais para o setor produtivo, desenvolvendo o pensamento e a prática científica sob a orientação de pesquisadores qualificados.

A formação de recursos humanos para a pesquisa faz parte da política de pesquisa da UNIJUÍ. No âmbito da qualificação destaca-se o Ciclo de Formação para a Pesquisa, realizado desde o ano de 2013. O Ciclo tem o objetivo de abordar temáticas gerais de formação necessárias para o desenvolvimento da iniciação científica e tecnológica e é direcionado aos estudantes envolvidos em projetos de pesquisa e interessados. Também, o Programa de Iniciação Científica e Tecnológica estimula a formação e qualificação em língua estrangeira, como estratégia de fomento à internacionalização.

Políticas de Extensão

A Política e Diretrizes de Extensão da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUÍ foram aprovadas pelo Conselho Universitário em junho de 2013. A Resolução que cria e regulamenta a política e diretrizes de extensão é fruto da ação e reflexão sinérgica que valoriza a herança histórica da UNIJUÍ, a experiência contemporânea e as tendências de futuro, compreendendo que a extensão é uma dimensão acadêmica que deve estar efetivamente articulada ao ensino e à pesquisa. Para a UNIJUÍ a extensão constitui-se como um canal relevante de relacionamento das competências da universidade com a comunidade; e define-se como *“o processo educativo, cultural e científico que articula o Ensino e a Pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre universidade e sociedade.”*

As Diretrizes de Extensão têm a finalidade de orientar a Comunidade Universitária sobre o modo como a UNIJUÍ concebe, planeja e executa sua política e sua prática de extensão. Assim, elas qualificam o conceito e a operacionalização da extensão e possibilitam que docentes, discentes e técnico-administrativos saibam como se pensa e se faz extensão na universidade e, sobretudo, norteiam as ações de integração com a sociedade.

As Diretrizes Institucionais de Extensão da UNIJUÍ compreendem a extensão universitária como: espaço de interação acadêmica e dialógica com a sociedade que busca compreender e inserir-se no desenvolvimento regional, apontando problemas e potencialidades, e desenvolvendo-se de forma articulada com o ensino e a pesquisa; prática de socialização, sistematização e produção de conhecimentos, que se dá de forma sistemática e continuada, de modo a promover mudanças desejadas pelos parceiros e resultar em produções teórico-

metodológicas, técnica-científicas e artística e/ou culturais; prática comprometida com o desenvolvimento social dentro de uma perspectiva de inovação, sustentabilidade, qualificação tecnológica e inclusão social; ação não disciplinar, capaz de contribuir para a efetivação da democracia, a partir da problematização e da construção de alternativas para as questões locais e regionais, fortalecendo a emancipação social dos grupos envolvidos; e prática acadêmica submetida à avaliação sistemática para a identificação dos impactos produzidos na realidade social e acadêmica.

A estrutura e o funcionamento da extensão na UNIJUÍ busca constituir estratégias que possam dar organicidade às ações da extensão e garantir o acompanhamento e avaliação sistemática para a implantação das diretrizes e alcance dos objetivos propostos. Compõem a estrutura de extensão: Comitê de Extensão e Cultura; Núcleos de Extensão e Cultura dos Departamentos; Programas; Grupos Temáticos; e Projetos que são operacionalizados por ações comunitárias, ações de prestação de serviços e ações de ensino e formação.

Os programas constituem-se em “um conjunto de iniciativas destinadas à socialização do conhecimento que possuem afinidade de conteúdos e de objetivos e que proporciona organicidade e reciprocidade ao trabalho da Universidade com a sociedade”. A UNIJUÍ possui cinco programas: Educação e Formação de Professores; Direitos Humanos, Cidadania e Desenvolvimento Social; Atenção à Saúde; Desenvolvimento Regional e Sustentabilidade; e Inovação e Tecnologia.

O Grupo Temático é um espaço para a construção de estratégias que assegurem a integração de diferentes ações de extensão e constitui-se como espaço de diálogo e interação de docentes, na perspectiva de construir competências que possam gerar e qualificar ações desenvolvidas, a partir de uma visão integrada do social. É formado por docentes que coordenam projetos de extensão sobre temas afins, podendo estes estar alocados em diferentes programas, garantindo articulação, aproximação e transversalidade das ações de extensão.

Os projetos são instrumentos de planejamento e acompanhamento das diferentes modalidades de extensão e preveem ações de interação educacional, sociocultural, artística e tecnológica da Universidade com indivíduos, organizações, grupos e movimentos socioculturais. São modalidades de extensão: Ações Comunitárias – constituem-se em proposições da universidade desenvolvidas através de projetos voltados à comunidade de forma sistemática, em espaço de interação com a sociedade na perspectiva de melhor entender e inserir-se na dinâmica do desenvolvimento regional, de modo a desenvolver e socializar conhecimentos, técnicas e procedimentos e de levantar e apontar as potencialidades e problemas que poderão ser aprofundados na pesquisa e no ensino; Prestação de Serviços – são competências institucionais colocadas à disposição da sociedade; e Educação e Formação – que se constituem na interação com a sociedade a partir dos projetos pedagógicos dos programas de ensino de graduação e de pós-graduação propostos pela universidade articulados à política de extensão.

Através do Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX) a Universidade incentiva a participação de estudantes nos projetos de extensão com a concessão de bolsas vinculadas aos projetos aprovados pelo Comitê de Extensão e Cultura. Além disso, há o Programa de Voluntariado Acadêmico (PROAV) que possibilita a inserção do estudante de graduação e de pós-graduação de forma voluntária em projetos e certifica a participação. Também, a vivência da extensão universitária é propiciada aos graduandos pelas atividades curriculares.

Políticas de Internacionalização

A UNIJUÍ mantém uma política de internacionalização incentivando ações para fortalecer o relacionamento com outras instituições de ensino no exterior, possibilitando ao estudante desenvolvimento científico e a troca de conhecimento através da mobilidade acadêmica. Ela acontece por meio de parcerias de cooperação com diversas instituições internacionais. As possibilidades de intercâmbio e de aprimoramento em língua inglesa são divulgadas pelo Escritório de Relações Internacionais, ligado à Reitoria, que auxilia os estudantes e professores interessados nessas experiências. A Instituição também adere a programas governamentais que incentivam a internacionalização.

A política de internacionalização também visa qualificar de forma específica os programas de pós-graduação *stricto sensu*, incentivando a mobilidade de docentes e estudantes de pós-graduação para participação em eventos, grupos de pesquisa, produção científica e outras iniciativas acadêmicas em conjunto com instituições estrangeiras.

O fomento à língua inglesa, que é o canal universal de comunicação entre os países e a língua mais utilizada no mundo em publicações de periódicos e livros, na Internet, negócios, estudos e viagens, se constitui em outra estratégia adotada pela Universidade, visando à internacionalização, sendo este um dos maiores desafios a ser vencido. Neste sentido, duas iniciativas são implementadas para possibilitar o aprendizado da língua inglesa: o subsídio total para a realização de curso de inglês nos câmpus para bolsistas de iniciação científica, tecnológica, de docência e de extensão; e a abertura de cursos de inglês, sem fins lucrativos, para professores e demais estudantes e técnico-administrativos interessados no aprimoramento pessoal e acadêmico.

Também, aderente à política de internacionalização, foi criado e regulamentado, pelo Conselho Universitário, o processo seletivo especial para o ingresso de acadêmico estrangeiro nos Cursos de graduação da UNIJUÍ.

Uma estratégia inserida no PDI e que terá ações já em 2015 é a criação da página eletrônica bilíngue (português e inglês) da UNIJUÍ. Esta estratégia amplia as possibilidades de internacionalização da Universidade uma vez que agrega valor e credibilidade a sua imagem.

Autoavaliação

Avaliação pelas Vice-Reitorias

Vice-Reitoria de Graduação – VRG
Resultados - Aumento na participação dos estudantes no Programa de Avaliação Docente, no subprograma Avaliação pelos discentes. - Aumento do número de inscritos na procura do processo seletivo. O último vestibular teve o maior número de inscritos dos últimos anos, principalmente houve maior procura nos cursos da área da saúde. Esse é o resultado de uma Campanha Institucional ampla e de proximidade principalmente com as escolas. Destaca-se na tabela abaixo os resultados de Vestibular de Verão, modalidade presencial, dos últimos

05 anos, o que demonstra o crescimento:

Ano	Número de Inscritos
2011	2.510
2012	2.840
2013	2.935
2014	3.411
2015	4.115

- Expansão do Programa Egresso.

A partir de 2014 os estudantes com 85% da graduação completa, são automaticamente remetidos ao Portal do Egresso, com isso melhorou o contato com os mesmos após a colação de grau.

- Expansão e qualificação do Programa de Formação Continuada

O Programa de Formação Continuada de Docentes UNIJUÍ em 2014 passou por uma reestruturação, ganhando um novo formato. Dentre as reformulações está o tempo de duração de dois anos e suas subdivisões, em três partes: Formação para Professores em Início de Carreira na UNIJUÍ; Formação Geral para Professores da UNIJUÍ; e Formação Específica considerando as Dimensões Ensino, Pesquisa e Extensão. Estas modificações favoreceram para que as formações sejam mais direcionadas e articuladas com o fazer do dia a dia do professor, em qualquer das dimensões, seja ensino, pesquisa, extensão ou gestão.

- Melhorias nos processos acadêmicos mediante adequações de Resoluções Internas referentes aos Cursos de Graduação.

Duas Resoluções foram adequadas para qualificar os processos acadêmicos na Instituição. A Resolução 25/2013, que trata das monitorias, possibilitando que os todos os professores do quadro efetivo possam ter monitorias em sala de aula, ou seja, professores tempo integral, parcial e hora aula. Este movimento oportuniza que mais estudantes possam ter essa experiência e também permite que o professor consiga um apoio principalmente para turmas com um número de estudantes expressivo.

Outra adequação foi na resolução nº 28/2011 que regulamenta a avaliação do processo de ensino e aprendizagem da UNIJUÍ. Esta alteração garante aos estudantes o direito de realizar avaliações extemporâneas, ou seja, avaliações que estes não realizaram no dia determinado no Plano de Ensino.

Potencialidades

- Programa de Avaliação Docente – fortalecer os subgrupos para maior participação dos envolvidos está em potencial de crescimento, a partir de trabalhos realizados pela VRG, CPA, Coordenações de Cursos e Diretório Acadêmico.
- Discussão da modalidade EaD – grande fórum para discutir a modalidade buscando novas perspectivas de viabilização.
- Fortalecimento na formação para professores iniciantes na UNIJUÍ, seja por mudança de carga horária ou pelo ingresso de fato na IES.
- Autorização e Implementação dos novos cursos de Arquitetura e Urbanismo, de Engenharia da Produção e de Medicina.
- Formação, construção e consolidação do perfil do Coordenador de Curso a partir de formação específica para os gestores acadêmicos da graduação.
- Fortalecer o elo entre assessoria pedagógica e Coordenadores de Cursos e NDE, para auxiliar na compreensão do papel do PPC na consecução do perfil do egresso.
- Programa Permanência – ações para mapear os estudantes em potencial evasão e reverter a situação antes que chegue o pedido de trancamento do curso.

Fragilidades

- A demanda para os cursos em EaD.
- A morosidade no processo de saneamento da diligência do processo de renovação de reconhecimento da Instituição da modalidade EaD da UNIJUÍ, bem como, reconhecimento dos cursos nesta modalidade.
- O programa de Avaliação docente não alcançou o objetivo proposto de 70% dos estudantes respondentes, apesar de estar aumentando o percentual gradativamente, ainda não se atingiu a meta supracitada.
- As dificuldades encontradas pelas Coordenações de Curso para organização e efetivação das reuniões pedagógicas com o coletivo do corpo docente para discussão do plano de ensino e disseminação do PPC.
- Fragilidade da implementação dos Núcleos Docente Estruturantes em cada Curso.

Vice-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão – VRPGPE

Resultados

Pesquisa

- Em 2014 a UNIJUÍ participou do Edital de Apoio aos Polos Tecnológicos da SCIT/RS com projetos de inovação e tecnologia demandados institucionalmente, tendo obtido financiamento para a pesquisa “Desenvolvimento de novos produtos alimentícios à base de carne de peixe”.
- Mesmo não tendo sido implantado via SIE o sistema de tramitação de projetos, os Núcleos de Pesquisa dos Departamentos passaram a avaliar todos os projetos de pesquisa antes da sua submissão a Editais internos ou externos.
- Por ocasião do Edital Pesquisador 2015, que considerou a pontuação da produção do Grupo de Pesquisa, todos os líderes enviaram a produção do seu Grupo para acompanhamento anual pela VRPGPE. Os dados estão sendo tabulados.
- O Ciclo de Formação para a Pesquisa consolidou-se como espaço de fomento à atividade, estímulo à iniciação científica e capacitação de alunos.
- Implantação do Programa Discente de Voluntariado Acadêmico – PROAV/UNIJUÍ, para o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa, extensão e cultura, por estudantes matriculados nos cursos de graduação e de pós-graduação, na UNIJUÍ.
- Implantação do Curso de Formação em Língua Estrangeira – Inglês para bolsistas de Iniciação Científica e Iniciação Tecnológica e Inovação.
- Implantação do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID, financiado pela Capes, exclusivo para os cursos de Licenciatura.

Pós-Graduação Stricto Sensu

- Em 2014 teve início a primeira turma do Curso de Mestrado do PPG em Atenção Integral à Saúde (associado UNIJUÍ/UNICRUZ), configurando-se no quinto curso de mestrado da UNIJUÍ.
- Foram apresentadas à CAPES as propostas de curso de doutorado dos PPG em Modelagem Matemática e em Desenvolvimento. O curso de doutorado em Modelagem Matemática foi recomendado e deverá ser implantado ainda no primeiro semestre de 2015. O curso de doutorado em desenvolvimento se mantém em análise pela CAPES.
- Há um esforço contínuo em ampliar a produção científica em periódicos qualificados nacional e internacionalmente de forma a melhorar o índice de produtividade dos PPGs.

Educação Continuada

- Aumento da oferta e da efetivação dos cursos da Educação Continuada.
- Aumento da oferta de educação continuada nos câmpus da UNIJUÍ.
- Adequação do Sistema de Tramitação de Projetos de Educação Continuada conforme exigências de cadastro no sistema do MEC.

- Participação da UNIJUÍ na formação de professores da Rede Estadual de Educação.
- Cumprimento de mais de 50% da carga horária contratada do Programa Interinstitucional de Formação Continuada dos Trabalhadores em Educação da Região Macromissioneira - Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, além da publicização dos resultados através de *e-books*.
- Implantação do sistema de avaliação dos cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*.
- Implantação do Programa de Estética, que visa qualificar científica e tecnicamente os profissionais que atuam na área de estética e cosmética, proporcionando novas possibilidades de atuação e crescimento profissional.

Extensão

- Implementação da Política e Diretrizes de Extensão da UNIJUÍ.
- Qualificação do processo de avaliação dos projetos de extensão, adequando-o à Política e Diretrizes de Extensão da UNIJUÍ.
- Projetos de extensão de maior aderência e impacto social.
- Aprovação de Projetos de Extensão via editais externos (PROEXT).
- Institucionalização de uma carga horária mínima por projeto aprovado, garantindo sua executabilidade.
- Aprovação pela terceira vez no PROJETO RONDON pelo Ministério da Defesa do Brasil.
- Engajamento do Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação – CLAA PET, na busca de maior integração entre os grupos, proporcionando ganho para bolsistas e tutores petianos.
- Aprovação e desenvolvimento de 27 Projetos de Extensão Universitária, organizados e distribuídos a partir dos cinco programas institucionais (Educação e Formação de Professores; Atenção à Saúde; Inovação e Tecnologia; Direitos Humanos, Cidadania e Desenvolvimento Social; e Desenvolvimento Social e Sustentabilidade), com vistas à constituição dos Grupos Temáticos.
- Painéis temáticos de extensão durante o Salão do Conhecimento, realizados pelas coordenações dos cinco programas institucionais de extensão, que retomaram a discussão da política e diretrizes de extensão da UNIJUÍ e o alinhamento com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Potencialidades

Pesquisa

- Aumento do número de pesquisadores doutores e doutorandos na Instituição.
- Aproximação da Universidade com empresas para o desenvolvimento de projetos de pesquisa, constituindo a relação universidade-empresa.
- Política de pesquisa em consonância com as políticas das agências e órgãos federais e estaduais.
- Aumento da inserção de pesquisadores em grupos de pesquisa e vinculação de projetos aos grupos.
- Número crescente de pesquisadores participando de Editais externos de fomento.
- Inserção do Indicador de Produtividade de Grupo de Pesquisa na avaliação da produção do pesquisador.
- A atuação do Núcleo de Assessoramento a Projetos qualifica as propostas, aumentando as possibilidades de obtenção de financiamento e de obtenção de novos registros e patentes.
- Ampliação do número de estudantes inseridos na pesquisa, a partir da Regulamentação do Programa Discente de Voluntariado Acadêmico – PROAV/UNIJUÍ.
- Número crescente de estudantes que frequentam o Curso de Formação em Língua Estrangeira – Inglês para bolsistas de Iniciação Científica e Iniciação Tecnológica e Inovação, com ampliação para os Câmpus.
- Manutenção de 90 bolsas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID, financiado pela Capes, com possibilidade de expansão no número para 2015.
- As ações realizadas no PIBID-UNIJUÍ permitiram desenvolver um trabalho integrado entre professores, em formação inicial e continuada, e equipes diretas das escolas com entendimentos ainda mais amplos e profundos dos processos de formação do professor nos cursos de licenciatura.

Pós-Graduação Stricto Sensu

- Significativo número de docentes da UNIJUÍ concluindo curso de doutorado e com potencial para atuar nos programas de pós-graduação *stricto sensu*.
- O fomento à política de grupos de pesquisa e à inserção da avaliação dos grupos, pelos mesmos critérios da CAPES, auxiliará no alinhamento de docentes às linhas dos PPGSS ou ainda poderá fazer emergir novas linhas nos programas existentes ou novos programas.

Educação Continuada

- Empresas possuem quotas para qualificação de seu corpo de funcionários e que necessitam investir em cursos de educação continuada.
- Órgãos governamentais instituem cursos/qualificações obrigatórias para exercer funções em diversos segmentos.
- Unidade de Educação Continuada e em pleno funcionamento, com atendimento qualificado aos alunos, bem como atuando como agente em busca de mercados emergentes, novas ofertas *In Company* ou corporativas, em convênio com instituições-referência nacionais, e mobilizando docentes para oferta de novos cursos.
- Possibilidade de descontos para egressos da UNIJUÍ em cursos de Educação Continuada.
- Qualificação das ofertas de curso na área da Gestão, através da Escola Superior de Gestão e Negócios (ESGN).

Extensão

- Atuação dos Núcleos de Extensão e Cultura Departamentais – NECD's, como espaços de avaliação dos projetos submetidos ao Edital, bem como articuladores das discussões entre o Departamento e o Comitê de Extensão e Cultura, alinhando e difundindo políticas institucionais e gerando discussões que desencadeiem novas propostas.
- Valorização de projetos multidisciplinares/interdisciplinares/transdisciplinares, interdepartamentais e interinstitucionais.
- Valorização de projetos que tenham diálogo efetivo com seu público-alvo, garantindo que os projetos estejam comprometidos com as populações que abrangem e que promovem a transformação social.
- Fomento a projetos inovadores e/ou que incubem novas ideias/novas metodologias.
- Fomento à execução de projetos com efetivo envolvimento de docentes, alunos e comunidade.
- Valorização de projetos que se vinculam a atividades de pesquisa institucional e/ou de ensino de graduação e/ou pós-graduação, alinhando-se aos Projetos Pedagógicos dos cursos.
- Ampliação no número de acadêmicos envolvidos nos Projetos.
- Possibilitar a organização de projetos focados nas necessidades regionais.
- Estabelecer estratégias de interação entre os Projetos, através dos Programas de Extensão e Grupos Temáticos.
- Disseminar os projetos nos departamentos e conseqüentemente aos alunos.

Eventos Científicos

- Aumento expressivo no número de trabalhos e autores inscritos no Salão do Conhecimento 2014.
- Aumento no número de apresentações de painéis temáticos, por grupos de pesquisa, no Salão do Conhecimento, envolvendo pesquisadores, extensionistas, alunos de pós-graduação *stricto sensu*, bolsistas e alunos de graduação.

Fragilidades

Pesquisa

- O processo de acompanhamento de execução e resultados dos projetos de pesquisa precisa ser qualificado, de forma a permitir avaliar o impacto das pesquisas institucionais para o conhecimento intrínseco da área e para a comunidade científica; além de identificar potenciais projetos de inovação para captação de recursos externos.
- O trâmite dos projetos de pesquisa necessita ser qualificado em diferentes instâncias.
- Poucas pesquisas vinculadas a empresas, na busca de constituir o elo universidade-empresa que possa resultar em projetos que atendam as demandas deste setor.
- Produção científica institucional de baixo impacto, mensurada a partir de critérios estabelecidos pela sociedade

científica nacional e internacional.

- O sistema para cadastro de projetos de pesquisa necessita de aperfeiçoamento de forma a gerar relatórios confiáveis permitindo análises precisas.
- Poucos projetos de pesquisa multidisciplinares e com vistas à inovação.
- Poucos pesquisadores que utilizam o Núcleo de Inovação e Tecnologia da Instituição.
- Redução do número de bolsas de Iniciação Científica e Iniciação Tecnológica e Inovação da FAPERGS.
- Ainda se constitui um desafio a implementação das bolsas de Iniciação Científica para o Ensino Médio, devido ao reduzido tempo de dedicação do estudante às atividades.

Pós-Graduação Stricto Sensu

- Produção científica em periódicos altamente qualificados nas áreas ainda está abaixo do desejável.
- Baixa inserção social e impacto regional dos PPG.
- Há docentes dos PPGSS que não orientam bolsistas de iniciação científica.
- Poucos docentes dos PPGSS são Bolsistas Produtividade em Pesquisa do CNPq.
- Baixa participação de docentes dos PPG em editais de agência de fomento à pesquisa e baixa captação de recursos.
- Ainda é tímida a participação dos grupos de pesquisa dos PPGSS em redes de pesquisa nacionais e internacionais.

Educação Continuada

- Dificuldade em efetivar todas as ofertas dos cursos.
- Cursos que ainda mantêm docentes da UNIJUÍ em sua totalidade e com disciplinas que não promovem diferencial no nível de pós-graduação, ponto de crítica dos alunos em avaliações.
- Dificuldade em expandir os cursos de modalidade EaD em nível nacional.

Extensão

- Projetos de extensão com pouco vínculo com agentes sociais, baixa participação de alunos e uma relação frágil com o ensino e a pesquisa.
- Poucos projetos de extensão decorrentes de ações de atividades acadêmicas curriculares que permitam maior participação de alunos.
- Baixa oferta de extensão como prestação de serviço à comunidade interna e externa.
- Atendimento das expectativas dos alunos que integram os projetos.
- Relação e integração dos Projetos Pedagógicos dos cursos com a Extensão Universitária.
- Comunicação e divulgação dos projetos tanto na academia como na comunidade.

Avaliação pelos Cursos de Graduação

Administração – Ijuí

Resultados

- Participação no evento "Profissional do Futuro", mostrando as áreas de atuação do administrador por meio de depoimentos de egressos empreendedores que atuam na área e ou que se tornaram empresários de sucesso.
- VI Encontro de Estudantes de Administração foi realizado no parque, durante a Expoljuí/FENADI 2014.
- Retomada de estudos docentes nos grupos temáticos/cadeias de práticas organizacionais, com docentes assumindo coordenações voluntárias dos grupos.
- Inserção de três novos docentes hora aula para atuação a partir de 2015 em áreas que estavam deficitárias.
- Participação de empresários, egressos e professores nas edições da "Noite da Gestão", promovida pelo Laboratório

de Gestão em conjunto com a coordenação do curso, ampliando a interação aluno-professor-empresa-egresso.

- Expressiva participação do quadro docente em reunião de planejamento para o primeiro semestre de 2015.
- Aumento no índice de participação dos alunos no Programa de Avaliação Docente, tanto na modalidade presencial quanto na EaD.
- Ampliada a discussão sobre a Metodologia da Problematização, com capacitação docente e inserção parcial em algumas disciplinas do curso. Essa inserção pode aumentar a partir das discussões nos grupos temáticos.
- Participação efetiva de alguns professores hora aula na geração de ideias para potencializar o uso do Laboratório de Gestão.
- Participação da coordenação em capacitação sobre Pedagogia da Inovação, promovida em ação do COMUNG, com professores Finlandeses (a Finlândia é atualmente destaque mundial na área educacional), com possibilidades efetivas de implementação de algumas ações, como: plano de curso do aluno e projeto de extensão transdisciplinar (em construção).
- Implementação do novo PPC em curso, possibilitando, especialmente, maior interação prática. Reuniões de sensibilização para operacionalização do novo PPC.
- Aluna do curso premiada em primeiro lugar no prêmio Astor Roca de Barcellos, promovido pelo Conselho Regional de Administração (CRA/RS). O artigo vencedor é fruto da pesquisa que resultou no Trabalho de Conclusão de Curso da aluna Tamires Elisa Bieger, com o tema: "Sucessão da Agricultura Familiar: um estudo do Município de Coronel Barros – RS", sob orientação do Prof. Adm. Marcos Paulo Dhein Griebeler.
- Viagem de intercâmbio internacional, envolvendo alunos e professores para Los Reyunos - UTN – Universidade Tecnológica Nacional, Câmpus San Rafael (Província de Mendoza/Argentina).
- Participação da Excelência Júnior, Empresa Júnior do Curso de Administração da UNIJUÍ, em atividades extraclasse, como palestras sobre inclusão social e consultorias organizacionais.
- Duas acadêmicas do curso que atuam como bolsistas de Iniciação Científica (PIBIC-CNPq), orientadas pelo professor Dr. Sérgio Luís Allebrandt, foram agraciadas com o Prêmio Destaque na Iniciação Científica da Unisc 2014 por trabalhos apresentados no Seminário de Iniciação Científica em 2014.

Potencialidades

- Envolvimento de egressos em atividades do Curso.
- Participação nas discussões do PDI.
- Grupos temáticos contribuindo para qualificação das disciplinas.
- Socialização dos planos de ensino antes do início do semestre como possibilidade de interlocução entre as disciplinas do semestre.
- Articulação do Curso com o mercado de trabalho.

Fragilidades

- Necessidade de melhorias no Laboratório de Gestão, especialmente no que se refere à tecnologia (equipamentos e processos – *softwares* de apoio às disciplinas).
- Necessidade de produção de materiais didáticos para disciplinas EaD e também na modalidade presencial que podem ser pensadas a partir dos grupos temáticos.
- Necessidade de se pensar e planejar metodologias para EaD, especialmente naquelas disciplinas que envolvem práticas e Laboratório de Gestão.
- Dificuldade em envolver os docentes em ações de extensão, sem que estas sejam de caráter voluntário.

Sugestões de Ações Prioritárias

- Articular ações do NDE e da Coordenação de Curso para incentivar os docentes à produção científica própria que possa contribuir no desenvolvimento das disciplinas.

- Incentivar os professores e alunos a desenvolver projetos de extensão junto à comunidade, aproveitando as horas de formação complementar ao aluno.

- Buscar qualificar o Laboratório de Gestão do Curso, instrumentalizando-o com equipamentos e *softwares* de apoio ao aluno e professor, bem como, ampliar as ações de interação teoria *versus* prática, vinculando disciplinas que obrigatoriamente estarão vinculadas ao Laboratório de Gestão, promovendo, ainda, eventos para integrar alunos, egressos, professores e empresários/gestores.

Administração – Panambi

Resultados

- Maior envolvimento dos docentes nos grupos temáticos: no final do ano de 2014, os coordenadores do curso de Administração dos quatro câmpus desta Universidade elegeram os coordenadores responsáveis pelas cadeias temáticas.

- Inserção de três docentes: no final do ano de 2014 foi realizado processo seletivo para contratação de três docentes hora aula, sendo que um dos selecionados reside em Panambi.

- Participação de egressos na Semana Acadêmica do Curso de Administração em algumas disciplinas para contar sua experiência profissional: além de chamar egressos, foi realizada, em parceria entre professores e alunos, a Primeira Semana Acadêmica do Curso de Administração.

- Aumento no índice de participação dos alunos no Programa de Avaliação das Disciplinas: os índices aumentaram para, aproximadamente, 70% dos alunos matriculados.

Potencialidades

- Instalação do Laboratório de Gestão como fonte de vantagem competitiva e aproximação com o meio empresarial.

- Inserção do curso através de atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão junto às escolas de Ensino Médio.

- Envolvimento de egressos em atividades do Curso.

- Utilização do cadastro de egressos do curso de Engenharia Mecânica para que os mesmos insiram-se no curso de Administração.

- Participação nas discussões do PDI.

- Cadeias temáticas contribuindo para qualificação das disciplinas.

- Socialização dos planos de ensino antes do início do semestre como possibilidade de interlocução entre as disciplinas do semestre.

- Inserção do curso na comunidade empresarial através de um Projeto de Extensão.

Fragilidades

- Necessidade de melhorias no Laboratório de Gestão.

- Incipiente utilização do Laboratório de Gestão, considerando sua implantação em 2014.

- Baixa inserção do curso no meio empresarial.

- Necessidade de ampliação da articulação do Curso com o mercado de trabalho, via Laboratório de Gestão e disciplinas de práticas do Curso.

- Ainda há necessidade de aprofundar o conhecimento do novo PPC por alguns docentes do curso.

- Necessidade de rever algumas questões de padronização dos planos de ensino de algumas disciplinas, no que diz respeito às competências, objetivos, metodologias e avaliações.

- O eixo central “empreendedorismo” ainda não se concretizou no conjunto das disciplinas, do currículo atual.

Sugestões de Ações Prioritárias

- Articular ações do NDE e da Coordenação de Curso para incentivar os docentes à produção científica própria que possa contribuir no desenvolvimento das disciplinas.
- Incentivar os professores a desenvolver projetos de extensão junto à comunidade.
- Buscar projetos com financiamento externo para qualificar laboratórios do Curso.
- Articular ações com escolas de ensino médio para mostrar a importância do curso de Administração.
- Através das cadeias temáticas, integralizar o PPC do curso.

Administração – Santa Rosa

Resultados

- Realização de eventos interdisciplinares articulados a partir de docentes e alunos das disciplinas de acordo com as noites de aula.
- Definição de Coordenadores das cadeias das áreas de formação profissionalizando com o propósito de retomar as reuniões de planejamento e estudos em torno das disciplinas do currículo.
- Aumento da visibilidade das ações promovidas pelo curso por meio de uma constante inserção nas mídias eletrônicas, radiofônicas, televisivas e impressas da Região Fronteira Noroeste.
- Participação de empresários e egressos em atividades realizadas nas disciplinas, como forma de aproximar os acadêmicos da realidade vivenciada pelas organizações e setores econômicos regionais.
- Envolvimento de professores com as ações de capacitação docente que foram oferecidas pela universidade.
- Realização de reuniões antes do início de cada semestre no próprio Câmpus de Santa Rosa com a participação dos professores adscritos para o planejamento das atividades e das ações das disciplinas e do curso.
- Planejamento e execução de atividades e trabalhos das disciplinas com o apoio da analista do Laboratório de Gestão.
- Desenvolvimento de ações articuladas entre os projetos de pesquisa e de extensão com o Laboratório de Gestão do Curso de Administração.
- Aumento no índice de participação dos alunos no Programa de Avaliação das Disciplinas.
- Consolidação do CIDEAD a partir da articulação e aproximação das demais instituições de ensino da região que ofertam cursos de Administração.

Potencialidades

- Desenvolvimento de atividades nas disciplinas que tenham maior impacto na formação dos alunos e na visibilidade externa que o curso pode ter.
- Efetividade das reuniões das cadeias de formação como forma de articular objetivos, conteúdos, metodologias, avaliação e ainda estabelecer as relações das disciplinas com as atividades de pesquisa e extensão.
- Posicionar estrategicamente o curso como responsável por fomentar o debate e a capacitação em torno do empreendedorismo tanto internamente na universidade quanto externamente na comunidade.
- Maior aproximação do curso com egressos, com empresas e com o mercado de trabalho.
- Realização de atividades interdisciplinares a partir do próprio curso e também com outros cursos da universidade.
- Maior visibilidade à área da Administração em função dos 50 anos da profissão que serão comemorados em 2015.

Fragilidades

- Conceito no ENADE encontra-se abaixo da meta estabelecida pela universidade.
- Necessidade de melhorias na infraestrutura do Laboratório de Gestão e, principalmente, necessidade de maior articulação das atividades das disciplinas por meio do laboratório.
- Baixo número de docentes e de alunos que realizam algum tipo de produção científica ao longo do ano.

- Falta de articulação dos projetos de extensão existentes na universidade com o curso de Administração.
- Baixa conversão de alunos que se inscrevem nos vestibulares para o Curso de Administração em matrículas.
- Embora em processo de implantação de um novo PPC, ainda não se percebem mudanças significativas nas metodologias e práticas de ensino.

Sugestões de Ações Prioritárias

- Em função de que em 2015 irá ocorrer uma nova Edição do ENADE, realizar uma mobilização junto aos professores, no sentido de formularem questões do mesmo estilo da prova, de revisarem conteúdos e de auxiliarem a coordenação da conscientização da importância deste exame. Ao mesmo tempo, procurar comprometer os alunos para que se empenhem ao máximo na realização desta avaliação, em função da importância do conceito para a universidade e para eles próprios, fortalecendo o Eixo da Excelência Acadêmica.
- Articular ações do NDE e da Coordenação de Curso para incentivar os docentes e discentes para a produção científica por meio de capacitações relativas a métodos específicos de investigação que possam ser adotadas para as disciplinas, em especial àquelas que integram a cadeia de pesquisa, contribuindo assim com o Eixo da Excelência Acadêmica.
- Acompanhar de maneira mais intensa o processo de implantação do novo PPC do curso de Administração, procurando apoiar os docentes nas ações relativas ao processo de planejamento e execução de suas disciplinas, bem como avaliar se as práticas desenvolvidas estão em sintonia com o projeto pedagógico do curso.
- Aprofundar a discussão em torno do posicionamento do Curso de Administração devido ao grande número de ofertas concorrentes e com mensalidades mais baixas na região de abrangência da UNIJUÍ. Apesar de ainda se ter um bom número de candidatos inscritos nos vestibulares, está reduzindo drasticamente o número de estudantes, pois não se consegue converter sequer de forma razoável os vestibulandos em acadêmicos. Este debate se faz importante para atender o Eixo da Sustentabilidade Econômico-Financeira da Instituição.
- Procurar divulgar continuamente as ações desenvolvidas no âmbito do curso, destacando as atividades que contribuem para o desenvolvimento das organizações e da sociedade desencadeadas a partir das atividades de ensino, pesquisa e extensão e que são originadas a partir do Curso de Administração, contribuindo assim com o Eixo do Fortalecimento do Projeto Institucional.

Administração – Três Passos

Resultados

- As ações que as coordenações de curso estão realizando neste segundo semestre remetem a ter um maior envolvimento dos docentes nos grupos temáticos, ou nas cadeias de disciplinas. Acredita-se que tais resultados aparecerão nos próximos semestres de 2015.
- No 1º/2014 contou-se com quatro egressos do curso, em evento realizado pela coordenação, que contaram suas experiências profissionais para os alunos. No 2º/2014 também houve a participação de egressos em eventos como plateia e em sala de aula, em disciplinas específicas, contando suas experiências profissionais. Para o ano de 2015, isso irá se acentuar, pois se trará estes egressos via o Laboratório de Gestão.
- Tem se feito um trabalho bem forte na sensibilização dos alunos para a avaliação docente, porém, ainda percebe-se que o percentual pode ser melhorado.

Potencialidades

- Neste ano de 2014 teve um crescimento bem significativo em produção científica pelo grupo de professores.

Fragilidades

- Necessidade de melhorias na implantação e infraestrutura do laboratório de gestão.
- Ainda é incipiente a participação de estudantes nas atividades de Extensão e Pesquisa no campus.
- Necessidade de rever o processo de discussão, apresentação e socialização dos Planos de Ensino, no início do semestre.

- Ainda é incipiente ações do curso com o mercado de trabalho, apesar de estudantes do curso estar inseridos em empresas locais, na qualidade de estagiários e seus TCCs estarem relacionados a sua atuação, isso dá subsídios ao curso no sentido de definir estratégias de melhoras, nesta fragilidade.

Sugestões de Ações Prioritárias

- Referente a articular ações do NDE e da Coordenação de Curso para incentivar os docentes à produção científica própria que possa contribuir no desenvolvimento das disciplinas, percebe-se melhorias, no entanto, indica-se como ação prioritária incrementar a participação tanto de docentes, quanto de discentes, no Salão do Conhecimento.
- Incentivar os professores a desenvolver projetos de extensão junto à comunidade, articulados com as disciplinas do semestre, envolvendo o ensino, a pesquisa e a extensão.
- Buscar projetos com financiamento externo para qualificar laboratórios do Curso.
- Envolver e sensibilizar todos os professores na prospecção e manutenção de alunos para e no curso de Administração, em todos os câmpus.

Agronomia – Ijuí

Resultados

- O ano de 2014 foi marcado pela implantação do novo currículo para o curso de Agronomia, sendo que a Coordenação do Curso programou um processo de acompanhamento das disciplinas dentro do processo de organização dos eixos curriculares. As referidas reuniões foram desenvolvidas com a Coordenação do NDE e suscitaram a possibilidade de ampliar o processo de interação entre disciplinas de mesmo semestre através do desenvolvimento de atividades compartilhadas.
- Durante o final e/ou início de cada semestre procedeu-se uma avaliação das disciplinas trabalhadas pelo grupo de professores, socializando as experiências e as dificuldades enfrentadas e auxiliando o trabalho.
- Aquisição pela instituição de um ônibus, o que resultou em uma melhora substancial na realização de aulas práticas e visitas técnicas.
- Constante aumento do número de inscritos no vestibular do curso de Agronomia, com elevações substanciais nos últimos vestibulares: 1,91 candidatos por vaga para 2013, 3,42 para 2014 e 4,40 para 2015. Salienta-se que o curso está em fase de elevação do número de alunos seja por ingresso por vestibular quanto por extravestibular.
- No ano de 2014 foram ofertadas duas turmas com as disciplinas da versão curricular 2014/1, ou seja, as disciplinas de Introdução à Agronomia, Biologia do Solo, Desenho Técnico, Química Geral e Analítica, Matemática e Leitura e Produção Textual, referentes ao primeiro semestre (AGR 11) e Estatística, Química e Física do Solo, Física Geral, Cartografia, Ecologia e Agroecologia, Botânica e Formação e Desenvolvimento da Sociedade Brasileira, referentes ao segundo semestre (AGR 21).
- Avaliação e discussão dos resultados da avaliação docente em reunião ampliada do Colegiado de Coordenação do Curso, a partir de parecer emitido pelo Núcleo Docente Estruturante. As sugestões e críticas foram encaminhadas ao Colegiado do Departamento e, posteriormente, discutidas em reunião com as Vice-Reitorias de Graduação e de Administração.
- No final no ano de 2014 o Ministério da Educação divulgou os resultados da avaliação dos cursos de graduação. O curso de Agronomia obteve conceito 4, sendo 3 no ENADE, realizado em 2013, e 4 no CPC – Conceito Preliminar de Curso.

Potencialidades

- A maior procura pelo Curso de Agronomia com ingresso pelo vestibular e extravestibular, ampliando o número de alunos.
- A manutenção do conjunto de professores com acréscimo de colaboradores qualificados é parte fundamental para qualificação do curso.
- A reformulação curricular trouxe um conjunto de oportunidades para ampliar a atuação das atividades de ensino, especialmente constituída pelas atividades complementares e pela oportunidade dos regentes das disciplinas se

reunirem dentro dos eixos curriculares, ampliando o sentido de continuidade entre as disciplinas do mesmo eixo.

- Novo desenho institucional com relação aos tempos docentes e os estudos para implementação de um curso de pós-graduação *stricto sensu* deverá melhorar a condição de trabalho dos professores, ampliando as relações do ensino com a pesquisa.

- O Instituto Regional de Desenvolvimento Rural (IRDeR) como espaço para o desenvolvimento de atividades práticas de ensino.

- Encontros regulares do Colegiado de Curso para auxiliar a coordenação na discussão de temas importantes e para a resolutividade de problemas.

Fragilidades

- A principal dificuldade diz respeito à necessidade de melhorias dos espaços de ensino, especialmente junto ao IRDeR, com a qualificação de unidades de produção para o ensino.

- Problemas pontuais decorrentes da mudança de versão curricular para ajuste de alunos a disciplinas em extinção ou com mudança de carga horária.

- Uma única secretária de curso para atendimento dos cursos de Agronomia e de Medicina Veterinária com diferentes versões curriculares e elevado número de alunos.

- O processo de avaliação docente criou determinadas tensões que resultaram em redução da participação de alunos.

- Dificuldade de aquisição de algumas bibliografias do novo PPC, visto que se referem a materiais que se encontravam esgotados nas editoras no momento da solicitação de compra.

- Significativa evasão, sendo que após o vestibular o ano iniciou com 332 alunos e se encerrou com 258, com grande mobilidade inicial no curso.

Sugestões de Ações Prioritárias

- Implantação do processo de avaliação docente a partir de um processo de avaliação por turmas, previamente à avaliação docente institucional, envolvendo espaços mais amplos para o diálogo, objetivando a qualificação do processo de avaliação docente e a ampliação da participação qualificada do público discente e retorno aos alunos do processo de avaliação docente objetivando qualificar este instrumento.

- Ampliação dos espaços docentes para discussão e implementação do novo currículo do Curso de Agronomia.

- Planejamento e implementação da qualificação do IRDeR e laboratórios como espaços de ensino para as atividades acadêmicas com o público discente.

- Qualificação da base bibliográfica a partir da necessidade de aquisição expressa no novo PPC da Agronomia.

Ciência da Computação – Ijuí e Santa Rosa

Resultados

As coordenações de Ijuí e Santa Rosa, em movimento conjunto, obtiveram os seguintes resultados no ano de 2014 em relação:

a) Às ações de coordenação

- Obtenção do oitavo lugar no Ranking Universitário da Folha de São Paulo.

- Aumento da participação dos alunos no processo de avaliação das disciplinas no segundo semestre alcançando o percentual de 83,33% no Câmpus Santa Rosa e 74,32% no Câmpus Ijuí.

- O Curso de Ciência da Computação da UNIJUÍ – Câmpus Santa Rosa, conforme publicado no Diário Oficial da União, da Portaria do MEC nº 281/2014 com o ato de reconhecimento do curso recebeu conceito final 4 (quatro).

b) Ao processo pedagógico

- A aprovação do novo PPC ampliando a duração do curso de 4 para 5 anos.

- Elaboração dos conteúdos programáticos das disciplinas da matriz curricular 2013 do Curso e adição de disciplinas no

rol de Formação Complementar.

- Diversos processos internos foram aperfeiçoados e implantados visando à organização e qualificação do atendimento aos alunos.

c) Às atividades de formação e integração acadêmica

- Foram desenvolvidas ações de incentivo à participação nos seguintes eventos: Maratona de Programação, *Latinoware* e *InteropDay*, Semana Acadêmica. Além disso, foi incentivada a integração com outras instituições como IFs, SENAC, Escola 25 de Julho, Prefeitura Municipal.

- Execução da Semana Acadêmica – de 14 a 17 de abril – Câmpus Ijuí e Santa Rosa. A programação contemplou diferentes atividades com intuito de proporcionar aos acadêmicos uma formação complementar qualificada, ao mesmo tempo em que oportuniza um espaço de integração entre os acadêmicos.

- Profissional do Futuro Ijuí e Santa Rosa com o tema Inteligência Artificial Aplicada a Jogos.

- A Maratona de Programação é um evento da Sociedade Brasileira de Computação que existe desde o ano de 1996. A competição promove aos alunos a criatividade, a capacidade de trabalho em equipe, a busca de novas soluções de software e a habilidade de resolver problemas sob pressão. Os alunos do curso de Ciência da Computação da UNIJUÍ ficaram em 1º e 2º lugares na primeira fase da Maratona de Programação no dia 13, na cidade de Três de Maio. Nesta fase 643 times de 199 faculdades disputaram em 41 sedes espalhadas pelo país as 60 vagas para a final brasileira. A equipe SP - *Spyware* composta pelos alunos Lori Ronaldo Flores Machado Filho, Marcos Sulzbach Morgenstern e Roger Casagrande de Medeiros, juntamente com o professor Gerson Battisti, obteve o primeiro lugar, garantindo a vaga para a final brasileira que aconteceu no mês de novembro, na cidade de Fortaleza/CE, onde o grupo teve uma participação condizente com as demais instituições que estavam participando pela primeira vez.

- Realizado evento de recepção aos alunos do curso, apresentando a estrutura do mesmo e suas disciplinas, equipe de apoio e professores visando um bom acolhimento e início de curso.

- Realizada ampla divulgação das oportunidades de intercâmbio internacional.

- Realizada a eleição dos novos componentes do diretório acadêmico do curso em Santa Rosa.

d) Às ações de qualificação do curso foram realizadas constantes discussões sobre

- Feedback dos alunos com relação ao curso e revisão, sempre que possível, de questões que possam melhorar o curso.

- Planejamento da oferta de disciplinas evitando ofertas que possam ter prejuízo acadêmico aos alunos, buscando assim garantir a qualidade do que é ofertado e um entendimento por parte dos alunos quanto ao processo de oferta.

- Busca na qualificação do TCC por meio de apresentações dos projetos e escrita de artigo científico dos resultados finais.

- Instituição da justificativa, plano de atividade, recuperação e ou professor substituto para suprir a ausência de professor em sala de aula.

- Diálogo constante entre as coordenações dos Câmpus de Santa Rosa e de Ijuí para que sejam tomadas as mesmas decisões, visando à padronização dos processos.

- Integração entre o curso de Ciência da Computação Câmpus Ijuí e Santa Rosa por meio de projetos de pesquisa e realização de Seminários de Formação Científica e Tecnológica promovidos pelos líderes do grupo GCA.

- Instituição da videoconferência para reuniões de Colegiado e NDE, visando à redução de custos.

e) Ações voltadas para preparação de alunos para a prova do ENADE 2014 como

- Palestra com Assessora da Vice-Reitoria de Graduação abordando esclarecimento em relação ao processo.

- Realização de encontros para esclarecimentos sobre Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) com o objetivo de apresentar estratégias para preparar e motivar os alunos que irão realizar o exame.

- Encontro sobre a importância da Formação Geral e Humanista da UNIJUÍ na formação integral do aluno e como ela está inserida na prova do ENADE. Os professores também abordaram possíveis temas para a prova e sugestões de resolução.

f) Ao fomento à Pesquisa, foram realizadas ações como

- Fortalecimento do Grupo de Pesquisa em Computação Aplicada (GCA) com o envolvimento de 20 alunos em

atividades de iniciação científica e quatro mestrados.

- Realização de dois Seminários de Formação Científica e Tecnológica (SFCT) promovidos pelos líderes do grupo GCA em Ijuí e Santa Rosa envolvendo bolsistas do grupo e demais alunos interessados do curso de Ciência da Computação. O GCA juntamente com o Curso de Ciência da Computação e do Mestrado em Modelagem Matemática promoveu um seminário aberto a todos os alunos com a professora Inmaculada Hernández Salmeron da Universidade Autónoma do Chile.
- Aproximação do curso com o Mestrado em Modelagem Matemática por meio de seminários, palestras e defesas de dissertação e estímulo a TCCs que tenham vínculo com projetos de pesquisa institucionais e para que os projetos de iniciação científica se tornem trabalhos de TCC.
- Realização do Painel Temático Simulação Computacional, promovido pelo Grupo de Pesquisa em Análise, Simulação e Computação Aplicada – SR, junto ao Salão do Conhecimento.

g) À infraestrutura

- Aquisição de computadores para Ijuí e Santa Rosa, equipando com 30 máquinas novas o laboratório DT-217/Ijuí e mais 15 para equipar os laboratórios de Santa Rosa, sendo que as máquinas antigas foram distribuídas nos demais laboratórios.

Potencialidades

- Corpo Docente: qualificado e experiente.
- Currículo: O currículo atual possibilita ao aluno um maior tempo para estudo mesmo cursando todos os componentes previstos no semestre. Além disso, pensado de forma ampla e abrangente permite aos egressos delinear a sua formação para as suas necessidades de mercado.
- Integração com a Pesquisa: um grande grupo de professores do curso integra o corpo docente do Mestrado em Modelagem Matemática.
- Integração com a Extensão: a área de computação por definição é de fácil integração com as outras áreas do conhecimento, portanto permite diversas interconexões facilitando a execução de projetos de extensão.

Fragilidades

- O curso não possui uma pós-graduação como formação continuada para os alunos egressos.
- As disciplinas EaD não possuem livros-texto elaborados.
- Os equipamentos previstos nos orçamentos de 2013 e 2014 não foram adquiridos.
- Adequação das ofertas de disciplinas que acontecerão até a extinção do PPC versão 2013/1.
- Elevado número de alunos que não se matriculam em todas as disciplinas da sua semestralização.

Sugestões de Ações Prioritárias

- Estudo da área de computação para a possível oferta de novos cursos na área da computação.
- Continuidade na melhoria da qualidade dos laboratórios de informática com a compra de placas de vídeo para equipar os computadores e a aquisição de um servidor de alto desempenho.
- Continuidade na aquisição de componentes eletrônicos para os laboratórios de robótica e programação de sistemas básicos.
- Implantação de uma pós-graduação na área de desenvolvimento de jogos.
- Fortalecimento da pesquisa e extensão na área de simulação e modelagem.
- Aquisição de dispositivos móveis para a criação de um laboratório de computação Ubíqua.
- Instituição de um evento anual aberto à comunidade e uso da extensão do curso de computação como mecanismo para aproximação das escolas e dos cursos técnicos.
- Trazer um evento científico de destaque regional na área da computação para ser realizado na UNIJUÍ.

- Aproximação maior do Curso de Ciência da Computação com a Incubadora CRIATEC, buscando transformar projetos de alunos em iniciativas empresariais de inovação e desenvolvimento tecnológico para a região.
- Fomentar que todos os professores estejam envolvidos e ou coordenem projetos de pesquisa ou extensão nas áreas cobertas pelos grandes eixos do curso de Ciência da Computação.
- Estudar a viabilidade de criação de um curso de mestrado na área de computação (acadêmico ou profissionalizante).

Ciências Biológicas – Ijuí

Resultados

Dentre as atividades científicas e pedagógicas realizadas em 2014 com o objetivo de agregar qualificação para a formação dos alunos, destacam-se:

- a Semana Acadêmica do Curso de Ciências Biológicas, com palestrantes vinculados às diversas áreas do conhecimento, organizada pelo Centro Acadêmico de Biologia e coordenação do curso;
- as atividades e projetos desenvolvidos pelo Programa de Educação Tutorial (PET Biologia – MEC/SESu), com a participação de 12 acadêmicos bolsistas;
- a Exposição Conhecer para Preservar, no Museu Antropológico Diretor Pestana, planejada e organizada por docentes e acadêmicos do Curso através do projeto de extensão “Horto Botânico e Jardins Temáticos”;
- as práticas de campo das disciplinas Fundamentos Teórico-Práticos em Ciências e Prática de Pesquisa Biológica;
- a participação de docentes e alunos em eventos científicos com apresentações de trabalhos;
- No ano de 2014 os alunos de Ciências Biológicas - Licenciatura e Bacharelado participaram do ENADE. Foram inscritos 53 alunos do curso de Licenciatura, dos quais fizeram as provas do ENADE 36 concluintes. Do curso de Bacharelado foram inscritos 37 alunos, dos quais 19 realizaram a prova.

Potencialidades

- O Programa de Educação Tutorial (PET-MEC/SESu), já consolidado, conta com 12 alunos bolsistas e representa uma excelente oportunidade para estes alunos e para o curso, já que a sua atuação impacta positivamente nos demais estudantes.
- O Programa de Iniciação à Docência (PIBID), que iniciou suas atividades neste ano, já se apresenta como uma grande potencialidade na formação de professores, representando um diferencial do curso de Licenciatura.

Fragilidades

- Destaca-se o declínio da procura pelo curso de Licenciatura, resultante da baixa valorização da profissão de professor.
- No curso de Bacharelado, aponta-se como fragilidade o reduzido número de docentes orientadores disponíveis aos alunos para a realização de estágios não obrigatórios e estágios curriculares, em especial em áreas muito procuradas por eles, tais como genética, microbiologia e biotecnologia.
- Os cursos contam com um grupo reduzido de docentes, entre os quais poucos desenvolvem pesquisa e extensão, o que limita as possibilidades de participação dos estudantes nestas atividades.

Sugestões de Ações Prioritárias

Para o enfrentamento das fragilidades, é necessário o esforço conjunto das diversas instâncias da universidade. As necessidades mais urgentes são:

- investimentos nos laboratórios;
- mais docentes nas áreas biológicas;
- incentivo aos docentes para que desenvolvam pesquisas e extensão, abrindo campos de atuação para os estudantes durante a graduação.

Ciências Contábeis – Ijuí

Resultados

- Maior envolvimento dos docentes nos grupos temáticos e nos programas de extensão em razão da gestão dos tempos.
- Maior envolvimento dos docentes na produção científica.
- Participação de egressos em disciplinas para relatar pesquisa junto a egressos quanto ao perfil do egresso.
- Participação dos alunos e egressos na semana acadêmica (I Seminário Técnico Científico) apresentando trabalhos científicos, contando experiências como bolsistas ou voluntário junto aos programas de extensão e ao laboratório de contabilidade e também suas experiências profissionais.
- Aumento no índice de participação dos alunos no Programa de Avaliação das Disciplinas, no 1/2014.
- O sucesso do Simpósio de Contabilidade do Mercosul que aconteceu no primeiro semestre de 2014 e contou com a participação de 278 pessoas. Este tipo de evento possibilita a discussão de questões emergentes e tendências da área contábil.
- No segundo semestre de 2014, no ENESCON, houve a primeira edição do Seminário de Produção Técnico Científico do curso de Ciências Contábeis, o qual buscou desafiar professores, alunos e egressos na produção e apresentação de artigos, com 18 trabalhos apresentados e 215 participantes.
- Laboratório de Contabilidade Aplicada com 21 organizações sem fins lucrativos atendidas durante 2014.
- Curso consolidado, com conceito 4 no ENADE.

Potencialidades

- Elevado índice de aprovação no exame de Suficiência (superior à média nacional e estadual). Formação integral do profissional e cidadão.
- Organização e participação dos alunos em eventos externos (encontro nacional e estadual de estudantes).
- Laboratório de Contabilidade e o NAF - Núcleo de Apoio Fiscal em convênio com a Receita Federal do Brasil, possibilitando ao aluno contato com atividades práticas, no intuito de qualificar a formação do acadêmico, visando uma melhor articulação da formação acadêmica com o mercado de trabalho.
- Gerenciamento da oferta das disciplinas de forma racionalizada.
- Comprometimento do grupo docente com o curso, com a discussão do PDI e internalização do PPC.
- O curso mantém a prática de promover eventos de revisão e sistematização de conteúdos com vistas à preparação dos formandos para o exame de suficiência e ENADE.
- A participação de professores do curso junto aos Conselhos Externos, como: Conselho Regional de Contabilidade como Delegado Regional de Contabilidade (CRC Ijuí), coordenador da comissão de estudos de acompanhamento da área de ensino superior do RS; Coordenador da assessoria e serviços comunitários da UNIJUÍ; Diretor executivo da associação IPD; Conselho diretor da FIDENE; Secretário da fazenda do município de Ijuí.
- Professores do curso como coordenador da ESGN e coordenador do projeto Negócio a Negócio em parceria com o SEBRAE.
- O curso mantém projetos de extensão com envolvimento de professores do curso.
- Alunos e egressos em cargos de destaque nas organizações.

Fragilidades

- Ainda existe evasão por parte dos alunos, especialmente durante o 1º semestre.
- Dificuldade de manutenção do tempo integral docente de 40 horas, sem a inclusão de horas de pesquisa e extensão.
- A necessidade de aquisição e manutenção de *software* (SPSS e EViews) e base de dados (ECONOMATICA) para

melhorar a qualidade das produções científicas.

- Número reduzido de bolsas de pesquisa e extensão.
- Laboratório de contabilidade e informática com máquinas de baixo desempenho, necessidade de melhoria.
- Bibliografias desatualizadas em função das recentes mudanças na legislação contábil.
- Necessidade de qualificação do corpo docente em nível de doutorado.

Sugestões de Ações Prioritárias

- Investir na melhoria e modernização dos Laboratórios (computadores e *softwares*).
- Atualização progressiva da bibliografia em função da alteração da legislação contábil mundial.
- Integração entre ensino, pesquisa e extensão a partir de disciplinas do curso que permitam esta conexão e sua efetividade na contribuição do nível de qualidade, através de atividades práticas fomentadas e desenvolvidas nas disciplinas teórico práticas.
- Formação continuada aos professores a partir de metodologias ativas visando capacitá-los continuamente para o exercício das suas atividades.

Ciências Econômicas – Ijuí

Resultados

- Foi implantado o novo PPC do Curso com êxito tanto na operacionalização quanto na integração com as demais áreas do DACEC.
- Apesar dos esforços a demanda pelo Curso continua abaixo do desejado em que pese o novo PPC/integração DACEC.
- Para avançar no processo de integração ensino-pesquisa-extensão a Instituição qualificou a Gestão dos Tempos Docentes e implementou um novo Plano de Carreira Docente.
- Na mesma direção, foi contratado pelo Núcleo de Economia um professor hora aula, com formação na área, para atuar nos diversos cursos da UNIJUÍ.
- Maior envolvimento dos acadêmicos na Semana Acadêmica do Curso, bem como em eventos promovidos por outras instituições.
- Apesar de ainda não atingir a totalidade dos acadêmicos, houve uma evolução no índice de participação dos alunos no Programa de Avaliação Docente.

Potencialidades

- O CPC de nível 4 atende a exigência institucional de Excelência Acadêmica, favorecendo a atração e permanência de alunos no Curso.
- O atual PPC do curso, com seu novo perfil mais próximo das expectativas da demanda regional, bem como pela maior integração com as demais áreas de conhecimento do DACEC, oferta conjunta em outros Câmpus da Universidade e maior poder atrativo, continua como fator de atratividade ao Curso.
- Infraestrutura sólida e em expansão: Grupo PET; Laboratório de Economia Aplicada - LEA; Central internacional de análises econômicas e de estudos de mercado agropecuário - CEEMA constituem-se cada vez mais como um diferencial significativo do curso.

Fragilidades

- Baixa demanda de alunos pelo Curso, a exemplo de demais Cursos privados na área, em especial no interior do país.
- Número reduzido de alunos para completar as vagas oferecidas em bolsas de iniciação científica.
- Concorrência de outras instituições de ensino superior na região, com ofertas em áreas afins e, conseqüentemente, a dificuldade no preenchimento das vagas oferecidas.

- A matriz empresarial regional composta por micro e pequenas empresas dificulta a absorção de profissionais da área.

Sugestões de Ações Prioritárias

- Articular ações na comunidade regional, à luz dos propósitos e potencialidades do novo PPC, para ampliar a demanda pelo Curso.
- Ampliar articulações com a matriz empresarial regional para potencializar o processo ensino-pesquisa-extensão, com vistas à valorização do Curso.
- Buscar projetos com financiamento externo, para avançar na dinamização dos projetos de pesquisa e extensão, bem como qualificar a infraestrutura do Curso.

Comunicação Social – Ijuí

Resultados

- Fortalecimento das habilitações, após a contratação de professor efetivo na área de Publicidade e Propaganda, possibilitando maior envolvimento nos projetos e na gestão.
- Discussão qualificada sobre a reforma curricular, para fins de adequação às novas diretrizes das áreas que compõem a Comunicação Social.
- Maior envolvimento dos docentes em eventos da área, contribuindo para aumentar a produção acadêmica e a inserção do curso em discussões de interesse. Como exemplos, a inserção na Rede Prosa; as discussões sobre as Novas Diretrizes de Jornalismo, o INTERCOM 2014, em Foz do Iguaçu, entre diversos outros momentos.
- Envolvimento de discentes em projetos pela agência experimental do curso, Usina de Ideias. Cobertura do Salão do Conhecimento pelos alunos da habilitação de Jornalismo, experiência que demonstra o potencial para outras atividades naquele espaço pedagógico.
- Integração do curso nos projetos de extensão e pesquisa do departamento, redimensionando o alcance dos projetos e a interdisciplinaridade.
- Participação de egressos na Semana Acadêmica do Curso de Comunicação Social e em algumas disciplinas, nesse caso para compartilhar sua experiência profissional.
- Incremento da Semana Acadêmica, com formato de 5 dias, que se mostrou adequado. A participação foi intensa, incluindo egressos.

Potencialidades

- Envolvimento de alunos e de egressos em atividades do Curso, em especial pela Usina de Ideias, sob a forma de assessoria em projetos e eventos.
- Inserção qualificada em fóruns regionais e grupos de pesquisa, como no caso da Rede Prosa.
- Discussões em rede como potencialidade, a exemplo da participação na pesquisa sobre o consumo do jovem e a mídia e a inserção na Rede Prosa, vinculada ao COMUNG, aumentando a inserção qualificada do curso no debate acadêmico.
- Maior articulação com o egresso, com vistas a potencializar a interlocução entre a academia e o mercado.
- Formação continuada como espaço para o aperfeiçoamento de todos os níveis do fazer universitário – ensino, pesquisa, extensão e gestão.
- Maior inserção dos egressos na região a partir da implantação do estágio obrigatório no Curso de Jornalismo, em 2016.

Fragilidades

- Necessidade de melhorias nos laboratórios: Usina de Ideias, laboratório de Foto, Vídeo e de Áudio, salas de

informática, espaços físicos do curso.

- Estrutura do curso ainda demonstra fragilidades consideráveis, tanto em termos de adequação mínima (climatização, comodidade das salas de aula e laboratórios) como de *softwares* específicos para as áreas (edição de imagem e som, câmeras, etc.).

- Integração em projetos em rede ainda pode ser aprofundada, com base na identidade local e regional.

- Falta de espaços editoriais para publicação de pesquisas da área da Comunicação, como revista acadêmica própria ou das áreas do DACEC.

- Operacionalização da formação continuada: como atender às demandas mais relevantes de todos os níveis do fazer universitário.

Sugestões de Ações Prioritárias

- Investir na adequação da estrutura laboratorial, em vista da comemoração dos 20 anos do curso em 2015, a partir de proposta de redimensionamento dos espaços. Nesse sentido, orçar e implementar um plano de adequação e investimentos na estrutura física para os anos de 2015 e 2016, tendo em vista as adequações necessárias para a nova proposta curricular (2016) e as comemorações dos 20 anos do curso em 2015.

- Potencializar a interlocução entre os projetos de pesquisa e extensão, considerando os cursos do departamento, desde o nível da concepção à reflexão final.

- Retomar a discussão sobre uma revista do DACEC, a fim de criar um espaço para a divulgação da produção científica das áreas do departamento.

- Incentivar a discussão sobre metodologia como base para um avanço na didática, priorizando a troca de experiências, preferencialmente nos fóruns mais específicos, por curso, com foco no ensino da graduação.

- Incentivar a qualificação da formação docente em nível de doutorado, potencializando a pesquisa na área da Comunicação, adequando o curso às novas Diretrizes Curriculares da área.

Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética – Ijuí

Resultados

- Aumento do número de alunos.

- O Curso continuou investindo de forma expressiva em atividades e estratégias de divulgação do Curso, seja através da participação em feiras como Expoljuí/FENADI com oficinas e eventos da Semana da Mulher nos hospitais Unimed e HCl, Outubro Rosa no CACON/HCl com oficinas e palestras, na inserção em Programas Institucionais, como Salão do Conhecimento e Profissional do Futuro com oficinas.

- Participação em vários eventos, entre eles, a maquiagem temática e desfile no hall do prédio da Biblioteca, assim como foram desenvolvidas diversas atividades pedagógicas no sentido de determinar uma formação pedagógica consistente e de acordo com o perfil profissional estabelecido pelo PPC.

- Salienta-se o grande vínculo que o curso tem estabelecido com a comunidade acadêmica e comunidade local.

Potencialidades

- Busca constante que o curso tem feito por parcerias com empresas e profissionais que geram conhecimento e potencializam recursos para o curso.

- Socialização dos planos de ensino antes do início do semestre como possibilidade de interlocução entre as disciplinas do semestre.

- Alteração da normativa da prática profissional I e II.

- Início do trabalho na proposta de novo currículo para o curso, visando à qualificação e atualização do PPC, o qual será implantado no ano de 2015.

Fragilidades

- Necessidade de melhorias no laboratório de capilar.
- Necessidade de aquisição de equipamentos para o laboratório corporal e facial.
- Local para as alunas desenvolver as atividades de prática profissional I e II, potencializar a utilização do laboratório no turno inverso da aula.
- Falta de docente com especialização para as disciplinas específicas. Exemplos: manicure e pedicure; podologia, micropigmentação, entre outras.
- Falta de incentivo aos acadêmicos nas atividades de pesquisa, extensão e ensino a profissionais e acadêmicos de Estética e Cosmética.

Sugestões de Ações Prioritárias

- Revisão do PPC.
- Contato com empresas e profissionais parceiras que geram conhecimento e potencializam recursos para o curso.
- Aquisição de equipamentos para os laboratórios capilar, corporal e facial.
- Desenvolver a Prática profissional I e II junto com a Unidade de Reabilitação Física.

Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais – Ijuí – EaD

Resultados

- Foram realizados diversos cursos de capacitação aos professores, especialmente vinculados ao programa de formação docente. Neste sentido, boa parte dos professores participou destas capacitações.
- Houve capacitações específicas para qualificar os professores em *WEB Aulas* e em metodologias de aprendizagem baseada em problematização. Também os tutores receberam algumas capacitações.
- Em 2013 foi determinada a realização de vídeo-aulas, especialmente para as disciplinas quantitativas. Este procedimento naquelas disciplinas que os realizaram, percebeu-se melhor entendimento dos conteúdos e menos reclamações dos alunos. Porém, ocorreu de forma muito parcial e ainda se constitui em fragilidade, em parte por ter sido dada prioridade no departamento, na produção de material audiovisual para os cursos de Pós-Graduação, em detrimento da graduação e também por pouca adesão dos professores regentes a esta determinação. Diversos livros-textos foram reescritos e reelaborados em 2013, gerando edições atualizadas e revisadas. Esta ação foi descontinuada em 2014, em função da determinação da reitoria de reelaborar os PPCs de todos os cursos EaD do DACEC.
- Houve um pequeno aumento no número de alunos participantes na avaliação discente das disciplinas. A coordenação sempre informou os resultados das avaliações aos alunos e aos docentes, na forma de um documento que foi encaminhado por e-mail e postado na comunidade geral do curso.

Potencialidades

- A imagem UNIJUÍ. Há uma convergência de opiniões, especialmente entre os alunos e de seus familiares sobre a qualidade do ensino da UNIJUÍ e isto reflete positivamente também nos cursos de tecnologia EaD. Os destaques são sobre a seriedade e sobre o que a UNIJUÍ é e oferece para a região de atuação.
- O atendimento dado ao aluno pela e na instituição.
- Adequação dos cursos EaD da UNIJUÍ para os públicos que procuram cada curso.
- O aluno poder cursar mais de um curso de forma rápida, pelo currículo dos cursos serem similares, pelo volume de disciplinas ofertadas a cada semestre. Isto está expresso pelo núcleo comum dos cursos.
- Agilidade de retorno e encaminhamento do departamento/coordenação de curso para os alunos, bem como o rápido e eficiente enfrentamento de problemas com alunos.
- Interface amigável do CONECTA. A ferramenta é de excelente qualidade. Nos últimos semestres não se tem tido problemas de congestionamento e de conectividade.

- O material é de alta qualidade, especialmente nos conteúdos que compõem os livros textos e as minivídeos aulas.
- O quadro de professores muito qualificado e já bem sintonizado com as ferramentas disponíveis no ambiente. Todos os professores recebem ambientação no ambiente, antes de iniciar as suas atividades. Os professores estabelecem uma interação produtiva no ambiente virtual com os alunos.
- A equipe de tutores é qualificada e oferece todo o suporte requerido. Em 2014 alguns tutores saíram e outros integraram a equipe. Os novos tutores estão plenamente capacitados e integrados ao modelo EaD da UNIJUÍ.
- A qualificação docente também é uma marca forte nos cursos de tecnologia em gestão oferecidos pelo DACEC. Realizou-se qualificações docentes sistemáticas através de programa institucional e de programa desenvolvido pelo DACEC.
- A média de alunos matriculados por disciplina é boa, girando em torno de 90 alunos por turma, nas turmas integradas ou de oferta comum, e permite aprendizagens diferenciadas em função dos locais de origem de cada um ser diferente, permitindo a socialização de experiências.
- A média de alunos por turma ultrapassa os 40 (base 1º e 2º/ 2014). Estes são indicadores satisfatórios e ultrapassam as metas estabelecidas. Houve redução do número de alunos no curso (101 alunos no 2º/2014), mas a média de alunos por turma tem se mantido estável e tem sido alta.

Fragilidades

- Não oferta de novos cursos, diferentes das ofertas atuais. De outra parte, após 2011 vários cursos ofertados à distância tiveram sua oferta suspensa, motivado por baixa demanda por estes cursos. Este fato reduziu as possibilidades de ofertar disciplinas integradas, como é o caso do curso de marketing que teve interrompida a sua oferta. Para 2015 foi suspensa a oferta do curso de Gestão Pública.
- Alguns alunos têm uma imagem distorcida sobre o modelo de ensino EaD. Eles vêm com a ideia de que é mais fácil, e ao se darem conta das dificuldades e da necessidade de muita autodisciplina e esforço de estudo, de renúncias, acaba abandonando o curso.
- As disciplinas que contemplam conteúdos quantitativos (cálculos) resultam em baixa aprendizagem, ensejando atenção especial da coordenação para verificar se é um problema de incapacidade de aprendizagem ou de método. Os minivídeos que foram elaborados melhoraram significativamente a aprendizagem e as reclamações dos alunos. Esta ação deve ser retomada e intensificada em 2015.
- Mais da metade dos alunos efetivam sua matrícula apenas alguns dias antes de iniciar as aulas, dificultando o planejamento das ofertas.
- O principal problema identificado neste final de 2014 é a baixa demanda de alunos via vestibular para ingresso em 2015, fragilizando a oferta dos cursos. Uma das principais formas de acesso normalmente é a extravestibular, porém este mecanismo fragiliza a continuidade da oferta.
- A pouca exploração de parte de alguns professores dos recursos e das ferramentas que o portal oferece como fórum, atividade, questionário, chat, diário de bordo e demais ferramentas disponíveis, ainda deixa marca de baixa interatividade.
- O não retorno de alguns professores em relação aos trabalhos, provas e as notas parciais.
- Baixa interação de alguns professores em algumas disciplinas A coordenação tem se empenhado em orientar e alertar os professores para a eficácia nestes procedimentos. Este problema foi minimizado em 2014.
- Parte dos professores com turmas grandes, mesmo tendo atribuição de carga horária maior, tem dificuldade de atender de forma satisfatória todos os alunos. Foram realizadas ações sistemáticas com os docentes para orientar todo o processo de ensino e aprendizagem e especialmente os mecanismos de avaliação, alertando para que se contemple nas avaliações as competências requeridas ao profissional em formação e para que o professor cumpra o tempo de plantão nos espaços da CEaD para qualificar a atuação em regência de classe.

Sugestões de Ações Prioritárias

- O curso de Tecnologia EaD em Processos Gerenciais está em fase de consolidação e finalização da oferta pelo currículo 2010. Já está com a terceira versão do PPC (2015) aprovada pelo CONSU e em fase de oferta para 2015. Em 2014 foi reelaborado PPC do curso de tecnologia em Processos Gerenciais, também, teve-se a preocupação de aproximar o curso com as disciplinas de bloco comum. A ação proposta neste momento é implementar de forma

efetiva o novo PPC, socializando-o junto aos alunos e aos professores que atuarão no curso.

- Em 2012 ocorreu a segunda participação de alunos de Processos Gerenciais no ENADE. Alguns alunos retornaram que a prova não era difícil, apenas muito longa. Os resultados publicados pelo MEC em 2013 apontaram avaliação com conceito 2 no curso de Processos Gerenciais na prova ENADE, sinalizando que os alunos deste curso tiveram problemas na resolução da prova. Assim, tem-se que revisar os procedimentos e avaliar com muito carinho tais resultados. Em 2015 novamente este curso será avaliado pelo ENADE e a preocupação principal é incentivar os alunos a realizarem as provas e representarem com seriedade e maturidade a UNIJUÍ. Tem-se como meta e desafio auxiliar os alunos para esta ação, saneando dúvidas, capacitando-os e oferecendo material complementar para a sua educação continuada.

- O foco fundamental para 2015 é a implantação do novo PPC. Este apresenta diversos novos desafios, incorporando a articulação com a pesquisa e com a extensão, desafiando os alunos a realizarem atividades complementares, dentre outras.

- As três prioridades que se entende ser fundamentais para 2015 são:

- Socializar e internalizar junto ao quadro docente e discente o novo PPC do curso, orientando e reforçando as mudanças nele contempladas.

- Realizar um trabalho intenso de preparação dos alunos para o ENADE 2015.

- Intensificar a produção de material instrucional para qualificar a ação docente (atualizar livros textos e materiais de apoio, minivídeos por disciplina, *web* aulas, etc.)

Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial – Ijuí – EaD

Resultados

- A avaliação do curso de Tecnologia em Gestão Comercial é muito positiva. Os alunos são motivados e respondem de forma positiva aos desafios apresentados. A parceria estabelecida com o CORE/RS é uma âncora importante de apoio e estímulo aos acadêmicos vinculados aquele conselho.

- Foram realizados diversos cursos de capacitação aos professores, especialmente vinculados ao programa de formação docente. Neste sentido, boa parte dos professores participou destas capacitações.

- Houve capacitações específicas para qualificar os professores em *WEB* Aulas e em metodologias de aprendizagem baseada em problematização. Também os tutores receberam algumas capacitações.

- Em 2013 foi determinada a realização de vídeoaulas, especialmente para as disciplinas quantitativas. Este procedimento naquelas disciplinas que os realizaram, percebeu-se melhor entendimento dos conteúdos e menos reclamações dos alunos. Diversos livros textos foram reescritos e reelaborados em 2013, gerando edições atualizadas e revisadas. Esta ação foi descontinuada em 2014, em função da determinação da reitoria de reelaborar os PPCs de todos os cursos EaD do DACEC. A partir de 2015 esta ação será retomada e intensificada.

- Percebeu-se aumento no número de alunos participantes na avaliação discente das disciplinas. A coordenação sempre informou os resultados das avaliações aos alunos e aos docentes, na forma de um documento que foi encaminhado por e-mail e postado na comunidade geral do curso.

- Atualmente o curso de gestão comercial está com 63 alunos (2/2014).

Potencialidades

- A imagem UNIJUÍ. Há uma convergência de opiniões, especialmente entre os alunos e de seus familiares sobre a qualidade do ensino da UNIJUÍ e isto reflete positivamente também nos cursos de tecnologia EaD. Os destaques são sobre a seriedade e sobre o que a UNIJUÍ é e oferece para a região de atuação.

- O atendimento dado ao aluno pela e na instituição.

- Adequação dos cursos EaD da UNIJUÍ para os públicos que procuram cada curso.

- Agilidade de retorno e encaminhamento do departamento/coordenação de curso para os alunos, bem como o rápido e eficiente enfrentamento de problemas com alunos e com docentes.

- Interface amigável do ambiente virtual. A ferramenta é de excelente qualidade. Nos últimos semestres não se tem

tido problemas de congestionamento e de conectividade.

- O material disponibilizado aos alunos é de alta qualidade, especialmente os conteúdos que compõem os livros textos e as videoaulas.

- O quadro de professores muito qualificado e já bem sintonizado com as ferramentas disponíveis no ambiente. Todos os professores recebem ambientação ao ambiente virtual antes de iniciar as suas atividades. Os professores estabelecem uma interação produtiva no ambiente virtual com os alunos.

- A equipe de tutores é qualificada e oferece todo o suporte requerido. Em 2014 alguns tutores saíram e outros integraram a equipe. Os novos tutores estão plenamente capacitados e integrados ao modelo EaD da UNIJUÍ.

- Os parceiros das unidades de atendimento discente são sérios e bem sintonizados com o projeto de EaD da UNIJUÍ. A infraestrutura para a realização das provas presenciais também é boa e sistematicamente elogiada.

- A qualificação docente também é uma marca forte no curso de tecnologia em gestão comercial oferecido pelo DACEC. Realizou-se qualificações docentes sistemáticas através de programa institucional e de programa desenvolvido pelo DACEC.

- A média de alunos matriculados por disciplina é boa, girando em torno de 90 alunos por turma, nas turmas integradas ou de oferta comum, e permite aprendizagens diferenciadas em função dos locais de origem de cada aluno ser diferente, permitindo a socialização de experiências.

- Nas ofertas individuais a média ultrapassa os 40 alunos por disciplina (base 1º e 2º 2014). Estes são indicadores satisfatórios e ultrapassam as metas estabelecidas. Está reduzindo o número de alunos no curso (63 alunos no 2º/2014), mas a média de alunos por turma tem se mantido e tem sido boa, acima da meta institucional.

Fragilidades

- Alguns alunos têm uma imagem distorcida sobre o modelo de ensino EaD. Eles vêm com a ideia de que é mais fácil, e ao se darem conta das dificuldades e da necessidade de muita autodisciplina e esforço de estudo, de renúncias, acaba abandonando o curso.

- As disciplinas que contemplam conteúdos quantitativos (cálculos) resultam em baixa aprendizagem, ensejando atenção especial da coordenação para verificar se é um problema de incapacidade de aprendizagem ou de método. Os vídeos que foram elaborados melhoraram significativamente a aprendizagem e as reclamações dos alunos. Esta ação deve ser retomada e intensificada em 2015.

- Mais da metade dos alunos efetivam sua matrícula apenas alguns dias antes de iniciar as aulas, dificultando o planejamento das ofertas.

- O principal problema identificado neste final de 2014 é a baixa demanda de alunos via vestibular para ingresso em 2015, fragilizando a oferta do curso. Uma das principais formas de acesso normalmente é a extravestibular, porém este mecanismo fragiliza a continuidade da oferta. Assim, sugere-se campanhas de vestibular focadas para a modalidade EaD, fortalecendo os diferenciais oferecidos, dentre eles a questão do preço.

- Alguns professores não maximizam a utilização dos recursos e das ferramentas que o portal oferece como fórum, atividade, questionário, chat, diário de bordo e demais ferramentas disponíveis, ainda deixando marca de baixa interatividade. O aluno acha que logo ao postar a sua mensagem no ambiente, já deve receber a resposta, a qual às vezes retorna apenas alguns dias depois ou até mesmo na semana seguinte.

- O não retorno de alguns professores em relação aos trabalhos, provas e as notas parciais, têm sido apontadas como pontos frágeis.

Sugestões de Ações Prioritárias

As três prioridades que se entende ser fundamentais para 2015 são:

- Socializar e internalizar junto ao quadro docente e discente o novo PPC do curso, orientando e reforçando as mudanças nele contempladas.

- Realizar um trabalho intenso de preparação dos alunos para o ENADE 2015.

- Intensificar a produção de material instrucional para qualificar a ação docente (atualizar livros textos e materiais de apoio, minivídeos por disciplina, *web* aulas, etc.) e monitorar a ação docente no decorrer da execução do semestre.

Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública – Ijuí – EaD

Resultados

- A avaliação do curso de Tecnologia em Gestão Pública é muito positiva. Os alunos são motivados e respondem de forma positiva aos desafios apresentados.
- Foram realizados diversos cursos de capacitação aos professores, especialmente vinculados ao programa de formação docente. Neste sentido, boa parte dos professores participou destas capacitações.
- Houve capacitações específicas para qualificar os professores em *WEB* Aulas e em metodologias de aprendizagem baseada em problematização. Os tutores também receberam capacitações.
- Em 2013 foi determinada a realização de vídeosaulas, especialmente para as disciplinas quantitativas. Este procedimento naquelas disciplinas que os realizaram, percebeu-se melhor entendimento dos conteúdos e menos reclamações dos alunos. São poucas as disciplinas de Gestão Pública que realizaram este procedimento. Como já comentado, os livros não foram reescritos em função da determinação da reitoria de reelaborar os PPCs de todos os cursos EaD do DACEC. A ideia era reelaborar todos os livros textos a partir de 2015, já no formato do novo PPC.
- A oferta do vestibular de 2015 para este curso foi cancelada pela baixa demanda, assim, o curso está sendo descontinuado, recebendo a oferta apenas das disciplinas do segundo ano deste curso. Para atender as especificidades dos alunos que ingressaram de forma extravestibular, no segundo semestre de 2014 e aos acadêmicos com pendência de disciplinas do primeiro ano, estão sendo ofertadas de forma especial e com característica de última oferta, algumas das disciplinas do primeiro semestre do currículo em vigor, no primeiro semestre de 2015.
- Percebeu-se aumento no número de alunos participantes da avaliação docente das disciplinas. A coordenação sempre informou os resultados das avaliações aos alunos e aos docentes, na forma de um documento que foi encaminhado por e-mail e postado na comunidade geral do curso.
- Atualmente o curso de Gestão Pública está com 53 alunos (2/2014).
- O curso de Tecnologia EaD em Gestão Pública está em fase de consolidação e finalização da oferta do currículo 2008. Em 2014 foi reelaborado o PPC do curso de Tecnologia em Gestão Pública. Teve-se a preocupação de aproximar o curso com parte das disciplinas de bloco comum aos demais cursos EaD do DACEC, sem deixar de considerar as especificidades da área. Foram definidas 7 disciplinas comuns, de um total de 25 previstas no novo PPC. Porém, em função da baixa demanda, a oferta do curso foi suspensa. Isto fragilizou sobremaneira a continuidade do curso.

Potencialidades

- A grande potencialidade do curso de Gestão Pública EaD é a imagem UNIJUÍ. Há uma convergência de opiniões, especialmente entre os alunos e de seus familiares sobre a qualidade do ensino da UNIJUÍ e isto reflete positivamente também nos cursos de tecnologia EaD. Os destaques são sobre a seriedade e sobre o que a UNIJUÍ é e oferece para a região de atuação.
- O atendimento dado ao aluno pela e na instituição.
- Adequação dos cursos EaD da UNIJUÍ para os públicos que procuram o curso.
- Agilidade de retorno e encaminhamento do departamento/coordenação de curso para os alunos, bem como o rápido e eficiente enfrentamento de problemas com alunos e com docentes.
- Interface amigável do ambiente virtual. A ferramenta é de excelente qualidade. Nos últimos semestres não se tem tido problemas de congestionamento e de conectividade.
- O quadro de professores muito qualificado e já bem sintonizado com as ferramentas disponíveis no ambiente. Todos os professores recebem ambientação no ambiente virtual antes de iniciar as suas atividades. Os professores estabelecem uma interação produtiva no ambiente virtual com os alunos.
- A equipe de tutores é qualificada e oferece todo o suporte requerido. Em 2014 alguns tutores saíram e outros integraram a equipe. Os novos tutores estão plenamente capacitados e integrados ao modelo EaD da UNIJUÍ.
- A qualificação docente também é uma marca forte no curso de tecnologia em gestão pública oferecido pelo DACEC. Realizou-se qualificações docentes sistemáticas através de programa institucional e de programa desenvolvido pelo DACEC.

- A média de alunos matriculados por disciplina é boa, girando em torno de 40 alunos por turma, nas ofertas individuais, tendo por base alunos por disciplina (base 1º e 2º 2014). Estes são indicadores satisfatórios e ultrapassam as metas estabelecidas. Está reduzindo o número de alunos no curso (53 alunos no 2º /2014), mas a média de alunos por turma tem se mantido e tem sido boa, acima da meta institucional.

Fragilidades

- Alguns alunos têm uma imagem distorcida sobre o modelo de ensino EaD. Eles vêm com a ideia de que é mais fácil, e ao se darem conta das dificuldades e da necessidade de muita autodisciplina e esforço de estudo, de renúncias, acaba abandonando o curso ou as disciplinas.

- Mais da metade dos alunos efetivam sua matrícula apenas alguns dias antes de iniciar as aulas, dificultando o planejamento das ofertas.

- O principal problema identificado neste final de 2014 é a baixa demanda de alunos via vestibular para ingresso em 2015, fragilizando a oferta do curso, motivando inclusive a suspensão do vestibular e oferta do novo PPC. O desafio é ofertar disciplinas aos alunos que por algum motivo estejam com o curso atrasado, por reprovação em disciplinas já ofertadas em última oferta. Uma das principais formas de acesso normalmente é a extravestibular, porém este mecanismo fragilizou a continuidade da oferta. Assim, sugere-se campanhas de vestibular focadas para a modalidade EaD, fortalecendo os diferenciais oferecidos, dentre eles a questão do preço.

Sugestões de Ações Prioritárias

- A partir do entendimento de que as propostas e sugestões devam estar ancoradas na qualidade do ensino que é a nossa marca e apelo, as propostas ficam em torno da discussão e resolução das fragilidades apontadas anteriormente bem como na qualificação do projeto de universidade.

- O foco fundamental é criar as condições operacionais para que os atuais alunos consigam concluir com êxito o seu curso, bem como focar na implantação do novo PPC a partir de 2016, por ora suspenso em função da não oferta de vestibular para 2015.

- As três prioridades que se entende ser fundamentais para 2015 são:

- Intensificar a produção de material instrucional para qualificar a ação docente (livros textos e materiais de apoio, vídeosaulas por disciplina, *web aulas*, etc.).

- Montar estratégia para ofertar as disciplinas que ainda faltam aos alunos, para poderem colar grau sem prejuízo e para harmonizar a finalização da oferta do curso sem sobressaltos. Assim, deve-se acompanhar de forma individualizada o histórico escolar de cada aluno para poder otimizar esta estratégia.

-Realizar campanha institucional para poder ofertar novamente o curso em 2016.

Design – Ijuí

Resultados

- Integralização dos laboratórios de ensino na prática do ensino de graduação com a compra da quase totalidade dos equipamentos previstos no PPC através dos recursos disponibilizados pelo Projeto Socioambiental PRIMAR 2014.

- Planejaram-se as atividades do Profissional do Futuro nos Câmpus de Ijuí (23, 24 e 25/09/2014) e de Santa Rosa (18/09), visando obter melhores resultados no vestibular.

- Realização de concurso para vaga de professor efetivo com carga horária de 20h para composição e qualificação do corpo docente.

- Estruturação da organicidade do Escritório de Design da UNIJUÍ (EDU), espaço de prestação de serviço, para ampliar a visibilidade do curso junto às comunidades local e acadêmica, constituindo-se como espaço para a realização de estágios obrigatórios e não obrigatórios.

- Realizaram-se as visitas de estudo: a) em Junho/2013 à indústria Lange Termoplásticos – Panambi; b) em Setembro/2014 ao Congresso P&D Design – Gramado/RS como atividades complementares de ensino para os acadêmicos do Curso de Design participantes.

- Continuação das atividades do projeto de extensão Contribuições do Design à qualificação do atendimento da UNIR

que contemplaram a elaboração de duas terapias ocupacionais e duas tecnologias assistivas.

- Participação do corpo docente e discente do Curso no Salão de Conhecimento da UNIJUÍ com apresentação de trabalhos na Jornada de Extensão e Seminário de Iniciação Científica.
- Realizou-se Semana Acadêmica do Curso em conjunto com os demais cursos integrantes do DCEEng resultando na segunda Semana Acadêmica do DCEEng no período de 14 a 17 de abril de 2014, com uma programação ora compartilhada entre os cursos e ora exclusiva de cada área.
- Vinculação de professora do curso ao Grupo de Pesquisa de Gerontologia cadastrado na Capes/CNPq.
- Primeira oferta da disciplina de Projeto Integrado II, voltada à prática profissional orientada a partir de ações comunitárias vinculadas às atividades de ensino de graduação, mas que devido às características das atividades realizadas, configuram-se como atividades de extensão do Curso de Design na modalidade de Educação e Formação.
- Realização do seminário de socialização do resultado das avaliações docentes realizada pelo corpo discente no 2º/2013 e no 1º/2014 em 06.11.2014. No mesmo evento foi apresentado o currículo 2º/2014 e conseqüentemente as mudanças ocorridas no projeto pedagógico do curso em função da supressão de 4 (quatro) disciplinas optativas integrantes das ênfases. O seminário contou com a participação de mais de 110 alunos do curso.
- Destaque como Curso que apresentou maior percentual de participação dos alunos no processo de avaliação docente no 2º/2014 atingindo um percentual de 84,48%.
- Classificação do Curso no Ranking Universitário Folha de São Paulo como 5º melhor curso de Design do RS considerando as universidades públicas e privadas, o 4º melhor curso de Design do RS, considerando somente as universidades privadas e em 46º lugar no país considerando universidades públicas e privadas, de um total de 139 instituições avaliadas em todo território nacional.

Potencialidades

- Contratação de técnico-administrativo para os laboratórios de ensino criados para o Curso.
- Redução do número de disciplinas optativas das ênfases em Design gráfico e Design do produto.
- Integralização da nova versão curricular aprovada no 2º sem 2014, na qual as principais mudanças referiram-se à exclusão de duas disciplinas optativas em cada ênfase.
- Participação dos alunos nos programas de avaliação institucional e do corpo docente.
- Excelentes resultados da disciplina de Projeto Integrado II e demais disciplinas de projeto optativas das ênfases que confirmam o aprimoramento do curso na realização de ações de extensão na modalidade de educação e formação.
- Continuidade dos projetos de extensão na modalidade de extensão comunitária.

Fragilidades

- Análise da matriz Z (formação continuada de coordenadores):
 - a) demonstrou que 4 das 5 disciplinas diagnosticadas como disciplinas-mãe da matriz curricular são ministradas pelo mesmo professor. Redistribuir as mesmas entre os demais integrantes do corpo docente e trabalhar sua transversalidade nas demais disciplinas da grade;
 - b) perfil empreendedor definido para o egresso do curso não está transversalizado na matriz curricular. Proposição de estratégias para o NDE em 2015;
 - c) oferta da disciplina de Administração e Empreendedorismo no 4º semestre e demais semestralização das disciplinas na versão curricular 2/2014 requer revisão e análise.
- Insatisfação dos alunos com a produtividade das disciplinas de Computação Aplicada I e II externada nas avaliações docentes. Softwares não são ideais, as turmas são grandes, pouco tempo para aprender e assimilar as ferramentas.
- Carência de uma processualidade mais rígida para o uso dos laboratórios de ensino, uma vez que o laboratório de processos de fabricação é eventualmente compartilhado por duas turmas. Proposição de processualidade que atenda o regimento dos laboratórios para o NDE em 2015.

Sugestões de Ações Prioritárias

- Proposição do NDE de uma processualidade para a utilização dos laboratórios em disciplinas com divisão de créditos teórico-práticos (QPAD) e demais disciplinas.
- Pensar alternativas para as disciplinas de Computação Aplicada e propor debate ampliado com corpo discente do curso: duplicação de turma, exclusão do currículo em detrimento de oferta de cursos de extensão ou outras estratégias.
- Proposição do NDE de uma reestruturação da grade curricular visando reordenação da semestralização da mesma.

Direito – Ijuí**Resultados**

- Qualificação do corpo docente do curso de graduação em Direito, com novos professores doutores.
- Incremento do número de alunos no curso, bem como aumento do número de créditos cursados.
- Fortalecimento do Balcão do Consumidor de Ijuí, parceria mantida em conjunto com a UNIJUÍ, o Executivo e o Judiciário.
- Aumento do número de alunos participantes na avaliação institucional, destacando-se o segundo semestre.
- Participação expressiva de alunos da graduação no Salão do Conhecimento nos dias 10 e 11 de setembro, promovido pela UNIJUÍ, com a apresentação de trabalhos de bolsistas de extensão e pesquisa, assim como de docentes do curso de Direito.
- Grande participação de alunos e professores em produção acadêmica, como artigos publicados em periódicos de destaque e livros.

Potencialidades

- Grande número de alunos interessados em pesquisar a partir da consolidação do Mestrado em Direitos Humanos.
- Existência de espaços na comunidade a serem trabalhados pelos projetos de extensão.
- Agregar novas práticas jurídicas a partir dos projetos de extensão.

Fragilidades

- Falta de maior divulgação quanto à participação efetiva dos estudantes no Salão do Conhecimento.
- Reduzido número de alunos no curso diurno (manhã e tarde).
- Necessidade de constante atualização dos livros do acervo físico e dificuldade de reconhecimento de acervo virtual para atender as demandas do corpo discente do câmpus Ijuí.

Sugestões de Ações Prioritárias

- Aquisição de obras jurídicas para o curso de Direito.
- Criação de ações específicas de divulgação que provoquem a ampliação da procura pelo vestibular diurno.

Direito – Santa Rosa**Resultados**

- Qualificação do corpo docente do curso de graduação em direito com novos professores doutores.
- Maior participação dos alunos na avaliação institucional.
- Incremento do número de alunos do curso e aumento do número de créditos cursados.
- Maior participação dos alunos nos eventos institucionais e promovidos pelo curso, como o Salão do Conhecimento e

o II Seminário Internacional de Direitos Humanos.

- Aumento da produção acadêmica (como elaboração de artigos científicos), tanto pelos professores como alunos.
- Implementação do Projeto Escola de Elaboração de Sentenças em convênio com a Segunda Vara Cível da Comarca de Santa Rosa, possibilitando mais uma oportunidade de prática jurídica aos acadêmicos.

Potencialidades

- Aumento do número de alunos interessados em pesquisar a partir da consolidação do curso de Mestrado em Direitos Humanos.
- Existência de espaços na comunidade para a concretização dos projetos de extensão “Cidadania para Todos e Conflitos Sociais e Direitos Humanos: Alternativas adequadas de tratamento e resolução”.
- Espaço para desenvolver novas práticas jurídicas a partir dos projetos de extensão.
- Possibilitar que um considerável número de alunos participe do Projeto Escola de Sentença, junto à Segunda Vara Cível da Comarca de Santa Rosa.

Fragilidades

- Reduzido número de estudantes inseridos em projetos de pesquisa e de extensão no câmpus de Santa Rosa.
- Reduzido número de projetos de pesquisa no câmpus Santa Rosa.
- Necessidade de constante atualização dos livros do acervo físico e dificuldade de reconhecimento de acervo virtual para atender as demandas do corpo discente do câmpus Santa Rosa.

Sugestões de Ações Prioritárias

- Aquisição de obras jurídicas atualizadas para o Curso de Direito.
- Ampliar o número de alunos de graduação em projetos de iniciação científica e sua participação em eventos.
- Ampliar o desenvolvimento de projetos de extensão no Câmpus de Santa Rosa.
- Incentivar os professores a que proponham projetos de pesquisa e criem grupos de estudos no câmpus de Santa Rosa.

Direito – Três Passos

Resultados

- Aumento do número de alunos no Curso.
- Instituição, a partir de assinatura de convênio entre UNIJUÍ, Município de Três Passos e Ministério Público Estadual, do Balcão do Consumidor junto ao Câmpus de Três Passos.
- Qualificação do corpo docente do curso com novos professores doutores.
- Formatação de grupo de professores lotado no Câmpus Três Passos, residentes na cidade de Três Passos, para atuar na área da prática jurídica.
- Expressiva participação dos alunos na avaliação docente, com ênfase no 2º semestre, cuja participação foi no percentual de 53,93%.
- Maior conscientização dos alunos e por consequência participação como autores em eventos de iniciação científica.
- Atualização dos livros do acervo físico e dificuldade de reconhecimento de acervo virtual para atender as demandas do corpo discente.

Potencialidades

- Espaço para qualificação de alunos e egressos no campo da pesquisa e pós-graduação, a partir da oferta de

especializações e do Mestrado.

- Ampliação de espaços para concretização de projetos de extensão (Cidadania para Todos e Mediação).
- Ampliação de novas práticas jurídicas a partir da inclusão do Balcão do Consumidor e dos projetos de extensão.
- Realização de atividades conjuntas entre os Cursos de Direito e de Administração.

Fragilidades

- Pouca inserção de grupos de pesquisa.
- Necessidade de maior inserção do Marketing para divulgação das ações do câmpus.
- Necessidade de constante atualização dos livros do acervo físico e dificuldade de reconhecimento de acervo virtual para atender as demandas do corpo discente do câmpus Três Passos.

Sugestões de Ações Prioritárias

- Criar ações específicas de divulgação que provoquem a ampliação da procura pelo vestibular.
- Qualificação dos espaços de trabalho da Secretaria do Curso.
- Qualificação contínua da Secretaria do Curso.
- Acompanhamento/aproximação entre chefia e secretaria executiva do Curso com Secretaria do Curso de Três Passos.
- Ampliar o número de alunos de graduação em projetos de iniciação científica e sua participação em eventos.
- Criar condições para o desenvolvimento de projetos de extensão no Câmpus Três Passos.
- Aquisição de obras jurídicas atualizadas para o Curso de Direito.

Educação Física – Ijuí

Resultados

- Em 2014 foi realizada a Semana Acadêmica de Educação Física - Licenciatura e Bacharelado, na modalidade presencial e EaD, potencializando as duas formações profissionais buscando a articulação do projeto pedagógico e as questões inerentes da sociedade.
- O curso de Educação Física está integrado ao Programa do PIBID, com a participação de quatorze bolsistas no subprojeto Interdisciplinar (educação física e letras e inglês). O bolsista pidiano tem uma oportunidade ímpar de estar inserido na escola, conhecendo essa complexa realidade e dialogando com a sua formação inicial, dessa forma o programa PIBID antecipa a imersão do acadêmico nesse universo desafiador.
- O curso de Educação Física organizou uma palestra com o professor Sidinei Phitan da Silva intitulada "Interdisciplinaridade no espaço da educação escolar". A referida palestra teve como objetivo atender a demanda do programa do PIBID e demais acadêmicos do curso de educação física.
- O conjunto dos professores do curso de educação física participou da construção dos novos Projetos Pedagógicos, das modalidades presencial e EaD, da Licenciatura e do Bacharelado do câmpus Ijuí e câmpus Santa Rosa.
- Os professores do Curso de Educação Física participaram de formação continuada promovida pela Vice-Reitoria de Graduação e Vice-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, com os seguintes temas: Universidade, Interdisciplinaridade e Conhecimento.
- O Núcleo de Eventos tem se vinculado a ações comunitárias através da participação no COMUCI - Conselho Municipal de Cultura, na Comissão de Cultura da Expoljuí/FENADI e na Coordenação Pedagógica do Ijuí Pró-Volei.
- Dentre os eventos e ações, destacam-se: Vida no Câmpus, 12 horas de Natação, Pedalando, Patinando e Caminhando e Vencendo o Diabetes, Dia das Crianças (para os filhos de funcionários), Encontro Regional das APAEs (Parque de Exposição Wanderlei Burmann), onde desenvolveu oficinas de ginástica e recreação para os alunos das APAEs da região, desenvolveu atividades na natureza no Profissional do Futuro bem como na organização da Gincana denominada "Minha Escola é Dez". O Núcleo de Eventos também participou na organização de desenvolvimento do

Salão do Conhecimento, no Câmpus Ijuí.

- O Grupo de Estudos Pátio da Escola desenvolveu atividades de extensão voltadas à formação continuada dos professores da Rede Pública enfocando o tema do Planejamento Curricular.
- No Guia da Editora Abril o curso obteve três estrelas.
- Os acadêmicos do Curso de Educação Física participaram dos Jogos Universitários do Rio Grande do Sul sendo representados na modalidade de Futsal nos naipes masculino e feminino.
- O Centro Acadêmico do Curso de Educação Física organizou com apoio do Curso de Educação Física a Copa dos Cursos de Futsal, envolvendo todos os cursos de graduação da UNIJUÍ.
- O curso retomou as equipes representativas de voleibol nos naipes masculino e feminino, participando de eventos municipais e regionais.
- O curso esteve representado no Projeto Rondon com um acadêmico.
- O curso mantém um grupo de estudos aos sábados pela manhã na sede, sob coordenação do professor Sidinei Pithan da Silva, voltado à temática da promoção da saúde e qualidade de vida e o exercício físico.
- O tutor do Curso de Educação Física do EaD foi deslocado do câmpus para a sede para atender dois turnos (tarde e noite - 4ª feiras) para atender os professores e acadêmicos, qualificou os processos pedagógicos e de organização das disciplinas.
- Foi realizada a reforma do Ginásio Poliesportivo, com a troca do piso bem como pintura interna e externa, troca de lâmpadas, instalação de luminárias de emergência e troca da tampa da caixa de energia.
- Foi realizado um encontro com os acadêmicos selecionados para o ENADE/2015, para orientações gerais e leitura coletiva de uma prova de Licenciatura do ano anterior. Esse processo foi desenvolvido pelos professores Sidinei Pithan da Silva e Paulo Carlan.
- Seminário produzido por uma determinada disciplina que é potencializado/socializado com outras disciplinas do semestre. Por exemplo, a disciplina de Atividade Física e Saúde, ministrada pelo professor Sidinei P. da Silva organizou um seminário com convidados com formação na área da saúde para compartilhar experiências/intervenção que contemplam a relação exercícios físicos e cardiologia.
- Os acadêmicos do Curso de Educação Física- Licenciatura participaram do processo e Avaliação Externa- ENADE. O resultado será divulgado em 2015.
- Na reformulação do PPC houve alteração a partir de avaliação dos alunos, na metodologia de computação com aumento de percentuais de aproveitamento em relação às horas complementares realizadas a serem completadas pelos alunos durante a realização do curso.
- As atividades de extensão na comunidade realizadas pelo curso atenderam públicos diversos contemplando por volta de 2.400 pessoas.

Potencialidades

- Oferecer o curso de Bacharelado modalidade EaD.
- Oferecer à comunidade externa projetos no campo dos esportes e da promoção da saúde.
- Alugar os espaços das práticas corporais para a comunidade externa, como fonte de arrecadação para novos investimentos e manutenção dos referidos espaços físicos.
- Maior integração das disciplinas voltadas para a Atividade Física e Saúde com disciplinas e laboratórios do DCvida.
- Corpo de Docentes Qualificado com mestres e doutores que participam ativamente da vida acadêmica da IES e que se envolvem em atividades de produção de conhecimentos pela extensão, ensino e pesquisa.
- O Programa Integrado da Terceira Idade do Curso de Educação Física tem oportunizado a integração com os cursos de Farmácia, Fisioterapia e Psicologia, além de desenvolver atividades físicas e recreativas para a comunidade externa para homens e mulheres acima de 50 anos.
- Maior articulação com a Comunidade Externa e as Unidades Concedentes de Estágio Supervisionado e Estágio Profissional.
- Vinculação com a Pesquisa através da Constituição de Grupos de Estudos e bolsas de Iniciação Científica (CNPq,

PIBID).

- Maior incentivo ao Centro Acadêmico no desenvolvimento das atividades sociais, culturais, esportivas e acadêmicas.
- Maior presença do Núcleo Docente Estruturante na avaliação e reflexão sobre os processos pedagógicos e curriculares do curso.
- Estimular os alunos que defenderam seus TCCs a apresentarem no Salão do Conhecimento.
- Maior incentivo à Pesquisa e à Extensão, ampliando o espaço de formação e de oportunidades aos estudantes.
- Com a resolução dos tempos docentes o coordenador do curso tem mais disponibilidade para orientar, acolher, dialogar com os acadêmicos, além de desenvolver as demandas específicas ao cargo.
- Diversos Projetos de Extensão ofertados para a Comunidade externa e interna da UNIJUÍ que favorecem o desenvolvimento de experiências formativas dos estudantes: Projeto CADAGY, Projeto PITI, Projeto Academia de Musculação.
- Retomar o Projeto "Ginástica de Academia" para a comunidade interna e externa.
- Valorização e incentivo à integração das diferentes áreas de conhecimento que constituem o novo currículo Licenciatura e Bacharelado, EaD, possibilitando um sentido articulado de parte-totalidade a cada momento específico do Curso.
- O curso de Bacharelado tem apresentado uma procura muito significativa por diplomados em Licenciatura.
- Tem ocorrido uma mudança interna de um número bastante significativo de alunos da Licenciatura para o curso de Bacharelado.

Fragilidades

- Os alunos não seguem a oferta da semestralização, cursando disciplinas em vários semestres.
- Um número reduzido de alunos consegue participar dos grupos de pesquisas, dos projetos de extensão renumerado e não renumerado.
- Os alunos não têm supervisor/orientador disponibilizado pela instituição no sentido de acompanhar os estágios não obrigatórios.
- Não foram realizados os seminários com os coletivos dos professores do curso, por semestre, onde os professores apresentam sua proposta de ensino de sua disciplina do respectivo semestre.
- Não se utiliza os laboratórios principalmente os vinculados ao DCVida.
- Necessidade de melhorias no laboratório de musculação.
- Número reduzido de bolsas de pesquisa científica.
- O perfil dos alunos é marcado por um tempo entrecortado pelas necessidades do trabalho, o que dificulta o rendimento e o aprendizado em alguns momentos.
- Por outro lado tem um conjunto de alunos que tem procurado acelerar o seu processo de formação inicial, sobrecarregando seus semestres com muitas disciplinas.
- As experiências vinculadas a intercâmbios internacionais ou nacionais encontram-se dificultadas em função da realidade dos alunos.
- Conceber o curso tendo a pesquisa como princípio educativo tem se constituído como um desafio.
- Na sede não existe um lugar específico para os acadêmicos na perspectiva de centro de convivência, disponibilizando computador, área de descanso, como existe no Câmpus Ijuí, junto à Biblioteca Mario Osorio Marques.

Curso Licenciatura EaD

- A procura pelo curso tem diminuído muito em relação a anos anteriores.
- Os alunos indígenas apresentam dificuldades de acessar as Tic's para enviar os trabalhos a distância.
- São poucos os professores que produziram os Cadernos Didáticos de Estudos Orientados para os trabalhos e estudos a distância.
- O curso não tem oportunizado de forma mais sistemática eventos culturais, sociais e acadêmicos para os estudantes

do Curso EaD.

Sugestões de Ações Prioritárias

- Estimular e articular uma maior integração/aproximação do curso com a área da saúde, na perspectiva de um trabalho interdisciplinar no ensino, pesquisa e extensão.
- Potencializar que as pesquisas desenvolvidas no curso dialoguem com o ensino na formação inicial.
- Elaborar um cronograma por semestre, para que os professores apresentem coletivamente no colegiado do curso seu planejamento de ensino.
- Potencializar o uso dos laboratórios de outros cursos como da área da saúde e comunicação (jornalismo) na perspectiva de ampliar experiências dessas áreas com a educação física.
- Que o NDE potencialize o acompanhamento do desempenho dos professores do curso, bem como professores de outros departamentos que ministram aulas no curso de educação física.
- Incentivar que as disciplinas e projetos de extensão do curso dialoguem mais com a comunidade através de estudos, pesquisas, intervenções, acompanhamentos.
- Buscar projetos com financiamento externo para qualificar os laboratórios do Curso, principalmente o de musculação e de ginástica geral.
- Garantir intervenções do PITI que garantam ser caracterizado como um programa que atenda os critérios institucionais de ser um projeto de extensão.

Educação Física – Santa Rosa

Resultados

- Em 2014 foi realizada a Semana Acadêmica de Educação Física - Licenciatura e Bacharelado, potencializando as duas formações profissionais buscando a articulação do projeto pedagógico e as questões inerentes da sociedade.
- O conjunto dos professores do curso de educação física participou da construção dos novos Projetos Pedagógicos, das modalidades presencial e EaD, da Licenciatura e Bacharelado do Câmpus Santa Rosa e Câmpus Ijuí.
- Os professores do Curso de Educação Física participaram de formação continuada promovida pela Vice-Reitoria de Graduação e Vice-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, com os seguintes temas: Universidade, Interdisciplinaridade e Conhecimento.
- No Guia da Editora Abril o curso obteve três estrelas.
- Foi realizado encontro com acadêmicos da Licenciatura selecionados ao ENADE com membro da CPA e da VRG para informações sobre a prova do ENADE.
- Foi realizado um encontro com os acadêmicos selecionados para o ENADE/2015, para orientações gerais e leitura coletiva de uma prova de Licenciatura do ano anterior. Esse processo foi desenvolvido pelo professor Luiz S. de Mello Loi.
- Seminário produzido por uma disciplina que é potencializado/socializado com outras disciplinas do semestre. Por exemplo, a disciplina de Atividade Física e Saúde, ministrada pelo professor Luiz Loi organizou um seminário com os residentes da Residência Multiprofissional para compartilhar experiências e elaboração de artigos sobre saúde coletiva, que foram veiculados nos periódicos regionais.
- Os acadêmicos do Curso de Educação Física – Licenciatura participaram do processo e Avaliação Externa - ENADE. O resultado será divulgado em 2015.
- Foi realizado um encontro com os egressos, no qual participaram em torno de 90 ex-alunos. O evento foi organizado pelos professores do curso sob a coordenação do professor Julio Andreazza.
- As atividades de extensão na comunidade realizadas pelo curso atenderam públicos diversos contemplando por volta de 300 pessoas.
- O Laboratório de Práticas Corporais atendeu em torno de 15 beneficiários infartados, com ótimos resultados na melhoria da qualidade de vida dos mesmos.

- A coordenação do curso fez reunião com os acadêmicos ingressantes para dar as informações fundamentais sobre os cursos de Licenciatura e Bacharelado.
- A coordenação do Curso organizou dois jantares com “arroz de carreteiro” no câmpus, um no primeiro semestre e outro no segundo semestre como forma de recepção aos novos acadêmicos.
- A coordenação do curso com colaboração dos professores organizou os Jogos do curso de Educação Física, contando com a participação de número expressivo de acadêmicos.
- Participação expressiva de acadêmicos com apresentação de trabalhos no Salão de Conhecimento da UNIJUÍ.
- Foram proporcionados vários cursos de formação complementar, organizados pela Coordenação do Curso, entre eles “Ritmos Latinos”, “Futsal: Da iniciação ao alto nível” e “Atividades Físicas para pessoas portadoras de necessidades especiais”.
- Aumento no percentual de acadêmicos que participaram da avaliação do curso.
- Participação dos acadêmicos como apresentadores de trabalhos no Salão do Conhecimento.
- Na reformulação do PPC houve alteração, a partir de avaliação dos alunos, na metodologia de computação com aumento de percentuais de aproveitamento em relação às horas complementares realizadas a serem completadas pelos alunos durante a realização do curso.

Potencialidades

- Oferecer à comunidade externa outros projetos de extensão no campo da promoção da saúde.
- Maior integração das disciplinas voltadas para a Atividade Física e Saúde com disciplinas e laboratórios do DCvida.
- Corpo de Docentes Qualificados com mestres e doutores que participam ativamente da vida acadêmica da IES e que se envolvem em atividades de produção de conhecimentos pela extensão, ensino e pesquisa.
- Articulação com a Comunidade Externa e as Unidades Concedentes de Estágio Supervisionado e Estágio Profissional.
- Vinculação com a Pesquisa através da Constituição de Grupos de Estudos e bolsas de Iniciação Científica (CNPq, PIBID).
- Potencializar a presença do Núcleo Docente Estruturante na avaliação e reflexão sobre os processos pedagógicos e curriculares do curso.
- Estimular os alunos que defenderam seus TCCs a apresentarem no Salão do Conhecimento.
- Maior incentivo à Pesquisa e à Extensão, ampliando o espaço de formação e de oportunidades aos estudantes.
- Com a resolução dos tempos docentes o coordenador do curso tem maior disponibilidade para orientar, acolher, dialogar com os acadêmicos, além de desenvolver as demandas específicas ao cargo.
- Valorização e incentivo à integração das diferentes áreas de conhecimento que constituem o novo currículo Licenciatura e Bacharelado, EaD, possibilitando um sentido articulado de parte-totalidade a cada momento específico do Curso.
- O curso de Bacharelado tem apresentado uma procura muito significativa por diplomados em Licenciatura.
- Tem ocorrido uma mudança interna de um número bastante significativo de alunos da Licenciatura para o curso de Bacharelado.

Fragilidades

- Dificuldade de presença dos professores que atuam no câmpus Santa Rosa, de participarem das reuniões do curso.
- Dificuldades enfrentadas pela coordenação e pelos professores, devido os alunos não seguir a oferta da semestralização cursando disciplinas em vários semestres.
- Número reduzido de alunos que consegue participar dos grupos de pesquisas, dos projetos de extensão renumerado e não renumerado.
- Falta de seminários com os coletivos dos professores do curso, onde os mesmos possam apresentar a proposta de ensino de sua disciplina do respectivo semestre.

- Necessidade de melhorias no laboratório de musculação.
- Número reduzido de bolsas de pesquisa científica.
- Dificuldades de aprendizagem por parte de alguns alunos, devido ao perfil marcado por tempo entrecortado pelas necessidades do trabalho e deslocamento até a Universidade.
- Alunos que têm procurado acelerar o seu processo de formação inicial, sobrecarregando seus semestres com muitas disciplinas.
- Experiências vinculadas a intercâmbios internacionais ou nacionais encontram-se dificultadas em função da realidade dos alunos.
- Conceber o curso tendo a pesquisa como princípio educativo tem se constituído como um desafio.
- No câmpus Santa Rosa não existe um lugar específico para os acadêmicos na perspectiva de centro de convivência, disponibilizando computador, área de descanso, como existe no Câmpus Ijuí, junto à Biblioteca Mario Osorio Marques.

Sugestões de Ações Prioritárias

- Estimular e articular uma maior integração/aproximação do curso com a área da saúde, na perspectiva de um trabalho interdisciplinar no ensino, pesquisa e extensão.
- Potencializar que as pesquisas desenvolvidas no curso dialoguem com o ensino na formação inicial.
- Elaborar um cronograma por semestre, para que os professores apresentem coletivamente no colegiado do curso seu planejamento de ensino.
- Potencialização pelo NDE do acompanhamento do desempenho dos professores do curso, bem como professores de outros departamentos que ministram aulas no curso de educação física.
- Incentivar que as disciplinas e projetos de extensão do curso dialoguem mais com a comunidade através de estudos, pesquisas, intervenções, acompanhamentos.
- Buscar projetos com financiamentos externos para qualificar os laboratórios do Curso, principalmente o Laboratório de Práticas Corporais.
- Implementar a supervisão/orientação de estágios não obrigatórios fora da Instituição alocando um professor do curso de EDF.

Engenharia Civil – Ijuí e Santa Rosa

Resultados

- No decorrer de 2014, a exemplo de anos anteriores, o curso de Engenharia Civil promoveu palestras e visitas técnicas, sendo destaque as visitas técnicas à Itaipú Binacional, em Foz do Iguaçu e a Montevideú, no Uruguai, além das visitas e observações práticas a diversos canteiros de obras que estão sendo executadas em toda a região Noroeste do RS.
- Foi oferecido o minicurso para preenchimento do *curriculum vitae* na Plataforma Lattes, em dois encontros de três horas de duração, no turno da manhã, voltado, principalmente, aos alunos interessados em candidatar-se a bolsista de iniciação científica ou do PET. A atividade auxiliará o participante a preencher as informações demandadas pela Plataforma Lattes do CNPq.
- Foi promovida e organizada a Semana Acadêmica do curso de Engenharia Civil, nos dias 14 a 17 de abril de 2014, no Salão de Atos da UNIJUÍ (câmpus Ijuí) e Auditório do Bloco C (câmpus Santa Rosa). A programação deste evento foi construída conjuntamente pelo Colegiado do curso, pelo Centro Acadêmico e pelo PET Engenharia Civil. No turno da tarde aconteceram os minicursos e, no turno da noite, as palestras técnicas, que abordaram temas complementares àqueles tratados ao longo das disciplinas do curso de graduação em engenharia civil da UNIJUÍ.
- Foi oferecida a quinta edição do minicurso de AUTOCAD 2D, em quatro encontros de três horas de duração, no turno da manhã, voltado, principalmente, aos alunos do 1º e 2º semestres do curso de Engenharia Civil. O curso abordou os conteúdos básicos e necessários para o uso do programa AUTOCAD referente ao módulo 2D.
- Houve participação de acadêmicos e docentes em eventos técnicos e científicos, assistindo palestras, mesas

redondas e minicursos, além de apresentar artigos resultantes das atividades de pesquisa desenvolvidas no âmbito do curso. Os eventos onde o curso de Engenharia Civil da UNIJUÍ esteve representado foram os seguintes: 20ª RPU (Reunião Pavimentação Urbana); VI Seminário sobre Tecnologias Limpas; Salão do Conhecimento UNIJUÍ 2014 – XXI Seminário de Iniciação Científica; CRICTE 2014 (26º Congresso Regional de Iniciação Científica e Tecnológica em Engenharia); 29ª JAI (Jornada Acadêmica Integrada) da UFSM; 43ª RAPv (Reunião Anual de Pavimentação) e 17º ENACOR (Encontro Nacional de Conservação Rodoviária); ENTAC 2014 (XV Encontro Nacional de Tecnologia da Construção); e 56º Congresso do IBRACON.

- Vários foram os alunos que estiveram inseridos em pelo menos uma pesquisa científica, coordenada por docente da Engenharia Civil. As atividades de pesquisa se deram a partir do grupo de pesquisa em novos materiais e tecnologias para a construção, cadastrado no Diretório do CNPq desde 2000, o qual contém duas linhas de pesquisa: 1) Engenharia e meio ambiente; 2) Estudo e desenvolvimento de novos materiais. Foram seis os projetos desenvolvidos em 2014, a saber: 1) Análise de macrotextura de revestimentos asfálticos em Ijuí/RS; 2) Análise do desempenho de misturas asfálticas com a incorporação de material fresado e cal; 3) Avaliação do ruído na área urbana de Ijuí/RS; 4) Estudo das misturas de solo argiloso laterítico com diferentes agregados para pavimentos econômicos; 5) Estudo para utilização de areia de fundição em blocos e pisos de concreto; 6) Desenvolvimento de modelo para cálculo do CUB para Ijuí e para Santa Rosa.

- No dia 23 de novembro, 43 alunos do câmpus Ijuí e 14 alunos do câmpus Santa Rosa compareceram ao Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE 2014).

Potencialidades

- Elevado número de alunos e créditos matriculados.
- Consolidação dos laboratórios de prestação de serviços como referência regional.
- Experiência profissional do corpo docente.

Fragilidades

- Falta de aderência de parte do corpo docente que atua no curso à integralidade dos objetivos propostos no PPC.
- Carência de salas de aula que comportem adequadamente o tamanho das turmas (no câmpus Ijuí) e de espaço no LEC (no câmpus Santa Rosa).
- Dificuldade de formação/fixação do corpo docente no câmpus Santa Rosa.
- Carência de laboratório de informática em ambos os câmpus.
- Carência de equipamentos nos laboratórios de prestação de serviços.

Sugestões de Ações Prioritárias

- Qualificar a infraestrutura física e tecnológica necessária para o ensino, a pesquisa e a extensão.
- Otimizar a logística de lotação docente de acordo com as necessidades dos programas nos câmpus.
- Garantir a eficiência da gestão de modo resolutivo e tempestivo.

Engenharia Elétrica – Ijuí e Santa Rosa

Resultados

- O ano de 2014 ficou marcado pela avaliação de reconhecimento do Curso de Engenharia Elétrica da UNIJUÍ no Câmpus Santa Rosa, que obteve conceito 3.
- Foram oferecidas 100 vagas no vestibular de verão (Ijuí), sendo 82 delas preenchidas e 100 vagas para Santa Rosa, sendo 53 delas preenchidas.
- Foram oferecidas 50 vagas no vestibular de Inverno (Ijuí), sendo 15 delas preenchidas.
- Foram planejadas as melhorias dos laboratórios de ensino e investimento que devem ocorrer no início de 2015.

- Participação no Profissional do Futuro com mostra de trabalhos e projetos e com oficinas técnicas.
- Realização e idealização conjunta de um programa para a RBS TV Cruz Alta denominado Consumo Consciente que vai ao ar todas as terças-feiras (cerca de 10 programas distintos) durante o Jornal do Almoço com duração de 1 minuto com dicas de economia, uso racional, segurança e demais assuntos ligados à eletricidade. Este programa é gravado pelo Coordenador do Curso, professor Mauricio de Campos, e está disponível no site (<http://g1.globo.com/rs/rio-grande-do-sul/jornal-do-almoco/videos>).
- Palestras ministradas: Colégio Evangélico Augusto Pestana (CEAP) em Ijuí, Ciclo das Profissões da EFA em Ijuí, Instituto Sinodal da Paz em Santa Rosa.
- Participação na I Feira de Olho no Futuro Albino Fantin, na Escola Estadual de Educação Básica Albino Fantin, no município de Horizontina.
- Participação em Conjunto com a CRELUZ na EXPOPEDRAS 2014.
- Aprovação do Projeto Pesquisador na Indústria com o Grupo BALMER FRICKE (Coordenador: professor Mateus Felzke Schonardie).
- Palestra ministrada no Evento 10ª Redes Subterrâneas de Energia Elétrica (2014) no Auditório do centro de Eventos Frei Caneca em São Paulo.
- 10 trabalhos apresentados na área de Engenharia Elétrica do CRICTE 2014 na UNIPAMPA.
- Trabalho Apresentado no SENDI 2014 em Santos, São Paulo.
- Trabalho Apresentado no COBENGE 2014 em Juiz de Fora, Minas Gerais.
- Melhoria dos laboratórios de ensino e investimento em equipamentos (osciloscópio, fontes, outros) e climatização de salas de aula em Santa Rosa.
- Ações Comunitárias do Centro Acadêmico do Curso.
- Entrevistas: RBS sobre “choques elétricos”, webTVsul e Rádio Noroeste divulgando o curso.

Potencialidades

- Consolidação da pesquisa através de projetos e publicação de artigos.
- Consolidação do Currículo 2014.
- Aprovação para a contratação de mais dois professores para o quadro efetivo.
- Aumento da média de alunos por turma.
- Metas do Orçamento Programa 2014 todas alcançadas.
- Os resultados das avaliações discentes são positivos e concretos.
- Postagem da portaria de reconhecimento do curso (SR).
- Criação de um grupo de pesquisa no câmpus Santa Rosa.

Fragilidades

- Os laboratórios não comportam adequadamente os alunos das disciplinas iniciais e as turmas precisam ser divididas.
- Poucas ações de extensão.
- Os laboratórios não foram implantados na sua totalidade.
- Acervo Bibliográfico.
- *Software* de simulação oficial.

Sugestões de Ações Prioritárias

- Reforma dos Laboratórios com aumento da capacidade e melhorias físicas.

- Aquisição de Bibliografia.
- Consolidação de um Grupo de Extensão.
- Conclusão dos Laboratórios.
- Aquisição de Bibliografia.
- Consolidação do Grupo de Pesquisa.

Engenharia Mecânica – Panambi

Resultados

- Número de formandos em 2014: 33 Engenheiros Mecânicos.
- Crescimento dos investimentos em laboratórios didáticos: Física e Química, Ciências Fluido-Térmicas, CREMAT, Metrologia.
- Aquisição de equipamentos de multimídia suprimindo a necessidade atual.
- Participação nos eventos: Profissional do Futuro, Salão do Conhecimento.
- Realização de estágio não curricular de estudantes do curso em empresas de Panambi e região.
- Realização de Semana Acadêmica do Curso de Engenharia Mecânica de 2014, com palestras sobre diversos temas técnicos relacionados à Engenharia Mecânica.
- Participação e apoio em eventos conjuntos com o Curso de Administração do Câmpus Panambi.
- Promoção do Curso de Especialização *Lato Sensu* em Engenharia Industrial no Câmpus Panambi.
- Participação e apresentação de trabalhos de alunos e professores em eventos:
 - a) CIO-ICIEOM-IIIIE 2014, "8th International Conference on Industrial Engineering and Industrial Management" (XVIII Congreso de Ingeniería de Organización), "XX International Conference on Industrial Engineering and Operations Management" and "International IIE Conference 2014" - 23 a 25 jul 2014 - Málaga – Espanha;
 - b) 6º Simpósio SAE Brasil de Manufatura - 10 e 11 set. 2014 - Caxias do Sul - RS;
 - c) XXXIV ENEGEP: Encontro Nacional de Engenharia de Produção - 7 a 10 out. 2014 - Curitiba - PR;
 - d) XXI SIMPEP: Simpósio de Engenharia de Produção - 10 A 12 nov. 2014 - Bauru - SP;
 - e) CRICTE 2014 (XXVI Congresso Regional de Iniciação Científica e Tecnológica em Engenharia) 8 a 10 de outubro de 2014;
 - f) Competição SAE Brasil Baja Regional Sul. 14 a 16 de novembro de 2014;
 - g) CONEM (Congresso Nacional de Engenharia Mecânica), 11 a 15 de agosto de 2014 - Uberlândia/MG;
 - h) COBENGE (Congresso Brasileiro de Educação em Engenharia), 15 a 19 de setembro de 2014 - Juiz de Fora/MG.

Potencialidades

Ensino

- Aumento do número de alunos matriculados.
- Oportunidade de estágios em empresas da região, contribuindo para a formação profissional e acadêmica do aluno.
- Existência de bolsas PIBIC e PIBEX que auxiliam a permanência dos alunos na Universidade.
- Buscar a interdisciplinaridade mediante a execução de projetos integradores.
- Buscar articulação com empresas da região viabilizando aulas práticas e visitas técnicas.
- Buscar o desenvolvimento de projetos multidisciplinares e a construção de protótipos e modelos como parte integrante das disciplinas.

Pesquisa

- Aumento da integração com as empresas da região para desenvolvimento de projetos de Pesquisa.

Extensão

- Desenvolvimento de novas ideias para projetos de extensão.

Fragilidades

- Considerável evasão de alunos nos períodos iniciais e em disciplinas do Núcleo Comum do DCEEng.
- Necessidade de investimento nos Laboratórios.
- Número reduzido de docentes.
- Dificuldade de contratação de docentes em regime integral, havendo pouca procura nos concursos.

Sugestões de Ações Prioritárias

- Realização de investimentos nos Laboratórios de Ensino.
- Organização dos laboratórios, almoxarifado e controle dos materiais e ferramentas.
- Propiciar treinamento aos técnicos de laboratório e auxiliares, para organização e manutenção dos laboratórios e elaboração das atividades de ensino.
- Contratação de mais docentes em regime integral.
- Planejamento e execução de ações no sentido de motivar e reter os alunos dos períodos iniciais, onde se verifica a maior evasão.

Engenharia Química – Ijuí

Resultados

- Realização de visita técnica na Empresa BRF/Ijuí destinada à disciplina: Introdução a Engenharia Química.
- Participação na Semana Acadêmica do DCEEng 2014.
- Participação no Profissional do Futuro Câmpus Ijuí e Santa Rosa.
- Participação da professora Fernanda da Cunha Pereira no edital de pesquisa publicado pela Secretaria de Ciência, Inovação e Desenvolvimento Tecnológico do Estado do Rio Grande do Sul através do PROGRAMA DE APOIO AOS POLOS TECNOLÓGICOS PROGRAMA RS TECNÓPOLE EDITAL Nº 01/2014, com o projeto “Desenvolvimento de novos Produtos Alimentícios a Base de Carne de Peixe”.
- Participação da professora Fernanda da Cunha Pereira no 1º Encontro de Coordenadores de Curso de Engenharia – Modalidade Química realizado no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Rio Grande do Sul.

Potencialidades

- Estrutura da UNIJUÍ compatível com o curso.
- PPC correspondente com a atualidade.
- Procura pelo curso em ascensão.

Fragilidades

- Reduzido corpo docente específico na área de Engenharia Química.

Sugestões de Ações Prioritárias

- Constituição do Laboratório de Engenharia Química.

- Aumentar corpo docente específico na área de Engenharia Química.
- Criação de um grupo de pesquisa na área de Engenharia Química.

Enfermagem – Ijuí

Resultados

- Maior envolvimento dos docentes na gestão do curso.
- Maior abertura dos docentes para novas metodologias para além das tradicionais para articular a teoria e a prática e maior clareza sobre a função dos estágios I, II e III.
- Aumento na média de créditos matriculados.
- Maior participação dos estudantes para em as atividades extras sala, como semana acadêmica, programa PET, programas de extensão e de pesquisa.
- Conclusão do processo de doutoramento de 03 docentes do curso ao longo do ano.

Potencialidades

- Discussões em colegiado e NDE contribuindo para a qualificação das disciplinas.
- Socialização dos planos de ensino antes do início do semestre entre os docentes do curso como possibilidade de interlocução entre as disciplinas do semestre.
- Definição do curso por uma teoria de enfermagem, possibilitando novas discussões e qualificação entre os docentes do curso.
- Participação no Fórum das Escolas de Enfermagem RS, organizado pela Associação Brasileira de Enfermagem ABEN - seção RS.
- Participação nas Reuniões do Conselho Regional de Enfermagem RS – COREN RS, nas Eleições do Conselho RS e nas visitas técnicas realizadas aos serviços de enfermagem de Ijuí.
- Contribuição dos egressos do curso na proposta pedagógica, participando de aulas teóricas, vinculando teoria e prática.
- Participação dos alunos em eventos científicos, participação no planejamento e desenvolvimento de capacitações para profissionais da área da saúde.
- Articulação entre o ensino de graduação com os projetos de pós-graduação, extensão, pesquisa e PetSaúde ofertados pelo Departamento de Ciências da Vida.
- Atividades integradas com outros cursos da área da saúde.
- Integração e atuação no espaço UNIJUÍ Saúde.
- Articulação e desenvolvimento de atividades práticas e estágios junto às instituições de saúde conveniadas com a Universidade, nos diferentes espaços de atuação como: Hospitais, Unidades Básicas de Saúde, Centros de referência em saúde mental, instituições de longa permanência para idosos e outros.
- Participação na gestão do curso por meio da atuação e implementação do Núcleo Docente Estruturante.
- Adequação do espaço físico e implantação do laboratório de habilidades.
- Revisão e ampliação de convênios com instituições parceiras para o desenvolvimento e realização das atividades práticas.
- Criação do Núcleo de Segurança do Paciente de Ijuí, vinculado à Rede Brasileira de Enfermagem e Segurança do Paciente (REBRAENSP).
- Participação e organização dos alunos em atividades e movimentos sociais junto à comunidade acadêmica e externa.
- Realização de visitas técnicas em instituições hospitalares e instituições de longa permanência para idosos.
- Oficinas de Sinais Vitais no Profissional do Futuro Câmpus Ijuí e Santa Rosa.
- Apresentação do LABENF e desenvolvimento da oficina Conhecendo o Corpo Humano II em articulação e sequência

da oficina Conhecendo o Corpo Humano I, desenvolvida no Laboratório de Anatomia, nas vistas de estudantes de Ensino Médio da região.

- Desenvolvimento de atividades no UNIJUÍ volta às aulas 2014; o Trote Alternativo 2014; no II Jantar da Enfermagem; no Arraiá da Enfermagem.

- Conclusão de Doutorado de 3 docentes do curso por meio do programa DINTER.

- Envolvimento afetivo e solidário de professores, secretária de curso, estudantes e familiares de estudantes no atendimento ao estudante Maicon Machado Sulzbacher e seus familiares em decorrência de acidente automobilístico, internação hospitalar e reabilitação prolongada e ação entre amigos e viagem a Aparecida do Norte.

- Desenvolvimento de aula prática de avaliação obstétrica com grávidas voluntárias (estudantes e funcionárias UNIJUÍ); de aula prática simulando instrumentação cirúrgica; e de aula prática no atendimento pré-hospital de urgência e emergência.

- Articulação com a Secretaria Municipal de Saúde de Ijuí e o HCl para que a professora e estudantes da disciplina de Enfermagem em Saúde da Criança e da Mulher fizessem a avaliação mamária das mulheres trabalhadoras do Setor de Higiene da UNIJUÍ, que estivessem necessitando fazer Mamografia/ Ecografia Mamária, objetivando agilizar o acesso e realização destes exames, assim como a avaliação dos resultados e devidos encaminhamentos médicos necessários.

- Intensa participação nas atividades de conscientização do Outubro Rosa e Novembro Azul.

- Desenvolvimento de oficinas sobre higiene corporal e doenças associadas para professores e estudantes do ensino fundamental de 3 escolas municipais articuladas por disciplina da graduação e Projeto de Extensão Desenvolvimento da Criança.

- Desenvolvimento do Sábado da Alegria e de uma celebração religiosa na SABEVE, articulada por uma disciplina prática do curso com a participação de demais professores, estudantes e secretária de curso.

- Acompanhamento aos estudantes na organização e desenvolvimento da Semana Acadêmica de Enfermagem 2014 - SAENF 2014.

- Visita técnica a 02 lares de idosos articulada com a disciplina de Saúde do Adulto I.

- Agregação de 02 estudantes voluntários ao LABENF.

- Organização da grade de horários para 2015 de um turno comum a três ou quatro disciplinas com enfoque em saúde coletiva entre os cursos de nutrição, farmácia e enfermagem para ações conjuntas.

- Participação efetiva nas discussões do Núcleo Comum da Saúde.

Fragilidades

- Orçamento financeiro do curso diminuído em função da demanda.

- Baixa adesão dos estudantes da UNIJUÍ para atualização de seu calendário vacinal.

- Reduzida participação discente no Colegiado de Curso.

- Pouco avanço na implantação de monitorias nas disciplinas profissionalizantes do curso.

- Dificuldade de adesão dos professores no cumprimento de convites e agendas externas feitas pela comunidade escolar.

- Baixa adesão espontânea dos estudantes para a participação na avaliação docente.

- Não efetivação da Subseção do COREN RS em Ijuí no Câmpus da UNIJUÍ.

- Baixa adesão dos docentes para pensar problematização e metodologias ativas nas disciplinas do curso.

- Diminuição significativa, nos últimos 2 anos, de professores/estudantes de enfermagem em projetos de extensão.

Sugestões de Ações Prioritárias

- Incentivar os professores a desenvolver projetos de pesquisa e de extensão com caráter de intervenção junto aos serviços de saúde em que atua em acordo com as necessidades levantadas previamente e articulados com disciplina

ou disciplinas do curso e sua socialização como uma prática de gestão.

- Abrir o debate com os estudantes para juntos experimentar práticas mais afetivas e de valorização pessoal entre docentes e discentes.

- Ao propor novo PPC abrir a discussão para os objetivos da formação de um profissional mais em consonância com o modelo de saúde integral e resolutivo.

Farmácia – Ijuí

Resultados

No ano de 2014, o Curso de Farmácia da UNIJUÍ desenvolveu atividades apresentando os resultados a seguir.

- Implantação do novo currículo para o curso de Farmácia. Atendendo as Diretrizes Nacionais para Cursos de Graduação em Farmácia, o curso passou de 4.180 horas para 4.000 horas. Outro diferencial foi a modalidade de oferta, mesmo mantendo-se como integral, a carga horária foi distribuída da seguinte forma: 60% no turno noturno e 40% no turno diurno preferencialmente à tarde. A carga horária diurna contempla os estágios do curso.

- O curso de Farmácia ficou classificado, entre as Universidades Privadas, em segundo lugar no Rio Grande do Sul no ranking Universitário da Folha de São Paulo.

- A Farmácia Escola e o Laboratório de Análises Clínicas - UNILAB mantiveram suas atividades, com atendimentos à comunidade externa e interna, mantendo sua inserção em projetos de pesquisa e de extensão, bem como a sua finalidade principal que é campo de estágio aos estudantes do Curso.

- No dia 10 de março, todos os alunos foram convidados a assistir a aula inaugural com o Farmacêutico Luciano Adib, cujo tema foi “Boas Práticas de Dispensação (RDC 44/2009 ANVISA) e Prescrição Farmacêutica”.

- XIV Encontro de Estudos Farmacêuticos e VI COPEC aconteceu nos dias 21, 22 e 23 de maio. O evento teve como objetivos: apresentar, discutir e refletir sobre temas atuais e relevantes nas áreas das Ciências Farmacêuticas; oportunizar aos estudantes a complementação da formação em temas específicos; envolver os estudantes na organização de eventos; integrar estudantes, egressos, profissionais e professores da área; apresentar e divulgar trabalhos científicos na área das Ciências Farmacêuticas.

- No mês de junho, alunos realizaram duas viagens de estudos em duas disciplinas. Na disciplina de Farmácia Hospitalar, visitaram a Farmácia Hospitalar do Hospital São Vicente de Paula na cidade de Passo Fundo. Na disciplina de Farmacognosia I, visitaram a Indústria Farmacêutica Vitaphan na cidade de Santo Ângelo, sempre acompanhados da professora responsável pela disciplina.

- No dia 15 de agosto, 41 estudantes do curso de Farmácia realizaram visita de estudos na Indústria Farmacêutica Pratti Donaduzzi na cidade de Toledo, Paraná. Na ocasião, os estudantes tiveram a oportunidade de conhecer os laboratórios de produção e de controle de qualidade de medicamentos sólidos, líquidos e semissólidos. A visita oportunizou associar os conceitos estudados no ambiente da sala de aula, com a prática da produção e do controle de qualidade dos medicamentos.

- Durante as atividades do Profissional do Futuro realizadas no dia 18 de setembro em Santa Rosa e nos dias 23, 24 e 25 de setembro em Ijuí, professores, alunos do curso e a Farmacêutica Responsável Técnica pelo Laboratório de Análises Clínicas – UNILAB ofereceram aos estudantes do ensino médio as seguintes oficinas: dosagem de glicemia, tipagem sanguínea e extração de DNA em morangos. Cerca de 6.000 alunos do ensino médio de Ijuí e de cidades da região participaram das atividades do Profissional do Futuro e um número significativo de alunos assistiu e desenvolveu as atividades propostas pelo curso de Farmácia.

- No dia 16 de outubro, professores e alunos do Curso de Farmácia participaram de atividade realizada na Expoljuí/FENADI. Na ocasião, foi realizada a seguinte ação: orientação à população sobre o descarte correto de medicamentos vencidos e em desuso. Foi levada uma caixa coletora de medicamentos vencidos e em desuso até a casa da UNIJUÍ, localizada no parque de exposições da Expoljuí. A atividade fez parte da programação oficial da Feira.

- No mês de outubro a professora do Curso de Farmácia Christiane de Fátima Colet foi palestrante no III Fórum de Doação de Órgãos do Hospital de Caridade de Ijuí com o tema “Uso de Medicamentos em Pacientes com Doença Renal Crônica” e no II Seminário de Práticas Integrativas e Complementares no SUS com o tema “A Importância da Pesquisa sobre Plantas Medicinais e Fitoterápicos”. No dia 31 de outubro, na cidade de Catuípe, a professora foi responsável pela palestra “O Uso de Plantas Medicinais e Fitoterápicos”, para os agentes comunitários de saúde da cidade de Ijuí também foi oferecida a mesma palestra no mês de maio.

- A professora Christiane de Fátima Colet participou do I Congresso Internacional de Segurança de Paciente no mês de abril na cidade de Ouro Preto/MG; do 2º Congresso Internacional da Associação Brasileira de Ciências Farmacêuticas na cidade de Búzios/RJ; e do Encontro de Ciências Farmacêuticas na UFRGS.

- No dia 25 de outubro a Coordenação do Curso de Farmácia participou do VI Fórum de Coordenadores de Curso de Farmácia do Rio Grande do Sul na PUC em Porto Alegre. Momento de discussão sobre Metodologias Ativas com a palestrante Jadete Barbosa Lampert.

- Contratação de 2 estagiários para atuar em atividades na Farmácia Escola e no Laboratório de Análises Clínicas - UNILAB.

- Consolidação do curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Gestão e Atenção Farmacêutica.

- Nas reuniões de Colegiado de Curso que ocorreram mensalmente, sendo estas reuniões sempre ampliadas visando à participação dos docentes adscritos ao curso, as questões pedagógicas foram discutidas e encaminhadas. As questões abordadas frequentemente estiveram relacionadas a demandas de alunos, muitas delas tendo em vista a extinção do currículo. Discutiu-se a necessidade de criar cursos de extensão e de Pós-Graduação que atendam as exigências do mercado farmacêutico e a consolidação do novo currículo bem como estratégias para divulgar o curso visando aumentar a procura de alunos via vestibular.

- No decorrer do ano, apenas 2 alunos trancaram o curso.

- Aumento no número de alunos ingressantes via vestibular e principalmente por transferência externa e interna.

Potencialidades

- Em 2014 implantou-se um novo currículo. Este currículo apresenta dois diferenciais, o turno de oferta sendo 60% noturno e a redução no currículo de 180 horas atendendo-se as Diretrizes Nacionais. Acredita-se e, está sendo constatado, o incremento de alunos principalmente aqueles que trabalham durante o dia e que apresentam pouca disponibilidade para estudar.

- O Curso de Farmácia está atrelado a vários Projetos de Extensão e de Pesquisa da Universidade. Projetos estes voltados à comunidade, demonstrando a necessidade e a importância do profissional farmacêutico em diversas áreas da saúde.

Fragilidades

Dentre as fragilidades do curso destaca-se ainda a baixa procura de alunos via vestibular, apesar da grande oferta no mercado para profissionais farmacêuticos. No ano de 2014 ocorreu um diferencial frente a 2013, pois houve um aumento na procura pelo curso, mas ainda se podem atingir números mais elevados.

Sugestões de Ações Prioritárias

- Incremento no número de alunos matriculados no curso de Farmácia.

- Fortalecimento dos Projetos de Extensão e Pesquisa envolvendo professores e alunos do curso. Inserir mais alunos em Projetos.

- Alteração do PPC para 2015.

Física – Ijuí

Resultados

- Como o curso de Física está com previsão de término, no segundo semestre de 2014 foram ofertadas as últimas disciplinas específicas de Física, sendo que todos os alunos do curso cursaram as referidas disciplinas. Há previsão de 06 formandos nesse último semestre, ficando 04 alunos que ainda precisam cursar disciplinas que serão ofertadas com outros cursos da universidade.

- Os alunos do curso participaram do Seminário de Iniciação Científica, Jornada de Pesquisa e Jornada de Extensão da UNIJUÍ. Cabe salientar que 04 alunos formandos de Física foram aceitos no curso de especialização em Ensino de Física, ofertado pela UFRGS.

Fisioterapia – Ijuí

Resultados

- Em 2014 o curso de Fisioterapia completou 15 anos, foram organizados eventos comemorativos a cada mês, com aulas inaugurais a cada semestre, palestras de atualização, oferta de cursos de curta duração, cine fórum, jornada e evento de integração.
- Os professores e estudantes realizaram participações em eventos em Ijuí e em outras cidades e estados, em sua maioria apresentando trabalhos. Publicaram artigos em revistas científicas, como resultado de pesquisas de trabalhos de conclusão de curso e projetos institucionais de pesquisa e extensão.
- Duas professoras do curso participam do corpo docente no programa de pós-graduação - nível mestrado em Atenção Integral à Saúde.
- Os professores também participaram como conferencistas em eventos convidados por outras IES e ministraram aulas em cursos de pós-graduação na UNIJUÍ e também em outras instituições.
- Os docentes apoiaram a Associação de Fisioterapeutas de Ijuí e região (AFIR) na organização e execução de palestras na área de Fisioterapia, buscando estimular a atualização e esclarecer sobre a importância da associação tanto para estudantes quanto para profissionais, em sua maioria egressos da UNIJUÍ.
- As melhorias e adequações na UNIJUÍ-SAÚDE possibilitam a programação e execução de diversas e diferentes ações de educação e formação dos alunos.

Potencialidades

- Promoção de eventos como o IX INTEGRA FISIO, evento do curso que integra professores e estudantes, neste ano com tarefa solidária, que mobilizou 52 pessoas para a doação de sangue ao hemocentro do HCI e a doação de leite e pacotes de bolacha, que foram doados aos pacientes do CACON. Este evento é muito positivo, pois é uma atividade que promove integração, acolhimento e mobiliza o estudante para ações solidárias.
- O curso incentiva os acadêmicos nas atividades de pesquisa, extensão e ensino; e a promoção de cursos de extensão de curta e média duração, específicos da Fisioterapia e afins para serem ofertados a profissionais e acadêmicos de fisioterapia. Fortalecimento do ensino por meio destas práticas.
- Envolvimento de estudantes e egressos em atividades do Curso como JOESFI, palestras de atualizações, confraternizações em comemoração aos 15 anos do curso.
- Socialização dos planos de ensino antes do início do semestre como possibilidade de interlocução entre as disciplinas do semestre.
- Estágios supervisionados contemplando muitas áreas de atuação do Fisioterapeuta.
- Corpo docente qualificado e com experiência prática nas suas atividades específicas da profissão.
- Avaliação da CPA com os formandos indica a satisfação dos futuros Fisioterapeutas com o Curso e a Instituição.

Fragilidades

- Necessidade de adequar a distribuição das atividades do curso de acordo com o espaço físico disponível.
- Investir em Projetos de pesquisa com financiamento externo e Curso de Extensão de curta duração visando o investimento e atualização dos equipamentos da Clínica Escola.
- Manutenção de via de comunicação entre egressos e Curso, com o intuito de auxiliar na atualização profissional, além de divulgar as ações da UNIJUÍ.

Sugestões de Ações Prioritárias

- Melhorar o acompanhamento do egresso no mercado de trabalho.
- Aquisição de materiais permanentes nos laboratórios de ensino.

- Adequação da relação número de alunos por professor em atividades práticas.

História – Ijuí – EaD

Resultados

- No ano de 2014 ingressaram 25 alunos, totalizando 125 acadêmicos.
- Iniciou-se a implantação do novo Projeto Pedagógico do Curso de História, com o foco principal voltado para a formação de professores na especificidade do historiador.
- Trabalho desenvolvido por docente e sete bolsistas do Curso no PIBID – Programa de Iniciação à Docência – UNIJUÍ/CAPEL, realizando atividades de observação e pesquisa junto às escolas parceiras e MADP, resultando em estudos e reflexão teórica para as práticas docentes propostas no curso, assim como a participação em projetos de extensão com diversas escolas e professores da Educação Básica.
- Contou-se também com outros dois projetos de pesquisa coordenados por professor do curso com 2 bolsistas, um PIBIC/CNPq e um PIBIC/FAPERGS.
- A Semana Acadêmica Virtual do Curso teve grande aceitação e participação pelo seu formato e temáticas discutidas.
- Aumentou significativamente a participação dos alunos no Programa de Avaliação das Disciplinas (59,46%).
- Houve troca da Coordenação do Curso e realização de concurso docente para contratação de dois professores.

Potencialidades

- Envolvimento de egressos em atividades do Curso (Semana Acadêmica).
- Participação nas discussões do PDI.
- Grupos temáticos contribuindo para qualificação das disciplinas.
- Socialização dos planos de ensino antes do início do semestre como possibilidade de interlocução entre as disciplinas do semestre.

Fragilidades

- Necessidade de melhoria dos recursos virtuais para o processo de ensino e aprendizagem.
- Número reduzido de bolsas de pesquisa e extensão.
- Incipiente produção científica na área da educação pelos docentes do Curso.
- Reduzido grupo de professores tempo integral.
- Ausência de polos EaD na região de abrangência da UNIJUÍ e outras regiões.

Sugestões de Ações Prioritárias

- Organizar encontros dos docentes e discentes promovidos pelo NDE e Coordenação de Curso convergindo esforços das atividades de ensino, extensão e pesquisa, produzindo relatos das problemáticas vivenciadas nas escolas pela extensão, das pesquisas que investigam o tema, da prática de ensino no curso e das políticas públicas da educação básica brasileira, contribuindo para a discussão nas disciplinas e na produção escrita dos docentes sobre os sujeitos ativos do processo ensino e aprendizagem (alunos, professores, gestores, comunidade) e sobre o conhecimento.
- Incentivar os professores a desenvolver projetos de extensão junto à comunidade, através da pesquisa sócio antropológica.
- Buscar projetos com financiamento externo para a produção científica sobre a educação básica.
- Aproximar data de solicitação de ingresso (pedido de vaga) ao vestibular de verão.

Geografia – Ijuí – EaD

Resultados

- O curso de Geografia em 2014 encontra-se em descontinuidade por decisão do CONSU em 2012.
- Como se trata de curso em descontinuidade, não ocorreu ingresso de novos alunos em 2014.
- Os alunos e professores participaram da Semana Acadêmica das Licenciaturas no primeiro semestre de 2014, evento promovido pelo DHE.

Letras: Português e Inglês – Ijuí

Resultados

- O Curso de Letras esteve mobilizado, ao longo de 2014, para organizar e encaminhar as atividades necessárias à visita *in loco*, por parte de comissão avaliadora do INEP, em virtude da renovação do reconhecimento do curso. No entanto, é este o ano em que a versão curricular 2014 – com dupla habilitação – Português-Inglês – teve início, e foi esta a versão curricular avaliada.
- Sendo assim, o Resultado 4 na avaliação é o mais importante resultado obtido do curso, mas que, no entanto, apenas sinaliza resultados de inúmeros esforços dispendidos pela coordenação do curso e pelo grupo docente, especialmente em parceria com o NDE e demais setores, como Vice-Reitoria de Graduação e CPA.
- Alguns desses esforços, e que ilustram resultados diretos para o curso foram o amplo abastecimento do acervo bibliográfico, que sempre foi de muito boa qualidade. No entanto, todas as obras eventualmente faltantes foram adquiridas, tornando o acervo do curso um dos melhores do estado.
- Além do acervo, outro resultado diretamente impactante no clima positivo criado dentre os discentes foi, sem dúvida, a criação “física” do Laboratório de Ensino de Línguas da UNIJUÍ (LELU). Foi uma criação física, pois, em documentos e em incansáveis tentativas de divulgação de seus serviços, no que tange à dimensão prestação de serviços, vem ocorrendo há cerca de dois anos, sem muito êxito. Era crucial esse pequeno investimento, por parte da administração da universidade, e, felizmente, foi feito. Ainda há a necessidade, como destacado no relatório dos avaliadores do INEP, de equipamento e *software* específicos para o ensino de línguas, pois, até o momento, o mobiliário laboratorial (mesas, cadeiras) e equipamentos de áudio e vídeo (TV por assinatura, multimídia fixo, amplificador de som, fones de ouvido com microfone) estão disponíveis. Resta, no entanto, a aquisição de um projetor multimídia ou uma TV *touch screen*, sendo esse o Resultado esperado para o primeiro semestre de 2015.
- A versão 2014 do PPC do curso contempla, dentre tantas questões, a inserção deste espaço, seja nas atividades de extensão e prestação de serviços, que agora sim poderão ter início, como também nas instâncias de ensino e pesquisa, dada a importância e a articulação do laboratório para as disciplinas de prática de ensino, projetos de pesquisa e extensão, por exemplo.
- Uma iniciativa de grande destaque é, certamente, o primeiro ano do “Inglês no Câmpus”, coordenado pelo curso de Letras, e que é articulado juntamente com o LELU, na forma de cursos de inglês a estudantes, docentes e técnico-administrativos da UNIJUÍ, de modo a qualificar seu desempenho, especialmente oral, em atividades nas quais a língua inglesa se torna fundamental. Isso está inserido na mobilização da universidade para a continuidade e aprimoramento de sua excelência, bem como atividades que potencializem sua internacionalização.
- Foi dada continuidade ao projeto de Pesquisa (PIBIC/UNIJUÍ), em andamento desde 2012, “Formação de Professores e Letramento Digital: (Novos) Papeis de Educador, Escola e Cursos de Licenciatura”, com o envolvimento de bolsista PIBIC e relação com o Doutorado em Educação nas Ciências, dado o vínculo da coordenadora do mesmo ser doutoranda nesta área de estudos. O projeto será concluído em dezembro de 2015 e muitos frutos vêm colhendo no que diz respeito à formação docente em contextos digitais. Tal área é pauta do Encontro Nacional de Tecnologias e Ensino de Línguas que, em 2014, realizou sua quinta edição e contou com o tema “Língua, literatura e currículo: perspectivas ao futuro professor em um contexto permeado por tecnologias”, dentre os dias 17 e 21 de novembro, no câmpus Ijuí. Renomados docentes e pesquisadores estiveram presentes, como é a tradição do evento, realizado desde 2010, como o linguista indiano, prof. Dr. Kanavilil Rajagopalan, professor aposentado da UNICAMP, e com experiências e títulos obtidos ao redor do mundo, a premiada professora Dr^aCristiane Fuzer, da UFSM, com um brilhante projeto na área de formação de leitores e escritores, cujo trabalho rendeu o Prêmio RBS de Educação no ano de 2013, e que potencializou o evento. Além destes, outros importantes nomes na área de TIC e educação, como Adriano Canabarro Teixeira (UPF), Gabriela Luft (IFRS) e o professor Paulo Fensterseifer (UNIJUÍ) tornaram o evento, novamente, uma experiência única aos acadêmicos de Letras e das áreas que estiveram presentes, como Comunicação Social, Pedagogia, Mestrado e Doutorado em Educação nas Ciências, dentre outras.

- Cursos e provas de proficiência, seja na área de língua inglesa, espanhola e português como língua estrangeira (CELPE-BRAS) tornam ainda mais movimentada a rotina de estudantes e professores, culminando em resultados sempre positivos, dado o amplo envolvimento da universidade, do curso de Letras com a comunidade local e regional. Isso é percebido, por exemplo, no ótimo desempenho do curso em inscrições para vestibular de verão, com mais de 50 inscritos, algo inédito para a grande maioria das licenciaturas em instituições privadas, na última década.

- Cabe ressaltar o envolvimento dos docentes do curso de Letras na elaboração de provas para concursos públicos da região, solicitadas pelo IPD e Assessoria e Serviços Comunitários/FIDENE.

- No ano de 2014, o curso de Letras se fez presente também no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, denominado PIBID, que é um programa da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), tendo por finalidade fomentar a iniciação à docência, contribuindo para o aperfeiçoamento da formação de docentes em nível superior e para a melhoria da educação básica pública brasileira. Objetiva: a) promover a inserção dos estudantes no contexto das escolas públicas desde o início da sua formação acadêmica para que desenvolvam atividades didático-pedagógicas sob orientação de um docente da licenciatura e de um professor da escola; b) favorecer a articulação da universidade com a escola e a comunidade; c) fortalecer parcerias entre professores em formação inicial e professores em exercício, da universidade e da escola; d) incentivar a formação de docentes em nível superior para a educação básica; e) incentivar escolas públicas de educação básica, mobilizando seus professores como cofomadores dos futuros docentes e tornando-as protagonistas nos processos de formação inicial para o magistério; e contribuir para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação dos docentes, elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura.

- O curso de Letras também fez parte da programação da Rádio UNIJUÍ FM com os programetes "Na ponta da língua: dicas de língua portuguesa no rádio". Em sua segunda edição, os programetes divulgam dicas de língua portuguesa e nova ortografia, no rádio. O projeto reforça a proposta educativa da UNIJUÍ FM e conta com o apoio do Curso de Letras da UNIJUÍ. A responsabilidade está a cargo das professoras Maristela Righi Lang, Taise Neves Possani e Rosita da Silva Santos. Além de conteúdos que falam sobre leitura e escrita, também estão sendo abordadas informações sobre ortografia, variedades linguísticas, classes gramaticais, concordância, acentuação, hifenização, pleonasmos, questões de gênero e número, entre outros. Neste semestre, o Na Ponta da Língua vai ao ar diariamente em três horários: 8h30min, 14h30min e 18h30min.

- As docentes do curso de Letras Maristela Righi Lang e Rosita S. Santos participaram como organizadoras do 1º Festival de Curtas do Colégio Sagrado Coração de Jesus e orientaram os alunos nos concursos de redação promovidos pelo Jornal da Manhã e Rotary Club, estando seus alunos entre os melhores colocados. A professora Maristela R. Lang orientou também textos para participar de concurso promovido pela Secretaria Municipal de Educação e SESC, sendo que seus alunos do Colégio Tiradentes da Brigada Militar (CTBM/ljuí) ficaram nas primeiras colocações.

- Outras atividades que suscitam resultados são os intercâmbios de alunos de Letras para a Universidade Marie Curie, na Polônia, bem como a vinda de estudantes norte-americanos que estiveram envolvidos em disciplinas de Letras ao longo de 2014, tornando a relação com os discentes, docentes e demais sujeitos participantes da rotina universitária algo extremamente interessante, no que tange ao relacionamento intercultural.

- Vale, ainda, destacar a participação de uma docente do Curso em período de doutorado-sanduíche junto ao Doutorado em TIC na educação, do Instituto de Educação da Universidade de Lisboa, no período de janeiro a abril deste ano, e que deverá articular parcerias com esta universidade em um futuro próximo, além de qualificar a docente, reverberando em atividades junto ao curso.

- O Curso atuou fortemente na extensão universitária por meio de dois projetos de extensão: *Escola, Currículo, Conhecimento: Práticas Pedagógicas Integradas e Integradoras e Laboratórios Virtuais de Aprendizagem das Áreas da Matemática e de Linguagens para o Uso das Tic e Outras Tecnologias Educacionais na Educação Básica*. No primeiro, contou-se com um aluno bolsista PIBEX/UNIJUÍ e com a participação de dois docentes do curso. No segundo, houve a participação de dois docentes de Letras, sendo que o projeto foi realizado em parceria com o curso de matemática.

- Ainda dentre as atividades de extensão destaca-se a participação de docentes do curso no projeto *Programa Interdisciplinar de Formação Continuada dos Profissionais da Educação Básica da Região Macromissioneira do Noroeste do Estado do Rio Grande Do Sul*, o qual permitiu uma interlocução com seis coordenadorias regionais do Estado, 07 Instituições de Ensino Superior desta região e Sindicato dos profissionais da Educação. A partir deste projeto todos os professores que fazem parte do grupo estruturante do mesmo, produziram, no mínimo, um artigo e orientaram professores da rede pública de Educação Básica a produzirem seus próprios artigos gerando um livro e um E-Book a ser lançado neste mês de dezembro. O referido Programa permitiu o acesso a profissionais de todas as escolas da região de abrangência da 36ª CRE e um número significativo nas regiões de abrangência das 17ª, 23ª e 27ª CREs, nas quais as formações ocorrem por representação. A constituição de um Gt Institucional, integrando docentes das licenciaturas, além de integrar docentes de diferentes departamentos, contribuiu no atendimento qualificado das

demandas de formação, modalidade prestação de serviços, coordenado pela Unidade de Educação Continuada e o Curso de Letras esteve, desde o processo de elaboração do programa, fortemente envolvido.

- Esse foi, também, um ano importante para o início de atividades de pesquisa institucional entre os docentes do curso. Teve-se a aprovação de três projetos de pesquisa no curso e para todos eles os professores receberam horas de pesquisa. Além disso, os docentes têm destaque em sua participação no grupo de pesquisa de Humanidades no Ensino Médio.

- Dessa forma, é importante concluir os Resultados com a informação de que praticamente todos os docentes envolvem-se em iniciativas de extensão, dado o alto envolvimento da universidade, do Departamento de Humanidades e Educação, e do Curso de Letras, com a comunidade, especialmente na área de ensino e aprendizagem, e formação de professores. Esses são motivos por que, rotineiramente, esses docentes são chamados a atividades de formação continuada em diferentes projetos, com apoio e promoção do governo estadual e federal.

Potencialidades

- Ampliação dos serviços junto ao laboratório de línguas, em sua dimensão prestação de serviços, como revisões, versões e traduções.

- Consolidação do Inglês no Câmpus e abertura à comunidade externa.

- Ampliação dos cursos de proficiência em língua inglesa para um segundo módulo, envolvendo a redação acadêmica em língua inglesa.

- Criação de um curso de pós-graduação na área de língua, literatura e cultura, já criado e com vistas ao início em abril de 2015.

- Consolidação de projetos de pesquisa e extensão nas áreas basilares do curso: língua, literatura e cultura (entendendo as TIC como parte dessa cultura).

- Maior parceria com outros cursos, seja para atividades de eventos como em demandas de ensino, pesquisa e extensão.

Fragilidades

A partir da análise do olhar dos docentes, é possível apontar as fragilidades a seguir.

- Repensar, no âmbito da universidade, a inserção de professores tempo parcial nas atividades de pesquisa, levando-se em conta o novo plano de carreira dos professores.

- Com relação aos aspectos pedagógicos, os alunos de Letras: Português e Inglês contam com um Laboratório de Línguas, denominado LELU – Laboratório de Ensino de Línguas da UNIJUÍ, que possui 25 assentos, com 25 fones de ouvido para serem usados nas mais diversificadas atividades e práticas que envolvem o curso. Os equipamentos utilizados neste laboratório estão em excelente estado; não há, entretanto, equipamentos de informática no mesmo, nem disponibilização de softwares avançados, havendo a necessidade de equipá-lo com esses materiais didático-pedagógicos.

- É preciso oferecer aos acadêmicos ingressantes do Curso de Letras um Curso de Nivelamento, de forma a acompanhar o acadêmico ingressante, ao longo dos semestres, buscando suprir lacunas existentes em sua formação de ensino fundamental e médio, nas áreas de língua portuguesa, inglesa e tecnologias. O problema surge com relação à carga horária dos professores, e de como viabilizar esta oferta, tendo em vista os novos tempos docentes.

Sugestões de Ações Prioritárias

- A ação prioritária é a consolidação do espaço físico do laboratório de línguas como local institucional para atividades ligadas ao ensino e aprendizagem de línguas. Ações como aplicação de provas e exames de proficiência internacional, como o TOEFL, por exemplo, serão metas a serem buscadas em 2015.

- Para tanto, é fundamental a conclusão das instalações físicas, compra de equipamento e *software*, além de material bibliográfico setorial, como assinatura de revistas, etc.

- A divulgação, o endomarketing, no entanto, ainda carece ser muito trabalhado, pois é espantoso o número de docentes e discentes que ainda desconhece o laboratório e suas atividades.

- Maior mobilidade docente e discente também são ações para o próximo ano, seja em eventos nacionais e internacionais, como para qualificação em doutorado, etc.

Matemática – Ijuí

Resultados

- Evento de acolhida aos calouros do curso com visita aos espaços físicos (salas, biblioteca, laboratórios) e fala da coordenação do curso para apresentar a estrutura departamental e o Projeto Pedagógico do Curso.
- Semana Acadêmica das Licenciaturas, de 26 a 30 de maio, com palestras e painéis com temas relacionados à formação de professores na UNIJUÍ, desafios e propostas; e o ensino de disciplinas na educação básica. Quem faz? O que faz?''.
- Semana Acadêmica do Curso de Matemática, de 08 a 12 de setembro, com mesa redonda, palestras, apresentação de pôsteres e minicursos.
- Ingresso do Curso no Programa PIBID, com a aprovação de 11 bolsistas do curso de Matemática.
- Oficina e Mostra do Curso no Profissional do Futuro.
- Participação voluntária dos alunos bolsistas do curso nas atividades do Profissional do Futuro.
- Aprovação de alunos do curso para participação voluntária em monitorias em disciplinas de diferentes cursos.
- Participação e apresentação de trabalhos de alunos e professores em eventos.
 - a) XXXV CNMAC – Congresso Nacional de Matemática Aplicada e Computacional, Natal/RN.
 - b) V Jornada Nacional de Educação Matemática e XVIII Jornada Regional de Educação Matemática. Passo Fundo, RS.
 - c) Salão do Conhecimento - XXII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, XIX JORNADA DE PESQUISA, XV JORNADA DE EXTENSÃO, IV JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA JÚNIOR, IV SEMINÁRIO DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA. Ijuí, RS.
 - d) XXXV CILAMCE - Congresso Ibero Latino Americano de Métodos Computacionais em Engenharia, Fortaleza, Ceará.
 - e) XX Encontro Regional de Estudantes de Matemática da Região Sul, Bagé, RS.
- Publicação de artigos completos, resumos expandidos e resumos em eventos da área.
- Publicação de artigo em revista da área.
- Ingresso de egressos do curso nos programas de Pós-Graduação da UNIJUÍ: Mestrado em Educação nas Ciências e Mestrado em Modelagem Matemática.
- Aprovação de egressos do curso em concursos públicos de nível municipal, estadual e federal.

Potencialidades

- A proposição de eventos conjuntos com os cursos de Licenciatura, visando otimizar espaços, temas e palestrantes, bem como, a participação dos alunos e professores.
- A participação de professores e alunos do curso através da apresentação de trabalhos em diferentes eventos de Matemática Aplicada e Educação Matemática.
- O envolvimento de professores em projetos de pesquisa e extensão, tanto departamentais como interdepartamentais.
- A participação de alunos bolsistas em projetos de pesquisa e extensão.
- A participação de alunos monitores em disciplinas no curso e em outros cursos.
- Publicação de trabalhos em eventos da área.
- Publicação de artigos em revistas da área de Educação Matemática e Matemática Aplicada.

- O GEEM - Grupo de Estudos em Educação Matemática.
- O ingresso de egressos em programas de Pós-Graduação.
- O corpo docente, que é constituído por Mestres e Doutores com vasta experiência na formação de professores.
- Inserção dos alunos no mercado de trabalho, mesmo antes de concluírem o curso.
- Formação sólida em Matemática, nas suas distintas áreas.
- Diversidade de Estágios Curriculares Supervisionados, que oportunizam diversas experiências em diferentes ambientes educacionais.
- Acesso a intercâmbios e a programas governamentais.
- O laboratório de Ensino de Matemática.
- A interação com as diferentes licenciaturas, a partir do Programa de Formação de Professores da UNIJUÍ.
- Participação dos alunos na Avaliação das Disciplinas cursadas no semestre.

Fragilidades

- A baixa procura de alunos pelo curso.
- O reduzido número de horas institucionais para pesquisa, não permite que os professores do curso desenvolvam pesquisas, possibilitando a reflexão das ações desenvolvidas e vivenciadas na sua ação docente.
- O reduzido número de horas institucionais para extensão, não possibilita aos professores do curso o envolvimento em projetos de extensão melhorando dessa forma a divulgação do curso e da área.
- A falta de uma política institucional para manutenção das Licenciaturas.
- Alunos com pouco tempo destinado ao estudo, devido ao fato de serem trabalhadores.
- A falta de hábito dos alunos na utilização do acervo da biblioteca.
- Alunos ingressantes com perfil diferenciado, com significativas fragilidades na formação básica, o que prejudica o desenvolvimento das atividades de ensino.

Sugestões de Ações Prioritárias

A baixa procura de alunos pelo curso

- Desenvolver estratégias junto às escolas de Ensino Médio da região, para instigar os alunos sobre o “Ser Professor de Matemática nos dias atuais”, esclarecendo dúvidas e mostrando as diferentes possibilidades de atuação profissional, bem como, as perspectivas e os avanços na profissão.

A falta de hábito dos alunos na utilização do acervo da biblioteca

- Implementar diferentes estratégias/metodologias/atividades que levem o aluno a ter necessidade de pesquisa e busca no acervo da biblioteca, desde as disciplinas iniciais do curso.

Alunos ingressantes com perfil diferenciado, com significativas fragilidades na formação básica, o que prejudica o desenvolvimento das atividades de ensino

- Rever a ementa e a metodologia das disciplinas iniciais do curso de maneira a minimizar as diferenças e as fragilidades apresentadas pelos alunos, buscando uma uniformidade do grupo, oportunizando em momentos de aula a participação do aluno através de pequenas apresentações, como por exemplo, a explicação da resolução de uma atividade proposta, bem como, incentivar a formação de grupos de estudo, fortalecendo a identidade de grupo.

O reduzido número de horas institucionais para pesquisa e extensão aos professores do curso

- Sensibilizar os gestores institucionais para a importância e necessidade de ampliação de horas institucionais para

pesquisa e extensão, no sentido de qualificação do curso.

Medicina Veterinária – Ijuí

Resultados

- Maior envolvimento dos docentes nos grupos temáticos.
- Havia uma sinalização de deficiência de professores para compor o quadro de docentes do curso. Na busca da solução deste problema, foram contratados quatro docentes para as áreas de Anatomia/Cirurgia, Inspeção de Produtos de Origem Animal/Epidemiologia, Clínica e Reprodução de Equinos e Plantas Forrageiras. No final do ano, também foram encaminhadas as contratações de mais dois docentes, nas áreas de Parasitologia e Fisiologia Animal.
- Observou-se um aumento significativo na participação dos alunos na avaliação docente e acredita-se que isto se deve a uma ação conjunta de todo o corpo docente e administrativo do DEAg, no sentido de conscientizar o aluno da importância desta ação, assim como da responsabilidade do mesmo na participação. Houve uma diminuição significativa na evasão de alunos do curso o que também demonstra um trabalho efetivo na busca dos mesmos.
- Contratação de seis novos funcionários para o Hospital Veterinário, o que permitiu ampliar a oferta de vagas para realização dos estágios curriculares na clínica médica e no acompanhamento das cirurgias.
- Foi realizada a transmissão ao vivo de cirurgias do Bloco Clínico Cirúrgico do Hospital Veterinário para o Auditório do Hospital, assistidas por mais de 400 alunos que participaram do evento Profissional do Futuro.
- No final no ano de 2014, o Ministério da Educação divulgou os resultados da avaliação dos cursos de graduação. O curso de Medicina Veterinária obteve conceito 4, sendo 3 no ENADE, realizado em 2013, e 4 no CPC – Conceito Preliminar de Curso.

Potencialidades

- O aumento do número de alunos no curso demonstra a eficácia tanto na busca dos mesmos como na qualidade do curso.
- O corpo docente cada vez mais qualificado e comprometido com a qualidade do ensino e com a instituição colabora claramente para o sucesso do curso.
- Ampliação da oferta de bolsas de iniciação científica, o que representa um estímulo para os alunos participarem de atividades de pesquisa, fortalecendo a inter-relação entre o ensino e a pesquisa.
- O envolvimento de egressos em atividades do Curso, assim como participação em eventos estaduais e nacionais também soma como um potencial a ser cada vez mais utilizado.
- Participação nas discussões do PDI.
- Composição de grupos temáticos contribuindo para qualificação das disciplinas, sempre na tentativa de gerar conhecimento com qualidade e de forma interessante aos discentes.
- Socialização dos planos de ensino antes do início do semestre como possibilidade de interlocução entre as disciplinas do semestre.

Fragilidades

- Necessidade de melhorias nos laboratórios, salas de aula e espaços destinados para ensino.
- Reduzida produção científica dentro das áreas específicas dos docentes do Curso.
- O curso deve iniciar uma articulação efetiva dos alunos com o mercado de trabalho monitorando cada vez mais a inserção dos mesmos na vida profissional.
- Necessidade de ampliar o acervo na biblioteca para uma Consulta mais eficiente dos alunos.
- Devido ao crescente aumento do número de alunos e, conseqüentemente, demanda de atividades, o quadro de docentes efetivo tempo integral ainda está fragilizado. Embora em 2014 tenham sido contratados 6 novos professores horistas, necessita-se de mais um professor para qualificar, principalmente, as atividades acadêmicas e administrativas.

Sugestões de Ações Prioritárias

- Trabalhar no sentido de aumentar o corpo docente para que os professores possam desenvolver com mais tranquilidade atividades como orientação de formandos e participação em bancas, assim como inserção em projetos de pesquisa e extensão.
- Articular ações para que os docentes possam desenvolver atividades de pesquisa que gerem produção e possam orientar mais alunos de iniciação científica, melhorando desta forma o índice de produção do corpo docente e oportunizando a inserção dos alunos de graduação na pesquisa.
- Incentivar os professores a desenvolverem projetos de extensão junto à comunidade, auxiliando a desenvolver os mesmos e aproximar o ambiente universitário do público em geral, trabalhando em prol da comunidade e com isso cumprir com a responsabilidade social.
- Buscar projetos com financiamento externo para qualificar laboratórios do Curso visando à qualidade do material disponibilizado aos alunos.
- Buscar um acervo bibliográfico amplo e de qualidade para que os docentes e discentes tenham acesso a este material.

Nutrição – Ijuí

Resultados

- Durante o ano de 2014 o Curso de Nutrição continuou investindo de forma expressiva em atividades e estratégias de divulgação do Curso e da profissão, seja através da participação em feiras e eventos, na inserção em Programas Institucionais, como nas escolas de Ensino Médio da região, Profissional do Futuro, Feiras de Saúde, Eventos promovidos por Prefeituras e empresas em Ijuí e região, bem como na recepção de calouros, dentre outros espaços criados pelo Curso ou demandados a este.
- Quanto a estratégias de divulgação, trabalhou-se ao longo do ano de 2014 com utilização de estratégias diversas (desde a elaboração de materiais de divulgação até participação de eventos junto à comunidade). No ano de 2014 deu-se continuidade à oferta dos cursos Boas Práticas de Fabricação (BPF).
- O curso realizou, promoveu e participou de alguns eventos: Aula inaugural do Curso de Nutrição; Participação dos estudantes no VERSUS; Mostra de cinema do Curso de Nutrição; XIV Jornada de Nutrição; Atividades alusivas à Semana Mundial da Amamentação; Atividades alusivas ao dia Mundial da Alimentação, na Casa da UNIJUÍ, no Parque de Exposições da Expoljuí; Atividades alusivas à Semana do Coração, na Praça da República de Ijuí; Palestras de educação em Nutrição nas escolas de Ensino Fundamental de Ijuí; Profissional do Futuro, nos câmpus Ijuí e Santa Rosa/RS; Feira das Profissões em Santiago/RS; Visitas técnicas a empresas do setor de alimentação e nutrição em diferentes municípios; Palestras aos estudantes do 7º e 8º semestres do Curso com representantes de empresas de produtos de Suporte Nutricional Enteral e Suplementação Via Oral; Palestra aos estudantes do 6º e 8º semestres do Curso com enfermeiro estomatologista sobre ostomias; Palestra sobre Alimentação Saudável na Infância para pais e alunos da educação infantil da Escola Francisco de Assis, com degustação e preparações/lanches saborosos e saudáveis; Participação dos docentes e discentes em Congressos e encontros temáticos sobre Nutrição; Participação de docente do curso no 1º Fórum Internacional de Gastronomia Missioneira, em São Borja; Participação de docente da UNIJUÍ na 11ª Reunião do Grupo Técnico de Gastronomia Regional do Rio Grande do Sul, onde todos os grupos de pesquisa selecionados pelo Edital da FAPERGS RS Gastronomia realizaram suas apresentações; O Grupo de Bolsistas de Pesquisa e Extensão da Nutrição (GBPNutri) realizou o estudo da proposta do novo Guia Alimentar para a População Brasileira 2014 e o encaminhamento de contribuições, via consulta pública, no site do Ministério da Saúde.
- Pode-se apontar que houve aumento considerável na participação dos estudantes no Programa de Avaliação Docente, sendo que 62,69% dos estudantes do Curso participaram no segundo semestre de 2014.
- Aponta-se conquista importante de três estrelas no Guia do Estudante Abril e 2º lugar das Universidades Privadas do RS, no Ranking Universitário Folha, do Jornal Folha de São Paulo.
- Os Trabalhos de Conclusão de Curso foram apresentados no mês de dezembro de 2014. No primeiro semestre de 2014 haviam 138 alunos matriculados, com 2.402 créditos. No segundo semestre haviam 133 alunos matriculados, com 2.630 créditos. 14 acadêmicos colarão grau em fevereiro de 2015. No vestibular de verão de 2014 matricularam-se 36 alunos e no vestibular de inverno de 2014 houve 06 alunos ingressantes. Estes dados são positivos indicando aumento de alunos matriculados no curso, com relação às matrículas de anos anteriores.

Potencialidades

- Aumento no número de alunos matriculados.
- Reconhecimento externo por meio da conquista de três estrelas no Guia do Estudante Abril, e 2º lugar das Universidades Privadas do RS, no Ranking Universitário Folha, do Jornal Folha de São Paulo.
- Inserção do Curso de Nutrição em vários projetos de extensão e de pesquisa, o que alimenta e fortalece o ensino proporcionando a oportunidade de alunos do Curso participar do Programa de Iniciação Científica: PIBIC/CNPq, PROBIC/FAPERGS e PIBIC/UNIJUÍ.
- Oferta de cursos de pós-graduação e extensão.
- Discussão e reformulação do PPC em 2015.

Fragilidades

- Necessita climatizar o laboratório de nutrição.
- Necessita repor as balanças do laboratório de nutrição.

Sugestões de Ações Prioritárias

- Aquisição de equipamentos para o laboratório de nutrição.
- Implantar novo PPC em 2016.

Pedagogia – Ijuí**Resultados**

- Novo Projeto Pedagógico do Curso é fruto de intensos estudos, avaliações de discentes e docentes e está articulado ao Programa de Formação de Professores da Universidade.
- Adesão ao novo PPC de estudantes que estavam até o quarto semestre do projeto anterior.
- Envolvimento dos acadêmicos ao programa de iniciação docente (PIBID).
- Docentes envolvidos ativamente com projetos de extensão, ensino e formação de professores.
- Articulação com as escolas das redes de ensino público e privado, principalmente com aquelas que recebem as estagiárias e os projetos de extensão.
- Aumento considerável de Formação continuada para os professores da rede de ensino através da prestação de serviços, pela demanda da educação continuada, ação comunitária (projetos) e formação Macromissioneira.
- Índices idênticos de ano anterior na participação dos alunos no programa de avaliação das disciplinas.
- Avaliação do curso, professores, disciplinas e coordenação pelos discentes desenvolvida pelo colegiado no encerramento do ano letivo.

Potencialidades

- Participação dos estudantes nos seminários promovidos pelo curso de Pedagogia.
- Acolhimento dos discentes aos calouros de forma efetiva.
- Participação do colegiado dos cursos do departamento e mesa administrativa nas discussões do PDI.
- Seminários de formação continuada.
- Socialização dos planos de ensino antes do início do semestre como possibilidade de interlocução entre as disciplinas do semestre.
- Envolvimento do grupo de docentes com a preparação para o ENADE em novembro.

- Semana Acadêmica das licenciaturas.
- PIBID para os cursos de licenciatura.
- Ampliação pela Educação continuada de frentes de extensão como o programa Macromissioneira.

Fragilidades

- Pouco envolvimento com egressos e formandos do curso.
- Necessidade de melhorias nos laboratório de aprendizagem no que diz respeito a materiais.
- Número reduzido de bolsas de pesquisa científica.
- Pouca participação de alunos nos seminários de iniciação científica da universidade e de outros eventos externos.
- Cursos de pós-graduação não acontecendo por falta de alunos inscritos.

Sugestões de Ações Prioritárias

- Articulação maior entre NDE e Colegiado de Coordenação de Curso para aprofundamento de temáticas relacionadas à formação do pedagogo. Estratégias que possibilitem maior conhecimento dos docentes do projeto pedagógico do curso.
- Necessidade de acompanhamento e supervisão nos campos de estágios, possibilitando assim uma maior articulação com o campo de trabalho.

Pedagogia – Santa Rosa

Resultados

- Ampliação da participação do Curso de Pedagogia em eventos da comunidade local. Feiras como: Hortigranjeiros, FENASOJA, Feira do Livro em outros municípios com contação de histórias e pintura de rosto.
- Integração dos acadêmicos com escolas da rede estadual e municipal através de agendas construídas pela coordenação e responsável da Ludoteca.
- Renovação do material didático e das vestimentas da Ludoteca.
- Maior visibilidade da Ludoteca com a seleção de estagiário.

Potencialidades

- Participação mais comprometida no XVII Encontro Nacional da Educação - Enaced por parte dos alunos.
- Participação de pais de alunos no XVII Enaced.
- Maior envolvimento dos alunos na organização de eventos.
- Iniciativas significativas surgiram dos alunos, como um trabalho pedagógico no Lar do Idoso.
- O novo currículo do Curso tem trazido melhores resultados e entendimentos sobre o Curso.

Fragilidades

- A falta de visitas de estágio, é urgente repensar a questão, já foi solicitada em anos anteriores.
- A falta de professores locados em Santa Rosa, no dia da Normalista, falta um grupo que possa estar presente, efetivamente, nas atividades do Câmpus.
- A falta de alunos bolsistas.

Sugestões de Ações Prioritárias

- Instituir um grupo de professores para dar conta da extensão, principalmente.
- Há necessidade também de alunos bolsistas e para tal é preciso de professores com projetos.

Psicologia – Ijuí

Resultados

- Construção e encaminhamento do Projeto Pedagógico do Curso de Psicologia para aprovação e implantação em 2015/1.
- Consolidação da articulação entre Ensino, Pesquisa e Extensão, a partir da reformulação do PPC do Curso de Psicologia (currículo 2015/1), conforme processo CONSU nº 63/2014, aprovado em 20/11/2014.
- Implantação e certificação do grupo de pesquisa em Psicologia e Processos Educacionais com o projeto *A Psicologia no Campo Educacional: Pesquisa e Intervenção*, desenvolvido pelo Laboratório de Psicologia e Processos Educacionais.
- Maior participação de acadêmicos nos projetos de Extensão Universitária na Modalidade de Ação Comunitária, em função da oferta de novos projetos de extensão, o que possibilitou a ampliação do número de bolsas PIBEX e um incremento no número de extensionistas voluntários.
- Destaque para os projetos de Extensão Universitária na Modalidade de Ação Comunitária: *Atenção Psicossocial a Idosos e Sensibilização para a Escolha Profissional*. O primeiro é um projeto interdisciplinar que envolve os Cursos de Psicologia, Educação Física e História (pelo DHE) e Nutrição, Farmácia, Fisioterapia e Enfermagem (pelo DCVida); pelo DHE foram desenvolvidas três ações, mobilizando os dois câmpus em que há oferta do curso de Psicologia; 14 alunos e 5 professores, atendendo aproximadamente cem idosos. O segundo atingiu cerca de 400 alunos de ensino médio pelo Câmpus Ijuí (Instituto Federal Farroupilha de Santo Augusto e Colégio Sagrado Coração de Jesus de Ijuí) e interagiu com cerca de 300 alunos no evento Profissional do Futuro do Câmpus Ijuí; também foi desenvolvido no Câmpus Santa Rosa, no Instituto Estadual Visconde de Cairú, na Escola Estadual de Educação Básica Cruzeiro, na Escola Estadual João XXIII (Campina das Missões) e na Escola Cristo Redentor (Candido Godoy).
- Há três unidades de extensão que realizam trabalhos tanto na modalidade de educação e formação como na prestação de serviços. A Clínica Escola de Psicologia (dois câmpus: Ijuí e Santa Rosa) enquanto extensão é ao mesmo tempo uma unidade de educação e formação e de prestação de serviços. Em Santa Rosa entrou em vigor um convênio de trabalho na unidade oncológica e de hemodiálise (Hospital Vida e Saúde) que abre um novo campo de ensino e de formação aos acadêmicos do curso de Psicologia. Em Ijuí, a Clínica Escola firmou convênio com a Secretaria Municipal de Saúde para acolhimento de pacientes oriundos dos três CAPS mantidos pela referida secretaria. A UNIGESTAR, entidade criada para espaço de estágio de Psicologia e Processos Organizacionais e do Trabalho, manteve em 2014 parcerias com as seguintes instituições: Grupo GTH (humanização) da Secretaria Municipal de Saúde de Ijuí; 4 Unidades Básicas de Saúde e/ou Estratégias de Saúde da Família em Ijuí; Empresas Apolo, Prosis, Cabelaria e Papisa; Intercâmbio Deula; Centro de Referência Especializado em Saúde do Trabalhador (CEREST Ijuí); Gerência e agência do INSS de Ijuí.
- Também no ano de 2014 foram desenvolvidos projetos de extensão na modalidade de educação e formação, sendo que estes envolveram muitos acadêmicos e vários municípios que circundam os câmpus da universidade. Inclui a inserção de acadêmicos em outros projetos mantidos pela UNIJUÍ, como por exemplo, a ITECSOL (Ijuí e Panambi). Nessa modalidade foram desenvolvidos projetos envolvendo várias populações vulneráveis, tais como: idosos institucionalizados, mulheres em situação de violência, crianças abrigadas, adolescentes em situação de conflitos com a lei, usuários de drogas, população favelada, doentes mentais em situação de reinserção social, etc. trabalhando em parcerias com instituições como CAPS, CRAS, CREAS, ESFs, em Ijuí, Santo Augusto, Panambi, Santa Rosa, Três de Maio, Catuípe, Não-Me-Toque, Cruz Alta, etc.
- Oferta de Monitoria em algumas disciplinas.
- Articulação com a Comunidade a partir de Evento, Instituições ligadas ao Curso (Clínicas Escola e UNIGESTAR) e projetos de Extensão (Atenção Psicossocial ao Idoso e Sensibilização para Escolha Profissional).
- Aprovação da participação do Curso de Psicologia no Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Funcional e Reabilitação.
- Aumento significativo do número de entrada de alunos no curso (Vestibulandos, reingressantes, transferintes e diplomados), o que ocasionou por vezes a oferta duplicada de disciplinas para atender adequadamente a demanda.
- Reestruturação do corpo docente através de contratação de professor colaborador e concurso para professor efetivo

(uma vaga de 24 horas e uma vaga de 40 horas semanais).

- Crescimento da demanda por parte dos acadêmicos nos estágios Básicos e de Ênfase em Psicologia e Processos Sociais (Ijuí) e Educacionais (Santa Rosa), possibilitando maior inserção na comunidade e abrangência de instituições e população atendidas.
- Consolidação do trabalho da UNIGESTAR a partir do crescimento da demanda e do reconhecimento regional do trabalho prestado por este espaço de formação, com destaque para o evento: 8º Seminário Saúde do Trabalhador e Produtividade e 4ª Jornada UNIGESTAR. Parceria com CEREST (Centro Regional de Referência em Saúde do Trabalhador da Macrorregião Missioneira).
- Organização de Eventos pelo Curso em parceria com os Centros Acadêmicos (Ijuí e Santa Rosa), como: Atividade de Acolhimento aos Calouros, Semanas Acadêmicas, Jornada da Clínica (Santa Rosa), Falas da Clínica, Seminário do Estágio Básico, Seminário da Ênfase em Psicologia e Processos Sociais (Ijuí) e Jornada da UNIGESTAR. Estes eventos contaram com a participação dos acadêmicos, das coordenações, dos secretários, professores, egressos do Curso, profissionais da Psicologia e áreas afins. Destaca-se a participação dos egressos do Curso como ministrantes de oficinas e palestrantes nos Eventos.
- Discussão sobre Pós-Graduação em Psicologia Clínica para implantação em 2015/2.
- Formatura antecipada de acadêmicos aprovados e nomeados em Concurso Público.
- O projeto *Atenção Psicossocial a Idosos* gerou o pôster "Memória e Transmissão: um lugar para o idoso na escola" que recebeu menção honrosa como primeiro lugar na categoria pôster no VII Fórum Gaúcho das IES com Ações Voltadas para o Envelhecimento. O projeto *Psicanálise em Situações de Violência e Conflitos Familiares* recebeu prêmio OAB de Direitos Humanos na categoria Projetos. E o projeto desenvolvido no CAPS ad de Ijuí gerou o pôster "Estágio de Psicologia em Processos Sociais: Criando e Recriando o Processo de Autonomia dos Sujeitos no CAPS ad", que foi premiado com o primeiro lugar na categoria pôster no I Congresso Internacional Médico Acadêmico do Maranhão, em São Luiz/MA.
- Participação do Curso em eventos institucionais: Profissional do Futuro e Salão do Conhecimento.
- Discussão da fragilidade quanto ao deslocamento ao Câmpus Santa Rosa e sugestões de investimento em infraestrutura em ambos os Cursos.
- Aumento no índice de participação dos alunos no Programa de Avaliação das Disciplinas.
- O Curso contou com o intercâmbio de uma acadêmica do Câmpus Ijuí na Universidade do Porto em Portugal.
- Houve participação dos professores do Curso na Formação Continuada de professores da rede pública de ensino.

Potencialidades

- Envolvimento de egressos em atividades do curso, como: Semanas Acadêmicas e Jornada da Clínica.
- Participação nas discussões do PDI.
- Grupos temáticos contribuindo para qualificação das disciplinas.
- Socialização dos planos de ensino antes do início do semestre como possibilidade de interlocução entre as disciplinas do semestre.

Fragilidades

- Necessidade de melhorias nos laboratório de Psicologia e Processos Educacionais, Clínicas Escola, UNIGESTAR e de Avaliação Psicológica.
- Número reduzido de bolsas de pesquisa científica.
- Incipiente produção científica na área da Psicologia e da Psicanálise pelos docentes do Curso.
- Manutenção do deslocamento dos professores entre os câmpus em que o Curso atua.

Sugestões de Ações Prioritárias

- Articular ações do NDE e da Coordenação de Curso para incentivar os docentes para produção científica própria que

possa contribuir no desenvolvimento das disciplinas conforme descrito no Projeto Pedagógico do Curso no Currículo 2015/1 recentemente aprovado.

- Ampliar a participação de professores e acadêmicos em projetos de extensão junto à comunidade.
- Buscar projetos com financiamento externo para qualificar laboratórios do Curso.

Psicologia – Santa Rosa

Resultados

- Construção e encaminhamento do Projeto Pedagógico do Curso de Psicologia para aprovação e implantação em 2015/1.
- Consolidação da articulação entre Ensino, Pesquisa e Extensão, a partir da reformulação do PPC do Curso de Psicologia (currículo 2015/1), conforme processo CONSU nº 63/2014, aprovado em 20/11/2014.
- Implantação e certificação do grupo de pesquisa em Psicologia e Processos Educacionais com o projeto *A Psicologia no Campo Educacional: Pesquisa e Intervenção*, desenvolvido pelo Laboratório de Psicologia e Processos Educacionais.
- Maior participação de acadêmicos nos projetos de Extensão Universitária na Modalidade de Ação Comunitária, em função da oferta de novos projetos de extensão, o que possibilitou a ampliação do número de bolsas PIBEX e um incremento no número de extensionistas voluntários.
- Destaque para os projetos de Extensão Universitária na Modalidade de Ação Comunitária: *Atenção Psicossocial a Idosos e Sensibilização para a Escolha Profissional*. O primeiro é um projeto interdisciplinar que envolve os Cursos de Psicologia, Educação Física e História (pelo DHE) e Nutrição, Farmácia, Fisioterapia e Enfermagem (pelo DCVida); pelo DHE foram desenvolvidas três ações, mobilizando os dois câmpus em que há oferta do curso de Psicologia; 14 alunos e 5 professores, atendendo aproximadamente cem idosos. O segundo atingiu cerca de 400 alunos de ensino médio pelo Câmpus Ijuí (Instituto Federal Farroupilha de Santo Augusto e Colégio Sagrado Coração de Jesus de Ijuí) e interagiu com cerca de 300 alunos no evento Profissional do Futuro do Câmpus Ijuí; também foi desenvolvido no Câmpus Santa Rosa, no Instituto Estadual Visconde de Cairú, na Escola Estadual de Educação Básica Cruzeiro, na Escola Estadual João XXIII (Campina das Missões) e na Escola Cristo Redentor (Candido Godoy).
- Há três unidades de extensão que realizam trabalhos tanto na modalidade de educação e formação como na prestação de serviços. A Clínica Escola de Psicologia (dois câmpus: Ijuí e Santa Rosa) enquanto extensão é ao mesmo tempo uma unidade de educação e formação e de prestação de serviços. Em Santa Rosa entrou em vigor um convênio de trabalho na unidade oncológica e de hemodiálise (Hospital Vida e Saúde) que abre um novo campo de ensino e de formação aos acadêmicos do curso de Psicologia. Em Ijuí a Clínica Escola firmou convênio com a Secretaria Municipal de Saúde para acolhimento de pacientes oriundos dos três CAPS mantidos pela referida secretaria. A UNIGESTAR, entidade criada para espaço de estágio de Psicologia e Processos Organizacionais e do Trabalho, manteve em 2014 parcerias com as seguintes instituições: Grupo GTH (humanização) da Secretaria Municipal de Saúde de Ijuí; 4 Unidades Básicas de Saúde e/ou Estratégias de Saúde da Família em Ijuí; Empresas Apolo, Prosis, Cabelaria e Papisa; Intercâmbio Deula; Centro de Referência Especializado em Saúde do Trabalhador (CEREST Ijuí); Gerência e agência do INSS de Ijuí.
- Também no ano de 2014 foram desenvolvidos projetos de extensão na modalidade de educação e formação, sendo que estes envolveram muitos acadêmicos e vários municípios que circundam os câmpus da universidade. Inclui a inserção de acadêmicos em outros projetos mantidos pela UNIJUÍ, como por exemplo, a ITECSOL (Ijuí e Panambi). Nessa modalidade foram desenvolvidos projetos envolvendo várias populações vulneráveis, tais como: idosos institucionalizados, mulheres em situação de violência, crianças abrigadas, adolescentes em situação de conflitos com a lei, usuários de drogas, população favelada, doentes mentais em situação de reinserção social, etc. trabalhando em parcerias com instituições como CAPS, CRAS, CREAS, ESFs, em Ijuí, Santo Augusto, Panambi, Santa Rosa, Três de Maio, Catuípe, Não-Me-Toque, Cruz Alta, etc.
- Oferta de Monitoria em algumas disciplinas.
- Articulação com a Comunidade a partir de Evento, Instituições ligadas ao Curso (Clínicas Escola e UNIGESTAR) e projetos de Extensão (Atenção Psicossocial ao Idoso e Sensibilização para Escolha Profissional).
- Aprovação da participação do Curso de Psicologia no Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Funcional e Reabilitação.
- Aumento significativo do número de entrada de alunos no curso (Vestibulandos, reingressantes, transferintes e

diplomados), o que ocasionou por vezes a oferta duplicada de disciplinas para atender adequadamente a demanda.

- Reestruturação do corpo docente através de contratação de professor colaborador e concurso para professor efetivo (uma vaga de 24 horas e uma vaga de 40 horas semanais).

- Crescimento da demanda por parte dos acadêmicos nos estágios Básico e de Ênfase em Psicologia e Processos Sociais (Ijuí) e Educacionais (Santa Rosa), possibilitando maior inserção na comunidade e abrangência de instituições e população atendidas.

- Consolidação do trabalho da UNIGESTAR a partir do crescimento da demanda e do reconhecimento regional do trabalho prestado por este espaço de formação, com destaque para o evento: 8º Seminário Saúde do Trabalhador e Produtividade e 4ª Jornada UNIGESTAR. Parceria com CEREST (Centro Regional de Referência em Saúde do Trabalhador da Macrorregião Missioneira).

- Organização de Eventos pelo Curso em parceria com os Centros Acadêmicos (Ijuí e Santa Rosa), como: Atividade de Acolhimento aos Calouros, Semanas Acadêmicas, Jornada da Clínica (Santa Rosa), Falas da Clínica, Seminário do Estágio Básico, Seminário da Ênfase em Psicologia e Processos Sociais (Ijuí) e Jornada da UNIGESTAR. Estes eventos contaram com a participação dos acadêmicos, das coordenações, dos secretários, professores, egressos do Curso, profissionais da Psicologia e áreas afins. Destaca-se a participação dos egressos do Curso como ministrantes de oficinas e palestrantes nos Eventos.

- Discussão sobre Pós-Graduação em Psicologia Clínica para implantação em 2015/2.

- O projeto *Atenção Psicossocial a Idosos* gerou o pôster "Memória e Transmissão: um lugar para o idoso na escola" que recebeu menção honrosa como primeiro lugar na categoria pôster no VII Fórum Gaúcho das IES com Ações Voltadas para o Envelhecimento. O projeto *Psicanálise em Situações de Violência e Conflitos Familiares* recebeu prêmio OAB de Direitos Humanos na categoria Projetos. E o projeto desenvolvido no CAPS ad de Ijuí gerou o pôster "Estágio de Psicologia em Processos Sociais: Criando e Recriando o Processo de Autonomia dos Sujeitos no CAPS ad", que foi premiado com o primeiro lugar na categoria pôster no I Congresso Internacional Médico Acadêmico do Maranhão, em São Luiz/MA.

- Participação do Curso em eventos institucionais: Profissional do Futuro e Salão do Conhecimento.

- Discussão da fragilidade quanto ao deslocamento ao Câmpus Santa Rosa e sugestões de investimento em infraestrutura em ambos os Cursos.

- Aumento no índice de participação dos alunos no Programa de Avaliação das Disciplinas.

- O Curso contou com o intercâmbio de uma acadêmica do Câmpus Ijuí na Universidade do Porto em Portugal.

- Houve participação dos professores do Curso na Formação Continuada de professores da rede pública de ensino.

Potencialidade

- Envolvimento de egressos em atividades do curso, como: Semanas Acadêmicas e Jornada da Clínica.

- Participação nas discussões do PDI.

- Grupos temáticos contribuindo para qualificação das disciplinas.

- Socialização dos planos de ensino antes do início do semestre como possibilidade de interlocução entre as disciplinas do semestre.

Fragilidades

- Necessidade de melhorias nos laboratório de Psicologia e Processos Educacionais, Clínicas Escola, UNIGESTAR e de Avaliação Psicológica.

- Número reduzido de bolsas de pesquisa científica.

- Incipiente produção científica na área da Psicologia e da Psicanálise pelos docentes do Curso.

- Manutenção do deslocamento dos professores entre os câmpus em que o Curso atua.

Sugestões de Ações Prioritárias

- Articular ações do NDE e da Coordenação de Curso para incentivar os docentes para produção científica própria que possa contribuir no desenvolvimento das disciplinas conforme descrito no Projeto Pedagógico do Curso no Currículo 2015/1 recentemente aprovado.
- Ampliar a participação de professores e acadêmicos em projetos de extensão junto à comunidade.
- Buscar projetos com financiamento externo para qualificar laboratórios do Curso.

Química – Ijuí

Resultados

- O Curso de Química – Licenciatura da UNIJUÍ teve descontinuidade de sua oferta no vestibular de dezembro/2011, devido ao reduzido número de alunos interessados pela Licenciatura nesta área. Frente à situação ora apresentada, a Coordenação do Colegiado de Curso, readequou a oferta das disciplinas com o propósito de potencializar a manutenção das turmas necessárias à integralização do curso e organizou a matrícula dos acadêmicos inserindo-os, quando necessário, em disciplinas de turmas de outros cursos oferecidos na universidade, mantendo assim o equilíbrio financeiro, sem se descuidar da qualidade da formação acadêmica profissional pretendida.
- O comprometimento do corpo docente da área de Química da UNIJUÍ, que prossegue atuante, de forma construtiva, com engajamento nas diversas modalidades de atividades acadêmicas, dentro e fora da instituição. Salienta-se o reconhecimento interno e externo à equipe de docentes da área da Química que nunca deixou de apostar na continuidade da sua existência, frente às diversas e diversificadas demandas de atuação, quer seja no ensino da graduação – atuando em diversos cursos na universidade ou na pós-graduação com destaque aos Programas de pós-graduação (Mestrado/Doutorado) em Educação nas Ciências e no Mestrado em Atenção à Saúde.
- Destaca-se o envolvimento efetivo de professores da área da Química na elaboração do Projeto Pedagógico do curso de Engenharia Química e no desenvolvimento de disciplinas neste curso. Ressalta-se, assim, que a oferta deste curso, em 2014, se caracteriza como uma nova perspectiva para ensino, pesquisa e extensão na UNIJUÍ.
- Estudantes do curso de Química têm demonstrado interesse e comprometimento nas suas atividades acadêmicas, bem como na busca de novas oportunidades de conhecimento, podendo exemplificar com os casos da estudante Eline Limons que se inscreveu no Programa Ciência sem Fronteiras e foi selecionada para a University Dillard - New Orleans - Estados Unidos; e da estudante Cibele Tainara Ribeiro selecionada para a University Monash - Austrália, também inscrita no Programa Ciência sem Fronteiras.
- Destaca-se que dentre as preocupações do quadro de docentes da área sempre esteve presente a repercussão que a extinção do curso de Química poderia ter no Programa de Pós-Graduação em Educação nas Ciências. Contudo, pela qualidade da formação e pela experiência acumulada, o grupo de professores da área continua atuando com número elevado de orientandos, de mestrado e/ou doutorado, além de envolvimento em disciplinas oferecidas no referido programa. Outra questão que merece destaque é o envolvimento do grupo de professores da área da Química em atividades de pesquisa e extensão, com número significativo de projetos submetidos e aprovados por Agências de fomento, dentre elas FAPERGS, Capes e CNPq, com considerável recurso financeiro para aquisição de material permanente. Em termos de potencialidade ressalta a inserção da área da Química em vários cursos de graduação como área de conhecimento na universidade.
- Participação em Eventos
 - a) 3º Integra DCVida em março/2014.
 - b) I Semana Acadêmica das Licenciaturas da UNIJUÍ, 26 a 30 de maio 2014.
 - c) Dias Acadêmicos com a participação de professores e estudantes universitários.
 - d) Professores – Seminário de Formação Continuada.
 - e) Fórum de Coordenadores.
 - f) Seminário das Licenciaturas.
 - g) Participação de alunos/bolsistas no Seminário de Iniciação Científica da UNIJUÍ.
 - h) 34º EDEQ – pré-encontro que ocorreu na UNIJUÍ.

Potencialidades

- Continuidade da oferta das disciplinas de modo que todos os discentes represados nessas possam cursá-las.
- Inserção do corpo docente no Curso de Engenharia Química.
- Iniciativas de fortalecimento da área da Química como ciência de interface em vários cursos de graduação da Instituição.
- Participação ativa do grupo Interdepartamental de pesquisa sobre Educação nas Ciências.
- Inserção do corpo docente em diversos projetos de pesquisa financiados por Agências externas.
- Inserção de professores de Química em projetos de extensão com financiamento externo.
- Envolvimento de professores de Química em atividades de extensão solicitadas por instituições (escolas e universidades).
- Participação em bancas de qualificação ou defesa de dissertações ou teses na UNIJUÍ e em universidades públicas e particulares.
- Participação em bancas de processo de seleção de professores para o plano de carreira na UNIJUÍ e em universidades públicas e particulares.

Fragilidades

- Integralização do curso no final de 2014.
- Diversidade e quantidade de atividades que demandam tempo que muitas vezes extrapolam a capacidade para sua realização no tempo disponível do professor.
- Reduzido número de professores para atender demandas externas, especialmente aquelas relacionadas às atividades de extensão.

Sugestões de Ações Prioritárias

- Criação de um grupo de pesquisa, na área específica da Química.

Serviço Social – Ijuí

Resultados

- Reuniões trimestrais com o Centro Acadêmico e Coordenação do Curso para planejamento de atividades e discussões pertinentes à formação profissional e Extinção do Curso de Serviço Social na UNIJUÍ.
- Atendimento regular semanal dos(as) discentes do Curso com objetivo de orientação sobre a integralização do Currículo do Curso, orientação, controle e avaliação das Horas Complementares dos estudantes.
- Planejamento das Ofertas de disciplinas 2014/01-02, considerando as situações particulares dos acadêmicos e históricos de disciplinas represadas.
- Promoção e realização, pela coordenação e supervisora acadêmica de estágio, de Encontro de Estágio Supervisionado com Seminário de Socialização das experiências e Resultados do Projeto de intervenção no Estágio III (2014/1).
- Encaminhamento e acompanhamento de acadêmicos para atividades de estágios não obrigatórios remunerados em entidades da região.
- Discussão no Colegiado do Curso sobre extinção do Curso, integralização do Currículo e quadro docente.
- Integralização do Currículo do Curso de Serviço Social (Extinção) no segundo semestre de 2014.
- Sistematização e registros constitutivos deste relatório, pela coordenação do Curso.

Sociologia – Ijuí – EaD

Resultados

- Curso em extinção, mas destaca-se a inserção dos alunos em realidades sociais, sejam em escolas, instituições ou movimentos sociais. Experiências estas que faz a diferença nos estudos, dedicação ao curso.

Avaliação pelos Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu

Controladoria e Gestão Empresarial – 4ª Edição

Ao fazer uma análise sobre o contexto, percebe-se que este curso é de extrema importância, tendo em vista que as organizações precisam estar preparadas para enfrentar as adversidades do mercado, prevenindo de forma antecipada as ameaças e percebendo as oportunidades de crescimento e melhoria dos resultados alcançados.

Para tanto, é indispensável que os gestores conheçam os fatores ambientais externos à organização, sejam eles favoráveis ou desfavoráveis, tendo em vista que influenciam diretamente no desempenho organizacional. Precisam ainda estar munidos de informações estratégicas sobre a entidade e sobre a execução do planejamento, a fim de detectar possíveis falhas e aplicar as medidas corretivas necessárias em tempo hábil, reduzindo ao máximo os possíveis impactos negativos.

A Controladoria exerce um importante papel no que diz respeito à gestão das organizações, auxiliando os gestores desde a elaboração do planejamento em todos os níveis organizacionais, operacional, tático e estratégico, até o acompanhamento dos resultados obtidos, para fins de detecção das divergências entre o idealizado e o realizado, indicando ainda quais as melhores medidas sanadoras.

Salienta-se que no final do ano de 2007 foi publicada a lei 11.638 que trata da regulamentação dos procedimentos operativos da Contabilidade, aproximando o sistema nacional aos padrões internacionais de contabilidade, exigindo do profissional já formado constante atualização e qualificação nestes temas. Posteriormente, foram publicadas resoluções do Conselho Federal de contabilidade e também o comitê de pronunciamentos contábeis (CPC), que tratam de cada modificação proposta.

Neste contexto, os conhecimentos contábeis tornam-se fundamentais para garantir a sobrevivência e a prosperidade organizacional, qualificando os processos de planejamento, controle, avaliação, análise e, conseqüentemente, de tomada de decisões.

Neste cenário, os crescentes desafios com os quais os contadores se defrontam, exigem uma constante qualificação e atualização dos mesmos, capacitando-os a atuar com eficácia técnica num ambiente profissional cada vez mais competitivo e complexo. Diante disto, os controles prévios e o enfoque gerencial se constituem em especializações cada vez mais valorizadas e requisitadas.

A gestão contábil possui um papel fundamental na identificação de práticas e procedimentos que podem auxiliar na compreensão da realidade patrimonial e, assim, propor sistemas e modelos adequados para o gerenciamento de qualquer entidade, seja pública ou privada, com ou sem fins lucrativos.

Existe uma carência de profissionais especializados nesta área, que possam dar suporte técnico requerido pelas organizações contábeis estabelecidas na região Noroeste, o que motivou a lançar esta proposta. Finalmente, do curso pode resultar significativas contribuições de produção técnico-científica, bem como relevantes subsídios para a reflexão sobre a prática profissional do Contador nos campos empresarial e governamental.

Direito Processual Civil – 7ª Edição

- Trata-se da primeira oferta de um curso de pós-graduação no Câmpus Três Passos, com início em novembro de 2014. A avaliação é extremamente positiva, em que pese o curso estar no seu limiar. A região, apesar de pouco populosa, respondeu positivamente, visto a formação de uma satisfatória turma de matriculados.

- Os alunos têm feito manifestações positivas das primeiras aulas realizadas o que projeta um período de debates muito qualificados.

Enfermagem em Terapia Intensiva – 3ª Edição

- O curso transcorreu normalmente; 4 alunos trancaram o curso por motivos pessoais. Todas as disciplinas foram

ministradas e até o momento uma aluna defendeu o TCC.

Engenharia de Segurança do Trabalho – 7ª Edição

- O curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Engenharia de Segurança do Trabalho - 7ª edição – câmpus Ijuí iniciou as aulas no dia 09 de março de 2012, com 23 alunos regularmente matriculados. No mês de julho de 2013 encerraram as aulas e durante o ano de 2014 os alunos defenderam seus TCCs de especialização perante bancas examinadoras constituídas para este fim. O prazo de 30 meses se encerrou em 08 de setembro de 2014.

Engenharia de Segurança do Trabalho – 8ª Edição

- O curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Engenharia de Segurança do Trabalho - 8ª edição – câmpus Ijuí iniciou as aulas no dia 18 de julho de 2012, com 33 alunos regularmente matriculados. Em 2014 foram 14 finais de semana com aulas e estão previstos 28 finais de semana de 2015 para as disciplinas restantes. Na sequência, os alunos defenderão seus TCCs de especialização perante bancas examinadoras constituídas para este fim.

Engenharia Industrial – 2ª, 3ª e 4ª Edições

- O curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Engenharia Industrial - 2ª edição – Câmpus Panambi encerrou as atividades relacionadas aos trabalhos de monografia em 2014.

- O curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Engenharia Industrial - 3ª edição – Câmpus Panambi encerrou as atividades relacionadas às disciplinas em maio de 2014 com 17 alunos matriculados. Nos meses seguintes foram desenvolvidas as atividades relacionadas aos trabalhos de monografia com previsão de defesas em início de 2015.

- O curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Engenharia Industrial - 4ª edição – Câmpus Panambi iniciou as atividades em abril de 2014, com 20 alunos, desenvolvendo no decorrer do ano somente as atividades relacionadas às disciplinas.

- Foram realizadas visitas nas empresas de Panambi, com a participação dos alunos e professores do curso, além de atividades práticas nos laboratórios de informática, soldagem e ensaio de materiais, robótica e automação industrial.

Finanças e Mercado de Capitais – 1ª Edição – Câmpus Ijuí

O curso ainda está em andamento, com 2 alunos já formados e 23 em processo final do TCC.

As potencialidades do curso são o superávit no número de alunos previstos, o que serviu de base para outras duas edições, uma no câmpus de Santa Rosa e outra no câmpus de Ijuí que também estão em andamento. Além de que esse curso abrangeu vários municípios do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, como também, alguns municípios fora dessa região.

As fragilidades encontradas no curso são os imprevistos ocorridos em relação à agenda dos professores, em função do número reduzido de professores capacitados para essa área do conhecimento e o envolvimento destes em outras atividades ligadas ao ensino, bem como a sua atuação em áreas afins. Além de que, esta área de conhecimento necessita buscar docentes de outras IES.

Finanças e Mercado de Capitais – 2ª Edição – Câmpus Santa Rosa

O curso ainda está em andamento, iniciando com 29 alunos e hoje se encontra com 21 alunos cursando.

As potencialidades do curso são o superávit no número de alunos previstos. Além de que esse curso abrangeu vários municípios do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, como também, alguns municípios fora dessa região.

Com a boa aceitação da 1ª edição (câmpus Ijuí), as instituições financeiras forneceram apoio e incentivos para seus colaboradores cursarem este curso.

As fragilidades encontradas no curso são os imprevistos ocorridos em relação à agenda dos professores, em função do número reduzido de professores capacitados para essa área do conhecimento e o envolvimento destes em outras

atividades ligadas ao ensino, bem como a sua atuação em áreas afins. Além de que, esta área de conhecimento necessita buscar docentes de outras IES.

Outra fragilidade em relação à evasão dos cursos é que muitos têm incentivos das instituições onde trabalham, e por contenção de despesas dessas instituições, foi suspenso o subsídio para esses alunos, acarretando no trancamento do curso.

Finanças e Mercado de Capitais – 3ª Edição – Câmpus Ijuí

O curso ainda está em andamento, iniciando com 26 alunos e hoje se encontra com 23 alunos cursando.

As potencialidades do curso são o superávit no número de alunos previstos. Além de que esse curso abrangeu vários municípios do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, como também, alguns municípios fora dessa região.

Com a boa aceitação da 1ª edição, as instituições financeiras forneceram apoio e incentivos para seus colaboradores cursarem este curso.

As fragilidades encontradas no curso são os imprevistos ocorridos em relação à agenda dos professores, em função do número reduzido de professores capacitados para essa área do conhecimento e o envolvimento destes em outras atividades ligadas ao ensino, bem como a sua atuação em áreas afins. Além de que, esta área de conhecimento necessita buscar docentes de outras IES.

Outra fragilidade em relação à evasão dos cursos é que muitos têm incentivos das instituições onde trabalham, e por contenção de despesas dessas instituições, foi suspenso o subsídio para esses alunos, acarretando no trancamento do curso.

Gestão de Cooperativas – 7ª Edição

O curso iniciou no dia 08 de novembro de 2013 com a participação de 33 pós-graduandos. O Cronograma contempla aulas de 2013 a 2015. Todas as disciplinas encerraram no final do ano de 2014 com participação plena dos alunos. Em 2015 acontecerão as defesas de monografias.

Gestão e Atenção Farmacêutica – 1ª Edição

O curso está contemplando as expectativas na qualidade das aulas, dos professores e no interesse dos alunos. O cronograma foi cumprido de acordo com o proposto inicialmente. A turma não apresentou evasão, mostrando que o curso está tendo a qualidade esperada pelos alunos.

Gestão Estratégica de Vendas e Representações Comerciais – EaD

As aulas iniciaram no dia 08 de abril de 2013 com 71 alunos. Durante o ano de 2013 ocorreram 27 trancamentos de matrícula e mais sete em 2014. As disciplinas finais ocorreram normalmente no ambiente virtual de aprendizagem, encerrando em abril de 2014.

Os alunos estão trabalhando na elaboração das monografias que serão defendidas em 2015.

Gestão Estratégica em Cooperativa de Saúde – In Company Unimed Noroeste/RS – 1ª Edição

O curso iniciou com 42 alunos, tendo havido um cancelamento logo de imediato, cuja vaga foi preenchida por outra aluna. Deste grupo teve-se 32 concluintes, cinco cancelamentos e 5 não concluintes. Na avaliação conduzida com a direção da Cooperativa, os líderes da área de gestão de pessoas e também nas escutas dos alunos a avaliação foi positiva. Teve um momento solene de encerramento com entrega de certificados quando o presidente da cooperativa disse que a realização do curso se revestiu de sucesso e que oportunamente haverá perspectiva de uma reedição. Este curso abriu as portas para inúmeras ações de projetos de cursos de curta duração que se desenvolveram em 2014.

Hematologia Laboratorial – 3ª Edição

- O Curso teve seu início em maio de 2014 e até o momento já aconteceram as seguintes disciplinas: O ambiente de trabalho e suas variáveis, Leucograma normal e nos processos infecciosos e inflamatórios, Biologia molecular no diagnóstico de doenças hematológicas, Diagnóstico clínico-laboratorial de neoplasias hematológicas, Metodologia da Pesquisa Científica, Classificação hematimétrica e fisiopatológica dos eritrócitos, Diagnóstico clínico-laboratorial de processos anêmicos, Bioética na contemporaneidade, Biossegurança em laboratório de análises clínicas e bancos de sangue, totalizando 204 horas. O curso iniciou com 16 alunos e no momento ainda estão matriculados 13 alunos. Os cancelamentos ocorreram por motivos particulares, em relação às atividades profissionais dos alunos. Trata-se de uma turma em que a maioria é Biomédicos egressos de outra instituição de ensino e a maioria trabalhadores das áreas das análises clínicas.

Licenciamento Ambiental – 1ª Edição

- A primeira turma do Licenciamento Ambiental, depois de vencidos todos os prazos para conclusão do Curso, resultou em 15 defesas de TCC (somando-se os conduzidos em 2013 e 2014) de um total de 19 alunos habilitados à conclusão.

Licenciamento Ambiental – 2ª Edição

- A segunda edição da turma de Licenciamento Ambiental, iniciada em novembro de 2013, contou com 17 alunos, sendo que dois desistiram até o final de 2013. Atualmente, a turma conta com 13 alunos cursando e com potencial para conclusão de curso de 11 alunos, especialmente verificado pelas expectativas individuais.

- Para este curso está em fase final de elaboração o Projeto para uma terceira edição a ser apresentada para acontecer no Câmpus Santa Rosa. A referida proposta será apresentada durante o mês de dezembro, devendo a oferta iniciar em maio de 2015. Esta nova edição contará com a possibilidade das disciplinas se desenvolverem em até 20% do seu tempo a distância, motivado especialmente pelos novos horários disponíveis para acontecer, restringindo o tempo de participação de um mesmo docente durante o mesmo final de semana.

Logística – 1ª Edição

O referido curso encontra-se em execução, estando hoje com 16 alunos. No decorrer do ano de 2014 buscou-se adequar o quadro docente de acordo com as demandas dos alunos, dentro das especificidades do programa e adequação ao PDI. Alguns professores foram substituídos devido à agenda e, também, por conhecer e entender o perfil dos alunos que fazem parte do corpo discente, seus anseios e dificuldades. Este perfil constitui-se, na sua grande maioria, de profissionais atuantes na área de logística e/ou parte de importantes empresas localizadas no município de Panambi e alguns da região. Uma visita técnica foi realizada nas proximidades, como parte da disciplina de logística Reversa e Ambiental. Buscou-se manter vários canais de comunicação com os alunos, mas os que mais surtiram efeito foi o contato via e-mail e os encontros/reuniões solicitados pela coordenação e/ou pelos discentes. Na volta às aulas far-se-á um jantar com palestra solicitada pelos alunos. Também, está sendo planejada uma visita técnica para 2015. Uma explanação sobre a metodologia do trabalho de conclusão de curso será apresentada aos mesmos, no início do próximo semestre, com o objetivo de norteá-los neste processo final.

MBA em Gestão Empresarial – 3ª Edição

As disciplinas do curso deverão finalizar no início do mês de agosto de 2015. A avaliação até o momento é positiva em relação à proposta e atividades do curso. A grade curricular está de acordo com a expectativa dos alunos. A proposta do curso é convergente com o PDI, na medida em que visa à possibilidade da educação continuada, tendo na graduação a base fundamental, e a possibilidade por meio da pós *lato sensu*, a busca do constante aperfeiçoamento profissional e o desenvolvimento de novas habilidades. Em termos de fragilidade, pode-se destacar inicialmente a dificuldade em formar turma em nível de especialização (*lato sensu*), devido à super oferta de cursos na região e também pelo fato de alunos concluintes de graduação buscarem o mestrado. Muitas vezes a oferta não está de acordo com as tendências e demandas do mercado. Outro aspecto a destacar está relacionado com a dificuldade dos alunos em desenvolver o trabalho de conclusão do curso e com o preço da mensalidade.

MBA em Gestão de Pessoas – EaD

O curso iniciou em setembro de 2012 com 116 alunos matriculados. Nos anos de 2012 e 2013 houve 32 trancamentos encerrando o ano de 2013 com 84 alunos matriculados. No ano de 2014 houve mais cinco trancamentos finalizando o curso com 79 alunos matriculados. Todos estes trancamentos foram por motivos pessoais dos alunos, não havendo registros de problemas com o curso.

Destes 79 alunos matriculados, 56 defenderam seus Trabalhos de Conclusão de Curso – TCC e receberam o título de Especialista em Gestão de Pessoas. Três alunos receberam Certificado de Extensão e uma aluna recebeu Certificado de Aperfeiçoamento. Seis alunos estão matriculados novamente em Trabalho de Conclusão de Curso. E 13 alunos não se manifestaram para pegar Certificação de Extensão.

Receberam-se muitos elogios por parte dos alunos e tem-se demanda para uma nova oferta. Está-se trabalhando no Projeto deste curso para oferecer a 2ª edição em abril de 2015.

Marketing e Comunicação Digital – 1ª Edição

O curso apresenta uma proposta inovadora, trazendo profissionais com experiência de mercado de trabalho e professores de instituições parceiras da UNIJUÍ, atendendo a reivindicações de alunos. O curso traz uma grade de disciplinas inovadoras, e com custo alto. O baixo número de alunos e as desistências são um aspecto negativo. Reconhece-se o investimento da Universidade neste projeto mesmo com o número de alunos inferior ao balizado pelo orçamento. A avaliação dos alunos quanto à qualidade também é positiva.

Residência Multiprofissional em Saúde da Família UNIJUÍ/FUMSSAR – 5ª Edição

Potencialidades

- Qualificação de profissionais para a gestão/atenção dos serviços de saúde.
- Fortalecimento da integração ensino-serviço fundamentados nas propostas do SUS através da qualificação dos profissionais, dos residentes, das instituições e especialmente qualificação dos serviços prestados com benefício direto à população.
- Consolidação como um espaço de educação permanente na qualificação profissional para o SUS.
- Desenvolvimento da pesquisa na área da saúde.
- Ampla procura de profissionais pelo ingresso no curso (para o ingresso no ano de 2014, foram cerca de 100 inscritos para 11 vagas).
- Defesa de sete Trabalhos de Conclusão de Curso.
- Participação dos Residentes, preceptores e coordenação em eventos/fóruns constituídos pelo conjunto dos Programas de Residência em área profissional e multiprofissional visando o fortalecimento dos Programas e a organização da Comissão Nacional de Residências Multiprofissionais em Saúde.
- Apresentação de trabalhos em eventos regionais e nacionais divulgando as atividades do Programa junto à comunidade de Santa Rosa.

Fragilidades

- Programa ainda não foi reconhecido pelo MEC.
- Não foi possível certificar os profissionais de saúde residentes que concluíram o Programa, em função da falta de reconhecimento.

Perspectivas 2015

- Visita do MEC para reconhecimento do Programa.
- Certificação dos profissionais que já concluíram o Programa.
- Ampliação das vagas oferecidas pelo Programa e das ações dos profissionais de saúde residentes junto à comunidade do município de Santa Rosa/RS, bem como do número de profissionais com formação qualificada para atuar no SUS.

- Ampliação da articulação das atividades do Programa com as do Programa de Residência em Medicina de Família e Comunidade - Santa Rosa, do Mestrado em Atenção Integral à Saúde, e dos Cursos de Graduação oferecidos pela UNIJUÍ relacionados com as áreas de formação do Programa.

Saúde Mental – 3ª Edição

- O curso está transcorrendo normalmente, em sua terceira edição.
- Considera-se que a reedição do curso deve ser oferecida, com vistas a fornecer subsídios aos profissionais que atuam e/ou pretendem atuar na área da saúde e, em especial, na saúde mental e psiquiatria, para o planejamento, intervenção e a gestão neste campo do saber. Entende-se que, desta forma, estes trabalhadores poderão influenciar nos processos de transformação da realidade de seus locais de atuação.
- O curso iniciou com 26 alunos e atualmente está com 22 alunos. Os quatro que saíram do curso foram por motivos pessoais.
- A avaliação quanto à qualidade do curso ao término de cada disciplina está sendo muito positiva.

Avaliação pelos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu

Atenção Integral à Saúde – Mestrado

Resultados

- O programa apresentou uma boa demanda no primeiro processo seletivo (92 inscritos e 48 homologadas) e está apresentando excelente procura para o segundo edital (146 inscritos e 87 inscrições homologadas), sendo que todos os candidatos matriculados permanecem no programa, com ótimo aproveitamento nas disciplinas ofertadas até o presente momento e vêm realizando produções acadêmicas, divulgadas em eventos científicos nas Instituições formadoras e em eventos regionais, nacionais e internacionais.
- Aconteceu a seleção de 15 alunos especiais, que realizaram disciplinas do primeiro semestre e entre estes 12 permaneceram matriculados no segundo semestre, sendo que a maioria participa do processo seletivo para aluno regular no ano de 2015.
- Ocorreu a participação de uma aluna oriunda do mestrado da UFRGS, a qual optou em cursar a disciplina de Epidemiologia (4 créditos), como aluna especial, por considerar nosso histórico de Instituição formadora.
- Captação de Egressos: Dos 20 alunos regulares e dos 13 alunos especiais matriculados 55% e 46,15%, respectivamente, são egressos da graduação ou Pós-Graduação *Lato Sensu* da UNIJUÍ.
- Realização de intercâmbio em aulas e eventos com docentes oriundos de outros programas *Stricto Sensu*, tanto nacionais como Internacionais (UFPEL, UFRGS, UFCSPA; UM-Portugal; Instituto Politécnico de Guarda/Portugal; Argentina, *Curtin University* - Austrália).

Resultado das ações de Pesquisa ao Curso de Pós-Graduação

- Apresentação de Trabalhos em Eventos e Publicações.

Potencialidades

- Participação do corpo docente em Programas de Mestrado de diversas Instituições, tais como UFRGS, UFSM, FURG, UNIVATES, PUC/RS, UFSC, UNISINOS, UFPel, UCS, URI, PUC/PR, UNISC, UFCSPA e UDESC.
- Participação de docentes em projetos de pesquisa internacionais.
- Indprod altamente qualificado de todos os docentes do Programa.

Fragilidades

- Constituição de grupo interdisciplinar com capacidade de orientação nas diversas áreas do conhecimento.
- Adequação da infraestrutura conforme projeto do Programa enviado à CAPES.

Sugestões de Ações Prioritárias

- Projetos de pesquisa com financiamento de agências externas.
- Ampliar as produções do programa, envolvendo docentes e discentes, visando à qualificação do programa.

Desenvolvimento – Mestrado**Resultados**

- No ano de 2014 estavam em andamento as turmas de 2012, 2013 e 2014, sendo que no mês de dezembro havia 39 mestrandos devidamente matriculados no curso.
- No decorrer de 2014, 23 alunos que haviam ingressado em 2012 e 03 alunos que ingressaram em 2013, defenderam a dissertação final perante banca examinadora.
- Foram publicadas mais quatro edições da revista Desenvolvimento em Questão, ligada ao Programa: nº 25 – Jan./Mar. 2014; nº 26 – Abr./Jun. 2014; nº 27 – Jul./Set. 2014; e nº 28 – Out./Dez. 2014. Os trabalhos publicados em todas as edições podem ser livremente acessados no portal <http://redalyc.uaemex.mx>, devido à indexação na Red de Revistas Científicas de América Latina y el Caribe, España y Portugal.
- Foram organizados também em 2014, pelas três linhas de pesquisa do Programa, os três painéis temáticos que fizeram parte da programação do Salão do Conhecimento 2014. Os painéis foram: Revitalização de espaços públicos e o envolvimento dos principais atores: o caso do shopping a céu aberto do município de Marau, Desenvolvimento territorial e gestão de sistemas produtivos e Políticas Públicas, Desenvolvimento Regional e o Neodesenvolvimentismo.
- Também em decorrência dos painéis do Salão do Conhecimento de 2013, em 2014 foram publicadas duas coletâneas de textos (em português) contendo resultados das pesquisas numa editora europeia. A Editora "Novas Edições Acadêmicas", de Saarbrücken/Alemanha, que faz a distribuição em nível mundial das obras através da Morebooks (<https://www.morebooks.de/store/pt/start>), vem avaliando como muito positivos os trabalhos desenvolvidos pelo Programa de Mestrado, tanto é que em setembro de 2014 foi publicada a primeira edição da Coleção de Estudos do Desenvolvimento iniciada em parceria com esta editora, contendo trabalhos vinculados à Linha de Pesquisa: Gestão Empresarial. Agora foi aprovada a publicação da segunda edição, relacionada à Linha de Pesquisa: Desenvolvimento Territorial e Gestão de Sistemas Produtivos. Ainda este ano foi encaminhado e submetido à avaliação o esboço com trabalhos referentes à terceira Linha de Pesquisa: Administração Pública e Gestão Social.
- Em 2014 também foi preenchido e enviado o Data-CAPES todas as atividades realizadas pelo Programa no ano de 2013. Conforme informação recebida ainda neste ano de 2014, a avaliação da CAPES passa a ser quadrienal, portanto, 2013 faz parte do quadriênio em curso. A coleta de dados configura um minucioso conjunto de dados e informações referentes a todas as atividades realizadas pelo Programa anualmente. A partir de 2014 a CAPES implantou a Plataforma Sucupira, nesta plataforma pode-se inserir informações de forma contínua.
- Outro importante encaminhamento realizado em 2014 foi o APCN, o encaminhamento da proposta de Doutorado em Desenvolvimento. No âmbito institucional o Projeto foi aprovado pelo Conselho Universitário e, posteriormente, encaminhado à CAPES. No momento, aguarda-se a aprovação do curso de Doutorado em Desenvolvimento.

Resultado das ações de Pesquisa ao Curso de Pós-Graduação

- As ações de pesquisa possibilitaram a organização de três painéis temáticos no âmbito do Salão do Conhecimento para socialização e debate sobre os resultados dos projetos em cada linha de pesquisa, bem como as respectivas publicações.

Potencialidades

- Perspectiva de qualificação acadêmica e de imagem do curso com a aprovação do projeto do curso de doutorado.

Fragilidades

- Indefinição quanto à implantação do curso de doutorado.

Sugestões de Ações Prioritárias

- Criar condições para implantação efetiva do curso de Doutorado, assim que for autorizado pela CAPES.
- Aperfeiçoar a política institucional de bolsas aos mestrandos e doutorandos, articulando bolsas CAPES, FAPERGS, UNIJUÍ, FIES e outras.

Direitos Humanos – Mestrado

Resultados

- O início do processo de consolidação do Curso e a constituição de sua terceira turma (agora com vinte alunos).
- Realização de um número significativo de defesas de dissertação no ano (vinte e cinco).
- A realização do II Seminário Internacional Direitos Humanos e Democracia e II Mostra de Trabalhos Científicos.
- Publicação de dois títulos novos na Coleção de Livros Direitos Humanos e Democracia.
- Publicação de mais dois volumes da Revista Direitos Humanos e Democracia.
- A realização de atividades com professores estrangeiros (argentinos, chilenos, mexicanos, espanhóis e italianos).
- A incorporação de dois novos professores com doutorado em direito.
- Aproximação do Programa das atividades do Conselho Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Direito – CONPEDI.

Resultado das ações de Pesquisa ao Curso de Pós-Graduação

- A concretização e densificação das linhas de pesquisa do Programa.
- Articulação e conclusão das dissertações dos alunos do Programa.
- Maior inserção de alunos do Programa em intercâmbios internacionais.
- Maior densidade na pesquisa institucional.

Potencialidades

- A proposta do Programa bem estruturada e com tema atual e relevante.
- Grupo de professores jovens e muito motivado.
- Grande procura pelas vagas do Programa.
- Excelente parceria com a Editora UNIJUÍ para a publicação de livros nas Coleções Direitos Humanos e Democracia, Direito, Política e Cidadania e Relações Internacionais e Globalização.
- Ótima inserção internacional do Programa.
- Criação da Revista Direitos Humanos e Democracia.
- Bom número de bolsas de estudos para os estudantes.
- Forte vinculação do Programa com os Cursos de Graduação, com destaque para a relação existente com o Curso de Direito.
- Grande número de alunos do Curso de Graduação em Direito vinculado aos Grupos e Projetos de Pesquisa do Programa com bolsas de iniciação científica.

Fragilidades

- Infraestrutura disponível para o Programa ainda aquém do necessário para a realização das tarefas do Programa.
- Ausência de alguns títulos de livros importantes na biblioteca da Universidade.
- Corpo docente constituído por um bom número de recém-doutores.
- Número significativo de professores integrantes do quadro de docentes convidados.
- A ainda não classificação da Revista Direitos Humanos e Democracia entre os diversos extratos do Sistema *Qualis* da CAPES.

Sugestões de Ações Prioritárias

- Melhorar a infraestrutura disponível para o Programa.
- Realizar os concursos públicos necessários para a efetivação dos professores convidados do Programa.
- Adquirir um conjunto de títulos de livros importantes para a biblioteca.

Educação nas Ciências – Mestrado e Doutorado

Resultados

- O Programa apresentou um número expressivo de candidatos no processo seletivo 2015, sendo 66 candidatos ao mestrado e 57 ao doutorado.
- Realizou três seminários temáticos com palestrantes de renome nacional e internacional.
- Foram realizadas 22 bancas finais de mestrado e seis bancas finais de doutorado.
- Um destaque para a finalização de todos os doutorandos da primeira turma do curso, de 2010.
- Continuidade do estágio sanduiche para o exterior, por doutorandos, com abertura de edital para estágio em 2015, e a efetivação dos selecionados em 2013, com realização do estágio em 2014.
- Realização de estágios por mestrandas, no exterior, através de convênios internacionais.
- Realização de Pós-DOC por docente, através de projeto de pesquisa aprovado, o que possibilitou também a vinda de professores do exterior para atuarem em diversas atividades do Programa.
- Efetivação de convênio Internacional com a UPN/Colômbia, possibilitando a entrada de uma candidata ao mestrado da UPN, bem como a realização de estágio por uma mestranda da UPN, durante dois meses. Ainda, a realização de pesquisas entre os dois professores responsáveis pelo convênio, das duas IES envolvidas, e noutro grupo ligado à geografia.
- Realização, com apoio financeiro, de viagem de estudos para a X ANPED Sul, na UDESC, em Florianópolis, de 26 a 30 de outubro, visando à participação de professores, alunos e secretária, para apresentação de trabalhos dos mesmos, num total de 40 participantes.
- Participação de docentes e discentes em eventos nacionais e internacionais, com apresentação de trabalhos.
- Assinatura de convênio de cooperação técnica, científica, cultural e educacional com a Unibalsas – Faculdade de Balsas, do Maranhão, para promover o intercâmbio acadêmico de docentes e discentes de ambas as instituições, inicialmente com a entrada de quatro candidatos para cursarem o mestrado e doutorado em 2015, no PPGEC.
- Efetivação das atividades por professor pesquisador, através do Programa Nacional de Pós-Doutorado (PNPD) da CAPES.

Resultado das ações de Pesquisa ao Curso de Pós-Graduação

- Divulgação e aplicabilidade das pesquisas institucionais, dissertações e teses.
- Publicações em periódicos nacionais e internacionais.

- Participação em eventos nacionais e internacionais.
- Aderência da pesquisa institucional com a dissertação/tese é adequada aos projetos de pesquisa dos orientadores.
- Maior inserção de alunos do Programa em Intercâmbios internacionais; em 2014 teve dois mestrandos realizando estágio através de convênio internacional e quatro doutorandos realizando estágio sanduiche no exterior.

Potencialidades

- Consolidação dos intercâmbios e assinatura de novos convênios internacionais.
- Obtenção de recursos externos por meio de projetos de pesquisas, para promover a internacionalização e produção intelectual.
- Efetiva participação de docentes e discentes em eventos nacionais e internacionais.

Fragilidades

- Necessidade de aumentar a produção em periódicos na área disciplinar.
- Aumentar o corpo docente permanente do Programa para dar conta das atividades do mestrado e doutorado.
- Intensificar a produtividade na área de educação.
- Rever a infraestrutura física do Programa, com vistas a acomodar pesquisadores e bolsistas.

Sugestões de Ações Prioritárias

- Priorização da produção em periódicos qualificados, conforme critérios estabelecidos pela CAPES, buscando elevar o INDPDPROD do Programa.
- Transferência e impacto das pesquisas do Programa na comunidade e outros níveis de Ensino (Ensino Médio, Graduação, Educação Continuada).
- Restaurar os espaços físicos do PPGEC para possibilitar o uso aos docentes e qualificar os espaços com equipamentos adequados para atividades de teleconferências, por ocasião dos seminários e bancas do mestrado e doutorado.

Modelagem Matemática – Mestrado

Resultados

- Foram realizadas 13 defesas de dissertações.
- Foram publicados diversos artigos e trabalhos completos em eventos regionais, nacionais e internacionais.
- Professores e alunos participaram e apresentaram trabalhos em eventos locais, regionais, nacionais e internacionais.
- Foram realizados estágios de docência por alunos bolsistas em disciplinas de cursos de graduação da Instituição, com boa avaliação do desempenho por parte dos professores titulares das disciplinas.
- A Coleção de livros: Modelagem Matemática Aplicada à Resolução de Problemas nas Engenharias recebeu conceito L3 na avaliação da CAPES, além de ter recebido muitos trabalhos/capítulos para a 3ª edição.
- Em 2014, ocorreu a reestruturação do Projeto Pedagógico do Curso e do Regimento do Programa que entrará em vigência em 2015 e, em agosto, foi encaminhada à CAPES a proposta de Doutorado em Modelagem Matemática.
- Em dezembro de 2014 o Programa de Pós Graduação *Stricto Sensu* em Modelagem Matemática recebeu a aprovação da Capes, com conceito 4, do Curso de Doutorado em Modelagem Matemática, para implantação em 2015.

Resultado das ações de Pesquisa ao Curso de Pós-Graduação

- A integração, através do desenvolvimento de pesquisa qualificada, entre os alunos e professores do curso de Mestrado em Modelagem Matemática e os estudantes dos cursos de graduação do Departamento de Ciências Exatas e Engenharias (DCEEng), tais como Matemática, Ciência da Computação e Engenharias, está refletindo na manutenção

de bons conceitos obtidos na avaliação do MEC, pelos cursos de Graduação, assim como está mostrando que o PPGMM está focado na verticalização do mesmo, o que é indicado pela CAPES no Relatório de Área.

- Existe um aumento na procura de bolsas IC por alunos da graduação, pois estes alunos têm observado o trabalho desenvolvido nos Grupos de Pesquisas tanto pelos bolsistas, quanto pelos mestrandos, e então vislumbram a possibilidade de ingressar na pesquisa e posteriormente em um curso de Mestrado.

- O grupo de professores do programa tem sistematicamente aumentado o número de projetos, e valor de captação de recursos a partir dos editais de fomento à pesquisa dos órgãos oficiais, ou mesmo a partir dos editais de pesquisa e desenvolvimento dos fundos setoriais de projetos P&D (Pesquisa e Desenvolvimento). Em especial, a modalidade de projetos P&D está possibilitando a aplicação direta das pesquisas realizadas pelos discentes/docentes do programa em empresas que investem neste segmento. O aumento do número de projetos, por docentes do grupo, tem refletido de forma positiva para o Programa, pois os recursos obtidos são usados diretamente nas pesquisas dos docentes, tem colaborado para manter a nota 4 do Programa junto à CAPES. Destaca-se que esta, na última avaliação trienal, ressaltou como muito satisfatório o aumento do número de projetos com captação de recursos externos por professores do programa.

- Outro ponto importante a ser destacado é que o PPGMM tem sistematicamente aumentado sua participação e integração com a sociedade através da formação de docentes para as IES da região e do país, pois a grande maioria dos egressos do PPGMM atua na docência do ensino superior. A partir da política de interiorização das IES Federais, a região abrangida pela UNIJUÍ recebeu diversas IES Federais e conseqüentemente tem aumentando a demanda por docentes para o ensino superior. A partir da pesquisa realizada pelo curso de Mestrado em Modelagem Matemática para o conjunto de 72 egressos formados nos últimos 5 anos verificou-se que muitos destes estão atuando como professores nestas novas instituições de Ensino. Ainda foi verificado o excelente nível de empregabilidade dos egressos, em um universo de 72 indivíduos não foi encontrado nenhum desempregado, isto reflete de forma positiva para o Programa.

- A pesquisa qualificada do Programa também é refletida no número de publicações em periódicos, livros, capítulos de livros e eventos por pesquisadores do Programa, o que colabora para manter a nota 4 junto à CAPES.

Potencialidades

- Convergência da proposta do Programa com o projeto histórico da UNIJUÍ no que diz respeito à inserção social e regional.

- A preocupação constante com a autoavaliação do programa, em especial com a questão da interdisciplinaridade.

- Busca constante pela consolidação do corpo docente hegemonicamente inserido na Instituição com dedicação integral, com a maior parte do tempo alocado às atividades do Mestrado (PAPDOCÊNCIA). O Programa em Modelagem Matemática possui 12 docentes permanentes, que é o número indicado pela CAPES, e destes 3 são Bolsistas Produtividade do CNPq.

- Avaliação positiva dos egressos do curso pela ascensão profissional oportunizada. A grande maioria destes egressos está atuando em diversas IES da região e de outros estados, ou mesmo realizando seu doutoramento.

- O corpo docente destacou-se pela crescente obtenção de recursos externos, tanto nos órgãos de fomento à pesquisa oficiais (FAPERGS, CAPES e CNPq), como nos fundos setoriais a partir de projetos de Pesquisa e Desenvolvimento.

- Grande interação entre os pesquisadores do curso, com orientação e co-orientação de alunos em temas ligados a diferentes linhas de pesquisa. Esta interação é um dos pontos fortes do programa e há um esforço do corpo docente em manter esta característica do programa.

- Significativa interação dos pesquisadores e discentes do curso com a graduação através da verticalização da pesquisa, que é refletida nos projetos de pesquisa, orientações de Iniciação Científica e estágios de docência.

Fragilidades

- A manutenção de um Programa de Mestrado mantido por uma IES comunitária (isto é, pública não estatal) diante da competitividade das IES públicas, que não apenas podem dar conta da demanda (captar alunos sem a cobrança de mensalidade), como também se apropriam de grande parte dos recursos públicos destinados ao financiamento da pós-graduação e da pesquisa no país.

- Baixo número de alunos matriculados em relação ao número de alunos selecionados para cursar o programa. Após análise do Colegiado do curso de Mestrado em Modelagem Matemática em relação a estes números, verificou-se que

a maioria dos alunos que realiza a matrícula são aqueles que recebem algum auxílio financeiro, embora no processo seletivo sejam selecionados em torno de 23 a 25 alunos. Ainda não é de conhecimento do grupo a razão deste fato, porém na etapa da "entrevista", no processo seletivo, alguns candidatos informam que apenas irão cursar o Mestrado se conseguirem algum auxílio, devido aos baixos recursos financeiros que possuem. Neste contexto, destaca-se que estão sendo discutidas estratégias para que o número de alunos seja aumentado.

- A CAPES nas últimas avaliações trienais indica que o corpo docente deve possuir um professor com o título de Doutor em Matemática ou Matemática Aplicada, nos últimos anos, sistematicamente, têm sido abertos concursos para docentes com esta titulação, mas não houve candidatos para esta vaga.

- O Programa tem a intenção de aumentar laços de cooperação envolvendo distintos programas de pós-graduação e grupos de pesquisa de outras IES dando ênfase especial a grupos internacionais, para aumentar a internacionalização do programa, a qual ainda está aquém do esperado pela CAPES. Tais cooperações são fundamentais e contribuem para o desenvolvimento das atividades de ensino e pesquisa do atual curso de mestrado.

Sugestões de Ações Prioritárias

- Realizar a contratação de um docente com Doutorado em Matemática ou Matemática Aplicada.

- Viabilizar o intercâmbio de docentes/discentes do curso de Mestrado em Modelagem Matemática como forma de alavancar a internacionalização do mesmo.

- Estudar estratégias que visam o aumento do número de alunos do curso de Mestrado em Modelagem Matemática, verificar a viabilidade da implementação de um programa de bolsas para o Curso e convênios com empresas da região.

Avaliação pelos Núcleos de Pesquisas dos Departamentos

Departamento de Ciências Administrativas, Contábeis, Econômicas e da Comunicação – DACEC

Resultados

– O NUPD/DACEC realizou 10 reuniões ordinárias e extraordinárias de trabalho ao longo de 2014, com o objetivo de avaliar projetos e relatórios de pesquisa e de iniciação científica, e de debater aspectos relacionados à organização e funcionamento das atividades de pesquisa no âmbito do DACEC e suas interfaces com a extensão e o ensino e sua integração com o Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Desenvolvimento (PPGDES).

– No âmbito do DACEC estão organizados seis Grupos de Pesquisa credenciados junto ao CNPq, todos vinculados às três Linhas de Pesquisa do PPPGDES. Em 2014 foram desenvolvidos 24 projetos de pesquisa, com o envolvimento de 23 docentes, sendo 12 com PAPDOCÊNCIA vinculados a PPGSS (11 ao PPGDES e um ao PPGD), quatro com tempo atribuído pelo edital institucional de pesquisa e sete docentes que atuaram como pesquisadores voluntários.

– No primeiro semestre 14 alunos concluíram seus subprojetos de pesquisa sob a orientação de docentes pesquisadores vinculados aos Grupos de Pesquisa, sendo quatro bolsistas PIBIC/CNPq, um PROBIC/FAPERGS, três PIBIC/UNIJUÍ e seis PIBIC/CNPq Ensino Médio. No âmbito do Edital de Bolsas de Iniciação Científica para o período agosto/2014 a julho/2015, oito professores Pesquisadores do DACEC solicitaram 12 bolsas. Todos os pedidos foram contemplados, sendo sete PIBIC/CNPq, duas PROBIC/FAPERGS e três PIBIC/UNIJUÍ.

– Em setembro foi realizada reunião conjunta entre NUPD e NECD com o objetivo de debater e encaminhar a organização da pesquisa e extensão no DACEC e organizar o Seminário de Pesquisa e Extensão realizado em 16 de setembro, com vistas ao planejamento para 2015.

- Por ocasião do Salão do Conhecimento o NUPD/DACEC juntamente com o PPGDES foi responsável pela realização de três painéis temáticos, um em cada Linha de Pesquisa do PPGDES, integrando nestes painéis também os projetos de extensão do DACEC.

Avaliação

- O NUPD tem procurado atuar no sentido de qualificar os processos de elaboração e execução dos projetos de pesquisa, incentivando os pesquisadores a orientar alunos de iniciação científica e submeter seus projetos de pesquisa a órgãos de fomento e/ou integrar-se a redes interinstitucionais de pesquisa. Além disso, tem incentivado uma atuação mais orgânica dos grupos de pesquisa, no sentido de promover encontros regulares de discussão nos grupos e de envolver um número maior de professores mestres, alunos do PPGDES e alunos dos cursos de graduação nos projetos em execução.

- No que se refere à evolução dos indicadores de produtividade dos pesquisadores do departamento, tendo em vista que o PPGDES está vinculado ao DACEC, verifica-se avanços na produção acadêmica dos docentes, um dos elementos cruciais para a obtenção do conceito 4 e que viabilizou o encaminhamento do projeto do curso de doutorado à Capes.

Ações Prioritárias

- Buscando a qualificação constante da pesquisa no âmbito do DACEC, pretende-se em 2015 ampliar os espaços de discussão dos temas de pesquisa do departamento, alinhados ao PDI, por meio de reuniões ampliadas do NUPD/DACEC, envolvendo os líderes dos grupos de pesquisa e as coordenações das Linhas de Pesquisa do PPGDES.

- Em termos de capacitação dos pesquisadores, pretende-se interagir com o NUAP e NIT, visando à elaboração de projetos junto aos órgãos de fomento externo; também serão viabilizadas oficinas de qualificação no uso de *softwares* de apoio à pesquisa qualitativa e de utilização da estatística descritiva e inferencial. Estas oficinas serão organizadas em conjunto com o PPGDES e a Área Temática de Pesquisa do DACEC.

- Apoiar a qualificação das coleções de livros e periódicos no âmbito do DACEC e do PPGDES.

Departamento de Ciências da Vida – DCVida

Resultados

O núcleo de pesquisa do Departamento de Ciências da Vida participou como avaliador (parecerista) e organizador da demanda institucional de pesquisa nos processos listados abaixo:

- a) concessão de bolsas de iniciação científica e tecnológica;
- b) concessão de tempo para pesquisa a docentes;
- c) avaliação dos projetos a serem submetidos a editais externos;
- d) avaliação de projetos vinculados aos polos tecnológicos;
- e) avaliação de projetos de qualificação pessoal (mestrado, doutorado, pós-doutorado);
- f) atividades do salão do conhecimento;
- g) acompanhamento dos bolsistas de iniciação científica e tecnológica.

No conjunto, este núcleo trabalhou recebendo as demandas oriundas da VRPGPE/comitê científico, organizando as avaliações e discussões dentro de cada grupo de pesquisa vinculado ao DCVida. O núcleo de pesquisa foi apoiador na realização do salão do conhecimento, avaliando resumos, pôsteres e coordenando sessões de apresentação dos trabalhos dos bolsistas institucionais. O Núcleo participou de diferentes editais.

Avaliação

A estratégia de trabalho desenvolvida no núcleo de pesquisa do DCVida em 2014 envolveu maior número de docentes do que nos anos anteriores nos processos da pesquisa institucional. O envolvimento inicial não por curso (porém contemplando também os cursos do DCVida), mas sim por grupo de pesquisa, possibilitou um gerenciamento de modo mais focado e condizente com a realidade da organização dos grupos de pesquisa institucionais. O envolvimento dos líderes de grupo e/ou seus representantes no núcleo de pesquisa possibilitou uma discussão fluente do alinhamento dos projetos às linhas de pesquisa institucionais. Adicionalmente, os membros do núcleo de pesquisa também compõem o corpo docente dos Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* em Atenção Integral à Saúde e em Educação nas Ciências, ampliando e qualificando a discussão acerca da pesquisa institucional.

Os demais membros dos grupos de pesquisa vinculados ao DCVida também participaram dos processos de concessão de bolsa e avaliação de relatórios de bolsistas de iniciação científica e tecnológica. Neste processo, observou-se um

avanço na qualificação do acompanhamento e no envolvimento dos docentes e discentes na pesquisa institucional. A discussão contínua sobre a constituição dos grupos de pesquisa do departamento permitiu uma melhor visualização do modo como o departamento tem distribuído e organizado suas atividades de pesquisa. Além disso, o maior envolvimento de todos os componentes de grupos de pesquisa qualificou todos os processos avaliativos, desde o acompanhamento de bolsistas até a avaliação de projetos para concessão de tempo institucional para pesquisa a docentes permanentes.

Ações Prioritárias

- Fortalecer a articulação entre o corpo docente da graduação e da pós-graduação.
- Integrar os doutores da área da saúde, biológicas e afins que não atuam no *Stricto Sensu* aos grupos de pesquisa.
- Integrar atividades do Curso de Mestrado com as atividades realizadas pelos Cursos de Graduação do departamento promovendo a qualificação das atividades de ensino, pesquisa e extensão.
- Aproximar as instâncias institucionalizadas de pesquisa do DCVida.
- Possibilitar os grupos de pesquisa a captação de recursos para a viabilização de projetos.
- Permitir que os grupos de pesquisa tenham um fundo orçamentário próprio administrado pela Vice-Reitoria de Administração.

Departamento de Ciências Exatas e Engenharias – DCEEng

Resultados

Durante o ano foi estruturado e colocado em funcionamento o NUPD – Núcleo de Pesquisa do Departamento. Nas primeiras reuniões realizadas foram escolhidos os membros integrantes/representantes e feita a escolha da coordenação em conformidade com as resoluções Institucionais. O NUPD/DCEEng participou de todas as etapas de avaliação e elaboração de pareceres referentes a relatórios de pesquisa, pedidos e indicações de bolsistas de Iniciação Científica e Inovação Tecnológica com indicação de Bolsas UNIJUÍ, FAPERGS e CNPq. A abrangência, complexidade e competência dos trabalhos realizados seguem as diretrizes traçadas pela resolução número 16/2011. O NUPD visa articular o departamento com o Comitê Científico, alinhando e difundindo as políticas Institucionais de Pesquisa, produção e conhecimentos. Dentre as principais atividades realizadas e desenvolvidas pelo NUPD/DCEEng está a participação no Salão do Conhecimento/2014, na avaliação de trabalhos e no acompanhamento das reuniões com os consultores externos do CNPq referente aos relatórios parciais e finais dos bolsistas de Iniciação Científica e Tecnológica. Outros trabalhos envolvendo o NUPD dizem respeito a participações nas reuniões junto ao Comitê Científico para delineamento/contribuições para a elaboração e lançamento dos editais de pesquisa pela VRPGPE.

O NUPD auxiliou no cumprimento da Resolução número 2/2014 referente à Gestão de Recursos provenientes de projetos/convênios de pesquisa no que diz respeito:

- mérito;
- pertinência e relevância das propostas;
- viabilidade e qualidade dos projetos;
- perspectivas tecnológicas e inovadoras dos resultados dos projetos;
- impacto social do projeto emitindo pareceres e fazendo encaminhamentos à chefia do departamento para anuência.

Avaliação

O NUPD/DCEEng participou ativamente na elaboração e articulação do PDI de pesquisa do Departamento, contribuindo com diversas discussões e proposições. O NUPD com base nas Diretrizes Institucionais vem procurando fomentar a formação de grupos sólidos de pesquisa que visem o fortalecimento dos grupos já estruturados. Atualmente, o NUPD possui quatro grupos de pesquisa ligados ao programa *Stricto Sensu* e outros três que não possuem pesquisadores ligados à pesquisa verticalizada na Instituição. Outro grupo de pesquisa está ligado à área de educação. Fundamentalmente, a pesquisa de impacto está estruturada nos grupos ligados diretamente ao *Stricto Sensu*, inclusive com esforços dos grupos para obtenção de recursos externos de custeio e infraestrutura para a

pesquisa.

O NUPD emitiu pareceres para diferentes projetos de pesquisa cadastrados no portal Institucional e outros projetos enviados para órgãos de fomento externo, bem como, procurou divulgar e operacionalizar os editais e resoluções relativas à pesquisa Institucional.

Fundamentalmente, o NUPD sugere que o DCEEng construa um projeto de pesquisa, desenvolvimento e inovação em ciência e tecnologia focando as linhas de pesquisa e grupos estruturados/consolidados, visando a busca de uma identidade consistente e de acordo com suas competências tendo implicações/resultados regionais. De outro modo, o departamento deve procurar estimular/incentivar novos grupos de pesquisa visando sua estratégia de ampliação e consolidação a partir das áreas em que atua, especialmente, aquelas estruturadas ou em implementação especialmente aquelas que possam se autossustentar com seus projetos.

Ações Prioritárias

O NUPD está procurando viabilizar a convergência da pesquisa departamental com os indicativos dados pelos eixos Institucionais de pesquisa relativos ao Fortalecimento Institucional, Excelência Acadêmica, Qualificação da Gestão e Sustentabilidade Econômica Financeira Institucional. O NUPD, ainda, está buscando esforços para convergir com os sete princípios Institucionais, ou seja:

- excelência acadêmica: qualificação dos programas, projetos e atividades da Universidade;
- compreensão da Educação: conjunto indissociável de iniciativas envolvendo o ensino, a pesquisa e a extensão;
- autonomia universitária: se expressa na liberdade de pensamento e de ação;
- gestão democrática: expressa na tomada de decisão coletiva e no respeito aos mecanismos institucionais de autogestão da Universidade;
- formação humanista e empreendedora: revela o compromisso com o projeto de Universidade reflexiva e comprometida com o processo de desenvolvimento e a cidadania;
- compromisso social: revela na integração com a comunidade da região e com seus diversos segmentos;
- intervenção na sociedade: a partir do desenvolvimento científico, tecnológico e pela inovação.

Como indicação prioritária de ação o NUPD pretende ampliar as discussões da pesquisa no Departamento visando o comprometimento dos líderes de grupos de pesquisa na tomada de decisões a partir das metas estabelecidas no PDI departamental e usar o critério de produção científica indexada individual no traçado do perfil do pesquisador.

Entre as estratégias da pesquisa deve-se buscar o fortalecimento dos grupos de pesquisa e a interação entre os mesmos visando à pesquisa, desenvolvimento, inovação científica e tecnológica nas áreas das ciências exatas e engenharias, ou seja, com foco nas metas e perfil do departamento.

Departamento de Ciências Jurídicas e Sociais – DCJS

Resultados

- Articulação das pesquisas desenvolvidas no âmbito do DCJS e a participação dos pesquisadores nos eventos institucionais.
- A pesquisa no DCJS tem concentração fundamentalmente no Programa de Mestrado em três linhas de pesquisa, tendo a frente os professores Doutores, pesquisadores PAPDOCENTES, desenvolvendo pesquisas com os projetos individuais, bem como, projetos dos mestrandos. Merecem destaque as orientações de bolsistas de graduação e de ensino médio, com diferentes agências de financiamento como CNPq, CAPES, FAPERGS e UNIJUÍ.
- Produção de dissertações, artigos, capítulos de livros, resumos e resumos expandidos para eventos, pôsteres e banners, cumprindo as agendas de eventos institucionais, em especial o Salão do Conhecimento.
- Participação em redes de pesquisa nacionais e internacionais, garantindo aproximação das áreas das pesquisas em andamento no departamento, especialmente no mestrado.
- Participação em projetos de pesquisa internacionais, com universidades latino-americanas e europeias.
- Participação no Comitê de pesquisa da UNIJUÍ.

Avaliação

- Ainda está presente, por parte de alguns, a cultura de que a pesquisa é atividade periférica na Universidade.
- A pesquisa tende a verticalizar-se e concentrar-se no âmbito dos mestrados.
- Certa fragmentação dos departamentos, enquanto uns são vistos como pesquisadores outros apenas ministram aulas para graduandos.
- Há necessidade de avançar na aproximação entre os pesquisadores do DCJS e seus pesquisadores bolsistas, bem como entre os bolsistas.

Potencialidades

- Grupo de pesquisadores jovem, motivado e com inserção internacional.
- Bom número de publicações.

Fragilidades

- Ainda está presente, por parte de alguns, a cultura de que a pesquisa é atividade periférica na Universidade.
- A pesquisa tende a verticalizar-se e concentrar-se no âmbito dos mestrados.
- Certa fragmentação no departamento, enquanto alguns docentes são vistos como pesquisadores outros apenas ministram aulas para graduandos.

Ações Prioritárias

- Incentivar a participação nos eventos institucionais do maior número possível de professores e alunos.
- Estimular, inclusive financeiramente, a participação em eventos da área de atuação, que permitam atualização e aproximação de publicações de artigos nos eventos, em revistas e livros ou capítulos de livros.
- Dar publicidade aos espaços institucionais de difusão das pesquisas e publicações em geral.
- Proporcionar participação em redes de pesquisas e eventos nacionais e internacionais.
- Realizar seminários/colóquios com apresentação das pesquisas em andamento no âmbito do DCJS, proporcionando a aproximação entre docentes pesquisadores e não pesquisadores.
- Proporcionar a aproximação entre os pesquisadores do DCJS e seus pesquisadores bolsistas, bem como entre os bolsistas.

Departamento de Estudos Agrários – DEAg

Resultados

- No 1º semestre de 2014 o Núcleo de Pesquisa do Departamento de Estudos Agrários avaliou 10 projetos de pesquisa novos, além de iniciar um processo de atualização dos projetos do DEAg. Ainda, houve um esforço grande por parte do núcleo relacionado a viabilizar que todos os pesquisadores e bolsistas dos grupos de pesquisa: Sistemas técnicos de produção agropecuária e Saúde animal efetuassem o seu cadastro no SIG FAPERGS, atualização dos lattes e dos bolsistas que integram os dois grupos de pesquisa. Além de atuar na viabilização de projetos de pesquisa para concorrer em editais externos, tais como: Pesquisador Gaúcho – FAPERGS, Edital Universal CNPq, Chamada interna projeto Polos 2014, Edital de seleção de orientadores – Bolsas – CNPq, FAPERGS e UNIJUÍ. Foi desencadeado um processo de comprometimento dos bolsistas no Ciclo de formação para pesquisa. Atualização das informações nos grupos de pesquisa.
- No 2º semestre de 2014 o Núcleo de Pesquisa do Departamento de Estudos Agrários avaliou 36 projetos de pesquisa, tendo como responsáveis por estes 13 professores do DEAg considerando os dois grupos de pesquisa, Sistemas técnicos de produção agropecuária e Saúde Animal.

- Quanto à avaliação de alunos de iniciação científica o Núcleo de Pesquisa contou com a contribuição dos colegas pesquisadores para a leitura, correções e sugestões além da realização do parecer final dos resumos expandidos para o Salão do Conhecimento 2014 e relatórios. Neste sentido, obteve-se um aprimoramento na qualidade dos conteúdos dos relatórios de bolsa e resumos do Salão do Conhecimento, sendo rigorosamente ajustados aos critérios avaliativos propostos pela VRPGPE.

- Durante o Salão do Conhecimento 2014 foi realizado um painel temático intitulado “Desafios Econômicos e Sanitários na produção leiteira” do qual participaram vários professores pertencentes a ambos os grupos de pesquisa do departamento. Houve também a participação de professores do DEAg no painel temático Tópicos na pesquisa em Gestão e monitoramento ambiental, organizado pelo Grupo de pesquisa Biodiversidade e ambiente, do DCVida.

Avaliação

- Existe um forte empenho de grande parte dos professores em atuar na pesquisa, visto pelo número de projetos em andamento e de alunos envolvidos na pesquisa. Destaca-se que neste universo de 36 projetos somente dois possuem atribuição de horas de pesquisa, demonstrando que apesar das dificuldades relativas à pesquisa dentro da universidade os professores estão empenhados e percebem a importância da realização da pesquisa atrelada ao ensino e à extensão.

- Tem evoluído a interação entre os grupos de pesquisa do departamento e entre departamentos com o objetivo de construir relações visando uma adequação à proposta do mestrado em construção no departamento.

- Todos os alunos envolvidos na atividade de pesquisa, sejam bolsistas de iniciação científica ou voluntários, participam efetivamente das atividades diárias que envolvem o cronograma proposto para cada um deles. Desta forma, o envolvimento destes alunos é garantido e observado pelo orientador, sendo depois demonstrado nos relatórios parciais e finais apresentados ao Núcleo de Pesquisa do Departamento.

- Fazendo um comparativo entre setembro de 2013 e setembro de 2014 observa-se uma redução de publicações de ambos os grupos de pesquisa do DEAg. Um fator que contribuiu para a redução do índice de produtividade do grupo Saúde Animal foi a saída de uma professora no início deste ano.

No ano de 2014 foram encaminhados os projetos de pesquisa a seguir.

- “Efeitos do sombreamento artificial sobre o estresse pelo calor em vacas leiteiras” para o edital da FAPERGS, responsável professora Lisandre de Oliveira, o qual recebeu resposta negativa em relação ao pedido de financiamento”; “Fisiologia de espécies forrageiras em ambiente florestal” para pedido de Bolsa de produtividade em pesquisa PQ-2014”, responsável professora Cleusa A. M. B. Krüger, o qual aguarda resultado.

- “Cadeia produtiva de plantas medicinais para a produção e pesquisa de fitoterápicos na região noroeste do Rio Grande do Sul”, em parceria com o DCVida, sendo responsáveis no DEAg as professoras Cleusa Krüger e Luciane Ribeiro Viana Martins, o qual aguarda resultado.

- “Desempenho de espécies forrageiras de estação quente para produção leiteira na região noroeste do Rio Grande do Sul” para o edital Universal do CNPq, responsável professora Leonir Terezinha Uhde, o qual recebeu resposta negativa em relação ao pedido de financiamento.

- “Avaliação e desempenho de forrageiras perenes de verão sob irrigação e fertilização nitrogenada” – Plano de Ação 3: Uso estratégico da irrigação na produção animal em pastagens, atividade aprovada no projeto Embrapa Pecuária Sul – Uso da irrigação para produção de leite em pastagens cultivadas no Rio Grande do Sul – IRRIGFOR, coordenado pela pesquisadora da Embrapa Pecuária Sul, Márcia Silveira (líder do projeto).

- Existe a perspectiva de envio de quatro projetos para concorrer ao Edital da FAPERGS Recém Doutor para a aquisição de equipamentos.

Ações Prioritárias

- Tem-se enfatizado o uso de parte dos espaços das reuniões do departamento e também da comissão do mestrado para a discussão da pesquisa. Neste sentido, os temas dos projetos e a relação entre estes estão sendo pensados para convergir com a proposta no novo programa de mestrado do DEAg.

- O Núcleo de Pesquisa do DEAg programou uma reunião para a discussão sobre os principais periódicos e seus critérios visando auxiliar os pesquisadores na escolha no momento do encaminhamento das suas publicações.

Departamento de Humanidades e Educação – DHE

Resultados

- Avaliação dos relatórios parciais de 27 projetos de Iniciação Científica.
- Avaliação de trabalhos (19) dos bolsistas de Iniciação Científica submetidos ao Salão do Conhecimento 2014.
- Avaliação dos relatórios finais dos projetos de pesquisa (20).
- Sete relatórios finais foram avaliados pelo Núcleo de outro departamento, mais especificamente, os projetos do GIPEC. Faz-se necessária uma definição no sentido de decidir em qual departamento os mesmos devam ser discutidos, apresentados e/ou avaliados.
- Avaliação dos projetos de pesquisa para o Edital nº 19/2014 - Seleção de docentes doutores e mestres da UNIJUÍ para desenvolver atividades de pesquisa em 2015: 5 projetos avaliados do DHE, mais um do Departamento de Ciências da Vida.
- Considera-se que a participação na avaliação de seleção e avaliação de alunos de Iniciação Científica tem sido aprimorada e foi qualificada.
- O Salão do Conhecimento possibilitou vários painéis com a realização de seminários temáticos com os grupos de pesquisa.

Avaliação

- O Núcleo de Pesquisa ao analisar os dados reconhece que parte significativa da pesquisa realizada no DHE concentra-se no Programa de Mestrado e Doutorado em Educação nas Ciências, uma vez que no ano de 2014 apenas 2 professores dispunham de 4 horas semanais para pesquisa. Saliencia-se que com incentivo e debate para o ano de 2015, cinco novos projetos concorreram e foram selecionados pelo Edital nº 19/2014. Entende-se que para o próximo ano uma maior interlocução entre pesquisadores do PAPDOCÊNCIA possa acontecer, para além da publicização feita por ocasião dos painéis durante o Salão Científico, se bem que o debate acontece em cada curso onde os grupos pertencem. Mesmo assim, a interação entre os grupos de pesquisa também necessita ser potencializada, já a integração entre dos alunos de iniciação científica acontece naturalmente no interior de cada curso.
- É significativa a evolução dos indicadores de produtividade dos pesquisadores do departamento, sendo a mesma avaliada pelo Programa de Mestrado e Doutorado em Educação nas Ciências, como também pelo Comitê de Pesquisa por ocasião de editais propostos pela Vice-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão.

Ações Prioritárias

O ano de 2014 somou esforços para consolidar espaço de discussão dos temas de pesquisa do departamento alinhados ao PDI.

Para 2015, será programada capacitação dos pesquisadores com a participação do NUAP a partir de fevereiro quando do retorno das férias, quando serão estudados os critérios dos principais periódicos da área de pesquisa para qualificar os artigos e potencializar as publicações do Programa.

Avaliação pelos Núcleos de Extensão dos Departamentos

Departamento de Ciências Administrativas, Contábeis, Econômicas e da Comunicação – DACEC

Resultados

Durante o ano de 2014 o NECD considerando as novas diretrizes institucionais de extensão aprofundou a reflexão no âmbito do DACEC sobre o papel da extensão nas ações departamentais e a sua importância na relação entre o ensino, a pesquisa, a extensão e a formação de profissionais qualificados pelos cursos mantidos pelo departamento. Fruto desta discussão o NECD propôs e o colegiado do Departamento aprovou um conjunto de estratégias de ação, quais

seguem.

- As ações desenvolvidas no âmbito do DACEC devem Institucionalizar a Extensão numa perspectiva de integração com o Ensino e a Pesquisa.

- As ações de extensão devem considerar os interesses diversos e compartilhados entre a academia e a comunidade num processo mútuo de aprendizagem com caráter empreendedor, inovador e criativo e com foco no aprimoramento da gestão do processo produtivo, das políticas públicas, do desenvolvimento regional e social e do conhecimento.

- As ações de extensão estabelecidas nessa relação devem possibilitar um diálogo de saberes e a troca de experiências circunscritas em uma ação pedagógica, em que estudantes, professores e técnicos da universidade e comunidade são educadores e educandos, a partir de relações inter, multi e transdisciplinares.

A partir destas estratégias foram definidos os objetivos da extensão no DACEC, descritos a seguir.

- Constituir-se em referência para a qualificação das ações acadêmicas do DACEC com o envolvimento de alunos, professores e técnicos da universidade, estudantes e comunidade, na perspectiva de melhor entender, inserir-se e contribuir na dinâmica do desenvolvimento regional.

- Constituir-se como instrumento de aproximação do ensino e da pesquisa e da própria extensão enquanto laboratório de produção, validação, socialização, problematização e instrumentalização da atuação docente e discente.

- Constituir-se em canal relevante de relacionamento das competências estratégicas do DACEC com a comunidade contribuindo com o desenvolvimento regional.

- Contribuir de forma privilegiada na divulgação das ações da UNIJUÍ de forma geral e, de forma particular, dos programas de ensino, principalmente os de graduação do DACEC.

Como forma de operacionalização das estratégias e dos objetivos as ações de extensão, nas diferentes modalidades, o NECD propôs e o colegiado do DACEC deliberou que as ações serão desenvolvidas por projetos considerando os seguintes objetos de estudo:

- extensão e organizações privadas;

- extensão e organizações públicas e sociais;

- extensão e organizações de educação.

Natureza dos Projetos:

a) Projetos inter, multi e transdisciplinares construídos de forma coletiva a partir dos objetivos estratégicos e competências do DACEC – projetos com a participação e o envolvimento de todas as áreas temáticas;

b) projetos inter, multi e transdisciplinares construídos a partir dos PPCs – projetos propostos a partir dos objetivos estratégicos dos Cursos.

Assim, durante o ano os projetos de extensão foram reorganizados para dar conta das decisões institucionais. Todos os projetos tiveram uma participação importante no Salão do Conhecimento com apresentação de pôster bem com a participação em painéis temáticos, uma vez que por sugestão do NECD houve uma aproximação entre os projetos extensão e de pesquisa.

Avaliação

Em relação às atividades de extensão do DACEC o NECD chama atenção para os seguintes aspectos:

- as novas diretrizes institucionais de extensão produziram efeitos positivos sobre o entendimento e o papel da extensão na universidade principalmente em relação às diferentes ações de extensão e as possibilidades de atuação das áreas do conhecimento que compõem o DACEC;

- as reflexões sobre as estratégias, os objetivos e a operacionalização da extensão no DACEC produziram como resultados uma aproximação entre o ensino, a pesquisa e a extensão e se constituirão em ponto de partida para ações efetivas de integração e de qualificação das atividades no Departamento;

- a atuação do NECD qualificou as propostas de projetos de extensão para 2015. Os projetos se rearticularam e se qualificaram passando a apresentar propostas de trabalho que estão de acordo com as diretrizes institucionais;

- fruto da atuação do NECD e das reflexões no âmbito do DACEC passa-se a ter uma aproximação das ações comunitárias, das ações de prestação de serviço e das ações de formação e educação. Em 2013 e 2014 houve uma reformulação dos PPCs dos cursos de graduação que passaram a incorporar a extensão como estratégia de formação.

Assim, é importante destacar o papel da extensão nos cursos de graduação do DACEC na medida em que muitas disciplinas passaram a incorporar ações de extensão como instrumento de formação (disciplinas de 75 horas). Os alunos podem, a partir de ações de extensão, vivenciar na prática experiências teóricas e metodológicas junto à comunidade regional;

- como fruto percebe-se que o NECD passou a constituir-se como espaço de interlocução com os NDEs/colegiados de cursos/coordenadores de cursos no sentido de avaliar continuamente as atividades de conexão do ensino-pesquisa com a extensão e a partir dessa avaliação elaborar medidas concretas para sua efetivação;

- por fim constata-se que a extensão passou a se constituir em referência para a qualificação das ações acadêmicas do DACEC com o envolvimento de alunos, professores e técnicos da universidade e comunidade, na perspectiva de melhor entender, inserir-se e contribuir na dinâmica do desenvolvimento regional.

Ações Prioritárias

O NECD sugere a constituição dos seguintes grupos temáticos:

- desenvolvimento e sociedade;
- empreendedorismo e inovação;
- comunicação e competitividade.

Departamento de Ciências da Vida – DCVida

Resultados

- No primeiro semestre o núcleo de extensão planejou os objetivos, estratégias e metas para a extensão para o PDI nos anos de 2015 a 2019.

- No segundo semestre o núcleo de extensão participou da avaliação dos trabalhos e participou de vários painéis temáticos no salão do conhecimento, sendo que todos os coordenadores vinculados ao Programa de Atenção à Saúde organizaram o PT: AÇÕES COMUNITÁRIAS NO CAMPO DA SAÚDE que discute as intervenções realizadas como Ações Comunitárias, no campo da saúde, na perspectiva da inter e transdisciplinaridade.

- Os coordenadores de projetos de extensão também participaram dos painéis temáticos da pesquisa com temas afins.

- O Núcleo de extensão analisou os projetos encaminhados para o edital de ações comunitárias da VRPGPE nº 21/2014.

Avaliação

- Estimular os representantes dos cursos para fazer a interlocução NEC/Curso, visando ampliar e divulgar as ações de extensão e discutir anualmente nos colegiados de curso as atividades de pesquisa e extensão que serão desenvolvidas no departamento.

- Participando da discussão dos PPCs buscando articular a pesquisa e a extensão nos cursos de graduação do DCVida e propondo disciplinas integradoras interdisciplinares que busquem inserir os acadêmicos nas ações de extensão/comunidade.

- Criação e fortalecimento dos grupos temáticos.

Departamento de Ciências Exatas e Engenharias – DCEEng

Resultados

- Foi realizado um seminário para os membros do NECD/DCEEng e demais professores extensionistas, com a participação do professor José Valdemir Muenchen (DACEC - membro do CEC da VRPGPE), para a socialização das novas diretrizes e política de extensão institucional, bem como de estratégias para a adequação dos projetos de extensão às novas exigências do edital institucional de horas de extensão na modalidade ações de extensão

comunitárias.

- O NECD, a partir de seus membros, propôs a discussão nos Colegiados dos Cursos do DCEEng de estratégias que potencializem a modalidade de extensão universitária de Educação e Formação nos cursos integrantes do departamento através da inserção de ações de extensão em seus planos de ensino.
- Foram discutidas estratégias para a participação do DCEEng no Salão do Conhecimento de modo que fossem observadas a nova política e diretrizes de extensão institucionais, bem como as projeções do PDI.
- Foram constatadas potencialidades da realização de extensão na modalidade de prestação de serviços nos laboratórios de Ensino dos cursos de Design e de Engenharia Civil.
- Dois projetos de extensão foram submetidos ao Edital PROEXT 2015 e ambos foram aprovados com recursos para serem desenvolvidos em 2015.
- Participação do NECD no Programa de Educação Continuada Institucional onde foram discutidas estratégias para qualificação do ensino de graduação a partir da sua indissociabilidade da pesquisa e da extensão.

Avaliação

Houve atuação do núcleo para que as novas diretrizes de extensão fossem discutidas pelos colegiados integrantes do DCEEng, seja na esfera departamental ou dos cursos. O resultado deste trabalho, ainda que não se caracterize por uma grande mobilização do corpo docente, se refletiu em algumas mudanças significativas perceptíveis no fazer departamental, tais como:

- foram rediscutidas as ações de extensão inerentes às disciplinas de estágio obrigatório constantes nos currículos dos cursos graduação integrantes do DCEEng;
- ações de extensão na modalidade formação e educação foram contempladas no Projeto Pedagógico do Curso de Design através das disciplinas de Projeto Integrado I (1º sem) e Projeto Integrado II (2º sem);
- foram elaborados projetos interdisciplinares que contemplaram, não só as diretrizes institucionais para ações de extensão, como as diretrizes constantes no Programa PROEXT MEC/SISU em suas linhas Temáticas: 1 (Educação) nos subtemas educação de jovens e adultos, educação infantil; 4 (Promoção da Saúde) nos subtemas saúde do trabalhador, saúde das pessoas com deficiências; 17 (Ciência, Tecnologia e Inovação para a inclusão social) nos subtemas tecnologias assistivas, tecnologias para cidades sustentáveis.

Ações Prioritárias

- Aprofundar o estudo da viabilidade e elaborar projetos para oferecer serviços à comunidade, com a utilização da estrutura dos laboratórios de ensino dos cursos de Design e de Engenharia de Ijuí, Santa Rosa e Panambi.
- Organizar encontro junto às coordenações e ou colegiados de curso para definir ações de extensão comunitárias que envolvam alunos da graduação, bem como para integrar os estágios a ações de extensão.
- Organizar encontro com núcleo e grupos de pesquisa do departamento para definir ações complementares de integração entre as linhas de pesquisa e extensão.

Departamento de Ciências Jurídicas e Sociais – DCJS

Resultados

Durante o ano de 2014 o Núcleo de Extensão atuou buscando fortalecer as ações de extensão desenvolvidas no âmbito do DCJS.

- 1) Acompanhou as atividades realizadas no âmbito dos projetos de extensão, modalidade Ações Comunitárias, estimulando sua consolidação e fortalecimento, a ampliação dos grupos de trabalho, com o envolvimento de alunos e professores do curso de graduação em Direito e do Mestrado em Direitos Humanos e a plena incorporação, no âmbito de tais projetos, das diretrizes institucionais da extensão.
- 2) Promoveu aproximações entre as dimensões do ensino, da pesquisa e da extensão, visando implementar as diretrizes da Política de Extensão da UNIJUÍ e os objetivos constantes no Plano de Desenvolvimento Institucional. As aproximações mencionadas foram concretizadas por meio de um conjunto de ações, dentre as quais podem ser

destacadas: a) A criação de grupos de estudo/pesquisa sobre temáticas abordadas no âmbito dos projetos; b) A articulação e aproximação entre distintas ações de extensão do DCJS, o que permitiu o desenvolvimento de atividades conjuntas que envolveram projetos de ação comunitária, projetos de prestação de serviços e ações de educação e formação; c) O fortalecimento e ampliação das ações desenvolvidas no âmbito do projeto “Balcão do Consumidor de Ijuí”, o que foi fundamental para a implementação de uma turma de estágio supervisionado curricular naquele espaço, bem como a estruturação daquela atividade no câmpus Três Passos.

Neste âmbito citam-se como resultados: a) a constituição de um grupo de estudos em gênero, que conta com a participação de docentes e alunos dos cursos de direito (mestrado e graduação) e psicologia da UNIJUÍ, além de representantes da rede de proteção à mulher do município de Ijuí, e que, no ano de 2014, foi corresponsável pela produção da Revista da “Rede de Proteção a Mulheres – olhares sobre a experiência de Ijuí/RS”; b) a organização e oferta de um curso de extensão em “Iniciação à Justiça e Práticas Restaurativas”, realizado na primeira semana do mês de dezembro; c) a articulação das atividades de extensão desenvolvidas pelos projetos de ação comunitária “Cidadania para Todos” e de prestação de serviços “Educação para o Consumo Consciente e Sustentável”, este último desenvolvido em parceria com a Secretaria da Justiça e Direitos Humanos do Estado do Rio Grande do Sul, o que permitiu a realização de ações coordenadas e o fortalecimento da educação para os direitos humanos e para a cidadania, que é objetivo comum aos dois projetos mencionados; d) a realização de um Painel Temático, durante o Salão do Conhecimento de 2014, visando qualificar a articulação entre as ações comunitárias já desenvolvidas no âmbito do DCJS com as atividades de estágio curricular do Escritório Modelo do Curso de Graduação em Direito, o que resultou na incorporação de um conjunto de metas e objetivos comuns nos projetos de ação comunitária a serem desenvolvidos no triênio 2015/2017.

3) Estimulou a ampliação territorial e o fortalecimento das atividades de extensão desenvolvidas por intermédio dos projetos de ação comunitária e de prestação de serviços, de modo a contemplar diversos municípios da região de abrangência da UNIJUÍ, com especial ênfase aos câmpus de Três Passos e Santa Rosa. Neste âmbito citam-se como exemplos o projeto de Prestação de Serviços “Educação para o Consumo Consciente e Sustentável” desenvolvido em parceria com a 36ª Coordenadoria de Educação de Ijuí e com a Secretaria de Justiça e Segurança do Estado do Rio Grande do Sul, que atendeu a comunidade de 13 municípios da região de abrangência da Universidade, envolvendo um público de mais de 10.000 pessoas com o Projeto “Balcão do Consumidor” que estendeu sua atuação para o câmpus Três Passos, visando fortalecer a atuação da Universidade naquele município, bem como atender as demandas relacionadas aos conflitos de Consumo lá existentes.

4) Apoiou o projeto de reestruturação da ITECSOL financiado pelo PRONINC/CPQU, chamada 89/2013, possibilitando a ampliação da equipe do DCJS, o que auxiliou a sustentação da logística das atividades de Economia Solidária, realizadas em rede local, regional e nacional.

5) Estimulou a participação de docentes e discentes envolvidos com ações de extensão em eventos de âmbito local, regional e internacional, fomentando o diálogo com demais instituições e a publicação de diversos artigos. Cita-se como exemplo a participação de professores e alunos vinculados aos projetos Cidadania para Todos e Conflitos Sociais e Direitos Humanos no EXTENDER – Encontro Internacional de Extensão em Direito realizado no município de Santa Maria em 2014, em que foram apresentados 4 trabalhos produzidos pelo grupo.

6) Participou, ativamente, dos debates institucionais sobre a nova política de extensão da UNIJUÍ, bem como da formatação do novo Plano de Desenvolvimento Institucional e da resolução que regulamentou a atribuição dos tempos docentes.

Avaliação

Durante o ano de 2014 foram desenvolvidas, no âmbito do DCJS, as atividades de Extensão a seguir descritas.

a) Projetos de Ação Comunitária: “Cidadania para Todos”, “Conflitos Sociais e Direitos Humanos” e “Economia Solidária e Cooperativismo Popular na região de abrangência da UNIJUÍ”.

b) Projetos de Prestação de Serviços: “Balcão do Consumidor”, “Educação para o Consumo Consciente e Sustentável” e “Formação de trabalhadores para a cadeia binacional do PET junto a escola do governo”, além da participação no projeto de “Formação Continuada de Docentes”. Tais projetos foram financiados por órgãos de fomento e agentes parceiros da Universidade.

c) Ações de Educação e Formação: Atividades de estágio curricular desenvolvidas no âmbito do Escritório Modelo do Curso de Graduação em Direito e do Balcão do Consumidor em Ijuí.

Os projetos de ação comunitária desenvolvidos durante do ano de 2014 são projetos sólidos que têm a potencialidade de consolidar os aspectos comunitários, sociais e filantrópicos da UNIJUÍ, contribuindo de maneira decisiva para a

efetivação das diretrizes de extensão estabelecidas no âmbito da instituição.

Os resultados produzidos pelos projetos foram significativos, especialmente porque auxiliaram para a promoção da cidadania e afirmação dos direitos humanos, a partir de ações concretas junto à comunidade.

O projeto “Cidadania para Todos”, que trabalha com a educação para a Cidadania e para os Direitos Humanos, atuou de forma sistemática e articulada, a partir de parceria firmada com a 36ª Coordenadoria de Educação, em Escolas de Ensino Fundamental e Médio da Região, com especial ênfase a Escola Luiz Fogliatto de Ijuí, atendendo toda a comunidade escolar, tendo sido reconhecido em Premiação de Responsabilidade Social concedida pela Assembleia Legislativa do Estado do RS. O referido projeto atendeu, durante o período, um público de mais de 2.000 pessoas promovendo ações sólidas e continuadas de fortalecimento da cidadania e da educação para os direitos humanos. Os resultados do trabalho desenvolvido pelo projeto podem ser visualizados no sitio virtual cidadaniaparatodos.com.br.

O projeto “Economia Solidária e Cooperativismo Popular na região de abrangência da UNIJUI” atuou com diversas parcerias da comunidade, tais como catadores de materiais recicláveis, agricultura familiar, artesãos, grupos de costureiras e jardineiros. A atuação permitiu a qualificação para o trabalho coletivo, a organização da produção em rede e a consolidação de políticas públicas para os setores atingidos, na perspectiva de fortalecimento dos princípios da economia solidária e da inclusão social. Além disso, o projeto consolidou a ITECSOL, como uma incubadora universitária integrada à política nacional dos SENAES, tendo atingido um público médio de 400 pessoas durante o ano.

Trata-se de um projeto extremamente relevante que no Plano de Desenvolvimento Institucional é colocado como uma das grandes estratégias de inserção comunitária da universidade, contribuindo de forma decisiva para o desenvolvimento regional sustentável.

O projeto “Conflitos Sociais e Direitos Humanos” realizou suas ações no espaço do Balcão do Consumidor e do Escritório Modelo do Curso de Graduação em Direito - Câmpus Santa Rosa, aplicando mecanismos alternativos de resolução de conflitos como a Mediação e a Conciliação. No ano de 2014 foram realizadas 130 audiências de mediação/conciliação, em especial nas áreas de direito de família e direito do Consumidor, sendo que na maior parte dos casos obteve-se êxito na resolução das demandas, pois foram firmados 80 acordos entre as partes envolvidas. As ações desenvolvidas pelo projeto contribuíram, de modo significativo, com a resolução de conflitos de consumo atendidos no âmbito do Balcão do Consumidor de Ijuí assegurando a implementação e consolidação de mecanismos extrajudiciais para sua resolução, bem como com a qualificação das atividades de ensino do curso de graduação em Direito, especialmente nas disciplinas de prática jurídica, direito processual civil e direito do Consumidor.

As ações de prestação de serviço responderam as demandas colocadas para a Universidade e contribuíram para a socialização de conhecimentos nela produzidos/sistematizados junto à comunidade, bem como para retroalimentar a reflexão acadêmica. O projeto de Educação para o Consumo atingiu, de forma direta e indireta, um público médio de 3.500 pessoas em 12 municípios da região da 36ª CRE. O Balcão do Consumidor de Ijuí atendeu 2.678 pessoas durante o ano de 2014, tendo sido responsável pela resolução efetiva de um número significativo de conflitos de consumo. O projeto de “Formação de trabalhadores para a cadeia binacional do PET junto à escola do governo” atingiu um público de 105 trabalhadores da região de Porto Alegre. Por outro lado, a participação de docentes do DCJS no projeto de “Formação Continuada de Docentes” foi significativa, com envolvimento de diversos professores do departamento, o que permitiu a aproximação do grupo com as grandes questões do universo escolar, em especial a violência, o déficit de cidadania e as grandes vulnerabilidades presentes neste contexto, contribuindo com a compreensão e com a construção de alternativas de ação.

Durante o período avaliado verifica-se que houve um significativo avanço das atividades de extensão desenvolvidas pelo DCJS, o que pode ser demonstrado pelo fortalecimento das parcerias com diversos setores da sociedade e órgãos públicos, pela aprovação de projetos por órgãos de fomento/financiamento, pela ampliação do número de pessoas atingidas pelas ações, pela qualificação e consolidação das equipes responsáveis pelos projetos, pela ampliação do número de alunos de graduação e de pós-graduação envolvidos e pelo espaço que a extensão construiu no departamento contribuindo para a articulação com as atividades de ensino e de pesquisa.

Neste sentido, identifica-se que grande parte das potencialidades apontadas no relatório de 2013 foi efetivada, o que permitiu a superação de algumas dificuldades identificadas naquele momento. Apesar disso, persistem alguns obstáculos estruturais que permeiam a cultura de extensão na universidade. Entre eles, podem ser apontados: a) Remuneração inadequada para as atividades de extensão, o que gera desinteresse e desmotivação; b) Inexistência de recursos orçamentários capazes de fazer frente ao material de estudo e divulgação (livros, apostilas, folder, banner, camisetas, vídeos e despesas com viagens para outras cidades; c) ausência de professores permanentes no câmpus de Três Passos, o que dificulta a execução dos projetos de extensão; d) dificuldades para uma maior articulação das dimensões ensino, pesquisa e extensão.

Não obstante isso, os resultados acima descritos contemplaram, de forma significativa, os objetivos e metas

constantes no novo PDI da instituição, que estabelece como objetivos gerais da extensão no âmbito do DCJS para o período de 2015/2017 a implementação/consolidação de serviços para resolução de conflitos nas cidades de Ijuí, Santa Rosa e Três Passos, mediante a utilização de estratégias alternativas, como a conciliação, a mediação e a negociação; a constituição de espaços de diálogos e reflexões visando à educação para os direitos humanos e para a cidadania, com a promoção de vivências que estimulem o reconhecimento do protagonismo dos sujeitos, sua corresponsabilidade nos processos sociais, considerando as desigualdades existentes e tendo como referência os valores do diálogo, do trabalho, da solidariedade, da igualdade, da sustentabilidade e da paz; o fortalecimento do cooperativismo, do empreendedorismo popular e do associativismo na região de abrangência da UNIJUÍ, promovendo a sustentabilidade política, social, cultural e ecológica dos empreendimentos, com base nos princípios da Economia Solidária; a promoção de ações visando fortalecer, no âmbito do DCJS, a indissociabilidade entre os campos do ensino, da pesquisa e da extensão, entre outros.

Neste sentido, visualiza-se que as perspectivas propostas no novo PDI já estão sendo desenvolvidas e, ao mesmo tempo, têm servido de orientação para as ações a serem desencadeadas nos próximos períodos, o que indica que o trabalho desenvolvido pelo NEC do DCJS está em plena sintonia com as demandas departamentais e institucionais.

Potencialidades

- Professores com experiência em extensão.
- Capacidade de inserção na comunidade com ações de extensão.

Fragilidades

- Inexistência de orçamento para despesas visando à concretização dos projetos de extensão.
- Dificuldade de compreensão da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão por alguns docentes no departamento.
- Dificuldade de diálogo entre extensionistas e pesquisadores do departamento.

Ações Prioritárias

- Promover, por meio de seminários departamentais, a socialização dos aspectos formativos e de produção de conhecimento que as atividades de extensão desenvolvem, com a participação de todos os grupos internos e externos envolvidos.
- Ampliar a produção científica decorrente das ações de extensão com a publicação de artigos e livros.
- Construir mecanismos/canais para melhor efetivar a integração entre ensino, pesquisa e extensão, a partir da qualificação da gestão departamental e da melhor articulação entre os distintos Núcleos e Cursos do departamento.
- Integrar de forma efetiva as perspectivas de produção de conhecimento, formação e ação cidadã do programa de mestrado, do ensino de graduação e das ações de extensão.
- Valorizar e reconhecer de forma mais efetiva e institucional as atividades de extensão desenvolvidas por alunos e professores, em especial com atribuição de tempos adequados para o desenvolvimento das atividades.
- Ampliar a oferta de cursos de extensão de curta duração.
- Assegurar a plena efetivação das diretrizes institucionais de extensão e do Plano de Desenvolvimento Institucional.

Departamento de Estudos Agrários – DEAg

Resultados

Durante este ano, foram avaliados no núcleo de extensão do DEAg dois projetos de extensão, apresentados pelos professores Fernando Silvério Ferreira da Cruz e Angélica de Oliveira Henriques.

Avaliação

- No ano 2014, o Núcleo de Extensão do Departamento analisou dois projetos de extensão aprovados nos Programas de Atenção à Saúde e outro no Desenvolvimento Regional e Sustentabilidade, com base nas Diretrizes Institucionais de Extensão e do PDI.

- Destacam-se dos projetos analisados, as potencialidades da busca do desenvolvimento regional a partir de ações e de participação em debates junto a produtores rurais, buscando a evolução das atividades desenvolvidas em cada propriedade rural, especialmente a bovinocultura de leite, em um dos projetos avaliados. No outro projeto destacam-se atividades referentes ao controle do número de animais abandonados, por meio da castração de cães do canil municipal de Ijuí. Em ambos os projetos destaca-se como fragilidades a falta de custeio para a realização das atividades. Com base nisso, este Núcleo entende que é necessário reforçar a busca de agências patrocinadoras destas atividades, visto que há a necessidade de deslocamento de professores e bolsistas às propriedades rurais e para a aquisição de medicamentos a serem aplicados nos animais que passarão por procedimentos cirúrgicos.

Ações Prioritárias

- Constituição de Grupos Temáticos a partir da integração de Projetos de Extensão.
- Fortalecimento de laços com instituições parceiras.
- Apresentação destes projetos a agências financiadoras.
- Busca de mais produtores e/ou municípios para participarem das ações de extensão.

Departamento de Humanidades e Educação – DHE

Resultados

O ano de 2014 foi marcado pelo esforço de resgatar o papel social da extensão e o seu “lugar” no DHE, instaurando debates, seminários, reunindo os diferentes projetos do departamento, considerando sua complexidade e diversidade e consolidando algumas ações, citadas a seguir.

- Ganho de espaço e tempo institucionalizado para a extensão- encontro mensal, no qual ocorrem a socialização dos projetos, estudos e orientações.
- Realização de 03 Seminários de extensão, debatendo o seu papel na construção do conhecimento e sua indissociabilidade com a pesquisa e o ensino na Universidade.
- Execução e acompanhamento de 04 projetos de extensão da modalidade de ação comunitária, vários projetos na modalidade de educação e formação e na modalidade de prestação de serviços.
- Assessoramento pedagógico à Unidade de Educação Continuada para a constituição de grupos de docentes, na organização dos temas e metodologia para a formação de professores na modalidade.
- Ampliação e qualificação da participação nos eventos de extensão evidenciados pelo número de pôsteres e painéis temáticos (e ensaios teóricos) no Salão do Conhecimento, número de artigos e participação de docentes e acadêmicos em eventos científicos externos, inclusive com premiações. O curso de Psicologia, além da apresentação de pôsteres *durante o Salão do Conhecimento*, promoveu espaços, em sala de aula, tanto no câmpus Ijuí, quanto no de Santa Rosa, para a socialização oral dos resumos expandidos pelos autores.
- Estreitamento das relações com a comunidade externa, trazendo para a universidade autoridades educacionais para refletir sobre as possíveis parcerias e indo até às instituições para socializar seus projetos.
- Acolhimento dos acadêmicos para a realização de seus estágios. Em razão de um trabalho mais intenso e continuado nas escolas, os acadêmicos do curso de Pedagogia vêm tendo maior facilidade de realizar seus estágios, sendo inclusive solicitada sua permanência após a realização dos mesmos.
- Maior articulação com o ensino pela prática de reuniões e eventos realizados conjuntamente, destacando-se a organização dos ciclos de estudo e semanas acadêmicas.
- A meta de integrar projetos de extensão nos Programas foi atingida, embora alguns cursos tenham dificuldades de inserir-se nas linhas propostas pelos Programas, sendo colocada a necessidade de criação de linhas interdisciplinares. A meta de promover uma articulação entre os projetos de extensão com a pesquisa, igualmente apontou fragilidades que precisam ser superadas pela interlocução e construção de linhas interdisciplinares conjuntas. Persiste a dificuldade de envolvimento mais efetivo de alguns professores em razão da organização do trabalho. Em relação a

meta de ampliar a presença da Universidade na comunidade, principalmente no que se refere à modalidade prestação de serviços, foi perseguida e superou as expectativas, sendo que, em alguns momentos, não é possível atender todas as demandas. Há o desafio de intensificar ações conjuntas de extensão no câmpus Santa Rosa. Os membros do núcleo entendem que precisam intensificar os debates sobre as diretrizes do programa de extensão no DHE, compreendendo-as conceitualmente. Há necessidade de um entendimento de alguns conceitos como “não disciplinar”, “interdisciplinaridade”, entre outros.

Avaliação

- Embora o PDI tenha sido aprovado apenas neste ano, o NECD entende que a constituição de um núcleo departamental vem contribuindo para o diálogo entre os diferentes projetos, entre as diferentes concepções, permitindo o fortalecimento da função da extensão na consolidação da identidade do Departamento; na elaboração de projetos mais estruturados e interdisciplinares, embora este ainda se constitua como um desafio para o ano de 2015; e uma organização mais padronizada de todas as ações de extensão do Departamento. A interlocução entre os membros do núcleo permite um debate mais sólido sobre a extensão, o que cada curso vem realizando e a compreensão real do que vem acontecendo no DHE.

- No ano 2013, o Núcleo de Extensão do Departamento aprovou 04 projetos de extensão na modalidade de ação comunitária, os quais foram executados em 2014, sendo que todos eles foram reapresentados para serem desenvolvidos em 2015, todos avaliados com rigor, sempre acompanhados por orientações para a sua qualificação.

- Também no ano de 2014 foram desenvolvidos projetos de extensão na modalidade de educação e formação, envolvendo muitos acadêmicos e vários municípios que circundam os câmpus da universidade, incluindo a inserção de acadêmicos em outros projetos mantidos pela UNIJUÍ, como por exemplo, a ITECSOL (Ijuí e Panambi).

- 09 projetos de extensão, modalidade ação comunitária foram analisados para execução no ano de 2015, inseridos nos diferentes Programas de Extensão da UNIJUÍ, enfatizando o Programa Educação e Formação e Atenção à Saúde com base nas Diretrizes Institucionais de Extensão e do PDI, sendo que dentro destes, 02 não foram aprovados para atribuição de horas docente. Destaca-se que os projetos não aprovados para concorrer a tempos docentes via modalidade ação comunitária não se deu pela falta de mérito dos mesmos, mas por não se adequarem a esta modalidade, sendo orientados para a inserção nas demais modalidades, conforme sua especificidade.

- O núcleo ampliou espaços de socialização e análise dos projetos do DHE, na perspectiva de uma maior articulação entre si e com as demais dimensões da Universidade. Para isso instituiu Seminário permanente de extensão, os quais acontecem na terceira segunda-feira de cada mês. Além da socialização dos projetos, foram convidados pesquisadores em extensão para aprofundamento dos debates e sistematização.

- Destaca-se que os projetos analisados apontam relevância, maturidade e um esforço de integração com a comunidade, elencados a seguir.

1) Programa Interdisciplinar de Formação Continuada dos Profissionais da Educação Básica da Região Macromissioneira do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, o qual permitiu uma interlocução com seis coordenadorias regionais do Estado, 07 Instituições de Ensino Superior desta região e Sindicato dos Profissionais da Educação. A partir deste projeto todos os professores que fazem parte do grupo estruturante do mesmo, produziram, no mínimo, um artigo e orientaram professores da rede pública de Educação Básica a produzirem seus próprios artigos gerando um livro e um *E-Book* a ser lançado no mês de dezembro. Deste programa emergiu um projeto de extensão – modalidade ação comunitária, *Escola, currículo e conhecimento: práticas pedagógicas integradas e integradoras*, o qual fortaleceu o coletivo dos docentes das licenciaturas e ampliou a inserção de acadêmicos na extensão. Além disso, ampliou significativamente a participação da UNIJUÍ no processo de formação continuada das Escolas da Educação Básica da rede Estadual, via prestação de serviços. O referido Programa permitiu o acesso a profissionais de todas as escolas da região de abrangência da 36ªCRE (Ijuí) e um número significativo nas regiões de abrangência das seguintes Coordenadorias Regionais de Educação: 17ª (Santa Rosa), 32ª (São Luiz Gonzaga), 21ª (Três Passos), 9ª (Cruz Alta) e 14ª (Santo Ângelo), nas quais as formações ocorrem por representação. A constituição de um GT Institucional, integrando docentes das licenciaturas, além de integrar professores de diferentes departamentos, contribuiu no atendimento qualificado das demandas de formação, modalidade prestação de serviços, coordenado pela Unidade de Educação Continuada.

2) Laboratório de Línguas: Laboratório de Ensino de Línguas, ampliando suas atividades na perspectiva de potencializar o espaço para oportunizar o aprendizado de língua inglesa a toda a universidade, por meio do curso “Inglês no Câmpus”. O Laboratório com a melhoria em suas instalações tornou-se um espaço diferencial no curso de Letras e no DHE, oferecendo infraestrutura qualificada e apropriada para a aprendizagem de línguas, seja materna ou estrangeira. Em 2014, o grupo de professores do Curso de Letras ampliou as atividades do laboratório, as colocando

além das atividades de ensino. Nesse aspecto, a extensão foi fortalecida, englobando atividades de prestação de serviço, formação e ensino e propostas de ação comunitária.

3) Atenção Psicossocial a Idosos: é um projeto interdisciplinar envolvendo a Psicologia, a Educação Física e a História pelo DHE, Nutrição, Farmácia, Fisioterapia e Enfermagem pelo DCVida. Pelo DHE foram desenvolvidas três ações, mobilizando os dois câmpus em que há oferta do curso de Psicologia, 14 alunos e 5 professores, atendendo aproximadamente 100 (cem) idosos.

4) Sensibilização para a escolha profissional: atingiu cerca de 400 alunos de ensino médio, envolvendo escolas, o Instituto Federal Farroupilha de Santo Augusto, o Colégio Sagrado Coração de Jesus de Ijuí. Interagiu com o Profissional do Futuro (evento realizado pelo marketing UNIJUÍ) atingindo cerca de 300 alunos. Também trabalhou no câmpus de Santa Rosa: no Instituto Estadual Visconde de Cairú e na E.E.E.B. Cruzeiro e em Campina das Missões na E.E. João XXIII e em Candido Godoy na escola Cristo Redentor.

5) No câmpus de Santa Rosa houve a execução de projeto no Centro de Atividade Física, que fez interlocução com profissionais da saúde da região e seus pacientes, dando visibilidade ao curso de Educação Física. É um projeto importante, mas precisa ser reestruturado dando-lhe um caráter mais interdisciplinar.

- Há três unidades de extensão que realizam trabalhos tanto na modalidade de educação e formação como na prestação de serviços, a saber.

a) O PROGRAMA INTEGRADO PARA A TERCEIRA IDADE - PITI, neste ano, está sendo reestruturado adequando-se às diretrizes que norteiam as ações de extensão e se articulando mais com os demais cursos e, diante disso, se fortalece e recebe mais atenção de todos. Trata-se de um projeto que visa a favorecer a saúde e o bem estar de idosos da comunidade externa. Oferece 180 vagas e se constitui em espaço de estágios para os acadêmicos de Educação Física e outros do campo da Saúde e Educação. Participa do Fórum Gaúcho das IES voltadas ao envelhecimento, desenvolve pesquisa conjuntamente com 15 IES/RS e proporciona aos acadêmicos a participação de eventos científicos e culturais.

b) CLÍNICA ESCOLA DE PSICOLOGIA - (dois câmpus: Ijuí e Santa Rosa) enquanto extensão a clínica é ao mesmo tempo uma unidade de educação e formação e de prestação de serviços. Em Santa Rosa entrou em vigor um convênio de trabalho na unidade oncológica e de hemodiálise - Hospital Vida e Saúde - que abre um novo campo de ensino e de formação aos acadêmicos do curso de Psicologia. Em Ijuí a Clínica Escola firmou convênio com a Secretaria Municipal de Saúde para acolhimento de pacientes oriundos dos três CAPS mantidos pela referida secretaria.

c) UNIGESTAR - entidade criada para espaço de estágio de psicologia e processos organizacionais manteve, em 2014, parcerias com as seguintes instituições: Grupo GTH (humanização) da Secretaria Municipal de Saúde – Ijuí, Unidades Básicas de Saúde e/ou Estratégias de Saúde da família (ESF) - 4 unidades em Ijuí, empresas Apolo, Prosis, Cabelaria, Papisa; Intercâmbio Deula, CEREST/Ijuí, INSS gerência e agência, envolvendo 16 acadêmicos/estagiários/extensionistas.

- Também no ano de 2014 foram desenvolvidos projetos de extensão na modalidade de educação e formação, sendo que estes envolveram muitos acadêmicos e vários municípios que circundam os câmpus da Universidade, inclui a inserção de acadêmicos em outros projetos mantidos pela UNIJUÍ, como por exemplo, a ITECSOL (Ijuí e Panambi). Nessa modalidade, foram desenvolvidos projetos envolvendo várias populações vulneráveis, tais como: idosos institucionalizados, mulheres em situação de violência, crianças abrigadas, adolescentes em situação de conflitos com a lei, usuários de drogas, população favelada, doentes mentais em situação de reinserção social, etc., trabalhando em parcerias com instituições como CAPS, CRAS, CREAS, ESFs, em Ijuí, Santo Augusto, Panambi, Santa Rosa, Três de Maio, Catuípe, Não me Toque e Cruz Alta.

Os demais projetos serão socializados durante os Seminários que acontecerão ao longo de 2015, destacando-se principalmente os projetos de extensão coordenados por docentes do Curso de Educação Física, embora conhecidos, o núcleo entende que precisam ser mais discutido no interior do departamento para possíveis integrações com outros cursos. Alguns destes projetos se encontram em processo de reorganização, adequando-se às diretrizes. Entre as ações que mais envolvem a comunidade, destacam-se: Cia Cadagy/UNIJUÍ; Vida no câmpus; Pedalando, Patinando e Caminhando; 12 Horas de Natação; Ginástica Laboral, Ginástica de Academia, Musculação; Terceira Idade; Atividades Física para os vigilantes. Todos os eventos envolvem número significativo de pessoas da comunidade.

- Em relação à integração dos acadêmicos em ações de extensão, destaca-se:

a) Curso de Pedagogia: participação dos bolsistas na organização do Ciclo de Estudos da Pedagogia e Seminário da Pedagogia e em eventos culturais promovidos por instituições da comunidade;

b) Curso de Psicologia: embora fossem poucos os bolsistas PIBEX os alunos apresentaram-se voluntariamente para a extensão na modalidade de ação comunitária; na modalidade de educação e formação houve a participação de mais

de 70 alunos;

c) Curso de Educação Física: tem uma marca histórica de, além de integrar de modo significativo a comunidade em suas ações de extensão, inclui os acadêmicos tanto no desenvolvimento das atividades, como na socialização de resultados em eventos promovidos por instituições externas. Os acadêmicos têm a oportunidade de viver a experiência da profissão, ao participar de todas as ações de extensão já destacadas;

d) Curso de Letras: Participação de um aluno de Letras como bolsista no *Programa Macromissionário de Formação dos Profissionais da Educação* e no projeto de extensão *Escola, Currículo e Escola, Currículo, Conhecimento e Práticas Pedagógicas Integradas e Integradoras na Interação entre Universidade e Escola*. Participação dos alunos na organização do V ENTEL - Encontro Nacional de Tecnologia e Ensino de Línguas. Forte envolvimento dos alunos na organização e execução do *Halloween no Câmpus*, festa de *Halloween* realizada na UNIJUÍ, no Câmpus Ijuí, no dia 31 de outubro de 2014. Essa atividade de extensão é fruto das ações do Laboratório de Ensino de Línguas;

e) Área das Ciências Humanas (Filosofia, Geografia, História e Sociologia). Integra-se no Programa Formação Continuada dos Profissionais da Educação Básica da Região Macromissionária do Noroeste do Estado do Rio Grande Do Sul, discutindo temáticas da Educação Básica como: interdisciplinaridade, pesquisa, conhecimento, trabalho, cultura, avaliação, conceitos fundantes das Ciências Humanas, elaboração de projeto, produção de artigos (encontros mensais com professores da 36ª e 17ª CREs). Além disso, foram desenvolvidos encontros com professores da 32ª, 9ª, 14ª e 36ª CREs. Sobre a Escola do Campo; no Projeto Escola, Currículo, Conhecimento: práticas pedagógicas integradas e integradoras - modalidade ação comunitária, igualmente com encontros mensais desencadeou-se discussão sobre problemáticas de aprendizagem, interdisciplinaridade e avaliação, apontando-se a necessidade de avançar na discussão de um maior conhecimento sobre a contextualização dos sujeitos envolvidos no processo ensino aprendizagem. Igualmente houve a participação da Área das Ciências Humanas no Seminário Integrado da 36ª CRE em 23 de Julho de 2014, a publicação de textos produzidos por professores da Rede de Educação Básica e por professores da UNIJUÍ que assessoraram os encontros mensais e a participação em Seminários. Desenvolveram-se também encontros de formação de professores com a SMED de Santa Rosa e Escola E. E. Médio Otavio Caruso Brochado da Rocha. Essas atividades produziram subsídios para a modalidade Educação e Formação, nos estágios desenvolvidos pelos alunos.

- Analisando as ações que o NECD vem acompanhando, orientando e contribuindo nas suas adequações, é possível afirmar que o ano de 2014 obteve avanços significativos, embora ainda tenha muitos desafios pela frente pelas fragilidades que se evidenciam.

- As fragilidades apontadas: Falta de articulação da extensão com a pesquisa. Não há debate efetivo entre as duas dimensões. Em relação à articulação com o ensino, embora já venha apresentando avanços significativos, principalmente em relação ao diálogo com as coordenações dos colegiados de cursos, apresentam fragilidades, principalmente no que se refere à participação pouco expressiva dos acadêmicos nas ações de extensão, ocasionada também, pelo fato da maioria ser aluno trabalhador, dificultando sua participação em eventos que não sejam no horário das aulas. Com base nisso, este Núcleo entende ser necessário produzir estratégias conjuntas para que a articulação entre as dimensões ensino, extensão e pesquisa se efetivem, criando grupos temáticos, reuniões conjuntas e projetos articulados; acompanhar sistematicamente os projetos e intensificar as suas socializações junto à comunidade acadêmica e externa; criar situações de participação dos acadêmicos na vida da universidade, através do uso mais intensivo e organizado dos laboratórios de aprendizagem, através de atendimento, desenvolvimento de cursos e oficinas; e aproximar mais o ensino com a extensão, através das diferentes disciplinas desenvolvidas pelos docentes que atuam em projetos de extensão e pesquisa, garantindo um espaço durante as reuniões dos Colegiados de Curso para este debate.

Ações Prioritárias

- Constituição de Grupos Temáticos a partir da integração de Projetos de Extensão.

- Consolidação do GT de Formação Continuada de professores, integrando demais departamentos que desenvolvam projetos junto às escolas.

- Continuação dos encontros mensais para a socialização de resultados dos diferentes projetos de extensão desenvolvidos por docentes do DHE, integrando os diferentes cursos, na perspectiva de uma identidade mais sólida do DHE.

- Fortalecimento da articulação da extensão com o ensino e a pesquisa, promovendo ações e eventos comuns: ciclo de estudos, ementas e metodologia das disciplinas, estágios mais articulados e contínuos.

- Intensificação das produções, resultados das ações de extensão.

- Organização de projetos da modalidade prestação de serviços em parceria com a Unidade de Educação Continuada.
- Divulgação em eventos científicos e culturais e na mídia, produzidos pelos docentes, dando maior visibilidade às ações de extensão junto à comunidade.
- Ampliar a inserção na comunidade.

Políticas e Ações de Atendimento aos Estudantes

Para definir as políticas e diretrizes gerais para o acolhimento, acessibilidade e acompanhamento dos estudantes dos cursos, a UNIJUÍ considera os dados relativos ao perfil dos ingressantes, as informações contidas em relatórios da Ouvidoria e da CPA, as demandas das Coordenações de Curso, bem como, a legislação federal.

O acolhimento envolve desde a recepção e explicitação dos processos acadêmicos por equipe especializada, no dia do Vestibular, para os estudantes da graduação, inclusive por especialista em Educação Especial e intérprete de Libras; no dia das Matrículas, nesse caso pelas Coordenações de Curso e Secretaria Acadêmica; no início do curso, pelos Coordenadores, que recebem e apresentam o Projeto Pedagógico, dando ênfase ao perfil do egresso e às diferentes possibilidades de integralização curricular.

Ao longo do percurso acadêmico, como apoio pedagógico e estímulo à permanência, estão sempre à disposição dos estudantes, para atendimento às diferentes necessidades, a Coordenação e a Secretaria do Curso, a Ouvidoria, a CPA, o Núcleo de Acompanhamento e Acessibilidade Acadêmica, a Central de Atendimento ao Aluno, o Núcleo Acadêmico, a Assessoria Pedagógica e a Assessoria Psicológica.

A inclusão e a acessibilidade têm sido preocupação da UNIJUÍ, desde suas origens e mais especialmente a partir de 2006, com a constituição de um Núcleo de Atendimento aos Estudantes com Necessidades Especiais. A partir daí, as políticas e ações foram sendo ampliadas, em sintonia com as demandas percebidas nos diferentes meios de comunicação, com os estudantes e com os relatórios de avaliação encaminhados pelos diferentes setores institucionais à VRG, bem como pela legislação federal.

A UNIJUÍ busca garantir “não só a acessibilidade aos estudantes já matriculados, mas a disseminação da informação e a sensibilização da comunidade acadêmica para o desenvolvimento da educação inclusiva”, bem como, alcançar os diferentes sujeitos envolvidos no processo, sejam eles estudantes, técnico-administrativos ou professores, de maneira a elaborar e articular práticas capazes de promover a inclusão dos mesmos no espaço do ensino superior, por meio da atuação de equipe multidisciplinar, composta por profissionais especialistas em Educação Especial, em Libras, psicólogos e pedagogos.

O acompanhamento visando à permanência dos estudantes é realizado de forma integrada: pelas Coordenações e Secretarias de Curso, no atendimento mais imediato das questões acadêmicas e administrativas, e de acordo com a demanda pelos demais setores, conforme suas especialidades. Pelas assessorias pedagógica e psicológica, dentre as necessidades acompanhadas, estão os sujeitos que apresentam transtornos do espectro do autismo, altas habilidades, deficiências, surdez, dificuldades e/ou distúrbios da aprendizagem, doenças incapacitantes, estudantes que apresentam indecisões quanto a sua escolha profissional e que necessitam de escuta psicológica pontual sobre seu desempenho acadêmico e/ou problemas acadêmicos, entre

outros. Busca identificar, orientar e criar estratégias de trabalho para os estudantes com problemas de saúde ou de ordem psicológica/psiquiátrica.

Além disso, disponibiliza a orientação vocacional aos estudantes e/ou àqueles que não encontraram respostas sobre sua trajetória profissional analisando o baixo aproveitamento nas disciplinas e cursos. A Central de Atendimento ao Aluno para as questões de bolsas, financiamentos, destacando-se o ProUni e o FIES, negociações de mensalidades, solicitação de documentos, encaminhamento de seguro educacional, cancelamento e trancamento de disciplina, entre outros. Pela Secretaria Acadêmica para o controle do percurso formativo, do ingresso à formatura. Pela Ouvidoria e pela CPA, para o recebimento de demandas específicas ou de grupos de estudantes, as quais são encaminhadas visando à solução e retorno aos interessados.

No que se refere ao acompanhamento, destaca-se a política de Permanência aliada à política de Nivelamento Acadêmico e de monitorias com estratégias específicas estabelecidas nos diferentes cursos.

A política de Permanência abrange diferentes programas e ações, dos quais se destacam: a UNICASA, que se destina a abrigar estudantes que não tenham condições de moradia, o preenchimento das vagas é realizada por Edital; a inserção da instituição em programas como o ProUni e o FIES, visando atender à parcela significativa da população regional que não tem condições de bancar seus estudos, além de financiamentos como o PRAVALER e bolsas da própria instituição, como por exemplo, as distribuídas entre os integrantes dos grupos culturais ligados à universidade, quais sejam: o Coral, o Grupo de Teatro, a Cia CADAGY, as ações de monitoramento do rendimento e da assiduidade discente, entendendo que estes são fatores que interferem e podem causar a evasão dos estudantes, tal identificação permite orientar e acompanhar a fim de que permaneçam e concluam a graduação pretendida; a monitoria como instrumento de auxílio à aprendizagem e nivelamento das turmas a fim de evitar as reprovações e baixo rendimento da aprendizagem; a inclusão, nos primeiros semestres, de disciplinas de introdução ao curso e a conteúdos básicos, visando constituir uma base sólida de conhecimento sobre curso, a profissão e o perfil do egresso, bem como de conteúdos básicos fundantes da formação profissional e cidadã, de forma a esclarecer e preparar o estudante para a imersão no curso de forma mais profunda.

A política de Acolhimento, Acompanhamento e Acessibilidade Acadêmica pretende dar caráter permanente à postura da UNIJUÍ em garantir um espaço no qual os estudantes sejam agentes ativos no seu processo de ingresso, inclusão e permanência, garantindo o direito à diferença e ao êxito acadêmico.

Busca identificar, atender e orientar os discentes, de maneira que lhes seja possível o ingresso, acesso, permanência e formação profissional, tornando-se possível, desta maneira, minimizar ou eliminar as dificuldades acadêmicas referentes ao processo de ensino e aprendizagem, avaliação, barreiras atitudinais, de locomoção, curricular e de comunicação.

O acompanhamento e Acessibilidade Acadêmica UNIJUÍ amplia as atividades do Núcleo de Educação Inclusiva, substituindo-o, a partir da criação de um Programa, baseado nos Referenciais de Acessibilidade na Educação Superior e a Avaliação *In Loco* do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior. O Programa, aliado a estes Referenciais, considera o crescente ingresso de acadêmicos com demandas de atendimento especial no ensino superior, se constituindo enquanto possibilidade de avanços para atendimento às políticas de inclusão.

Na pós-graduação *stricto* e *lato sensu* o acolhimento e acompanhamento é feito pelas Coordenações dos Programas e respectivas Secretarias dos Cursos e pela Unidade de Educação Continuada.

Reconhecendo a importância do acompanhamento dos estudantes e do estímulo à permanência, em especial dos egressos da graduação, em cursos de Pós-Graduação *Lato e Stricto Sensu*, a UNIJUÍ oferece diferentes modalidades de apoio financeiro. Na pós-graduação *lato sensu*, egressos de cursos de graduação da Instituição têm 15% de desconto nas mensalidades; e estudantes com vínculo profissional com a Instituição têm 50% de desconto. Na pós-graduação *stricto sensu*, os estudantes mais bem classificados nos processos de seleção e que atendam aos requisitos de cada modalidade, podem se beneficiar de bolsas de estudos financiadas pela UNIJUÍ (50% e 100% do valor das mensalidades); pela FAPERGS (100%); pela CAPES (50% ou gratuidade mais ajuda de custo); ou pelo CNPq (100%).

Cabe destacar na política de apoio pedagógico e financeiro aos estudantes o FAAE – Fundo de Apoio às Atividades Estudantis, fundo destinado para estudantes representados pelo Diretório Central dos Estudantes – DCE UNIJUÍ, criado para apoiar viagens de estudantes em território nacional e internacional, visando o intercâmbio de experiências, enriquecendo o movimento estudantil na universidade, bem como para assegurar a participação dos estudantes em atividades de disputa de ideias e na construção de propostas para uma sociedade justa e igualitária.

A UNIJUÍ ainda conta com a Casa do Estudante, como um grande apoio aos estudantes que comprovem ser de outras cidades e não têm condições de pagar por pensão estudantil, no câmpus Ijuí.

Desde o ano de 2013 a UNIJUÍ tem seu Programa Discente de Voluntariado Acadêmico – PROAV/UNIJUÍ regulamentado pela Resolução CONSU nº 25/2013. Em 2014 esta resolução foi readequada, possibilitando que todos os professores do quadro efetivo possam solicitar monitorias nas diferentes disciplinas, considerando a especificidade, a complexidade, a análise de reprovações, necessidade de aulas práticas, etc. Este movimento oportuniza que mais estudantes possam ter essa experiência e também permite que o professor consiga um apoio principalmente para turmas com um número de estudantes expressivo e disciplinas com histórico de reprovações ou evasão.

Condições de Acessibilidade aos Acadêmicos e Comunidade

O Núcleo de Educação Inclusiva no ano de 2014, dentro dos objetivos propostos para este período, desenvolveu atividades de recepção aos novos estudantes com necessidades educacionais especiais (NEE), bem como a organização dos espaços acadêmicos em relação à acessibilidade, salas de aula e orientação a professores.

Todos os semestres se retomam ações com professores e alunos no sentido de atualizar cadastros e orientar as demandas necessárias que são rotineiras: comunicar todos os coordenadores sobre a existência do Núcleo e aos alunos via e-mail para que se cadastrem e/ou entrem em contato com a coordenação para receberem as informações necessárias sobre o atendimento.

Foi possível ampliar e qualificar o atendimento especializado aos alunos com surdez. Atendimento este, voltado para a ampliação do vocabulário em Libras, em língua portuguesa e complementação (reforço) dos conteúdos das disciplinas no semestre, acontecendo sempre no turno inverso ao das aulas. Foram realizadas durante o ano inúmeras adaptações em espaços físicos no câmpus de Ijuí com vista à acessibilidade, como rampas em algumas salas de aula, laboratórios e principalmente rampas que interligam os espaços entre prédios (prédio F – C) e melhoria em banheiros de diversos prédios.

Destacam-se também as atividades desenvolvidas continuamente a cada semestre que foram realizadas no sentido de minimizar ou eliminar as dificuldades acadêmicas referentes ao processo de ensino e aprendizagem, avaliação, barreiras atitudinais e de comunicação.

No segundo semestre foi proposto pela VRG a ampliação dos objetivos e propostas de atendimento do Núcleo em função das demandas relacionadas à inclusão social e educacional da instituição, criando o Núcleo de Acompanhamento e Acessibilidade - NAAI da UNIJUÍ, substituindo o NEI, a partir da criação de um Programa, baseado nos *Referenciais de Acessibilidade na Educação Superior e a Avaliação In Loco do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES)*, 2013.

Desta forma, o Núcleo de Acompanhamento e Acessibilidade Acadêmica UNIJUÍ amplia seus objetivos no sentido de desenvolver ações para a inclusão e acessibilidade dos diferentes sujeitos que constituem o espaço institucional, bem como coletar dados específicos, criando estratégias de resolução de problemas referentes à evasão e à orientação vocacional.

Considerando este objetivo, as ações pedagógicas buscam identificar, atender e orientar os estudantes, de maneira que lhes seja possível o ingresso, acesso, permanência e formação profissional, tornando possível, desta maneira, minimizar ou eliminar as dificuldades acadêmicas referentes ao processo de ensino e aprendizagem, avaliação, barreiras atitudinais, de locomoção, curricular e de comunicação.

Estas ações também visam alcançar os docentes envolvidos no processo, de forma a orientá-los acerca das possíveis especificidades apresentadas pelos estudantes e acompanhá-los no processo de adaptações e/ou reorganizações curriculares e avaliativas. No que se refere aos colaboradores, o acompanhamento se dá no sentido de tornar o espaço Institucional acessível, especialmente nas esferas arquitetônicas, atitudinais e de comunicação.

A fim de concretizar tais ações, as mesmas são organizadas/distribuídas entre os diferentes profissionais: educadores especiais, intérpretes de Libras, instrutor surdo, psicólogos e demais colaboradores das áreas de recursos humanos e de tecnologias. Desta maneira, a equipe envolvida subdivide-se em ações e responsabilidades, a fim de otimizar e alcançar os diferentes sujeitos e espaços institucionais.

O Núcleo de Acompanhamento e Acessibilidade Acadêmica busca garantir “não só a acessibilidade aos estudantes já matriculados, mas a disseminação da informação e a sensibilização da comunidade acadêmica para o desenvolvimento da educação inclusiva”, bem como, alcançar os diferentes sujeitos envolvidos no processo, sejam eles estudantes, técnico-administrativos ou professores, de maneira a elaborar e articular práticas capazes de promover a inclusão dos mesmos no espaço do ensino superior.

Assim, o Núcleo se organiza a partir de três importantes programas. São eles: Programa Permanência; Programa de Nivelamento Acadêmico; e Programa de Inclusão de Pessoas com Deficiência.

As ações do Núcleo são voltadas aos estudantes, professores e técnico-administrativos que necessitam de acompanhamento. Dentre as necessidades que o Núcleo se propõe a acompanhar, estão os sujeitos que apresentam: transtornos do espectro do autismo; altas habilidades; deficiências; surdez; dificuldades e/ou distúrbios da aprendizagem; doenças incapacitantes; estudantes que apresentam indecisões quanto a sua escolha profissional e que necessitam de escuta psicológica pontual sobre seu desempenho acadêmico e/ou problemas acadêmicos.

No que se refere às ações voltadas a diminuir a evasão nos cursos de graduação, o Núcleo, a partir do Programa Permanência, busca identificar, orientar e criar estratégias de trabalho para os estudantes com problemas de saúde ou de ordem psicológica/psiquiátrica. Além disso, aposta na

possibilidade de orientação vocacional aos estudantes da Universidade e/ou aqueles que não encontraram respostas sobre sua trajetória profissional analisando o baixo aproveitamento das disciplinas e cursos.

O Programa Permanência aliado ao Programa de Nivelamento Acadêmico caracteriza-se, inicialmente, por ações que visam monitorar o rendimento e assiduidade do estudante, entendendo que estes são fatores que interferem e podem justificar a evasão da Instituição. Tal identificação permite orientar e acompanhar estes estudantes, a fim de que permaneçam e acompanhem a graduação pretendida.

O Programa de Inclusão de Pessoas com Deficiência acompanha o estudante já no processo seletivo do vestibular, quando necessário, adaptando-o conforme as suas necessidades, ou seja, prova ampliada quando de deficiência visual, transcrita em Braille para cegos ou através das tecnologias computacionais, disponibilizando computador com softwares leitores de tela; intérpretes de Língua Brasileira de Sinais para surdos e correção da redação, respeitando a escrita da Língua Portuguesa por estes.

A partir do ingresso do estudante, o Núcleo responsabiliza-se juntamente com os coordenadores de cursos de graduação em planejar as adaptações curriculares e avaliativas no sentido de trabalhar com a permanência dos estudantes com necessidades educacionais especiais, visando sua formação profissional.

Política de Acompanhamento ao Egresso

Atualmente a UNIJUÍ possui um programa voltado à interação com os seus egressos. O primeiro contato da instituição com os formandos é antes da data de colação de grau. Os formandos são comunicados através de um e-mail sobre o Programa Egresso e seus benefícios, uma forma de fazer com que eles mantenham o cadastro sempre atualizado no portal.

As ações iniciam no portal da Universidade e abrem espaço para a participação de ex-alunos, que podem inserir, neste local, seu currículo, gerando uma base de currículos para consulta por parte de empresas interessadas. Nesta mesma linha o egresso, a partir de um cartão personalizado de relacionamento, obtém acesso à Biblioteca Universitária, a eventos institucionais e a outros produtos personalizados, com descontos diferenciados, quando envolver custo financeiro. Esse benefício estende-se também para produtos de Educação Continuada, tais como cursos de Extensão e de Pós-Graduação.

Com relação ao banco de currículos, a Universidade estabeleceu parceria com inúmeras empresas recrutadoras de pessoal, a fim de que as mesmas venham a cadastrar suas vagas no portal da instituição, além de recrutadoras, inúmeras empresas de Ijuí e região divulgam suas vagas no portal.

Em novembro de 2014 o Banco de Talentos teve uma ação de melhoria: o acesso à busca de talentos e aos seus currículos foi facilitado, pois as empresas podem filtrar os profissionais que procuram por área de atuação e grau de instrução, além de poder baixar o currículo em PDF e ter a oportunidade de contatar diretamente com o candidato através desse portal.

A Universidade estabelece, por vários meios de interatividade, pesquisas com a finalidade de avaliar o perfil do egresso pós-formatura, sua avaliação quanto à formação profissional adquirida e sua projeção no mercado de trabalho.

Em 2014, após buscar por meio de pesquisas e contatos informais como os egressos estão atuando no mercado de trabalho, alguns depoimentos foram coletados e divulgados no portal Egresso como Cases de Sucesso.

Para fazer um acompanhamento de forma mais ativa desses egressos e como eles estão atuando no mercado de trabalho e o impacto que geram na comunidade ou local de atuação, está sendo preparada para 2015 uma pesquisa que será enviada aos egressos e um posterior contato com algumas empresas nas quais eles atuam. Alguns egressos também são monitorados através de seus perfis em redes sociais e muitas informações ainda são coletadas com os coordenadores dos cursos da UNIJUÍ e através desses contatos e pesquisas, novos casos de sucesso serão coletados para o portal.

Alguns dados quantitativos sobre a eficácia do Banco de Talentos e Oportunidades foram coletados em 2014 através de contato com empresas que cadastraram currículo e buscaram talentos no portal.

Através desse contato, foi possível obter informações preliminares sobre o número de egressos que fizeram entrevistas, o número de contratações e quantos egressos, aproximadamente, enviaram currículos para as empresas que cadastraram suas vagas.

Neste sentido, a meta do Programa de atender cada vez melhor o egresso é compartilhada pela Reitoria da UNIJUÍ e que vem ao encontro do anseio da comunidade interna (professores e técnico-administrativos e de apoio) e, em especial, dos egressos.

Diante dessa diretriz, a Coordenadoria de Marketing possui alguns desafios:

- a) Atuais alunos, futuros egressos. Desenvolvimento de uma cultura de comunicação/interação com o aluno desde o momento de sua entrada na universidade. Esta cultura vai muito além de comunicados enviados por e-mail. É importante que o atual aluno se sinta pertencente à instituição, e que esse vínculo seja estabelecido muito além da sala de aula. Garantir que, em sua última matrícula antes da formatura, o mesmo já esteja inteirado com o objeto do programa, atualizando seu cadastro e recebendo informações sobre o mesmo.
- b) Egressos da UNIJUÍ. Implantação de ferramentas e mecanismos para interação que possibilitem localizar ex-alunos e manter os mesmos em contato permanente com a UNIJUÍ. Proporcionar e instigar seu acesso ao Banco de Talentos, localizado no Portal da Universidade, permitindo que o mesmo tenha acesso às vagas ofertadas, bem como cadastre e mantenha atualizado seu currículo.
- c) Aquisição de novos kits para envio aos formandos, sendo que serão kits diferentes dos enviados em 2014.
- d) Inclusão no Portal Egresso de um campo para consulta sobre conselhos e sindicatos das profissões no Rio Grande do Sul.
- e) Maiores benefícios e acessos à universidade e seus projetos culturais mediante apresentação do cartão Egresso.

Eixo 4 – Políticas de Gestão

Estrutura Colegiada dos Diversos Conselhos da Universidade

Os princípios da gestão democrática e da diversidade de representação nas instâncias colegiadas abrangem a eleição para todas as funções acadêmicas: Reitoria, Chefia de Departamento, Coordenação de Curso, Núcleo Docente Estruturante e também para os membros do Conselho Universitário. Integram estes Colegiados, de acordo com suas especificidades: professores efetivos, representante de professores hora aula, acadêmicos, técnico-administrativos e de apoio e comunidade externa.

Além disso, a Universidade é dotada de autonomia pedagógico-científica, administrativa, financeira, patrimonial e disciplinar, nos termos da Lei, dos Estatutos da Mantenedora e da Mantida e do Regimento Geral da UNIJUÍ. Atualmente, são seis os Departamentos que constituem suas unidades básicas, que congregam os professores para atuação integrada nas dimensões do ensino, da pesquisa e da extensão, por área do conhecimento, sendo administrados, respectivamente, por um Chefe e dois substitutos, com mandato de dois anos, renovável por um mandato. O Conselho de Gestão é um órgão consultivo que articula os departamentos entre si e com a administração superior, sendo presidido pelo Reitor.

O Conselho Universitário é o órgão máximo deliberativo da Universidade. É composto pela Reitoria, Chefes de Departamento e por representantes eleitos entre seus pares do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, além de representantes da comunidade externa eleitos pela Assembleia Geral da Fundação. O Conselho divide-se nas câmaras de Graduação, de Administração e de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, que têm a responsabilidade de analisar e emitir parecer para deliberação em plenária dos diversos processos protocolados no Conselho.

Os Colegiados de Cursos tanto de Graduação, quanto de Pós-Graduação *lato sensu*, de Mestrado e de Doutorado, responsabilizam-se pela condução didático-pedagógica e administrativa de seus cursos, em sintonia com os respectivos Projetos Pedagógicos, com as políticas e normas internas, com a legislação federal e, ainda, no caso dos cursos de graduação, com as Diretrizes Institucionais de Ensino e com o Núcleo Docente Estruturante.

Visando à gestão dos processos ligados ao ensino, à pesquisa e à extensão, há, ainda, formalmente institucionalizados na Universidade, o Comitê Científico, o Comitê de Ética em Pesquisa, a Comissão de Ética no uso de Animais, o Comitê de Pós-Graduação *Stricto Sensu* e o Comitê de Extensão e Cultura. Já nos departamentos, como estrutura de apoio, estão constituídos os Núcleos de Pesquisa e os Núcleos de Extensão e Cultura.

A partir das discussões de revisão do PDI, bem como das mudanças ocorridas em várias resoluções que tratam de aspectos estruturantes da gestão da Universidade, como Plano de Carreira Docente e de Gestão dos Tempos Docentes, se entendeu que são necessárias adequações na estrutura de governança da Instituição. Assim, uma das prioridades para 2015 será a aprovação do novo Estatuto e Regimento da Universidade.

Política de Formação e Capacitação do Corpo Docente e Técnico-Administrativo e de Apoio

Conforme definição Institucional foi intensificado o processo de qualificação dos técnico-administrativos enquanto estratégia de aperfeiçoar os processos de trabalho, tendo presente que o diferencial das organizações está na capacidade de constituir equipes motivadas e qualificadas

para a realização das tarefas, com vistas a atingir os objetivos propostos. As capacitações têm focado no desenvolvimento das habilidades técnicas e nos aspectos comportamentais visando à preparação para o trabalho, aquisição de novos conhecimentos, habilidades e atitudes que garantam maior qualificação no desempenho das funções atuais, bem como na apropriação de novas atividades, funções e papéis fomentando sempre o profissionalismo, o relacionamento interpessoal, o trabalho em equipe e a qualificação para o atendimento ao público.

Em 2014 foram realizadas 212 atividades de capacitação que envolveu os técnico-administrativos e de apoio da instituição, ou seja, teve-se um aumento de 47,22% na oferta de atividades de formação em relação ao ano de 2013, sendo que muitas atividades foram realizadas em parceria com a ESGN – Escola Superior de Gestão de Negócios ligada à UNIJUÍ.

Outro aspecto a ser destacado é o processo de avaliação de desempenho dos técnico-administrativos que entrou no quinto ano consecutivo. A avaliação tem propiciado a mensuração do desempenho dos funcionários, permitindo também apontar suas potencialidades e fragilidades, dando elementos concretos para indicar as capacitações necessárias para reforçar competências e desenvolver novas habilidades junto ao quadro funcional.

As atividades de capacitação têm acontecido no âmbito da instituição na maioria das vezes, mas em vários momentos os técnico-administrativos têm recebido apoio financeiro para a realização de cursos e participação em seminários fora da instituição.

Os ocupantes de cargo de chefia, em especial os gerentes, tiveram um conjunto de atividades de formação com a perspectiva de reforçar a compreensão do exercício da liderança, quando puderam revisar sua prática na condução de suas equipes de trabalho.

O Programa de Formação Continuada de Professores da UNIJUÍ passou por uma reestruturação no ano de 2014, ganhando um novo formato. Dentre as reformulações ocorridas está o tempo de duração, o qual passou a ter um ciclo de dois anos. Outra mudança foi referente à subdivisão do Programa em três partes: Formação para Professores em Início de Carreira na UNIJUÍ; Formação Geral para Professores da UNIJUÍ; e Formação Específica, considerando as Dimensões Ensino, Pesquisa e Extensão.

Em 2014 houve a realização de três eventos da Formação Geral e dois eventos da Formação Específica, sendo eles: Formação Geral para Professores da UNIJUÍ e Formação Específica considerando as Dimensões Ensino, Pesquisa e Extensão e realizada obrigatoriamente pelos professores com cargo de gestão, quais sejam: Coordenador de Curso, Coordenador de NDE, Coordenador de Núcleo de Pesquisa e Coordenador de Núcleo de Extensão e Cultura. Mais detalhamentos deste programa encontram-se no relatório da VRG.

Docentes e técnico-administrativos e de apoio contam com o Fundo de Auxílio para Qualificação de Pessoal, que tem por finalidade possibilitar a participação dos colaboradores em eventos de formação internos e externos. Estas ações visam o aperfeiçoamento geral, específico e continuado do quadro funcional. No ano de 2014 foram utilizados R\$ 235.297,49 em auxílio qualificação dos colaboradores e para 2015 estão orçados R\$ 420.971,66.

Plano de Carreira e a Gestão do Corpo Docente e Técnico-Administrativo e de Apoio

No ano de 2014 foi aprovada a nova versão do plano de carreira do magistério superior da instituição. O plano foi amplamente discutido com os professores no âmbito dos departamentos,

bem como com as entidades sindicais ligadas aos professores, ou seja, o SINPRO Noroeste e o SINPRO RS. Em relação ao plano anterior, o principal aspecto incorporado foi em relação à progressão, o qual passa a combinar as variáveis tempo docente com produção acadêmica, ou seja, se incorpora a meritocracia.

O fato de o plano ter sido discutido e aprovado formalmente pelas entidades sindicais permitirá o registro do mesmo junto à Delegacia Regional do Trabalho, constituindo-se em mais um instrumento de regulação das relações de trabalho dos docentes na instituição.

Juntamente com o plano de carreira foi reformulada a resolução que trata da gestão dos tempos docentes, ou seja, estabelece os parâmetros da inserção do docente na instituição, definindo sua atuação nas dimensões do ensino de graduação e de pós-graduação, da pesquisa, da extensão e da prestação de serviço. Esta resolução também foi objeto de discussão com o conjunto de professores e as entidades sindicais dos docentes.

Em relação ao plano de carreira dos técnico-administrativos e de apoio da Instituição, está planejada para o ano de 2015 a sua revisão.

Planejamento Financeiro e a Gestão Institucional

As diretrizes para a elaboração do Planejamento e Orçamento Programa da UNIJUÍ para o ano de 2014 aconteceu em consonância com a proposição de revisão do Plano de Desenvolvimento Institucional.

O Orçamento Programa foi elaborado de modo a quantificar o Planejamento Institucional que está organizado em quatro Eixos Estruturantes e suas respectivas Prioridades para o exercício de 2014, quais sejam: Eixo do Fortalecimento do Projeto Institucional; Eixo do Fortalecimento da Excelência Acadêmica; Eixo da Qualificação da Gestão; e Eixo do Fortalecimento da Sustentabilidade Institucional. A partir da metodologia do Planejamento Institucional desenvolveu-se Orçamento da UNIJUÍ para 2014, o qual orienta o processo de elaboração e execução do orçamento.

A partir do Planejamento, os gestores das unidades, juntamente com a Controladoria e a Vice-Reitoria de Administração, desenvolveram as etapas de elaboração do orçamento, indicadas a seguir.

- a) Análise da execução orçamentária, por programa de trabalho, considerando o executado até setembro/2013 e a provável execução integral do ano de 2013.
- b) Diagnóstico das atividades existentes e planejamento das novas atividades pretendidas para 2014.
- c) Proposição justificada do ingresso de novos recursos para o orçamento em cada programa de trabalho no que se refere ao Material de Consumo, Serviços de Terceiros, Benefícios a Pessoal e Despesas com Pessoal sem Vínculo, Custos com Vendas, Custos com Serviços e Transferências Internas.
- d) Planejamento das contas Despesa de Pessoal, Transferências e Contribuições, Gratuidades, Depreciação, Bolsas e Auxílios, Despesas Financeiras, Perdas Patrimoniais e Transferências Internas.
- e) Projeção da quota de créditos e quota de pessoal.
- f) Constituição dos Fundos Institucionais.

g) Reuniões do ciclo orçamentário.

h) Tramitação nas instâncias superiores de decisão.

O Planejamento Institucional subsidiou o Orçamento para a formação da Receita, da Despesa e dos Resultados da UNIJUÍ e considerou as previsões de novas atividades aprovadas no Planejamento Estratégico de cada unidade.

O Planejamento estratégico é um processo gerencial que diz respeito à formulação de objetivos para a seleção de planos de ação e para sua execução, levando em conta as condições internas e externas à instituição e sua evolução esperada.

No ano de 2014, as atividades do P.O.D.E. – Planejamento, Orçamento e Desenvolvimento Estratégico Institucional iniciaram com o treinamento dos Experts do software do planejamento, um grupo de 6 pessoas que receberam treinamento de 3 dias para trabalhar na ferramenta do planejamento. Nos dias 21 e 22 de janeiro tiveram duas turmas de gestores fazendo o treinamento do *software* para aprender a utilizar a ferramenta. Nos dias 25 e 26 de fevereiro mais duas turmas de gestores fizeram o treinamento. Ao todo foram 38 pessoas capacitadas, entre gestores, secretárias executivas e secretários de unidades.

Através desta nova ferramenta adotada e colocada em prática a partir de 2014, o SAS – *Performance Manager* (Desempenho Empresarial), a Instituição realizou o acompanhamento do planejamento de cada unidade e possibilitou uma gestão com a participação e responsabilidade de todos os colaboradores da instituição.

Este sistema serve para o gerenciamento do planejamento estratégico e para gestão do planejamento operacional, possibilitando ter uma visão integrada dos resultados dos projetos da instituição, através dos mapas estratégicos, indicadores de desempenho, cronogramas, documentos de apoio e planos de ações.

Sustentabilidade Financeira

A UNIJUÍ, enquanto universidade comunitária encontra-se, constantemente, na busca do equilíbrio entre cumprir seu propósito de contribuir para o desenvolvimento regional através da educação superior e, ao mesmo tempo, garantir sua sustentabilidade econômica.

A gestão financeira da UNIJUÍ tem papel fundamental e a sua sustentabilidade decorre da gestão adequada das receitas e despesas anuais disponíveis. A busca do equilíbrio econômico-financeiro é, portanto, um objetivo constante e a principal garantia para a continuidade dos compromissos gerados pela oferta da educação superior.

A UNIJUÍ possui um conjunto de instrumentos gerenciais que tem como propósito garantir o alinhamento dos objetivos propostos no PDI com as iniciativas efetivamente concretizadas. Certamente, os dois principais instrumentos de gestão financeira da UNIJUÍ são a Resolução de Diretrizes Orçamentárias, que parametriza as receitas e despesas do exercício seguinte, e o Orçamento Programa, que quantifica monetariamente as atividades a serem desenvolvidas no ano seguinte, com base nas projeções previstas pelo PDI da Universidade.

A evolução do desempenho operacional da UNIJUÍ em 2014 tem boas perspectivas de se manter em 2015, perspectiva esta que se confirma a partir dos dados das matrículas e das matrículas já efetivadas até o momento. A constante busca pelo equilíbrio do fluxo de caixa, a

redução dos atrasos a fornecedores e a manutenção da capacidade de manter os pagamentos das obrigações institucionais colocam a Fundação em condições favoráveis para 2015, não obstante os altos volumes de compromissos assumidos e explicitados na RDO e no Orçamento para 2015.

O nível de créditos matriculados no primeiro semestre, e mantidos no segundo semestre de 2014, e o número médio de alunos por turma resultaram na realização de uma receita maior neste ano em relação ao projetado na elaboração do orçamento para 2014, o que foi fundamental para o desempenho operacional, refletindo nos bons resultados econômicos obtidos pela Instituição em 2014. Os dados (resultados) encerrados no final do mês de novembro deixam claro que as decisões tomadas, como as renegociações das dívidas bancárias, o equacionamento dos atrasos com IR, INSS, PIS e FGTS e o seu pagamento em dia, colocam a Instituição numa projeção de gradativa redução das despesas financeiras para os próximos anos.

O desafio é a partir das três dimensões - ensino, pesquisa e extensão - traduzir os esforços em projetos e programas que gerem resultados que apresentem impacto social para a comunidade da região de abrangência comprovados em agências de fomento do Brasil e/ou do exterior. Não obstante este quadro, o custo financeiro decorrente do carregamento da dívida contratada continuará sendo o principal elemento não operacional a comprometer uma geração mais significativa de resultado para aumentar o nível de investimento nas estruturas da instituição e atender as demandas dos departamentos e unidades administrativas.

A principal fonte de receita da Universidade é a mensalidade da matrícula dos seus estudantes dos cursos de graduação. Neste sentido, a política de captação e alocação de recursos respeita esta forma específica de sustentabilidade e distribui os valores disponíveis entre os vários programas (de ensino, de pesquisa e de extensão) e, dentro dos programas nos diferentes cursos e projetos, em rubricas de pessoal, custos gerais e outros itens de despesa.

O controle da execução orçamentária anual é feita através do Sistema de Informações para o Ensino – SIE, um sistema informatizado que possibilita a geração de relatórios que auxiliam a Reitoria na análise do desempenho orçamentário e os gestores no efetivo acompanhamento dos programas sob sua responsabilidade.

A distribuição dos valores é decidida anualmente pelo Conselho Universitário e privilegia as prioridades estabelecidas pelo PDI e as necessidades mais urgentes de cada área ou de cada programa. Portanto, esta distribuição é feita de forma coletiva e transparente, e direcionada sempre ao fortalecimento da missão e do propósito institucional.

Autoavaliação

Avaliação pela Vice-Reitoria de Administração

<i>Vice-Reitoria de Administração – VRA</i>
Resultados <ul style="list-style-type: none">- O ano de 2014 colocou a instituição em um novo ciclo de sua história. O desempenho operacional foi o melhor dos últimos anos conforme dados apresentamos nos relatórios contábeis de encerramento do ano.- Evolução positiva do desempenho operacional da Instituição dos últimos anos.- Ajuste no fluxo de caixa decorrente do alongamento dos contratos e a repactuação das taxas de juro com o sistema financeiro.

- Ajuste no fluxo de caixa decorrente do alongamento das parcelas das dívidas tributárias – PROIES.
- Adequações dos laboratórios decorrentes do estudo realizado em 2014.
- Os dados/resultados encerrados no final do ano de 2014 deixam claro que as medidas tomadas em 2012, 2013 e 2014 como as renegociações das dívidas bancárias, com o equacionamento dos atrasos com IR, INSS, PIS e FGTS e com o seu pagamento em dia, bem como a execução da receita a maior provinda do maior número de créditos matriculados, a instituição fecha o ano de 2014 com mais de 11 milhões de superávit financeiro, 4 milhões acima do resultado orçado inicialmente.
- Realizados diversos investimentos em infraestrutura da Instituição com destaque para o valor de R\$ 309.709,02 em climatizadores, R\$ 84.068,53 em equipamentos de multimídias, R\$ 263.066,37 em equipamentos de laboratórios e R\$ 393.944,79 em material bibliográfico. Demais investimentos constam nos Eixo 1– Análises e Resultados – O Olhar da CPA.
- Compras de computadores para reposição emergencial.
- Adquirido novo Servidor para o Banco de Dados da Instituição e ampliada a conexão com a Internet de 50Mbps para 100Mbps, visando atender a demanda crescente de conectividade dos alunos e demais demandas acadêmicas.
- A análise de viabilidade do Laboratório CREMAT, UNILAB, Laboratório de Enfermagem e a revisão do Laboratório de Solos permitiu o diagnóstico dos processos, o levantamento de custos, avaliação de prestação de serviços, revisão dos preços, inventário patrimonial e identificação das necessidades de ajustes para gerar/manter resultados positivos.
- Referente ao Plano de modernização do SIE, foi desenvolvido e implementado-melhorias que permitem integração entre o SIE e o UNIJUÍ Virtual, trazendo para os usuários *web* acesso à ferramentas que antes só estavam disponíveis no SIE. Dentre as novas ferramentas desenvolvidas é possível citar: o desenvolvimento e implantação do Módulo de Recebimento de Valores por Cartão de Crédito via *web*, a implementação do novo Sistema de Rematrículas para alunos de Graduação via *web*, a reestruturação da tela inicial do UNIJUÍ Virtual, desenvolvimento de novos módulos demandados pelos diferentes setores da instituição, como o Contas a Receber, o desenvolvimento do sistema de PPC dentro do ambiente Asten Processos, que terá seu uso iniciado em 2015, continuação e melhorias no sistema do Hospital Veterinário e início do desenvolvimento das adequações ao e-Social. Ainda, foram também conduzidas atividades de melhoria em questões técnicas relativas ao funcionamento do SIE, como a padronização do cadastro de modelos de contratos de matrícula e iniciada a análise e implementação de demandas consideradas de grande porte, como a Digitalização de Documentos e o Repositório de Documentos Digitalizados, que irá ter impacto significativo e muito positivo nas atividades de todos os setores administrativos e no SIE de forma geral.

Potencialidades

- O plano de investimentos tem como diretriz a qualificação dos espaços físicos das salas de aula, laboratórios de ensino, circulação interna, iluminação, bem como a adequação das redes internas de distribuição de energia para as demandas de instalação de equipamentos.
- Possibilidade de recompra dos saldos de FIES a cada mês, decorrente da recuperação das negativas fiscais.
- Trâmite de novos cursos de graduação decorrente do estudo e elaboração de novas propostas.
- Elaboração de novas projeções de custos da graduação em virtude da reformulação do Projeto Pedagógico do Curso.
- Início da operacionalização do módulo *AS – Performance Manager* da empresa *INTERACT Solutions Ltda.* Sistema de gerenciamento do planejamento estratégico e de gestão do planejamento operacional das Unidades Meios, Departamentos, Câmpus e Mantidas. O sistema possibilita ter uma visão integrada dos resultados dos projetos da instituição, através dos mapas estratégicos, indicadores de desempenho, cronogramas, documentos de apoio e planos de ações.
- Articulação entre a avaliação institucional e o planejamento PODE através dos dados coletados.
- Implantação do Sistema de Gestão Ambiental da FIDENE e a Implantação Institucional da Coleta Seletiva.

Fragilidades

- O quadro econômico-financeiro evolui positivamente, mas ainda é suscetível a mudanças de premissas externas ou

de dificuldades internas sobre os fundamentos econômicos.

- Os resultados financeiros de 2014 deixam claro que a despesa com os encargos financeiros é a rubrica de maior preocupação para 2015.

- O custo financeiro decorrente do carregamento da dívida contratada continuará sendo o principal elemento a comprometer uma geração mais significativa de resultado e de fluxo de caixa em 2015.

- Deficiência na capacidade de investimentos na manutenção física e atualização tecnológica em função da falta de recursos financeiros decorrente do grau de endividamento e do carregamento da dívida junto ao sistema financeiro.

- Fluxo de caixa dependente, em parte, dos repasses dos recursos provenientes dos contratos dos alunos junto ao FIES, que ocorria principalmente nos dois primeiros meses da contratação e renovação dos contratos. No entanto, para 2015 o calendário de repasses foi reduzido, unilateralmente, de doze repasses anuais para oito repasses anuais.

- Diante da atual situação de fluxo de caixa, é fundamental a adoção de uma postura de prudência e que, na medida do possível, seja realizada uma revisão orçamentária e de prazos de execução de algumas atividades/investimentos, bem como de supressão de alguns gastos.

- O cenário externo para o ano de 2015, segundo os analistas econômicos, indica para um crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) de apenas 0,8%, conforme dados publicados nos meios de comunicação sobre as previsões da economia brasileira e também divulgados na pesquisa Focus do Banco Central. O cenário geral é de atenção, com taxa de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) abaixo das expectativas iniciais, agregado ao aumento das taxas de juros e inflação.

- A baixa produtividade e a menor competitividade da indústria brasileira vão continuar impactando de forma intensa na economia brasileira, com a perda do poder de compra e aumento do endividamento do consumidor brasileiro. Outro aspecto a considerar para as empresas são os índices pagos nos dissídios coletivos, resultado do menor crescimento econômico e aumento da inflação, somado ao fato de que as empresas se mostram menos competitivas e menos produtivas.

Planejamento

- Em termos internos, entende-se que a evolução do desempenho operacional da UNIJUÍ em 2014 tem boas perspectivas de se manter em 2015, perspectiva esta que se confirma a partir dos dados das rematrículas e das matrículas já efetivadas até o momento.

- Em 2015, a VRA continuará a dar atenção especial às prioridades definidas no P.O.D.E. - Planejamento, Orçamento e Desenvolvimento Estratégico da Instituição, bem como no acompanhamento dos planos de ação e metas das unidades.

- Realizar as projeções econômico-financeiras, de viabilidade técnica, considerando o período de implementação do curso de graduação em Medicina, bem como juntar toda a documentação necessária para atender ao Edital do MEC Nº 6, de 2014 - Primeiro Edital de Chamada Pública de Mantenedoras de Instituições de Educação Superior do Sistema Federal de Ensino para Seleção de Propostas para Autorização de Funcionamento de Cursos de Medicina.

- O Fundo para Investimentos compreende os valores destinados à cobertura de gastos com infraestrutura, obras e instalações, móveis e equipamentos. A projeção do orçamento de caixa e de financiamento com recursos externos possibilitam a constituição de um fundo para investimentos. Para 2015, a previsão de investimentos é equivalente a 2,5% da Receita Operacional Bruta anual, de aproximadamente 3,1 milhões de reais.

- Os investimentos em material bibliográfico deverão manter um equilíbrio de investimentos em cada Câmpus e deverá ser dada uma atenção diferenciada para os cursos que passarão por processos de reconhecimento e de credenciamento no exercício de 2015. Ainda, as bibliografias que sofreram alterações decorrentes de mudanças nas legislações receberão atenção especial para novas compras. O montante de investimentos em material bibliográfico para o exercício de 2015 é de R\$ 345.000,00, acrescido de R\$ 25.000,00 para as bibliografias dos novos cursos.

- Referente aos diagnósticos dos laboratórios institucionais, foram iniciados em 2015 os trabalhos de elaboração dos fluxos operacionais, projeção de custos e precificação dos produtos da Farmácia Escola. Ainda, para o ano de 2015 tem-se planejado realizar a análise dos Laboratórios de Físico-química, Nutrição, Clínica de Fisioterapia, Estética e Cosmética, Laboratório do Design e Hospital Veterinário.

Avaliação pelas Pró-Reitorias

Pró - Reitoria – Câmpus Panambi

Resultados

A matriz administrativa do Câmpus de Panambi integra a estrutura de multicâmpus, de acordo com a Resolução da Reitoria da UNIJUÍ nº 01/2006 que Regula a Estrutura e as Funções das Pró-Reitorias dos Câmpus. A gestão administrativa tem presente a Missão da UNIJUÍ “Formar e qualificar profissionais com excelência técnica e consciência social crítica, capaz de contribuir para a integração e o desenvolvimento da região”. A matriz administrativa segue as orientações da Reitoria, do COGEST, do CONSU, tendo presente a comunidade interna e externa do Câmpus, a trajetória histórica da instituição no município e no desenvolvimento regional, mediante uma metodologia participativa, que marca a instituição ao longo de sua existência. Merece destaque, na gestão administrativa, a criação do Fórum do P.O.D.E. – Planejamento, Orçamento e Desenvolvimento Estratégico norteado por quatro eixos estruturantes: o Fortalecimento do Projeto Institucional; o Fortalecimento da Excelência Acadêmica; a Qualificação da Gestão; e o Fortalecimento da Sustentabilidade Institucional. Neste ambiente, os administradores discutem planos de ação, fazem avaliações, incluem metas para alcançar os resultados. Processo semelhante ocorre junto às unidades acadêmicas (departamentos), mediante a realização de Workshop de Planejamento UNIJUÍ, com o objetivo de socializar e alinhar as estratégias institucionais de planejamento e incorporá-las aos instrumentos de gestão das unidades acadêmicas implantando desta forma o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI (2015-2019) e a construção do planejamento estratégico específico para cada departamento, contendo neste os Objetivos, Estratégias, Ações com prazos estabelecidos e Indicadores de Resultados. Merece registro a gestão integrada, do Câmpus com a Sede (Reitoria) e uma plena sinergia com os demais Câmpus – Três Passos, Santa Rosa e Ijuí. Ainda, há um comprometimento e uma identidade do Câmpus com a comunidade local, tanto no ensino, pesquisa, extensão e gestão através dos Programas de Extensão: Programa de Extensão Produtiva e Inovação (PEPI); Plano Estratégico de Desenvolvimento do Arranjo Produtivo Local - APL Panambi/Condor/Santa Barbara; Projeto Extensão Industrial Exportadora (PEIEX); Projeto de Extensão - Assessoria Gerencial para Empresas Industriais. No campo da pesquisa: a manutenção da Incubadora de Empresas de Inovação Tecnológica, o Projeto “Concurso de Pórticos” MCTI/CNPq/SPM-PR/Petrobras - Meninas e Jovens fazendo Ciências Exatas, Engenharias e Computação; Projeto “Desenvolvimento de Estruturas Mecânicas Criativas” Edital CAPES/FAPERGS; Programa de Iniciação em Ciências, Matemática, Engenharias, Tecnologias Criativas e Letras – PICMEL; Laboratório de Gestão, vinculado ao Curso de Administração que trabalha com as empresas na área de atuação do Câmpus. Na gestão: Colegiado de Coordenação de Curso, NDE e a atuação da Pró-Reitoria em todas as áreas e atividades do Câmpus. Comissão Própria de Avaliação que conta com integrantes da comunidade externa, docentes, discentes e colaboradores do Câmpus. A contínua atualização do PPC e análise da Avaliação Docente. A manutenção dos Diretórios Acadêmicos de Administração e de Engenharia Mecânica. Pós-Graduação em Logística e a manutenção da Pós-Graduação em Engenharia Industrial que está na quarta edição. O Câmpus oferta a Formação Geral e Humanista que se materializa a partir de um Núcleo Comum com quatro disciplinas (Formação, Desenvolvimento da Sociedade Brasileira, Leitura e Produção Textual, Meio Ambiente e Sustentabilidade e Filosofia e Ética). O Câmpus oportuniza o Núcleo Comum por Área do Conhecimento, de formação na Área das Tecnologias formação dos engenheiros, bacharéis em ciência da computação, licenciados em matemática e arquitetos urbanistas e nas Ciências Sociais Aplicadas formação dos bacharéis em administração, economia e ciências contábeis. Por fim, há uma integração e cooperação entre ensino, pesquisa, extensão e gestão no fazer acadêmico no Câmpus de Panambi.

Potencialidades

- Ambiente universitário com amplas condições de receber mais um curso superior.
- Reais condições para fortalecer a Excelência Acadêmica: ampliar os processos de produção e socialização do conhecimento, corpo docente qualificado, condições de efetivar projetos de extensão e de pesquisa com maior impacto no ambiente interno e externo da academia.

Fragilidades

- Ofertas significativas para o Ensino Superior no entorno do Câmpus.

- Maiores vínculos com os egressos e conhecer melhor o perfil dos alunos, ampliar os projetos de pesquisa e extensão e trabalhar métodos pedagógicos.

Pró-Reitoria – Câmpus Santa Rosa

Resultados

- Readequação dos espaços físicos com vistas à melhoria no atendimento ao aluno.
- Melhoria dos espaços (layout) para os coordenadores de curso.
- Construção da casa do motorista. Espaço para os motoristas que transportam o aluno para a UNIJUÍ.
- Climatização das salas de aula.
- Instalação do Programa Redes de Cooperação em parceria com o Governo do Estado.
- Lançamento do Programa Gestão pela Qualidade para os técnico-administrativos e de apoio do câmpus.
- Organização de uma sala (convivência) mobiliada para uso dos funcionários no período de intervalo de trabalho.
- Lançamento de cursos de Pós-Graduação: MBA Gestão Empresarial e Finanças e Mercado de Capitais.
- Realização de cursos de curta duração (ESGN).
- Melhoria nos laboratórios do curso de Engenharia Elétrica.
- Realização de reuniões com Coordenadores de cursos, professores e técnico-administrativos e de apoio.
- Participação junto aos municípios da região do Plano estratégico de desenvolvimento, Feiras, Seminários e Reuniões.
- Prestação de serviços de extensão produtiva e de inovação às empresas e indústrias de pequeno e médio porte das regiões Fronteira Noroeste e Celeiro, pelo Núcleo de Extensão Produtiva e de Inovação - NEPI, viabilizado através de Convênio firmado entre a AGDI/Governo do Estado e a Associação IPD/UNIJUÍ.
- Projeto Extensão Industrial Exportadora (PEIEX).
- Incubadora de Empresas de Inovação Tecnológica – CRIATEC.
- Participação do câmpus na Comissão Própria de Avaliação e na Comissão Externa de Avaliação do MEC.
- Reuniões e Seminários realizados pelo Comitê da Bacia Hidrográfica dos Rios TU SR SC.
- Campanha Institucional (Marketing) VIVER, Aprender e Transformar e demais ações do Projeto Sinergia.
- Salão do Conhecimento.
- Locação da infraestrutura do Câmpus para o oferecimento de cursos e eventos.
- Participação efetiva como representantes nos Conselhos Municipais e outros segmentos de cunho social.
- Biblioteca: renovação dos equipamentos de informática.
- Inserção dos cursos em ações voluntárias no município e região.

Potencialidades

- Qualificação das condições de oferta dos programas acadêmicos, considerando as ofertas acadêmicas na graduação e na pós-graduação, do desenvolvimento dos projetos de pesquisa e de extensão.
- Fortalecimento e capacitação das relações institucionais internas e externas. Internas, envolvendo as unidades de gestão da FIDENE e UNIJUÍ e os seus reflexos na dinâmica do Câmpus e região preferencial de atuação. Externas, na valorização e reconhecimento da atuação institucional, na dimensão político-estratégica, e a viabilização de convênios e projetos conjuntos, com sustentabilidade econômico-financeira e aporte de margens de contribuição institucional. Integração e cooperação com prefeituras e governo do estado, e aproximação e cooperação com as demais instituições comunitárias - representativas, como por exemplo, o Corede Fronteira Noroeste, Comitê da Bacia Hidrográfica TU SR SC, Cooperativas, Sindicatos, Construção Civil, Saúde, Educação, etc.

- Perspectivas de ofertas de novos cursos, a partir do PDI.
- Oferta de Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu, em diversas áreas, ampliando a demanda e melhorando as margens financeiras para a instituição (PDI).
- Ampliação e fortalecimento dos projetos de cooperação nacional e internacional, em especial no âmbito do MERCOSUL, com universidades e outras organizações, resultando na promoção de eventos nacionais e internacionais qualificados e de importante contribuição para a avaliação institucional.
- Envolvimento de docentes e bolsistas em projetos de pesquisa e extensão e participação mais ativa de professores no câmpus no turno da tarde, com envolvimento em atividades internas e externas.
- Parcerias com Instituições educacionais e demais setores com vistas à realização de atividades que possam implicar em melhorias econômicas, sociais e políticas para a comunidade regional.

Fragilidades

- Limitada presencialidade do Corpo Docente no câmpus, em especial, quando estes residem em outras cidades. Esta dinâmica fragiliza o processo institucional e limita o acesso dos acadêmicos ao corpo docente e mitiga a integração dos programas de ensino com a dinâmica local-regional e a operacionalização de projetos de pesquisa e de extensão.
- Competitividade crescente, expressa pela agressividade mercadológica das instituições de ensino presente na região (preços menores) com ofertas também no ensino superior, na modalidade presencial e a distância.
- Fragilidades pontuais e delimitadas nas condições de oferta de Cursos de graduação, expressas, reconhecidas e formalizadas pelas comissões externas de avaliação, que requerem ações dirigidas para sua resolução.
- Docentes oriundos de Ijuí, principalmente para atendimento no câmpus.
- Excessivas dependências das atividades que são gestadas pela Sede.
- Ofertas de cursos de pós-graduação Lato Sensu de acordo com a dinâmica e necessidades do mercado regional.
- Limitado espaço físico no câmpus para as atividades do curso de Educação Física.

Pró-Reitoria – Câmpus Três Passos

Resultados

- Experiências de integração com diversas entidades regionais, inclusive Prefeituras da Região, câmara municipais de vereadores e associações nos diversos segmentos.
- Projetos de pesquisa desenvolvidos pelos departamentos que contribuem para o desenvolvimento regional.
- Contratação de professores do município de Três Passos ou entorno para atuarem como docentes do câmpus.

Potencialidades

- Propostas Pedagógicas abrangentes.
- Corpo docente qualificado.
- Capacidade administrativa e gerencial.
- Maior acervo bibliográfico da região. Biblioteca universitária em parceria com biblioteca pública municipal, proporcionando um ambiente de estudo qualificado para alunos e comunidade local. Espaço de contação de histórias para educação infantil e acervo de livros itinerantes para as escolas públicas do campo.
- Possibilidades de intercâmbio internacionais.

Fragilidades

- Inúmeras IES na região de abrangência do câmpus.
- Divulgação das ações realizadas no câmpus: Ensino, Pesquisa e Extensão em âmbito local e regional.

- Falta de infraestrutura tecnológica (computadores e wireless) adequada para a prestação de serviços aos alunos.

Avaliação pelos Departamentos

Departamento de Ciências Administrativas, Contábeis, Econômicas e da Comunicação – DACEC

Descrição e Autoavaliação da Gestão do Departamento

Em relação aos relatos produzidos nas dimensões do ensino, pesquisa e extensão pode-se enfatizar que representam o empenho da chefia do departamento para efetivamente produzir a indissociabilidade entre essas três dimensões. Todos os esforços na mesa administrativa sempre foram no sentido de que integrar as coordenações de colegiados e NDEs dos cursos de graduação com o NUPD e o NECD, além de conectar a graduação com a pós-graduação lato e stricto sensu. Isto se dá pela organização da mesa administrativa que integra os três integrantes da chefia, todos os coordenadores de colegiados de cursos de graduação, os coordenadores de NDEs, a coordenação da Escola Superior de Gestão em Negócios que cuida da educação lato sensu e de curta duração, da coordenação do mestrado e dos coordenadores de NUPD e NECD. Neste ano, também houve o processo de implementação da nova modalidade de gestão dos tempos, o que remete a um processo mais pontual e dinâmico de planejamento das atividades docentes. A revisão do PDI foi objeto de análise, debate e validação na mesa administrativa.

Potencialidades

- A nova modalidade de gestão dos tempos que permite uma melhor organização e distribuição de atividades para os docentes.
- A consolidação de uma concepção de formação continuada de docentes.
- As oportunidades de envolvimento dos professores a partir de uma valorização do docente a partir da sua atuação nas diferentes dimensões.
- A revisão do PDI para 2015-2019.
- A perspectiva de aprovação do doutorado em desenvolvimento/gestão de territórios.

Fragilidades

- Alguns cursos de graduação estão com performances fragilizados em termos de inserção de novos alunos.
- A educação a distância apresenta um cenário de dificuldades em termos de número de alunos e de desempenho no ENADE.

Sugestões de Ações Prioritárias

- Dar cobertura a todas as ações prioritárias propostas nos diversos programas.
- Dar continuidade ao processo de integração dos diversos programas e dimensões a partir da mesa administrativa.
- Construir junto com os programas o calendário de formação docente.
- Coordenar as discussões relacionadas com o desempenho dos cursos e da modalidade de ensino à distância, que subsidiará a discussão a ser feita na instituição no todo.
- Dar apoio aos encaminhamentos oriundos das avaliações docentes.

Departamento de Ciências da Vida – DCVida

Descrição e Autoavaliação da Gestão do Departamento

No Departamento de Ciências da Vida estão alocados atualmente 67 professores, sendo 27 com regime de trabalho

integral, 15 parcial e 23 horistas, sendo que 3 estão na categoria sênior. Os professores do DCVida também têm inserção em atividades de ensino e pesquisa nos demais Câmpus, atuando principalmente nos cursos de graduação de: Enfermagem, Estética e Cosmética, Fisioterapia, Farmácia, Nutrição, Ciências Biológicas, Engenharia Civil, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica, Psicologia, Educação Física, Agronomia, Medicina Veterinária e no curso de pós-graduação de Residência Multiprofissional em Saúde da Família e de Residência Médica UNIJUÍ/FUMSSAR. Com relação ao quadro de funcionários, o departamento dispõe de 37 técnico-administrativos e de apoio. Possui também 14 estagiários. Sob o ponto de vista da formação continuada, foram ministradas as seguintes palestras: "O trabalho em rede e no coletivo" – Prof. Dr. Ênio Silva; "A Importância dos valores e práticas em saúde": construindo escolas promotoras de saúde – Prof^a Dr^a Graça Simões de Carvalho, da Universidade no Minho/Portugal e "Projeto pedagógico de curso em contexto de múltiplas necessidades de formação profissional" – Prof. Dr. Otavio Aloisio Maldaner. Em relação aos cursos de graduação do departamento, teve-se no segundo semestre de 2014 a integralização do currículo para os alunos do Curso de Química- Licenciatura, que ingressaram no último vestibular no ano de 2010. Em dezembro obteve-se o resultado positivo com relação à avaliação de quatro Cursos pelo MEC/INEP, sendo: Enfermagem: nota 3 no ENADE e o Conceito Preliminar de Curso 4; Farmácia nota 3 no ENADE e o Conceito Preliminar de Curso 4; Fisioterapia nota 3 no ENADE e o Conceito Preliminar de Curso 4; e Nutrição: nota 3 no ENADE e o Conceito Preliminar de Curso 4. O curso de Ciências Biológicas - Licenciatura e Ciências Biológicas - Bacharelado concluíram a revisão dos seus PPCs, tendo aprovação no CONSU. No decorrer de 2014 uma comissão composta por dois professores e um técnico-administrativo – Médico atuou para a finalização do projeto pedagógico do curso de graduação em Medicina e o orçamento para a oferta deste curso no Câmpus Ijuí. Também, já foram iniciados os estudos de revisões de PPCs dos cursos que entram no ciclo avaliativo 2015-2017. Foram orçados 31.367 créditos para a matrícula nos cursos do DCVida no ano de 2014, sendo executados 35.030, obtendo 3.663 créditos a mais, com um total de 849 alunos matriculados no primeiro semestre e 807 alunos matriculados no segundo semestre do ano. Destaca-se também a parceria com a Secretaria Municipal de Saúde - Prefeitura Municipal de Ijuí, Secretaria Estadual de Saúde do Estado do Rio Grande do Sul referente a ações desenvolvidas na UNIJUÍ-SAÚDE por intermédio da Unidade de Reabilitação – UNIR pela contribuição do desenvolvimento do departamento proporcionando as diferentes modalidades de estágios aos alunos do departamento, bem como a prestação de serviços à comunidade regional na área de reabilitação física. Da mesma forma, a Central Analítica – Laboratório de Análises Ambientais com certificação junto à FEPAM tem a inserção de alunos para estágios e como funcionários, egressos com atuação profissional na área e como responsáveis técnicos. A Central Analítica também oferece prestação de serviços para a comunidade regional em análises microbiológicas e físico-químicas em águas e efluentes, em combustíveis atende a demanda das distribuidoras para os parâmetros físico-químicos de acordo com as exigências da Agência Nacional do Petróleo – ANP. Em 2014, foram realizadas várias alterações de infraestrutura a fim de qualificar as atividades desenvolvidas na Central Analítica e para a certificação junto ao Ministério da Agricultura para possibilitar a inserção de todas as atividades de prestação de serviços fornecidas pela Central Analítica. O Departamento desenvolveu o Programa de Ensino Tutorial – PET Biologia atualmente com doze alunos bolsistas, sob tutoria da professora Mara Lisiane Tissot-Squalli; o PET Saúde também com doze alunos bolsistas, sob tutoria do professor Márcio Júnior Strassburger. Este programa tem ações relacionadas ao Ensino, à Pesquisa e à Extensão. É financiado com recursos do MEC/SESu, que agrega um conjunto de acadêmicos bolsistas tutorados por um docente e que conta com a colaboração de outros docentes do departamento para a realização de atividades pontuais e desenvolvimento de projeto de pesquisa.

As atividades de pesquisa foram desenvolvidas, durante o ano de 2014, com projetos financiados pelo Fundo Institucional de Pesquisa da FIDENE/UNIJUÍ e por agências externas. Várias atividades de pesquisa foram desenvolvidas pelos grupos de pesquisa como GIPEC (Grupo Interdepartamental de Pesquisa no Ensino de Ciências) relacionadas ao mestrado e doutorado em Educação nas Ciências. Também os grupos de pesquisa em Epidemiologia e grupo de pesquisa de Educação e Atenção em Saúde realizaram uma reestruturação e fundiram o grupo em Epidemiologia e atenção em saúde. Vários projetos de extensão foram desenvolvidos no município de Ijuí e região envolvendo estudantes da UNIJUÍ e comunidade. Estes resultados demonstram a intensidade das atividades de pesquisa, ensino e extensão dos corpos docente e discente e dos técnicos ligados ao DCVida, que mereceram reconhecimento externo na forma de convites para palestras, cursos e participação em bancas de avaliação, publicação de trabalhos, e participação de estudantes e professores para eventos científicos, etc., sempre divulgando a UNIJUÍ. Os docentes do DCVida juntamente com demais docentes de outros departamentos tiveram participação ativa no edital de polos da Secretaria da Ciência, Inovação e Desenvolvimento Tecnológico do Rio Grande do Sul, com a apresentação de dois projetos, obtendo aprovação de um dos projetos encaminhados. No DCVida há a perspectiva para a implantação de mais um curso de graduação, bem como o aumento do número de alunos dos cursos atuais. Nessa perspectiva também tem-se o desafio de implantação de metodologias pedagógicas inovadoras de ensino, conforme proposto no PPC. Também reestruturar o Núcleo Comum da Saúde a partir de duas áreas de Integração: Formação Biológica e Química na Saúde e a área de Formação em Saúde Coletiva na revisão dos PPCs.

Resultados

- Qualificação dos espaços acadêmicos e administrativos do Departamento.
- Melhoria na acessibilidade do departamento, salas de aula, laboratórios e sanitários.
- Melhorias e adequações da infraestrutura em laboratórios de ensino.
- Acréscimo no número de alunos no Vestibular de dezembro de 2014 dos Cursos de Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia e Nutrição.
- Climatização da sala de convivência dos alunos de graduação e de pós-graduação, das salas de reuniões do departamento, salas dos coordenadores de curso de graduação e das dependências da Central Analítica.
- Processo de certificação da Central Analítica.
- Transferência da unidade da UNIJUÍ Saúde para um novo espaço localizado junto ao novo prédio do Hospital Bom Pastor.
- Readequação dos espaços do departamento para a Implantação do Curso de Mestrado em Atenção Integral à Saúde.
- Incremento nas ações de pesquisa e de produção científica dos docentes do departamento.
- Reestruturação na logística da Secretaria do Departamento para melhoria dos processos de trabalho.

Potencialidades

- Discussão do PDI no Departamento com base nas Diretrizes institucionais.
- Discussão, compreensão e implementação do Sistema de Gestão dos Tempos.
- Qualificação da infraestrutura dos espaços acadêmicos e administrativos do Departamento.
- Avaliação positiva dos cursos de graduação de acordo com o MEC/INEP.
- Demanda considerável para a seleção do curso de Pós-Graduação Stricto Sensu em Atenção Integral à Saúde.
- Aumento do Qualis da Revista Contexto e Saúde.

Fragilidades

- Pouco envolvimento dos docentes no Programa de Formação Continuada.
- Incipiente participação dos alunos na Avaliação da Ação Docente.
- Dificuldades de articular a extensão nos PPCs dos cursos de graduação.
- Dificuldades na efetivação de turmas para os cursos de Pós-Graduação lato sensu e de educação continuada.

Sugestões de Ações Prioritárias

- Criar estratégias no departamento para que os docentes participem da Formação Continuada.
- Realizar reuniões com os professores, para que tenham a compreensão do Programa de Avaliação Docente, para que sejam agentes de disseminação dessa ferramenta de gestão (CPA e VRG contribuirão na apresentação do Programa).
- Criar e Implantar a Escola Superior do DCVida.
- Consolidar o curso de Pós-Graduação Stricto Sensu em Atenção Integral à Saúde.
- Articular a pesquisa e a extensão nos cursos de graduação do DCVida.

Descrição e Autoavaliação da Gestão do Departamento

O Departamento de Ciências Exatas e Engenharias - DCEEng encontra-se atualmente com 105 professores, sendo que destes, 39 professores são contratados em regime de tempo integral, 11 professores em tempo parcial, 50 professores horistas e cinco na categoria sênior, distribuídos nos câmpus Ijuí, Panambi e Santa Rosa.

Com relação ao quadro de funcionários, o departamento possui 16 técnico-administrativos e de apoio e um jovem aprendiz. Possui também sete vagas ocupadas com estagiários CIEE.

Sob o ponto de vista da formação continuada, foram ofertados dois cursos de pós-graduação lato sensu, quais sejam: 8ª edição do curso de Engenharia de Segurança do Trabalho e 4ª edição do curso de Engenharia Industrial. Teve-se também o envolvimento de professores em capacitações diversas nas escolas da rede estadual de educação.

Importante destacar que neste ano de 2014 foi ofertado o curso novo de graduação em Engenharia Química no câmpus Ijuí, além de terem sido aprovados para 2015 mais dois novos cursos: Arquitetura e Urbanismo – câmpus Ijuí e Engenharia de Produção – câmpus Panambi, que estão aguardando autorização do MEC. Já o curso de Física – Licenciatura encerrou suas atividades no 2º/2014.

O curso de Engenharia Elétrica – Câmpus Santa Rosa passou por processo de avaliação de reconhecimento do MEC obtendo conceito 3.

No campo da Extensão e da Pesquisa foram desenvolvidos diversos projetos aprovados via edital institucional e também com recursos externos, que possibilitaram a compra de equipamentos para os laboratórios de Design e Grupo de Automação e Controle Industrial – GAIC. O departamento possui também o grupo PET Engenharia Civil que conta com 12 alunos bolsistas.

Como perspectivas e desafios para o próximo ano, tem-se a implantação dos cursos de graduação em Engenharia de Produção – Câmpus Panambi e Arquitetura e Urbanismo – Câmpus Ijuí, bem como do Doutorado em Modelagem Matemática – Câmpus Ijuí; organização do processo de reconhecimento e avaliação do curso de graduação em Engenharia Química; implantação dos Laboratórios dos cursos de Engenharia Química – Câmpus Ijuí e de Engenharia Elétrica – Câmpus Santa Rosa.

O Departamento em termos gerais atingiu as metas propostas de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Resultados

- Incremento nas ações de pesquisa, extensão e produção científica.
- Reestruturação na logística das secretarias de curso para melhoria dos processos de trabalho e atendimento aos alunos.
- Acréscimo significativo no número de alunos no Vestibular dos Cursos do Departamento.
- Análises feitas pelo NDE dos cursos contribuíram para o planejamento do Departamento.
- Aumento do quadro docente em virtude da grande demanda de alunos nos cursos.
- Oferta do curso de graduação em Engenharia Química, avanço na semestralização do curso de Engenharia Elétrica em Santa Rosa e integralização do currículo de Engenharia Civil - Santa Rosa.
- Aprovação dos Projetos dos Cursos de Graduação em Arquitetura e Urbanismo e em Engenharia de Produção.
- Aprovação do Curso de Doutorado em Modelagem Matemática.

Potencialidades

- Diretrizes institucionais.
- Discussão, contribuições e implementação do Sistema de Gestão dos Tempos.
- Qualificação dos laboratórios dos cursos de graduação do Departamento.
- Ampliação da oferta de cursos de graduação.
- Ampliação do Stricto Sensu com a aprovação do Doutorado em Modelagem Matemática.
- Crescimento do número de alunos e créditos matriculados nos cursos do DCEEng.

Fragilidades

- Pouco envolvimento dos docentes no Programa de Formação Continuada.
- Incipiente participação dos alunos na Avaliação da Ação Docente.
- Dificuldade de candidatos nos processos seletivos para atuar na área das engenharias.
- Espaço físico de salas de aula com pouca capacidade de classes.

Sugestões de Ações Prioritárias

- Criar estratégias no departamento para que os docentes participem da Formação Continuada.
- Realizar reuniões com os professores, para que tenham a compreensão do Programa de Avaliação Docente, para que sejam agentes de disseminação dessa ferramenta de gestão junto aos alunos.
- Melhorar a estratégia de divulgação de editais de seleção junto aos egressos, alinhado ao Programa Egresso.
- Realizar um estudo para readequar a utilização de espaços ociosos na instituição.

Departamento de Ciências Jurídicas e Sociais - DCJS

Descrição e Autoavaliação da Gestão do Departamento

A gestão departamental é uma atividade que se diferencia das atividades normais docentes e necessita uma distinta qualificação em razão de que das atribuições desempenhadas decorre o resultado da unidade institucional. Em se tratando de espaço essencial na alocação e desenvolvimento das atividades institucionais, recebeu atenção especial o desenvolvimento e qualificação das pessoas responsáveis por tais atividades visando o comprometimento e satisfação, o aprimoramento do conhecimento do funcionamento institucional e das questões orçamentárias, de forma que o desenvolvimento de quaisquer atividades tenha a prévia previsão de recursos e planejamento. No desempenho da gestão departamental buscou-se garantir a indissociabilidade entre as dimensões ensino, pesquisa e extensão, sendo desenvolvidas reuniões para discutir a compreensão de tais atividades nesta perspectiva, já que na execução corre-se o risco de sua fragmentação.

Trabalhou-se na otimização da distribuição das atribuições docentes em cada um dos três Câmpus onde estão as atividades do departamento: Ijuí, Santa Rosa e Três Passos. Nesse sentido, a atual gestão do DCJS tem trabalhado com o fortalecimento da identidade dos cursos de graduação em Direito e com a fixação de um corpo docente mínimo em cada um dos Câmpus, de acordo com as necessidades dos programas do departamento. Neste sentido, muito se avançou no ano de 2014, inclusive com a profissionalização dos órgãos departamentais.

Complementando esses aspectos mais gerais da gestão departamental, explana-se, a seguir, sobre aspectos específicos de cada dimensão.

Na dimensão Ensino de Graduação em Direito, a partir da exposição de seus coordenadores, a Chefia do DCJS tem priorizado a qualificação do acervo bibliográfico físico, a participação de alunos em pesquisa e o incremento do número de alunos no curso do Câmpus Ijuí, em especial voltando-se ao diurno. Tais aspectos foram analisados e medidas implementadas a partir de sua previsão no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Deve-se ressaltar que as ações prioritárias assinaladas pelos coordenadores estão em consonância com os objetivos, estratégias e ações previstas no PDI e visam a excelência acadêmica dos cursos de graduação do DCJS.

A dimensão Programas de Educação Continuada é uma área onde o DCJS praticamente não tinha nenhuma oferta e foi retomada neste ano com uma oferta de curso de pós-graduação lato sensu em Direito Processual Civil no Câmpus Três Passos. A oferta inicial em Três Passos, no último semestre, decorreu da necessidade de retomar a oferta de cursos de pós-graduação lato sensu e, também, da intenção de revitalizar o Câmpus Três Passos com oferta diferenciada. Neste sentido, atendendo ao previsto no PDI, foi lançado este curso e, como continuidade, buscar-se-á construir outras ofertas de pós-graduação a partir de uma adequada análise mercadológica.

Outra possibilidade de atuação dos docentes do DCJS é a oferta de cursos de curta duração. Neste semestre foi ofertado por iniciativa da coordenação de extensão do departamento, o curso "Iniciação à Justiça e Práticas Restaurativas" na primeira semana do mês de dezembro.

Na dimensão Ensino de Pós-Graduação Stricto Sensu pode-se ressaltar o início da consolidação do programa com a incorporação de dois novos doutores convidados, a defesa de vinte e cinco dissertações de mestrado, a participação de professores estrangeiros nas atividades, as publicações e evento realizado. O programa apresenta grandes potencialidades, as quais acredita-se, desencadearão uma ótima avaliação. O programa apresenta algumas fragilidades que estão sendo enfrentadas, como a melhoria da infraestrutura, a necessidade de consolidação de corpo docente efetivo e melhoria do acervo bibliográfico da biblioteca, para o próximo ano.

A dimensão Pesquisa apresenta grande potencialidade e tem sido objeto de ações da Chefia do DCJS que tem incentivado, a partir da nova regulamentação dos tempos docentes, que todos os professores mestres do departamento apresentem projetos de pesquisa visando fortalecê-la e ampliar o número de publicações no âmbito do departamento. Assim, busca-se fortalecer os grupos de pesquisa existentes no departamento e incentivar a participação dos docentes em outros grupos. Neste sentido, estão previstas no PDI e nas ações prioritárias deste documento pelo coordenador de pesquisa, a necessidade de ações que fortaleçam a pesquisa para que seja expandida para todo o departamento e, ampliando o número de projetos de pesquisa, seja envolvido um maior número de alunos de graduação, necessidade salientada pelos coordenadores de graduação. Tal perspectiva é necessária também para que se concretize o objetivo inicial do PDI na dimensão ensino, alcançar a excelência acadêmica na graduação.

Na dimensão extensão foram desenvolvidas ações que deram visibilidade ao DCJS e à UNIJUÍ através dos Projetos de Ação Comunitária "Cidadania para Todos", "Conflitos Sociais e Direitos Humanos" e "Economia Solidária e Cooperativismo Popular na região de abrangência da UNIJUÍ" e dos Projetos de Prestação de Serviços: "Balcão do Consumidor", "Educação para o Consumo Consciente e Sustentável" e "Formação de trabalhadores para a cadeia binacional do PET junto à escola do governo". Embora tais iniciativas demonstrem a inserção do departamento na vida comunitária, há necessidade de que tais atividades reflitam a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão na concretização das atividades acadêmicas.

Este conjunto de ações demonstra que a gestão no DCJS, embora sejam apontadas algumas fragilidades ao iniciar esta exposição, vem sendo desenvolvida de forma integrada e responsável.

Resultados

- Reorganização da distribuição das atribuições docentes visando adequar as atividades à carga horária contratada, evitando a geração de horas positivas e negativas.
- Aproximação e alinhamento das atividades dos funcionários técnico-administrativos do departamento nos Câmpus Ijuí, Santa Rosa e Três Passos.
- Investimento em capacitação e qualificação dos funcionários técnico-administrativos do departamento e delegação de atribuições e responsabilidades.
- Otimização da execução do orçamento em decorrência da conscientização de que os recursos são escassos.
- Melhoria do fluxo de informações, do atendimento aos alunos e das demandas docentes pelo corpo de funcionários técnico-administrativos.
- Incremento de novas atividades de extensão.

Potencialidades

- Corpo docente qualificado e comprometido com atividades de ensino, pesquisa e extensão.
- Funcionários técnico-administrativos comprometidos com as atividades departamentais e institucionais.

Fragilidades

- Dificuldade de fortalecer a rotina departamental dos professores nos Câmpus Ijuí, Santa Rosa e Três Passos.
- Vagas ociosas no curso de graduação em Direito.
- Baixa oferta de cursos de pós-graduação lato Sensu em Direito e áreas afins.
- Baixa oferta de cursos de curta duração e aperfeiçoamento.
- Infraestrutura ainda aquém do necessário para o desenvolvimento das atividades do departamento nos Câmpus

Ijuí, Santa Rosa e Três Passos.

- Orçamento escasso para as demandas necessárias de qualificação no âmbito departamental.

Sugestões de Ações Prioritárias

- Otimizar a logística de lotação docente de acordo com as necessidades dos programas por Câmpus fortalecendo a vida departamental e criando rotinas para o atendimento aos alunos e desenvolvimento de atividades.
- Qualificar ainda mais a infraestrutura do departamento nos Câmpus Ijuí, Santa Rosa e Três Passos.
- Incentivar os professores mestres a se qualificarem em nível de doutorado em 2015.
- Ampliar a visibilidade das atividades e dos programas do departamento.
- Fortalecer os Grupos de Pesquisa no âmbito do Departamento.
- Ampliar o volume de créditos matriculados nos cursos de graduação do DCJS.
- Ampliar as publicações de professores e alunos no departamento.

Departamento de Estudos Agrários – DEAg

Descrição e Autoavaliação da Gestão do Departamento

- O Departamento de Estudos Agrários encontra-se atualmente com 28 professores, com os seguintes regimes de trabalho: 17 integral, dois parcial e nove horistas, todos lotados no Câmpus de Ijuí.
- Com relação ao quadro de técnico-administrativos e de apoio, o departamento dispõe de 48 técnico-administrativos e de apoio, sendo sete alocados ao Gabinete do DEAg, distribuídos entre equipe de secretaria e apoio técnico (Engenheiros Agrônomos), 17 lotados no Hospital Veterinário, cinco nos laboratórios de Solos, Sementes e Bromatologia e 19 no IRDeR.
- Possui também cinco vagas ocupadas com estagiários CIE-E.
- A gestão dos tempos docentes permitiu viabilizar melhores condições de trabalho, adequando-se as atividades à jornada de trabalho, minimizando as sobrecargas de atividades.
- Discussão de prioridades e encaminhamentos no âmbito da Mesa Administrativa, com reuniões periódicas.
- Incentivo aos docentes para participação na Formação Continuada de Docentes coordenada pela VRG.

Resultados

- Alcance da excelência acadêmica nos cursos de Agronomia e Medicina Veterinária, através da avaliação do ENADE 2013, com obtenção do conceito 4, no CPC, em ambos os cursos.
- Superação da meta de créditos matriculados em 4.108 créditos, nos cursos de Agronomia e de Medicina Veterinária ao longo do ano, reflexo da entrada de duas turmas, nos dois cursos, no vestibular de verão.
- Ampliação do tempo de pesquisa para os docentes, via Edital Pesquisador 2015.
- Andamento da elaboração do projeto do curso de Mestrado em Ciências Agrárias.
- Realização do 6º Dia de Campo: Sistemas de Produção de Leite, em parceria com a Rede Leite, com o objetivo de discutir e promover novos conhecimentos sobre a cadeia leiteira a produtores rurais.
- Participação ativa nas atividades da Rede Leite que integra quatro instituições de ensino, três de pesquisa, a EMATER e uma rede de cinco mil unidades familiares de produção de leite.
- Ampliação da oferta de serviços à comunidade local e regional, por meio dos laboratórios de análises e Hospital Veterinário.
- Obtenção de equilíbrio financeiro nas atividades desenvolvidas pelo departamento.
- Fortalecimento da cooperação internacional, através de iniciativas de parceria com a Argentina, Senegal (ISETA), Alemanha e Portugal.

- Ajuste das atividades dos docentes em conformidade com a carga horária contratual. Para isso, foram contratados quatro novos professores efetivos horistas e ampliada a jornada de trabalho de três professores, para tempo integral.
- Ampliação do quadro técnico-administrativo e de apoio, sendo contratados seis novos funcionários para o Hospital Veterinário, uma auxiliar de secretaria para o departamento, um Engenheiro Agrônomo, um Auxiliar de Pesquisa e Extensão e um Auxiliar Agropecuário.
- Elaboração, discussão e aprovação do PDI do Departamento para os próximos cinco anos.
- Conclusão da compra dos equipamentos necessários para o funcionamento do Hospital Veterinário e do Centro de Inovação Tecnológica em Saúde Animal.
- Aprovação da Edição de uma Coleção de Livros em Ciências Agrárias pela Editora da UNIJUÍ.

Potencialidades

- Discussão do PDI no Departamento com base nas Diretrizes institucionais.
- Discussão, contribuições e implementação do Sistema de Gestão dos Tempos.
- Qualificação do Hospital Veterinário.
- Envolvimento dos professores em todas as dimensões do Departamento, potencializado pelo cumprimento da jornada de trabalho dos professores nas dependências do Departamento.
- Ampliação da oferta de cursos de pós-graduação lato sensu.

Fragilidades

- Dificuldade de ofertar cursos de extensão, em função dos docentes do quadro estar com suas cargas horárias fechadas com outras atividades acadêmicas.
- Reduzida participação dos discentes na avaliação docente.
- Pouco envolvimento dos docentes no Programa de Formação Continuada, tendo em vista que os cursos de Agronomia e de Medicina Veterinária são integrais e nos horários da programação a maioria dos professores estava ministrando aula.
- Precarização da estrutura (prédios e maquinários) do IRDeR.

Sugestões de Ações Prioritárias

- Qualificar a infraestrutura do IRDeR e laboratórios.
- Criar estratégias no departamento para viabilizar a participação dos docentes no Programa de Formação Continuada.
- Ampliar a oferta de cursos de educação continuada (extensão).
- Concluir o projeto do curso de Mestrado em Ciências Agrárias e submeter às instâncias internas e à CAPES.

Departamento de Humanidades e Educação – DHE

Descrição e Autoavaliação da Gestão do Departamento

O Departamento de Humanidades e Educação - DHE encontra-se atualmente com 91 professores, sendo no regime de trabalho de tempo integral 19, em tempo parcial 31, horistas 25 e na categoria sênior 16 professores. Os professores estão alocados por campus, sendo que em Ijuí são 75 e 16 no Câmpus Santa Rosa.

Com relação ao quadro de funcionários o departamento possuía em 2014 15 técnico-administrativos e de apoio distribuídos da seguinte forma: secretários de cursos (4); atendentes de departamento (2); Laboratoristas (4); Secretária Executiva (1); Secretaria do Programa de Mestrado e Doutorado em Educação nas Ciências (3). Também estiveram atuando no DHE 02 Jovens Aprendizizes. Possui também 11 vagas ocupadas com estagiários CIEE.

Sob o ponto de vista da formação continuada, foram desenvolvidas ações na modalidade de extensão (prestação de

serviços) para formação docente por meio de dois programas: Formação Continuada de Docentes – Programa Governo do Estado do RS e a Formação Continuada dos Trabalhadores em Educação Básica da Rede Estadual— Região Macromissioneira. Também foram ofertadas duas edições dos cursos e provas de proficiência em língua estrangeira nas versões inglês e espanhol.

Em 2014 destaca-se o conceito 4 obtido pelo Curso de Graduação em Letras: Português e Inglês na Avaliação das Condições de Ensino Superior realizada pelo Ministério da Educação e Cultura – MEC. Também destacam-se os resultados obtidos pelos Cursos de Graduação em Educação Física – Bacharelado dos Câmpus Ijuí e Santa Rosa, no ENADE realizado em 2013 apresentando conceitos 3 e 4, respectivamente. Os demais cursos de licenciaturas do DHE participaram da avaliação do ENADE em 2014.

Além da preocupação com a qualidade dos cursos, o departamento também realizou ajustes no quadro de pessoal realizando algumas rescisões e contratações visando à adequação às atividades departamentais. Salienta-se também que o DHE teve forte participação em atividades de extensão no programa de formação de professores bem como na prestação de serviços à comunidade.

De forma geral considera-se a atuação da gestão do departamento satisfatória no encaminhamento das atividades e resultados departamentais. Ressalta-se a importância da participação dos professores e funcionários para os resultados alcançados.

Perspectivas/desafios: alinhar as ações e resultados do departamento com as novas metodologias de gestão que a instituição está implantando; planejar as atividades docentes de acordo com as legislações legais e estatutárias a partir da implantação da nova resolução dos tempos docentes com qualidade e reconhecimento. Qualificar a equipe de funcionários e professores no sentido de atualizar conhecimentos e habilidades para o desenvolvimento de suas atividades, assim como emergir resultados significativos reduzindo a intensidade das questões conflitantes e adversas aos objetivos da instituição/departamento.

Viabilizar a entrega das atividades departamentais nos prazos estabelecidos. Desencadear o processo de discussão visando à eleição da chefia em meados de 2015. Acompanhar a implantação dos novos Projetos Pedagógicos dos cursos de graduação visando à qualificação dos cursos. Elaborar o informativo do departamento visando melhor circulação da informação das atividades departamentais.

Olhar geral das políticas e ações do Departamento (Autoavaliação): em 2014 foi possível verificar as mudanças necessárias na forma de gestão das atividades do departamento em prol dos objetivos institucionais desencadeando uma série de discussões sobre o processo de gestão e o futuro das ações do departamento. O departamento participou de forma incisiva no processo de discussão e planejamento institucional a partir da elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.

Resultados

- Incremento nas ações de pesquisa e de produção científica.
- Realização de seminários de extensão e atividades de formação de professores (Educação Continuada).
- Realização intensa de reuniões do Colegiado Departamental e dos Cursos do departamento.
- Parcerias institucionais entre universidade e rede pública de ensino da educação básica.
- Realização de três seminários do Núcleo Comum de Formação Geral e Humanista da UNIJUÍ.
- Realização de seminário do Núcleo Comum de Formação dos Professores.
- Construção da política de formação de professores da UNIJUÍ.
- Realização de semanas acadêmicas dos cursos de graduação de licenciaturas e bacharelados.
- Realização de eventos específicos dos cursos do departamento.
- Realização e participação em atividades interdepartamentais de fomento à cultura, intercâmbios e mobilidade acadêmica.
- Participação dos cursos em atividades institucionais: Profissional do Futuro, Salão do Conhecimento, Expoljuí, eventos promovidos pela instituição, palestras e trabalho de orientação vocacional nas escolas, entre outras.
- Fortalecimento das relações do departamento com a comunidade externa.
- Avaliação positiva (conceito 4) pela comissão de reconhecimento do curso de graduação em Letras: Português e

Inglês.

- Avaliação positiva no ENADE (2013) para Curso de Graduação em Educação Física – Bacharelado: Câmpus Ijuí – Conceito 3 e Câmpus Santa Rosa – Conceito 4.
- Análises feitas pelo NDE dos cursos contribuíram para o planejamento do Departamento.
- Revisões/reformulações dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Licenciaturas (Letras, História, Pedagogia, Educação Física) e Bacharelados (Educação Física e Psicologia).
- Recomposição dos Colegiados e Núcleos Docentes Estruturantes – NDEs dos cursos e eleições dos respectivos coordenadores.
- Adequação do quadro de docentes e funcionários às atividades do departamento.
- Adequação da distribuição dos tempos/atividades docentes conforme nova resolução da gestão dos tempos docentes.
- Elaboração do Planejamento de Desenvolvimento Institucional – PDI do DHE.
- Prestação de serviços à comunidade interna e externa: Clínica de Psicologia e Laboratório Unigestar, Laboratório de Línguas, Educação Física: PITI – Programa Integrado para a Terceira Idade.
- Fortalecimento do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu e ampliação de novos convênios internacionais.
- Ampliação das relações do Programa de Pós-Graduação em Educação nas Ciências.
- Elaboração de propostas de Programas de Pós-Graduação Lato Sensu a serem ofertados no ano de 2015.

Potencialidades

- Discussão e elaboração do PDI no Departamento com base nas Diretrizes institucionais.
- Discussão, elaboração e coordenação do Núcleo Comum de Formação dos Professores.
- Discussão, elaboração e coordenação de nova proposta do Núcleo Comum de Formação Geral e Humanista da UNIJUÍ.
- Discussão, contribuições e implementação do Sistema de Gestão dos Tempos.
- Qualificação dos laboratórios dos cursos de graduação do Departamento.
- Significativa participação dos professores no Programa de Formação Continuada.
- Fortalecimento de cursos de graduação.

Fragilidades

- Baixa participação dos alunos na Avaliação da Ação Docente.
- Participação insuficiente de membros em algumas reuniões do colegiado departamental.
- Dificuldades em ocupação de todas as vagas oferecidas pelos cursos de graduação em Pedagogia e História e Educação Física – Licenciatura, EaD.
- Disciplinas canceladas em virtude da baixa procura pelos alunos.
- Infraestrutura do departamento deficiente para o desenvolvimento de algumas atividades departamentais.
- Indisponibilidade de tempos docentes para os professores dedicaram-se em mais atividades de extensão.
- Insuficiência de treinamento interno específico às atividades dos cursos do departamento para os funcionários.

Sugestões de Ações Prioritárias

- Qualificar o espaço físico do departamento para o melhor desenvolvimento das atividades de ensino, extensão, pesquisa e gestão.
- Acompanhar pelo NDE as avaliações internas e externas, as tendências e o mercado de trabalho das respectivas áreas de cada curso e analisar o impacto sobre os Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação buscando a

qualificação e ampliação do número de alunos.

- Estabelecer fórum de discussão interna sobre a avaliação docente, para melhor compreensão e disseminação desta ferramenta de gestão junto à comunidade acadêmica.

- Adequar os tempos docentes para viabilizar atendimento da demanda em atividades de extensão.

- Viabilizar treinamentos específicos aos funcionários para qualificar o desenvolvimento das atividades.

Avaliação pelas Coordenadorias

Agência de Inovação e Tecnologia – AGIT

Resultados

Eixo de Empreendedorismo

1. Incubadora de Empresas de Inovação Tecnológica - CRIATEC

- No ano de 2014 a Incubadora intensificou a preparação com vistas à obtenção da certificação no modelo CERNE (Centro de Referência para Apoio a Novos Empreendimentos), uma plataforma de soluções, de forma a ampliar a capacidade das incubadoras em gerarem, sistematicamente, empreendimentos inovadores bem sucedidos.

- Foram realizadas 272 horas de capacitação e Consultoria nos 05 eixos de desenvolvimento do negócio viabilizados pelo projeto RS INOVA financiado pela FINEP (Agência Brasileira de Inovação), como resultados obteve-se 18 projetos inscritos para a fase de pré-incubação, sendo 13 em Ijuí, dois em Panambi e três em Santa Rosa. Foram criados nove novos empreendimentos, sendo seis em Ijuí, dois em Santa Rosa e um em Panambi.

- Foram graduadas três empresas - duas em Ijuí e uma em Santa Rosa.

- A incubadora Ijuí qualificou a estrutura de atendimento às empresas adquirindo os móveis e equipamentos referentes ao projeto Ampliação da Estrutura de Atendimento às Empresas Inovadoras, aprovado em 2013 na Secretaria de Ciência e Tecnologia do Estado.

- Pesquisa junto aos empresários das Incubadas para verificar o índice de satisfação em relação às atividades desenvolvidas; infraestrutura e atendimento. O índice de satisfação foi de 98%, sendo que 44% estão muito satisfeito, 54% satisfeito e apenas uma empresa está insatisfeita.

- Fortalecimento da parceria com o poder público Municipal com a participação no Conselho de Ciência, Tecnologia, Inovação e Empreendedorismo.

2. Incubadora de Economia Solidária, Desenvolvimento e Tecnologia Social – ITECSOL

- Aprovação de dois projetos no CNPq e o outro na área de extensão, gerando 433 horas para os extensionistas e dois bolsistas.

- Acompanhamento e formação para os empreendedores dos empreendimentos econômicos solidários incubados: ACATA (Associação dos Catadores de Material Reciclável de Ijuí), ARL6 (Associação de Recicladores da Linha 6), FECONSOL (Feira de Economia Solidária) e NATUAGRO (Cooperativa de Agricultores Familiares de Produção Agroecológicas e Colônias).

- Assessoria ao grupo de mulheres, artesãs e costureiras do município de Panambi com o objetivo a inclusão social e geração de renda.

- Parceria com o CAPS de Ijuí.

- Realização de eventos com a participação de 2.202 pessoas (catadores, feirantes, agricultores familiares colaboradores, bolsistas, intercambistas, estagiários e docentes).

- Parceria com o curso de Design para desenvolver projetos para: a) criação de marca para os empreendimentos incubados; b) curso sobre fundamentos do design para os grupos no segmento do artesanato com objetivo de padronizar e qualificar a produção do artesanato, melhorar os estandes de exposição e o layout das feiras.

- Participação em encontros estaduais e regionais da Rede Incubadora Tecnológicas de Cooperativas Populares – ITCs, com o objetivo de divulgar as ações desenvolvidas na incubadora e ao mesmo tempo ampliar a rede de contatos e as parcerias em projetos.

Eixo de Pesquisa, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação

1. Núcleo de Assessoramento a Projetos – NUAP

- No ano de 2014, foram aprovados 31 projetos com recursos externos: sete de pesquisa, dois de infraestrutura, quatro para eventos, três de participação em eventos, um para mantida/Museu (Associação), dois projetos de extensão e 12 consultorias técnicas.

- Aprovação do projeto da Unidade Experimental de Ajuricaba – UNIPEIXE e início da retomada das atividades com a inclusão de novos produtos.

- Qualificação da equipe para Elaboração de Projetos Sociais e SINCONV: da proposição à prestação de contas (64 horas).

2. Núcleo de Inovação e Tecnologia - NIT

- Em 2014 foi encaminhado pelo NIT um pedido de depósito da FIDENE/UNIJUÍ correspondente a software no INPI - Instituto Nacional da Propriedade Industrial.

- Foram realizadas diversas consultorias tecnológicas e acadêmicas para professores, empresas pré-incubadas e incubadas, visando esclarecer e qualificar os encaminhamentos necessários para registro de propriedade intelectual e industrial junto ao INPI.

- Organização, em conjunto com a CRIATEC, do I Workshop de Integração Empreendedora com o tema: Os Benefícios Fiscais da Lei do Bem.

- Assessoria às empresas que necessitam de orientações sobre os procedimentos para proteção da propriedade intelectual.

- Acompanhamento dos projetos institucionais desenvolvidos em parcerias com empresas e entidades da região para garantia da propriedade intelectual.

- Realização de seminários, cursos, oficinas de capacitação na área da propriedade intelectual e de valoração e transferência de tecnologia.

Potencialidades

Eixo de Empreendedorismo

1. CRIATEC

- A qualificação do ambiente da incubadora oferecendo infraestrutura física e consultorias.

- Qualificação, acompanhamento e avaliação das políticas públicas de apoio a estes ambientes fortalecendo cada vez mais o movimento de incubadoras e parques tecnológicos no País.

- A incubadora da UNIJUÍ está inserida neste contexto e se consolida como uma possibilidade real para aplicação do conhecimento e atrai cada vez mais pessoas que desejam transformar o conhecimento adquirido na academia em negócios gerando renda, criando novas oportunidades de trabalho, fixando mão de obra qualificada e contribuindo com o desenvolvimento econômico e social da região, onde estão inseridas as incubadoras.

- A definição de indicadores que possibilitam medir o grau de desenvolvimento do empreendimento durante a incubação.

- O desenvolvimento de metodologias para trabalhar o processo de graduação dos grupos incubados.

- Maior aceitação pelos alunos empreendedores em incubar empresas.

2. ITECSOL

- Proporcionar aos sujeitos envolvidos no processo de incubação a oportunidade de crescimento individual e coletivo,

interagindo com as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

- Fomento à economia solidária na região.
- Assessoria aos associados dos empreendimentos solidários auxiliando na sua inclusão social e aumento da sua renda.
- A incubadora é um espaço de construção multidisciplinar de conhecimento que gera ações que norteiam o processo da Economia Solidária.
- As ações desenvolvidas pela incubadora possibilitam a qualificação para o trabalho e para consolidação da cidadania e dos direitos humanos.
- A incubadora contribui com a capacidade de auto-organização e autogestão de grupos populacionais e comunidades caracterizadas por vulnerabilidade social.

Eixo de Pesquisa, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação

1. NUAP

- Aprovação de resolução que dispõe sobre a gestão de projetos e convênios de pesquisa e extensão com financiamento externo, formalizando os processos.
- Maior interação do NUAP com os novos pesquisadores.
- Inserção de novos pesquisadores em projetos de pesquisa com recursos externos.
- Qualificação da equipe do NUAP em cursos de capacitação.
- Renovação do convênio SEBRATEC, com o aumento no número de consultorias.
- Maior experiência na formatação de editais e na estruturação de novos projetos.
- Mudanças nas políticas institucionais voltadas ao incentivo e fomento à pesquisa.

2. NIT

- Network dos colaboradores com profissionais interdisciplinares e instituições com bom grau de conhecimento sobre os encaminhamentos de proteção da tecnologia, que podem auxiliar e aprimorar as atividades do NIT pró-ativamente e reativamente.
- Entendimento e envolvimento da direção da UNIJUÍ sobre a importância da promoção e proteção de novas tecnologias como fator fundamental de desenvolvimento institucional, fortalecendo os cursos de graduação e da pesquisa institucional.
- Mudanças realizadas na área da distribuição das horas de pesquisa dos professores pesquisadores favorecem o aumento do número de professores envolvidos com a pesquisa.

Fragilidades

Eixo de Empreendedorismo

1. CRIATEC

- Necessidade de uma maior aproximação com os pesquisadores, no sentido de realizar pesquisas com potencial de inovação que possibilitem melhorar a competitividade das empresas tanto incubadas como graduadas.

2. ITECSOL

- Necessidade de criação de um Fórum de Economia Solidária.
- A carência de um projeto de endomarketing da incubadora que potencialize as oportunidades que esta oferece para o envolvimento da Universidade na mudança das perspectivas de desenvolvimento da região.
- A necessidade de melhorar os resultados quantitativos da incubadora, oportunizando uma divulgação mais efetiva das ações.

- Necessidade de ampliação do quadro de pessoas envolvidas com os grupos associativos, principalmente os relacionados às áreas tecnológicas.
- Necessidade de ampliação do tempo disponível dos professores para as atividades práticas com os grupos atendidos.

Eixo de Pesquisa, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação

1. NUAP

- Necessidade de qualificação a infraestrutura do Núcleo criando ambientes específicos para as atividades do Núcleo, em especial, para o atendimento aos pesquisadores.
- Professores com limitação de tempo para dedicação à elaboração e execução de projetos, tornando-se escassos os prazos para revisão, encaminhamento e prestação de contas dos projetos.
- Poucos pesquisadores com pesquisas aplicadas e inovadoras com potencial para a transferência tecnológica ou criação de spin offs.
- Baixo número de projetos de P&D em parceria com empresas.
- Necessidade de constituir uma coordenação para o NUAP.

2. NIT

- Dificuldades nas intermediações e no acesso às informações sobre tecnologias.
- Priorização de publicações versus proteção do conhecimento produzido.
- Projetos de pesquisa com baixo impacto em inovação.
- Linhas de pesquisa com pouca continuidade e sem direcionamento ao desenvolvimento de tecnologias aplicadas.
- Grupos de pesquisa com professores/pesquisadores muito atarefados com atividades acadêmicas e com rotatividade de pessoas, o que enfraquece ou extingue as linha de pesquisa.

Biblioteca Universitária Mario Osorio Marques – BUMOM

Resultados

Integram a estrutura cinco Bibliotecas, localizadas na Sede Acadêmica, no Câmpus Ijuí, nos câmpus de Panambi, Três Passos e Santa Rosa, sendo que a Biblioteca Universitária Mario Osorio Marques presta assessoria técnica ao Museu Antropológico Diretor Pestana e à Biblioteca Mário Quintana da EFA – Centro de Educação Básica Francisco de Assis.

- A Biblioteca Universitária Mario Osorio Marques ampliou o acervo Virtual e Digital da UNIJUÍ.
- As capacitações presenciais e a distância aos usuários intensificaram a utilização do acervo físico e das bases de dados virtuais.
- Ampliação das bases de dados virtuais de acesso livre na Biblioteca Virtual e do acervo da Biblioteca Digital da UNIJUÍ.
- Qualificação dos serviços direcionados aos usuários (alunos, professores, funcionários e comunidade externa), tais como: empréstimo, devolução, renovação via web, renovação via telerrenovação, reserva de materiais via web e pesquisa, facilitando a vida do usuário.
- Substituição e ampliação de computadores no acervo das bibliotecas dos quatro câmpus.
- Melhoria dos processos administrativos da biblioteca, a partir dos resultados da pesquisa de satisfação dos usuários.
- Ampliação de 4.557 exemplares no acervo físico das bibliotecas no ano de 2014.

Potencialidades

- Intensificou a qualificação dos serviços direcionados aos usuários.
- Intensificou as capacitações aos usuários ministradas pelos Bibliotecários, tais como: Capacitações aos professores, funcionários e alunos para uso da biblioteca; Capacitação aos usuários em geral para utilização da Base de Dados Virtual e da Rede CAFE da CAPES.
- O setor de intercâmbio é outra potencialidade, pois possibilita à Biblioteca as permutas.
- Pesquisa de satisfação realizada com os usuários em 2013 e 2014, conforme segue:

Resultado Sintético Pesquisa de 2013.

Alternativa	% Respostas
Muito Satisfeito	19,00%
Satisfeito	48,47%
Neutro	21,26%

Resultado Sintético Pesquisa de 2014.

Alternativas	% Respostas
Muito Satisfeito	21,35
Satisfeito	48,53
Neutro	19,67

Fragilidades

Resultado Sintético Pesquisa 2013.

Alternativa	% Respostas
Insatisfeito	8,50%
Muito Insatisfeito	2,77%

Resultado Sintético Pesquisa de 2014.

Alternativas	% Respostas
Insatisfeito	7,62
Muito Insatisfeito	2,82

- Falta de climatização das Bibliotecas.
- Falta de mais computadores dentro da Biblioteca, sendo que para 2015 está prevista a ampliação dos computadores e a climatização da BUMOM.

Coordenadoria de Educação a Distância – CEaD

Resultados

- Avaliação do modelo da modalidade à distância na UNIJUÍ.
- Realização de ambientação, que acontecia presencialmente, no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) para alunos novos – A partir da avaliação de que poucos alunos participavam nas ambientações presenciais, que explicam como funciona o AVA da UNIJUÍ, em 2014 fez-se as ambientações virtuais, isso trouxe um retorno muito positivo. A média de participação no ano ficou em quase 50%. No ano passado, a média foi inferior a 10%.

- Mudança da bimestralidade para semestralidade na modalidade a distância – A partir de várias discussões que ocorreram em 2014, em 2015 será adotada a semestralidade para esta modalidade. A principal justificativa para a mudança é a possibilidade de um tempo maior ao professor que permita discussões, organização de pesquisas e possíveis trabalhos de extensão com os alunos EaD.

- Aumento do número de alunos atendidos pela CEaD dos cursos presenciais.

- Participação de tutores em curso de libras – isso ajudará tanto na sensibilidade do atendimento aos alunos com necessidades especiais, quanto no atendimento no dia das provas, caso tenha algum aluno com esta necessidade.

Potencialidades

- O processo pedagógico da EaD em discussão com os departamentos, juntamente com a VRG.

- Disciplinas de cursos presenciais na modalidade a distância.

- A possibilidade de efetivação dos 4 câmpus como polos do EaD.

- A semestralidade como potencial para processo pedagógico.

- A decisão de não usar mais o livro texto impresso, pode oportunizar uma preparação melhor das aulas, já que o professor pode oferecer materiais atualizados e produzidos por ele mesmo (o livro texto nem sempre era produzido pelo professor que ministrava a disciplina).

- A aplicação de um instrumento de coleta de dados que permitirá ter dados mais concretos sobre as dificuldades dos alunos EaD.

Fragilidades

- As mudanças ocorridas na modalidade (da semestralidade e do não uso de livros textos), se não forem bem conduzidas, podem se tornar fragilidades.

- Pouca discussão da organização pedagógica da modalidade à distância nos departamentos.

- Pouca participação dos professores nas oficinas sobre as ferramentas do Ambiente Virtual de Aprendizagem, oferecidas online.

- A queda de ingresso de alunos nos cursos EaD.

Coordenadoria de Informática – COINF

Resultados

Considerando as fragilidades e perspectivas apontadas no relatório 2013, em 2014, tem-se:

- Aquisição de 180 computadores seminovos, para atender a troca de 110 máquinas em laboratórios e 70 em setores administrativos. Sobre a compra de servidores, que estava prevista a compra de 3, foi adquirido um, para o Banco de dados da Instituição.

- Foi ampliado o link de conexão com a Internet, passando este a ser de 100Mbps, ativado em setembro de 2014, conectado à Rede Nacional de Pesquisa junto ao ponto de Presença em Porto Alegre.

- Foi consolidada a implantação dos softwares para ensino referente aos contratos feitos com a Autodesk e com Adobe.

- Foram desenvolvidas novas aplicações e atualizações tecnológicas no SIE e Portal para melhoria dos processos e implementação de novos serviços, entre elas: desenvolvimento e implantação do Módulo de Recebimento de Valores por Cartão de Crédito via web, a implementação do novo Sistema de Rematrículas para alunos de Graduação via web, a reestruturação da tela inicial do UNIJUÍ Virtual e a possibilidade de dar acesso via web a qualquer relatório do SIE através do novo item “Relatórios SIE” criado no menu Funcionário do UNIJUÍ Virtual. Ainda foi desenvolvido um novo módulo de Contas a Receber, o desenvolvimento do Módulo PPC no Sistema ASTEN PROCESSOS, para entrar em produção em 2015. Foi dado início a um projeto de Digitalização de Documentos e criação de um repositório Digital para os mesmos, com início junto à Secretaria Acadêmica.

Potencialidades

- A Coordenadoria de Informática possui equipe qualificada, focada no atendimento das demandas com qualidade, para garantir o perfeito funcionamento das Estruturas da Universidade no que tange a Tecnologias da Informação e Comunicação.
- Equipe multifuncional, com alto grau de cooperação e troca de experiência e conhecimento para resolução dos problemas apresentados.
- Manter um ótimo relacionamento com as demais áreas da instituição.
- O uso de uma ferramenta de acompanhamento dos atendimentos de suporte e sistemas, desde o pedido do usuário até a solução do problema permite ao usuário acompanhar seus pedidos e também a manter as prioridades e qualidade no atendimento.

Fragilidades

- Rotatividade alta da equipe da Coordenadoria. Em 2014, saíram da equipe de desenvolvimento de Sistemas 5 pessoas (cerca de 30% da equipe), que possuíam alto grau de conhecimento dos Sistemas e do negócio, o que impacta diretamente na produtividade da equipe para atender a demanda institucional. Esta fragilidade se deve principalmente ao valor do profissional pago pelo mercado, muito acima da atual remuneração na Instituição.
- Deve ser ampliado o investimento na atualização de equipamentos de informática nos próximos anos, pois a estrutura está muito defasada, seja em computadores de laboratórios, administrativos e servidores de rede.
- Não foi efetuada a troca das centrais telefônicas defasadas, o que causa fragilidades pela não disponibilidade de peças no mercado e problemas de atendimento e controle de ligações, além do uso de novas tecnologias e serviços não disponíveis nas atuais centrais.

Coordenadoria Patrimonial e de Serviços – CPS

Resultados

- Execução da Praça Infantil da EFA, com a reforma da área aos fundos da Sede Acadêmica.
- Laboratórios de Design – reforma de quatro salas no 4º pavimento da Sede Acadêmica para abrigar os laboratórios do curso de Design.
- Pintura de 11,3 mil m² no câmpus Ijuí e Sede Acadêmica, revitalizando Prédios, salas de aula e laboratórios.
- Reforma dos Laboratórios de Anatomia, Bioquímica e Fisiologia no Complexo Biociências.
- Construção de dois conjuntos de sanitários, com vestiários, no Complexo Biociências.
- Reforma dos sanitários dos prédios de salas de aula H e K, no Câmpus Ijuí.
- Reforma do ginásio da Sede Acadêmica.
- Transferência da UNIR do prédio do UNIJUÍ COMUNIDADE para o novo Bom Pastor.
- Instalação de climatizadores em 100% das salas de aula.
- Instalação de multimídias fixos em 70% das salas de aula.
- Adequações da Central de Atendimento ao Aluno no Câmpus Santa Rosa, com substituição de móveis e adequação de novos espaços para as Coordenações de Curso.
- Execução de cobertura de ligação entre os prédios A e C no Câmpus Panambi.
- Criação do Laboratório de Química e Física no Câmpus Panambi.
- Pintura do prédio principal do Câmpus Três Passos.
- Readequações das entradas de energia na Sede Acadêmica, Câmpus Ijuí e Câmpus Santa Rosa.
- Execução parcial do cronograma do Plano de Acessibilidade.

- Implantação do Sistema de Gestão Ambiental da FIDENE e a Implantação Institucional da Coleta Seletiva.
- Desenvolvimento de Programa de Capacitação Continuada junto aos colaboradores, por área da Coordenadoria.
- Cronograma de investimentos em melhoria da infraestrutura, com previsão de recursos na Resolução de Diretrizes Orçamentárias – RDO.
- Criação de um Núcleo específico para Gestão Ambiental.
- Implantação da coleta seletiva de resíduos.
- Modificação do acesso ao câmpus Ijuí facilitando a mobilidade interna.
- Ampliação do Laboratório de Anatomia do Hospital Veterinário.
- Instalação de cinco geradores de energia, distribuídos no câmpus Ijuí, Sede Acadêmica, no prédio do DCEEng, em Ijuí, além do Câmpus Santa Rosa.

Potencialidades

- Infraestrutura de laboratórios e salas de aula disponíveis.
- Multifuncionalidade da equipe de colaboradores para atendimento às demandas dos alunos e professores.
- Espírito de equipe.
- Relacionamento com as demais áreas.
- Gestão descentralizada, compartilhada entre as áreas da Coordenadoria.
- Equipes polivalentes.
- Racionalização de custos na processualidade das ações.
- Investimentos em equipamentos de multimídia.
- Investimentos em climatização de salas de aula.
- Bom relacionamento com a Coordenadoria de Marketing para realizar campanhas institucionais.
- Revisão dos processos relativos aos serviços prestados por empresas terceirizadas.

Fragilidades

- Necessidade de conclusão do cronograma para investimentos em adaptações em acessibilidade para alunos portadores de deficiência física.
- Falta de Pessoal (mão de obra).
- Orçamento insuficiente para as manutenções e investimentos.
- Falta de autonomia no planejamento da ocupação dos espaços Institucionais.
- Instrumentalização das equipes com novos equipamentos (atualização tecnológica).
- Dificuldade de adaptação ou aquisição de móveis de acordo com as normas ergonômicas.
- Salários inferiores ao mercado em determinadas funções.
- Excesso de demandas nos períodos de recesso.
- Infraestrutura dos estacionamentos.
- Acesso a Engenharia Civil e ao Hospital Veterinário.
- Executar as ações planejadas na Gestão Ambiental.

Coordenadoria de Recursos Humanos – CRH

Resultados

- Em relação aos processos de informatização das rotinas de RH avançou-se na integração das informações ligando o processo seletivo com a contratação, ou seja, todos os procedimentos hoje estão informatizados. Quando a outras rotinas como folha de pagamento e controle do tempo dos docentes, em função do novo plano de carreira docente e a nova gestão dos tempos docentes, é preciso refazer vários processos, o que está acontecendo paulatinamente.
- Como a implantação do e-Social foi postergado pelo governo federal, não foram implantadas todas as regras que esta nova sistemática prevê, realizou-se adequações pontuais, adequando procedimentos, ou seja, gradativamente está se adequando o sistema para atender as demandas do e-Social.
- Foi desenvolvido pela equipe do SESMT e pela CIPA no decorrer do ano atividades de conscientização sobre como se portar no trânsito, visando assim evitar acidentes de trabalho, principalmente de trajeto. Os acidentes de trabalho de 2014 foram menores que os registrados em 2013.
- Foram realizadas atividades de formação com os gestores da instituição enfocando os aspectos relacionados ao exercício da liderança, reforçando os aspectos relacionados ao trabalho em equipe.
- Os ocupantes de cargo de chefia, em especial os gerentes, tiveram um conjunto de atividades de formação com a perspectiva de reforçar a compreensão do exercício da liderança, ocasiões em puderam revisar sua prática na condução das equipes de trabalho.
- Quanto à atualização dos exames periódicos, foi intensificado a realização dos mesmos e hoje praticamente todo o quadro funcional está com os exames atualizados.
- Em 2014 foi aprovada a nova sistemática de gestão dos tempos docentes, ou seja, este processo resultou de um amplo debate entre a Reitoria, os Departamentos, os professores e as entidades sindicais representantes da categoria profissional docente. Juntamente com a discussão da gestão dos tempos docentes foi revisado o Plano de Carreira Docente, sendo que o mesmo foi amplamente discutido pelos professores e aprovado também pelas entidades sindicais, o mesmo traz como elemento novo no processo de progressão a combinação do tempo de permanência na instituição com a produção acadêmica.
- As capacitações com os técnico-administrativos tiveram um acréscimo na oferta de 47,22% de 2013 para 2014, foram desenvolvidas capacitações enfocando os aspectos comportamentais e técnicos com vistas ao desenvolvimento de novas competências do quadro funcional. As ofertas procuraram atender os aspectos relacionados ao que foi percebido na avaliação de desempenho, ou seja, a necessidade de reforçar e ampliar competências.

Potencialidades

- Capacidade institucional de negociação com as entidades sindicais de técnico-administrativos e docentes, resultando em acordos referentes às relações trabalhistas e à sustentabilidade institucional.
- Realização da avaliação de desempenho junto aos técnico-administrativos e docentes, fazendo deste instrumento uma ferramenta de gestão das pessoas.
- Implantação da quarta turma de Aprendizagem – “jovens aprendizes”, num total de 28 participantes.
- Aumento constante na oferta de qualificações para os técnico-administrativos em relação ao ano anterior, tendo como foco as fragilidades constatadas na avaliação de desempenho. Em 2014 foram mais de 700 horas de capacitação para o quadro funcional, envolvendo aspectos técnicos e comportamentais.
- Nas ações de prevenção a doenças do trabalho e/ou que impedem o acesso ao trabalho, destacam-se: Dia do Coração, vacinação antigripal, trânsito seguro.
- Potencialização das ações do Programa Sinergia, trabalhando os aspectos da comunicação interna, relações interpessoais e qualidade no atendimento institucional.
- A instituição vem implantando a política de cota de deficientes nos termos da legislação vigente.

Fragilidades

- Necessidade da continuidade da informatização dos processos das rotinas de RH.
- Implantação definitiva do e-Social, programa da Receita Federal que integra as informações trabalhistas, previdenciárias, fiscais, ou seja, desenvolver os aspectos necessários para atender esta nova sistemática de fiscalização e controle dos órgãos públicos.

- Constante processo de conscientização para evitar a incidência de acidentes de trabalho, principalmente de trajeto.
- Permanente processo de qualificação dos gestores da instituição.
- Manutenção dos exames periódicos do quadro funcional atualizados.
- Revisão do Plano de Carreira dos técnico-administrativos.

Coordenadoria de Marketing – CMKT

Resultados

- Fortalecimento do programa Egresso através de ações de relacionamento.
- Aumento da participação da comunidade nas avaliações institucionais através de campanhas de incentivo.
- Fortalecimento dos programas de relacionamento com futuros alunos através de eventos promovidos para este público.
- Implantação de uma unidade de relacionamento com o mercado.
- Implementação de uma unidade de inteligência de mercado.
- Fortalecimento de ações de relacionamento através da unidade de Call Center.
- Qualificação permanente da equipe através da viabilidade na participação de eventos de capacitação.
- Fortalecimento do posicionamento da marca UNIJUÍ junto aos diferentes públicos.

Potencialidades

- Contribuição para a projeção da marca UNIJUÍ em diferentes esferas (potenciais alunos de graduação e de pós-graduação, discentes e comunidade em geral).
- Expansão do programa Egresso através de diversos projetos de relacionamento.
- Fortalecimento do programa de endomarketing Sinergia, melhorando a comunicação, integração e participação interna.

Fragilidades

- Concorrência: Aumento de ofertas de cursos semelhantes com valor menor, maior agressividade da concorrência em relação às ofertas.
- Falta de ações de relacionamento com discentes.
- Falta de alinhamento de informações entre os setores.
- Burocratização dos processos.
- Dificuldade de implantação de ações padronizadas nos meios multicâmpus.

Controladoria

Resultados

- Elaboração do Planejamento Estratégico 2015.
- Conclusão da reformulação do Projeto de Aperfeiçoamento da Prestação de Contas Institucional.
- Conclusão da Análise de Orçamentação e Custos.
- Conclusão de processos do projeto de reestruturação da Controladoria.

Potencialidades

- Cumprimento das metas estabelecidas.
- Relacionamento, assessoramento e acompanhamento às demais unidades.
- Equipe de colaboradores qualificados, responsáveis e comprometidos.

Fragilidades

- A não observância de prazos e definições institucionais pelas unidades.
- Morosidade na implementação e informatização de processos de trabalho.

Secretaria Acadêmica

Resultados

A partir dos desafios propostos e do trabalho realizado pela equipe, com o acompanhamento do Planejamento Estratégico, pode-se destacar que no ano de 2014 foram desenvolvidas as atividades a seguir.

- Qualificação dos processos que envolvem o Setor de Formandos: envolveu ações como implementação de mais uma Solenidade Especial no semestre; reformulação da Resolução de Formaturas; retomada da obrigatoriedade das empresas enviarem fotos das formaturas para arquivo institucional e também iniciado o projeto de criação/implementação do livro de registros de diplomas via SIE.

- Aperfeiçoamento dos processos e atividades de responsabilidade da Secretaria Acadêmica: neste plano foram desenvolvidas várias ações de muita importância para a Secretaria, dentre elas, a reformulação da Resolução de Exercícios Domiciliares; a elaboração de uma normatização que contemplou os documentos obrigatórios para matrícula dos mestrados e doutorados; a revisão e regularização de todos os registros de cadernos pendentes da Pós-Graduação Stricto e Lato Sensu; a realização de um levantamento de todos os tipos de documentos existentes na pasta de um estudante, objetivando normatizar o tempo de guarda (processo em conjunto com a Arquivista do MADP); a formação continuada que resultou na multifuncionalidade de muitos dos colaboradores da Secretaria; a unificação dos arquivos da Pós-Graduação com os da Graduação; além de vários outros avanços no sistema, que facilitam e agilizam o trabalho.

- Realização de capacitações para os Colaboradores da Secretaria Acadêmica, Secretários(as) de Curso e equipe de matrículas: foi realizada uma reunião com as secretárias dos Mestrados e Doutorado, objetivando alinhar os processos entre os setores e qualificar o atendimento, considerando ser uma atividade nova assumida pela Secretaria; capacitação para secretários(as) de curso de todos os Câmpus sobre a metodologia de cadastro de eventos no SIE, para emissão de certificados; capacitação sobre oferta de disciplinas (para secretária acadêmica e secretárias adjuntas); formação para UEC sobre a padronização e importância dos registros no SIE; Reunião e capacitação para a equipe de matrículas do Vestibular Verão 2015; além de várias reuniões internas do Setor, para repasse de informações institucionais.

- Conhecimento e Implementação da Secretaria Acadêmica Digital: um dos principais planos que moveu o trabalho da Secretaria Acadêmica em 2014 e irá nortear os trabalhos de 2015. Iniciaram-se estas atividades em abril de 2014, com a visita à UNIFRA, para conhecer a processualidade da digitalização e equipamentos necessários. A partir daí, a COINF iniciou o desenvolvimento dos aplicativos e testes; em maio, a secretária acadêmica fez o curso sobre Secretaria Acadêmica Digital oferecido pela CONSAE; em setembro foi realizada a compra da primeira máquina e na matrícula dos vestibulandos – dezembro de 2014, foram realizados os primeiros testes da digitalização. A intenção é elaborar uma normatização e iniciar o processo definitivo a partir de julho de 2015.

- Aperfeiçoamento e Padronização da expedição de documentos: com a inserção da emissão de documentos do Mestrado e Doutorado, sentiu-se a necessidade de revisar e padronizar os modelos e formas de escrita dos atestados, além da informatização da emissão através do SIE, processo que até então era realizado de forma manual. Além disso, foram padronizados e implementados via SIE vários documentos emitidos para alunos de Graduação.

- Reestruturação da solicitação de rematrícula Web: Projeto criado entre a COINF, Secretaria Acadêmica e VRG, que visa aperfeiçoar e facilitar a solicitação de rematrícula via Web. Está praticamente concluído e será implementado a partir das rematrículas 2015/2º.

- Melhorias no Processo Seletivo Vestibular: Implantação da prova objetiva; a melhoria no Manual do Candidato e do

site; a aquisição dos estojos para guardar os materiais eletrônicos dos candidatos no dia da prova e, ainda, o aprimoramento de vários aplicativos e relatórios no SIE que agilizaram e deram maior confiabilidade nos processos, como por exemplo, o aperfeiçoamento da forma de acesso às notas do ENEM dos candidatos através do CPF, não necessitando mais o número da inscrição.

Potencialidades

O trabalho realizado pela Secretaria Acadêmica, no ano de 2014, teve como principal foco, a concretização e o envolvimento de todos na construção, acompanhamento e cumprimento dos Planos de Ações do Planejamento Estratégico, bem como a humanização, integração e multifuncionalidade da equipe de colaboradores. Diante disso, abaixo são elencadas as principais potencialidades identificadas no decorrer do ano.

- Considerando a troca de gestão, os desafios propostos pela VRG e as novas atividades assumidas pela Secretaria, desde o início do ano a equipe se mobilizou para desenvolver o trabalho da melhor forma possível, sempre inovando e qualificando os processos. Este envolvimento foi um dos pontos que chamou a atenção no decorrer de 2014, pois todos passaram a se sentir responsável pela Unidade Secretaria Acadêmica e não apenas pelo seu trabalho/função, agregando novos conhecimentos através de capacitações internas e motivados pela união da equipe, o que desenvolveu acentuadamente a capacidade de auxiliar nas demais atividades da Secretaria (a multifuncionalidade).

- Um dos grandes desafios assumidos pela Unidade, foi a inserção de todas as atividades do Mestrado e Doutorado – pastas, matrículas, emissão de documentos e diplomas, sem a contratação de novos colaboradores. Estas atividades pertenciam anteriormente à Unidade de Educação Continuada e trouxeram a necessidade da agregação de novos conhecimentos e funcionalidade dos processos.

- Outra atividade muito importante para a Secretaria no ano de 2014 foi a Avaliação de Desempenho, momento de diálogo em que foram salientados os pontos positivos e identificadas as principais fragilidades de cada colaborador, com uma recíproca troca de ideias e considerações sobre o desempenho de cada um. A partir destes resultados/avaliações, está sendo estruturado um plano de ações, para que em 2015 se possa trabalhar com cada uma das fragilidades e potencializar as competências favoráveis de cada integrante do grupo.

- No Setor de Ingresso, mais especificamente no Processo de Vestibular, destacam-se as seguintes potencialidades/avanços: a oferta de dois novos cursos (Letras: Português e Inglês e Engenharia Química); o melhor número de inscrições confirmadas dos últimos oito anos; capacitações realizadas para os atendentes de todos os Câmpus; Edital do Vestibular em Libras e, ainda, a inserção/participação de todo o grupo de funcionários da Secretaria Acadêmica no atendimento e organização do Processo Seletivo (tanto nos dias que antecedem, quanto no dia da Prova).

Fragilidades

- Espaço físico na Secretaria Acadêmica, para arquivo passivo (pastas de alunos evadidos): como a rotatividade de alunos tem sido cada vez maior, o número de pastas do passivo cresce aceleradamente, dificultando o espaço de guarda. Mesmo implantando a digitalização de documentos a partir de 2015, será necessário mais espaço para arquivar o que já se tem.

- Multifuncionalidade dos colaboradores da equipe do Setor de Formandos: considerando a troca de 03 colaboradoras (de um total de 04) no final do ano de 2013, o ano de 2014 serviu para que cada um adquirisse os conhecimentos necessários para desempenhar suas atividades com segurança e exatidão. A partir disso, no ano de 2015 será necessário capacitar o grupo, para que saiba desempenhar além das suas, as atividades dos demais colegas, pois com certeza a compreensão do todo auxiliará muito no desempenho de cada função.

- Implantação da Secretaria Acadêmica digital e assinatura digital para emissão de documentos aos alunos: conforme já previsto e descrito no planejamento estratégico, o ano de 2014 serviu para conhecer e testar os procedimentos da Secretaria Acadêmica digital, para que em 2015 inicie a implantação do processo na UNIJUÍ, com toda segurança necessária e dentro dos padrões aceitos pelo MEC.

- Impressão e leitura dos cartões resposta do Vestibular: é uma fragilidade bastante grande, a forma com que está se fazendo atualmente a impressão e leitura dos cartões resposta do Vestibular. Este processo será melhorado com a utilização do mesmo scanner adquirido para digitalização de documento.

- Curto espaço de tempo entre o prazo de encerramento/pagamento das inscrições e a data da prova: considerando que a organização dos materiais (redações, cartões, número de provas e alocações) só pode ser realizada após o encerramento e entrada do pagamento das inscrições.

Unidade de Educação Continuada – UEC

Resultados

O ano de 2014 para a Unidade de Educação Continuada (UEC) foi bastante profícuo em termos de oferta e efetivação de cursos, em especial dos cursos de Pós-graduação lato sensu.

- 15 cursos ofertados e 11 efetivados, o que significa 73% de efetivação.
- Oferta de cursos de qualificação e de pós-graduação nos quatro câmpus, efetivando, inclusive, o primeiro curso lato sensu em Três Passos no ano de 2014.
- Realização de 934 horas de formação docente nas escolas da região.
- Implantado processo de avaliação docente, fluxo contínuo e a avaliação da estrutura da Pós-Graduação lato sensu, a cada semestre.
- Investimento da instituição em uma área comercial com implantação e capacitação de serviço de *call center* e destinação de um funcionário da Coordenadoria de Marketing para as ações de promoção e propaganda de cursos da UEC.
- Para qualificar a informação via *call center* adotou-se como rotina que cada coordenador de curso faz a apresentação do projeto, destacando os diferenciais da proposta do curso, estratégia que auxilia a equipe de divulgação/vendas do *call center* na identificação do público-alvo, tanto para cursos de PGLS como de curta duração.
- Melhorias no site da Educação Continuada que permitem monitorar o interesse de egressos por cursos e, a partir desta informação, fazer o contato direto com o interessado.
- Implementação de taxa de ingresso que caracteriza o estabelecimento de vínculo já a partir da ficha cadastro, que por sua vez possibilitou uma gestão mais efetiva no que tange a meta de número de alunos para a confirmação do curso e trabalhar com números reais, o que até então não era possível uma vez que no processo o interessado realizava uma inscrição sem maior comprometimento.
- Conjunto de medidas construídas com a Vice-Reitoria de Administração para a efetivação dos cursos: a) Convênio com organizações com concessão de desconto especial; b) Concessão de Desconto Especial para Egressos UNIJUÍ; e c) Meta conjunta para a Margem de Contribuição destes cursos como estratégia de compensação e garantia de manutenção de oferta. Como resultado, no ano de 2014, ingressaram nos cursos de PGLS 249 alunos totalizando com as turmas em andamento 408 alunos de PGLS e com uma média de 21,5 alunos por turma.
- Foram realizados cursos in company com empresas de destaque na região: Unimed, Cotripal, Saur e Fockink, bem como assinados 11 novos convênios com empresas.
- Implantação da Avaliação da Estrutura Institucional para a Pós-Graduação e da Avaliação Docente.
- Substituição do brinde dado aos alunos da lato sensu, de um *pen drive* para uma mochila para laptop, com a marca Pós-Graduação UNIJUÍ, com o intuito de fazer marketing da UNIJUÍ e também marketing pessoal dos alunos e que teve excelente aceitação.
- Melhorias alcançadas com a instalação de um climatizador e persianas para as janelas da Unidade, que qualificaram o espaço e as condições de trabalho do setor.

Potencialidades

As potencialidades se mantêm, porém, alterando-se em alguns aspectos, tais como a seguir.

- O planejamento formalizado que se estendeu das coordenadorias para os departamentos e a constante interação da UEC no sentido de obter estes dados referentes a essa oferta de cursos tendem a obter uma oferta mais ampla em termos de áreas do conhecimento e nos diversos câmpus para a pós-graduação da Instituição em 2015.
- Incremento do número de alunos via curso de pós-graduação EaD de oferta contínua e suas disciplinas vendidas como cursos de extensão.
- Alcance de novos públicos por meio de ofertas como o Programa de Estética e Cosmética e de Veterinária.
- Busca e incentivo pela oferta de cursos com diferenciais pedagógicos e de qualidade na entrega.

- O processo de avaliação docente na e da estrutura com os estudantes da pós-graduação lato sensu, que gerou dados para ações de melhorias.

Fragilidades

- Falta de salas de aula com infraestrutura que atendam público-alvo diferenciado e que propiciem espaço qualificado para dinâmicas pedagógicas ativas e que estimulem networking entre os pós-graduandos.

- A diversidade das demandas que necessitam ser atendidas pela UEC, o aumento significativo de cursos ofertados e as lacunas deixadas pela constante mudança dos integrantes da equipe apontam a premência pela contratação de mais um membro e da diminuição do turnover.

- Reduzido número de projetos de cursos oriundos de algumas áreas de conhecimento da universidade, o que pode comprometer a meta orçamentária considerando que a efetivação não alcança 100%.

- Projetos pedagógicos de curso ainda fortemente centrados na teoria o que não atende a expectativa do pós-graduando que almeja aplicabilidade e aproximação com o lócus de trabalho.

- Projetos pedagógicos com pouca flexibilização curricular.

- Dos cursos de curta duração nos quatro câmpus salienta-se que a oferta tem ficado concentrada na ESGN, ou seja, na área da gestão.

Eixo 5 – Infraestrutura

Infraestrutura Física

A UNIJUÍ prioriza a manutenção e expansão da infraestrutura, no que tange à quantidade e à qualidade de seus espaços e equipamentos, considerando a eficiência, a segurança, a acessibilidade, a comodidade, o conforto, a luminosidade, a climatização e a estética. A Resolução de Diretrizes Orçamentárias estabelece, a cada ano, em sintonia com o PDI, um plano de investimentos e de qualificação da infraestrutura física e tecnológica.

A excelente qualidade da infraestrutura da UNIJUÍ teve origem na doação recebida da Sociedade Literária São Boaventura. Posteriormente, novos espaços foram adquiridos e, atualmente, a área total de 870.657m² em que estão edificadas os prédios da UNIJUÍ é de propriedade da sua Mantenedora, FIDENE. Atualmente, a área especialmente construída para as atividades de ensino, pesquisa e extensão é de 96.009m².

A IES dispõe de 182 salas de aula, 92 salas de aulas práticas, 130 laboratórios, um salão de atos com 558 lugares, auditórios, miniauditórios, anfiteatros, ginásio, pista de atletismo, sede para diretórios acadêmicos, salas de estudos, salas de exposição, espaços para livrarias, restaurantes, agências bancárias e locais para realizar fotocópias. Também dispõe de equipamentos e serviços de multimídia, centralizado.

Dentre os investimentos na área tecnológica, destaca-se o desenvolvimento conjunto com a UFSM do SIE - Sistema de Informações para o Ensino, que permite o gerenciamento interligado e seguro das informações, tanto acadêmicas quanto administrativas. O *Conecta* UNIJUÍ agrega um conjunto significativo de ferramentas de apoio ao ensino à distância e presencial. Permite a interação entre professores, acadêmicos, tutores, coordenadores e secretarias de curso. Fundamenta-se no conceito de *Comunidades Virtuais*, integrado ao SIE e ao Portal UNIJUÍ. Nestas comunidades acontecem as disciplinas EaD, o atendimento *online*, os grupos de estudo, projetos de pesquisa, etc. Para a modalidade EaD, a IES disponibiliza um serviço de 0800, com dez canais de acesso.

A aquisição de dois novos *softwares* para gestão ocorrida ainda no ano de 2013, o *SA MANAGER* e o *ASTEN PROCESSOS*, possibilitou no ano de 2014 um melhor gerenciamento do planejamento estratégico e auxiliaram na gestão das Unidades Meios, Departamentos, Câmpus e Mantidas. Através destes softwares, as Unidades Institucionais realizam o planejamento das metas e acompanhamento da execução dos seus indicadores de desempenho. Ainda, o programa *SA MANAGER* possibilita a inserção de planos de ações para atingir objetivos e metas, bem como, permite modificações e adequações conforme é detectado no decorrer das atividades, visando atingir o resultado final inicialmente planejado para cada situação.

A UNIJUÍ oferece 1.100 microcomputadores para acesso dos estudantes, professores e técnico-administrativos e conta com cobertura *wireless* em todos os câmpus, o que garante o acesso à rede sem fio.

A política de investimentos visa à evolução contínua da tecnologia e busca atender aos ajustes solicitados e necessários. Sobre o investimento em Microcomputadores, no ano de 2014 foram adquiridos 180 computadores seminovos, que substituíram quatro laboratórios de ensino nos câmpus de Ijuí, Santa Rosa e Panambi. E também permitiram a troca de setenta computadores em setores administrativos.

A política de aquisição de materiais bibliográficos considera a previsão orçamentária, os projetos pedagógicos dos Cursos e a avaliação do acervo. Os estudantes dos cursos da EaD dispõem, de forma individual, de material didático próprio, publicado pela Editora UNIJUÍ na

forma de livro texto e também pelo Conecta UNIJUÍ – ambiente virtual de aprendizagem, desenvolvido pela própria instituição. A Biblioteca, enquanto responsável pelo contínuo provimento, processamento técnico, manutenção, atualização e divulgação do seu acervo e da produção científica e cultural possui 147.659 títulos e 362.729 exemplares. Conta com uma estrutura de cinco Bibliotecas, localizadas no Câmpus Ijuí, Sede Acadêmica, e nos câmpus de Panambi, Três Passos e Santa Rosa. O catálogo disponível para consulta na Internet permite efetuar pesquisas aplicando diversos filtros de busca. O sistema disponibiliza diversas informações sobre o item pesquisado, como por exemplo: disponibilidade de empréstimos, reservas, renovações, número de exemplares e localização dos materiais. Qualquer documento do acervo pode ser localizado por meio de consulta *online*.

A Biblioteca Virtual é composta por uma seleção de *links*, *sites*, portais e *homepages*, com conteúdo científico ou acadêmico, voltados aos cursos oferecidos pela Instituição. Seu objetivo é selecionar, organizar, atualizar e avaliar as diferentes fontes de informações dispersas na Internet, criando uma ferramenta de busca especializada em diversas áreas do conhecimento.

A Biblioteca Digital da UNIJUÍ tem contribuído para que o processo de aprendizagem seja influenciado positivamente pela disponibilização e acesso facilitado da informação. Tem como principal objetivo preservar a memória institucional, divulgar e disponibilizar a Produção Intelectual gerada no âmbito da Universidade, através da publicação eletrônica, proporcionando ampla visibilidade e acessibilidade aos documentos. O montante investido em material bibliográfico no ano de 2014 foi de R\$ 393.944,79.

No ano de 2014 foram realizados investimentos em infraestrutura, na manutenção das estruturas, bem como adequações de espaços físicos com vistas a contribuir na qualidade acadêmica e física da Universidade. O detalhamento das ações desenvolvidas no ano de 2014 referentes à infraestrutura da Universidade pode ser conferido nos relatórios da Vice-Reitoria de Administração e das Coordenadorias Patrimonial e de Informática.

Revitalizações dos Espaços Físicos

As imagens a seguir mostram algumas ações de revitalização em espaços físicos da instituição em 2014.



Fig. 15 – Salas de aula climatizadas e com equipamentos de multimídia.



Fig. 16 – Reestruturação e modernização dos Laboratórios de Informática.



Fig. 17 – Novos projetos de sinalização e identificação dos espaços.



Fig. 18 – Identificações de salas.



Fig. 19 – Acessibilidade.

Análise dos Resultados da Avaliação da Infraestrutura

No ano de 2014 foi realizada a avaliação da Infraestrutura da Universidade pela comunidade acadêmica (estudantes, professores e técnico-administrativos e de apoio) da UNIJUÍ, disponibilizada no portal de cada segmento, no período de 19 a 26 de novembro.

A pesquisa de avaliação da Infraestrutura da UNIJUÍ teve a participação de 1.141 pessoas, sendo 948 estudantes, 118 docentes, 64 técnico-administrativos e 11 mestrandos e doutorandos, conforme a Tabela 5. Além disso, a Fig. 20 mostra o percentual por segmento, do total de participantes.

Tabela 5. Participação na Avaliação de Infraestrutura.

Câmpus/Categoria	Estudantes	Docentes	Técnicos	Mestrado e Doutorado	
Ijuí	491	80	46	11	628
Sede/DCEEng	153	13	6	0	172
Panambi	95	5	2	0	102
Santa Rosa	163	17	8	0	188
Três Passos	46	3	2	0	51
Total	948	118	64	11	1141

Fonte: SIE 2014.

No *câmpus Ijuí*, das questões apontadas pelos três segmentos, destaca-se a necessidade de melhorias nos acessos, estacionamentos e iluminação. No *câmpus* houve a sugestão de que sejam calçados ou asfaltados os acessos ao prédio A, Engenharia Civil e Hospital Veterinário e ao mesmo tempo realizar melhorias na iluminação destes locais e aumentar o número de vagas para estacionamento. Na sede acadêmica foi apontada a necessidade de melhorar a iluminação e acesso entre o prédio do DCEEng e a Sede Acadêmica, do ginásio de esportes e a sala dos espelhos e o aumento de vagas para estacionamento de veículos na Instituição.

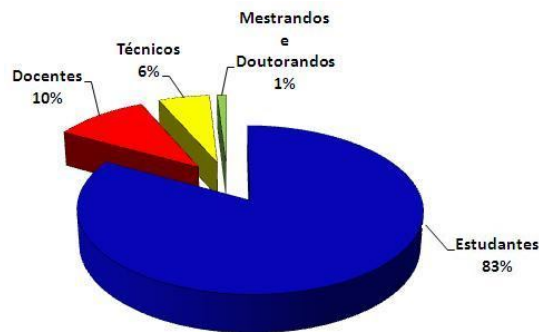


Fig. 20 – Percentual por segmento, do total de participantes da Avaliação da Infraestrutura.

Na ótica dos estudantes predominou, em cerca de 30% dos entrevistados, as solicitações de melhoria aos acessos ao câmpus, sendo através do asfaltamento do trecho até o Hospital Veterinário e Engenharia Civil, e da Avenida 21 de Abril com acesso ao câmpus. Também houve reivindicações em relação à iluminação externa de alguns pontos do câmpus (Engenharia Civil e Hospital Veterinário) e Sede Acadêmica (entre a Sede e o DCEEEng), bem como a situação dos estacionamentos e falta de vagas.

Em relação à Biblioteca destacam-se solicitações quanto ao acervo, para que haja uma atualização constante do mesmo, aumento do número de salas de estudo e climatização dos espaços.

Quanto às salas apontam para a necessidade de continuidade de colocação de quadros brancos e tomadas para aparelhos de informática de uso pessoal.

Os docentes destacaram como positivo as salas de aula climatizadas e com equipamentos multimídias, mas citaram a necessidade de continuidade nos investimentos de multimídia e climatização das áreas administrativas e alguns laboratórios de ensino.

Os técnico-administrativos também seguiram na mesma ótica dos docentes enfatizando a estrutura, mas solicitando climatização de ambientes de trabalhos internos. Em relação aos computadores ocorreram algumas reclamações pontuais.

No que se refere às cantinas destacou-se a necessidade de locais para atendimento junto ao DCEEEng e Hospital Veterinário/Engenharia Civil, devido a distância dos locais existentes.

No câmpus Panambi, houve predomínio das respostas da pesquisa nos pontos destacados por estudantes, docentes e técnico-administrativos em relação ao acesso e ao estacionamento do câmpus, que totalizou em cerca de 80% dos entrevistados. Também houve manifestações no sentido de melhorias em alguns laboratórios.

No câmpus Três Passos houve um predomínio na participação dos estudantes e podem-se destacar as solicitações de melhorias em relação a equipamentos de informática e internet do câmpus quanto ao acesso e velocidade. Outras reivindicações foram no sentido de qualificar as salas de aula e ambientes de trabalho, com instalação de mais climatizadores, multimídias e tomadas/réguas de energia. Em relação à Biblioteca destacam-se as solicitações quanto ao acervo, para que haja uma atualização constante do mesmo.

No câmpus Santa Rosa, nas questões apresentadas pela pesquisa, destacam-se as manifestações dos estudantes em relação à internet *wireless*, por ser muito lenta e também a melhoria na infraestrutura do curso de Educação Física. Houve solicitações também quanto ao

espaço físico para que haja lugares alternativos para estudantes no intervalo; criar um espaço específico para os fumantes e organização dos estacionamentos proporcionando mais vagas.

Em relação à Biblioteca, o destaque refere-se às solicitações para que o acervo seja constantemente atualizado e que as salas sejam climatizadas. Por outro lado, enfatizam-se elogios por parte dos estudantes quanto à infraestrutura geral da Universidade, principalmente as salas de aulas climatizadas e multimídias instalados.

Os técnico-administrativos ressaltaram a necessidade de climatização da biblioteca e os docentes também destacam a questão da internet que é muito lenta e elogiaram a estrutura da Universidade.

A avaliação da Infraestrutura da universidade gerou relatórios, por câmpus, e por segmento, os quais foram disponibilizados aos gestores, para servirem ao planejamento do departamento, dos cursos, das coordenadorias e da Instituição. Cabe à CPA a análise dos dados institucionais, com vistas à identificação de potencialidades, fragilidades, com o objetivo de indicativos de prioridades, o que consta nas seções "Análise dos Dados e das Informações" e "Ações com Base na Análise".

Vale registrar que uma parte das fragilidades apontadas na pesquisa já foi atendida ou consta no Orçamento Programa 2015. Para, além disso, a universidade em seu PDI 2015-2019 prevê um conjunto de investimento que vem ao encontro das reivindicações apontadas na pesquisa, com vista a excelência acadêmica.

ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

Inicia-se esta análise evidenciando os desafios apontados pela CPA no Relatório de Autoavaliação Institucional da UNIJUÍ do período de abril de 2013 a Janeiro de 2014, quais sejam: repensar o papel da CPA diante do novo cenário externo e institucional; criar estratégias e instrumentos que denotem a articulação entre planejamento e avaliação, com base no novo Planejamento Institucional; definir ciclo avaliativo do SINAES; elaborar novo Projeto de Autoavaliação Institucional com base nas diretrizes do PDI; criar estratégias de análise do Programa de Avaliação Docente, bem como incrementar a divulgação dos resultados.

Como metodologia, para identificar as ações e encaminhamentos pela universidade realizada a partir destes desafios e, também, dos indicativos apontados, no relatório anterior, em cada eixo denominado a “Palavra da CPA” desenvolveu-se a análise a partir dos cinco eixos avaliativos, que constituem este documento, quais sejam: Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional; Eixo 2 – Missão e PDI; Eixo 3 – Políticas Acadêmicas; Eixo 4 – Políticas de Gestão; e Eixo 5 – Infraestrutura Física.

Em cada um dos eixos constam análises avaliativas pelas unidades da universidade, com indicação de resultados, isto é, o que foi encaminhado pelos gestores da universidade, a partir das fragilidades apontadas no ano anterior, conforme segue.

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

Observa-se que os processos avaliativos da UNIJUÍ estão em conformidade com o que estabelece as políticas do SINAES, conforme Figura 1 – Organograma dos Processos de Avaliação Institucional e Figura 2 – Organograma do Programa de Avaliação Docente.

Percebe-se no Eixo 1, na “Análise e Resultados – O Olhar da CPA”, uma integração na gestão da universidade e a autoavaliação (CPA) pelo desempenho da universidade na política de ações capazes de dar conta aos indicativos apresentados. Esse esforço da gestão associado às ações da CPA fortalecem os mecanismos de autoavaliação na medida em que são capazes de produzir resultados efetivos que atendam as demandas da comunidade acadêmica.

Importa destacar no ano de 2014 uma maior articulação com as coordenações de curso e de NDEs com o objetivo de discutir processos e resultados de avaliação, bem como desenvolver ações de maior visibilidade da CPA, principalmente junto aos estudantes, que ainda é incipiente, conforme dados neste relatório.

Dentre os desafios da CPA no ano de 2014 estava previsto revisar/elaborar o novo projeto de autoavaliação institucional, no entanto, diante do processo de revisão do PDI decidiu-se fazer esta ação no ano de 2015. A CPA, no final do ano (2014), a partir do novo PDI, procedeu a discussões e elaborou planos de ação da autoavaliação institucional para o ano de 2015 nos cinco eixos. Esse documento será a base para a revisão/elaboração do novo projeto de autoavaliação da UNIJUÍ 2015 a 2017, para o ciclo avaliativo trianual.

Também como desafio para alinhar planejamento e avaliação, a CPA fará o acompanhamento das ações prioritárias previstas neste relatório por meio do *software* de Planejamento - *Strategic Adviser*.

Além disso, pretende-se desencadear discussão no sentido de articular os processos avaliativos desenvolvidos nas diferentes unidades com o novo Plano de Carreira do Magistério Superior (Resolução CONSU n° 05/2014), visando criar um sistema que possibilite esta articulação.

A CPA, junto aos cursos que passaram por processos avaliativos externos do MEC, dará continuidade ao acompanhamento no que tange aos apontamentos de melhorias, visando uma maior articulação entre avaliação interna e externa.

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

A UNIJUÍ, ao longo de décadas vem contribuindo para o desenvolvimento da comunidade onde está inserida. O reconhecimento como universidade comunitária em 12/11/14, com a publicação da Portaria nº 675, do MEC/SERES reforça o cumprimento de sua missão “formar e qualificar profissionais com excelência técnica e consciência social crítica, capazes de contribuir para a integração e o desenvolvimento da região”. A realização desta missão se dá através da concretização do projeto institucional da IES alcançado através de convênios e parcerias com instituições estaduais, nacionais e internacionais e com a presença de membros da Reitoria nos espaços de discussão das Universidades Comunitárias, em especial as gaúchas, que tiveram como foco principal a busca de ações de para o seu fortalecimento.

Atualmente, a FIDENE/UNIJUÍ atua em mais de 55 municípios do Estado, que integram os Conselhos Regionais de Desenvolvimento do Noroeste Colonial, Celeiro e Fronteira Noroeste. Desde 2001, a Assembleia Legislativa do Estado concede à Instituição o Certificado de Responsabilidade Social. Enquanto Instituição Pública não Estatal, conta atualmente com mais da metade de seus estudantes beneficiados com programas de concessão de bolsas e financiamentos, como ProUni, FIES e bolsas de gratuidade da própria Universidade, tendo investimentos em filantropia e outros benefícios a alunos na ordem de R\$ 43,5 milhões, além de 97.532 pessoas beneficiadas em projetos, ações e contribuições para a sociedade, nas áreas da saúde, assistência jurídica, educação, cultura e lazer, empreendedorismo e meio ambiente.

No âmbito da responsabilidade social e da comunicação com a sociedade cabe destacar a implantação do Programa de Acessibilidade e do Núcleo de Acompanhamento e Acessibilidade que se organiza a partir de três importantes programas: Programa Permanência; Programa de Nivelamento Acadêmico e Programa de Inclusão de Pessoas com Deficiência.

Além disso, destaca-se a criação do *Sistema de Gestão Ambiental* (SGA) da FIDENE/UNIJUÍ, que se constitui a partir de cinco programas estruturantes: 1. Estrutura Física; 2. Gerenciamento de Resíduos; 3. Prevenção de Poluição e Prevenção de Acidentes; 4. Educação Ambiental; e 5. Melhoria Contínua. A meta do novo PDI é licenciar todos os câmpus até o final de 2019.

Ressalta-se a realização de diversas ações culturais com participação da comunidade interna e externa como forma de promoção e incentivo à cultura. As atividades culturais dos projetos que envolvem a UNIJUÍ possibilitam a articulação e participação da comunidade acadêmica e externa, bem como a apresentação de atividades desenvolvidas na instituição que envolve as dimensões do ensino, da pesquisa e da extensão. Ressalta-se, ainda, que no âmbito da cultura na universidade foi criado, em 2014, um calendário anual de atividades culturais.

Esta articulação com a comunidade, brevemente relatada, evidencia sua preocupação e comprometimento em garantir a excelência acadêmica, seu papel enquanto IES através de uma gestão sustentável que impacta em um número considerável de municípios gaúchos. A capacidade de resposta frente a mudanças na sociedade se faz necessária nesse meio, uma vez que as pessoas envolvidas têm papel fundamental nesta, sendo promotoras e disseminadoras do conhecimento.

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

A partir das ações da CPA e da Vice-Reitoria de Graduação no sentido de divulgação da política do SINAES junto aos gestores, professores e estudantes observa-se a significativa evolução no que diz respeito à compreensão da responsabilidade de cada gestor no contexto da política pública de avaliação da educação superior, que engloba a autoavaliação institucional (interna e

externa), o reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos e o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – ENADE.

Denote-se a preocupação dos gestores da universidade em qualificar os cursos de graduação buscando a excelência acadêmica. Percebe-se pelos relatórios que muitas ações foram realizadas em termos acadêmicos e de infraestrutura, no entanto, diante da complexidade institucional e das constantes mudanças no cenário político, social, cultural, educacional e econômico, a universidade aponta uma série de ações necessárias para a constante qualificação de seus processos e programas previstos no PDI 2015-2019.

A UNIJUÍ possui programas de Educação Continuada em diferentes áreas de formação integradas aos cursos de graduação e às necessidades locais de formação profissional. As propostas estão convergentes com o PDI e se configuram como possibilidades, por meio da pós-graduação, de aperfeiçoamento profissional e o desenvolvimento de novas habilidades. Possui no fortalecimento e integração ensino-serviço como uma característica marcante dos programas de educação continuada e todos eles com grande procura de estudantes. Na política universitária de Educação Continuada está posta como prioridade o fortalecimento do programa nas diferentes áreas e na garantia do corpo docente para responder as expectativas dos estudantes e dos cursos.

Em relação aos programas de pós-graduação *stricto sensu*, no que se refere à produção dos pesquisadores, verifica-se avanços qualitativos que fortalecem os programas e apresentam perspectivas de avanços acadêmicos e de continuidade.

Houve destaque pelos Núcleos de Pesquisas dos departamentos para o Salão do Conhecimento como forma de aprimorar a pesquisa e a produtividade de seus bolsistas, obtendo no ano de 2014 um aprimoramento na qualidade dos conteúdos dos relatórios de bolsa e resumos, sendo rigorosamente ajustados aos critérios avaliativos propostos pela VRPGPE. Os núcleos de pesquisas destacaram as diversas orientações de bolsistas de graduação e de ensino médio visando o trabalho realizado com diferentes agências de financiamento e também a participação em redes de pesquisa nacionais e internacionais, garantindo aproximação das áreas das pesquisas em andamento nos departamentos, especialmente nos mestrados.

Observa-se a significativa evolução dos indicadores de produtividade dos pesquisadores dos departamentos e o avanço na qualificação do acompanhamento e no envolvimento dos docentes e estudantes na pesquisa institucional. Houve destaque ao empenho de grande parte dos professores em atuar na pesquisa, mesmo sem atribuição de horas, evoluindo a interação entre grupos de pesquisa do departamento e entre departamentos com o objetivo de construir relações.

Em comum, os departamentos pretendem programar capacitações com os pesquisadores como a participação do NUAP, onde serão qualificados os artigos e potencializadas as publicações do programa e ainda permitir que os grupos de pesquisa tenham um fundo orçamentário próprio administrado pela VRA.

Em relação à extensão, os seis departamentos possuem Programas e Projetos. Como pontos comuns, observa-se: a preocupação dos coordenadores em relacionar as ações de extensão ao PDI e às novas diretrizes institucionais; o destaque da importância da extensão como papel social, na qualificação do ensino e nas ações departamentais; e a aproximação que ela possibilita entre a comunidade externa e a Universidade. Como resultado positivo comum, observa-se que os coordenadores dos Núcleos de Extensão e Cultura destacam a produção científica a partir da extensão, sendo que os projetos e programas tiveram ampla participação no Salão do Conhecimento e também em outras universidades e espaços.

Em geral, os coordenadores demonstraram que a extensão tem seu lugar consolidado e sua importância reconhecida, com bons resultados e participação dos departamentos nas mais

diversas modalidades de programas, e apontaram o desafio de ampliação de projetos e do alcance à comunidade, bem como a necessidade de maior integração da extensão com o ensino e a pesquisa.

Com base na análise realizada pelos Coordenadores dos NDEs dos Cursos de Graduação da UNIJUÍ apresentam-se as questões apontadas sobre os processos avaliativos desenvolvidos no âmbito do Programa de Avaliação Docente da IES. Entendem que esse programa está alinhado às políticas e critérios do SINAES/MEC e PDI.

A partir da avaliação da ação docente, pelos estudantes e da autoavaliação docente, destaca-se a qualidade dos Planos de Ensino desenvolvidos pelos Cursos, no primeiro e segundo semestres de 2014. Segundo análise dos NDEs, a maioria dos Planos de Ensino está em sintonia com as políticas e critérios acadêmicos e institucionais, embora alguns cursos necessitem de alguns ajustes. Neste contexto, os NDEs apontam a importância dos Coordenadores de Curso realizar reuniões de Planejamento no início de cada semestre para o conhecimento do PPC e a socialização dos Planos de Ensino, de cada professor, a fim de alinhar as disciplinas no semestre.

Da mesma forma, alguns Cursos de Graduação da UNIJUÍ têm a sistemática de apresentar os resultados, aos estudantes, por meio dos Coordenadores de Curso, quanto a melhorias realizadas, e apontadas nas avaliações pelos alunos, tanto quanto questões pedagógicas e de questões relacionadas a estruturas para o funcionamento dos Cursos. O desafio é que a totalidade dos cursos desenvolva essa ação.

Cabe ressaltar, também o papel da CPA, na divulgação dos resultados institucionais, da avaliação das disciplinas, pelo endereço eletrônico www.unijui.edu.br e também dos processos e resultados da autoavaliação da UNIJUÍ, que constam no Informativo.

Pelas análises dos NDEs, dos Cursos de Graduação, identifica-se a importância do Programa de Avaliação Docente (avaliação pelos estudantes, pelo docente e pelos pares), embora alguns ajustes ainda sejam necessários, para a efetiva utilização dos dados, por todos os Cursos da Instituição.

Conforme proposições que constam neste relatório, é fundamental que reitoria, CPA, coordenadores de curso, professores e coordenadorias auxiliem na divulgação e esclarecimentos aos estudantes da importância da participação deles na avaliação da ação docente para a constante qualificação do curso. Neste aspecto, cabe ressaltar que para a credibilidade é necessário os cursos e a instituição, a cada semestre, mostrar/enfatizar aos estudantes os encaminhamentos a partir do que eles avaliaram.

No que se refere ao Programa Egresso UNIJUÍ será desenvolvida, em 2015, uma pesquisa junto aos egressos com o objetivo de verificar como estão atuando no mercado de trabalho e o impacto que geram na comunidade ou local de atuação.

Eixo 4 – Políticas de Gestão

A política de gestão institucional está centrada na atualização do sistema de planejamento da universidade, com a institucionalização do planejamento estratégico, bem como, pela atualização da gestão organizacional e da infraestrutura em apoio às atividades acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão.

Em relação à gestão pela Reitoria, Pró-Reitorias, departamentos, cursos de graduação, cursos *lato* e *stricto sensu* e coordenadorias percebe-se o incremento do desenvolvimento de atividades nos quatro câmpus da UNIJUÍ visando o fortalecimento do vínculo da universidade com os demais segmentos da comunidade externa. Observa-se que há uma articulação entre as ações

desenvolvidas e as exigências para buscar a excelência acadêmica com vistas a melhorias contínuas.

No âmbito do ensino os gestores apontam a necessidade de criar estratégias para uma maior participação dos docentes no Programa de Formação Continuada da UNIJUÍ (geral e específico), o que consta como uma das ações prioritárias para o próximo ano.

Houve destaque para a necessidade de acompanhamento do processo de implementação da Resolução de Gestão de Tempos do Docente e o Plano de Carreira desde 2014, possibilitando a melhor distribuição dos tempos e a organização das atividades (ensino, pesquisa e extensão) dos docentes.

No que se refere à gestão realizada pelas coordenadorias observa-se nas autoavaliações inúmeras qualificações dos serviços direcionados aos usuários: comunidade acadêmica (estudantes, docentes e técnico-administrativos) e comunidade externa, visando melhorias e informatizações nos procedimentos internos e atendimento aos alunos.

Denota-se a realização de diversos eventos de capacitação e formações para técnico-administrativos, resultando em equipes de trabalho qualificadas, responsáveis e comprometidas, buscando a humanização, integração e multifuncionalidade da equipe de colaboradores, sob a responsabilidade da Coordenadoria de Recursos Humanos.

Como prioridade para o ano de 2014 está previsto a revisão do Estatuto e Regimento da UNIJUÍ em que a gestão será objeto de discussão.

Eixo 5 – Infraestrutura

Considerando uma análise global das autoavaliações realizadas pelas unidades administrativas, dos resultados da avaliação da infraestrutura da UNIJUÍ, descritas neste relatório, registra-se que na grande maioria, foram realizadas melhorias nas estruturas da Universidade, no ano de 2014 e início de 2015, englobando os quatro câmpus. No entanto, tendo em vista a complexidade institucional, e avanços da tecnologia, existe a necessidade de ajustes constantes. As prioridades institucionais em termos de melhorias estão previstas no PDI 2015-2019, bem como no Orçamento Programa 2015.

Assim, no item “Ações com Base na Análise”, são apresentadas as prioridades e ações das unidades universitárias e CPA para o ano de 2015.

Finalizando esta análise, destaca-se que o ano de 2014 marcou os dez anos do SINAES, momento em que o Ministério de Educação, através da CONAES e INEP e das políticas constantes no Plano Decenal de Educação, buscou revisar instrumentos e processos visando à melhoria da qualidade das instituições de educação superior do Brasil.

Diante de sua história institucional de avaliação, e das políticas internas, pode-se dizer que os processos avaliativos da UNIJUÍ estão se consolidando enquanto sistema, buscando cada vez mais a articulação entre planejamento e avaliação. É importante destacar que há departamentos e áreas que têm como mote alinhar os processos de avaliação e planejamento constantemente, outros estão desenvolvendo compreensões e ações para a utilização constante das análises e dados para melhoria constante da qualidade dos programas acadêmicos e administrativos da instituição.

AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

Esta sessão do Relatório de Autoavaliação Institucional da UNIJUÍ fevereiro de 2014 a março de 2015 apresenta as prioridades e ações a serem desenvolvidas no ano de 2015 na UNIJUÍ, tendo como base o indicativo das unidades da Instituição.

Reitoria

1) *Gabinete do Reitor*

a) *Prioridade*: Revisão do Estatuto e Regimento da UNIJUÍ.

Ações:

- Proposição dos textos.
- Análise pelo CONSU.
- Aprovação dos documentos.

b) *Prioridade*: Criar um Centro de Informações e Análises Socioeconômicas do Noroeste Gaúcho – a partir da CEEMA.

Ações:

- Propor a constituição do centro e indicadores que serão medidos.
- Apresentar para as IES da região e verificar em que cada uma vai contribuir.
- Fazer reunião técnica com membros das IES que se propuserem a participar do centro.
- Colocar o Centro em funcionamento.

c) *Prioridade*: Proporcionar atividades complementares de empreendedorismo anualmente para no mínimo 10% dos estudantes de graduação.

Ações:

- Ministras palestras sobre empreendedorismo nos 4 câmpus.
- Resgatar material já escrito sobre empreendedorismo para que a reitoria faça uma proposta de ações.
- Garantir que a olimpíada do empreendedorismo aconteça no ano de 2015 (planejamento da AGIT).
- Fazer uma formação com coordenadores sobre o tema “empreendedorismo”.

d) *Prioridade*: Comprometimento do pessoal docente, técnico-administrativos e de apoio na consecução de 100% das metas aprovadas no PDI.

Ações:

- Fazer o acompanhamento da inserção de ações dos departamentos.
- Internalizar o planejamento nos departamentos.

2) Vice-Reitoria de Graduação – VRG

a) *Prioridade:* Programa de Formação Continuada de Professores da UNIJUÍ.

Ação: Dar continuidade aos diferentes subprogramas que iniciaram em 2014, contudo, avançando para que estes, efetivamente, produzam os efeitos projetados na ação em sala de aula.

b) *Prioridade:* Programa de Avaliação Docente

Ação: Reforçar junto ao corpo docente e discente, no decorrer do ano, a importância do processo avaliativo para a instituição e para o estudante. Apresentar o resultado das avaliações do semestre anterior e a partir disso fazer algumas ações.

3) Vice-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão – VRPGPE

a) *Prioridade:* Avaliar e acompanhar a execução dos projetos de pesquisa.

Ação: Implementar o fluxo de avaliação e acompanhamento de projetos de pesquisa via SIE.

b) *Prioridade:* Fortalecimento dos Grupos de Pesquisa.

Ação: Realizar a avaliação dos Grupos de Pesquisa (trienal).

c) *Prioridade:* Obter a recomendação pela CAPES para oferta de curso de mestrado na área de Ciências Agrárias.

Ação: Concluir o projeto do Curso de Mestrado, aprová-lo no CONSU e submetê-lo à CAPES.

d) *Prioridade:* Garantir corpo docente qualificado nos Programas de Pós-Graduação.

Ação: Realizar o processo de credenciamento, recredenciamento docente nos Programas de Pós-Graduação (trienal).

e) *Prioridade:* Trabalhar ofertas de cursos de educação continuada com diferenciais, visando expandir o público-alvo, nas modalidades de ensino presencial e EaD.

Ação: Criar estratégias para a construção de projetos de cursos com diferenciais que atendam principalmente o *lócus* profissional, na busca da expansão das ofertas de educação continuada nas modalidades presencial e EaD, em nível nacional.

f) *Prioridade:* Público-alvo da Extensão.

Ação: Ampliar anualmente o número de pessoas externas envolvidas na extensão.

g) *Prioridade:* Programas e Projetos de Extensão.

Ação: Constituir Grupos Temáticos a partir dos Programas e Projetos de Extensão.

h) *Prioridade*: Articulação pesquisa e extensão.

Ação: Promover a articulação de programas e projetos de extensão com os programas de ensino de graduação e de pesquisa.

3) **Vice-Reitoria de Administração – VRA**

a) *Prioridade*: Elevar anualmente a receita total da Universidade em no mínimo 10% acima da variação do INPC.

Ações:

- Permanente busca de alunos evadidos.
- Busca dos vestibulandos para fazer a sua matrícula.
- Busca dos alunos que não renovaram matrícula.
- Aumentar o número de créditos matriculados no semestre.

b) *Prioridade*: Gerar resultado líquido de modo a proporcionar uma amortização anual mínima de R\$ 10 milhões de reais no principal da dívida contratada.

Ações:

- Redução da Evasão.
- Redução da Inadimplência.
- Manter uma média de 35 alunos por turma.

c) *Prioridade*: Consolidar o Sistema de Gestão Ambiental – SGA em todos os espaços institucionais até 2017.

Ações:

- Atender as exigências legais.
- Elaborar a Projeção orçamentária para implantar o Sistema de Gestão Ambiental.
- Estruturação Técnica e Física do Núcleo de Gestão.

Pró-Reitorias

1) *Câmpus Panambi*

a) *Prioridade*: Ampliar cursos de graduação.

Ação: Efetivar o curso de graduação em Engenharia de Produção.

b) *Prioridade*: Fomento à organização de grupos de pesquisa e de extensão com identidade em metal-mecânica.

Ação: Ampliação de programas multidisciplinar voltado aos docentes e discentes, de extensão e pesquisa, na área de inovações tecnológicas.

c) *Prioridade:* Programa com os Egressos de Engenharia Mecânica e de Administração.

Ação: Articulação do relacionamento com os egressos do Câmpus pelo "Programa Egresso" a partir de instrumentos e estratégias que estabeleçam vínculos para sua formação continuada.

d) *Prioridade:* Fortalecimento do ambiente acadêmico.

Ação: Qualificação da Assessoria Pedagógica aos cursos de Engenharia Mecânica e de Administração.

2) Câmpus Santa Rosa

a) *Prioridade:* Capacitação dos Técnico-Administrativos e de Apoio.

Ação: Programa de Gestão pela Qualidade e Oficinas.

b) *Prioridade:* Qualificação dos Docentes.

Ação: Oficinas Pedagógicas e de Gestão.

c) *Prioridade:* Ampliação da oferta de cursos de graduação.

Ação: Pesquisa de Mercado.

3) Câmpus Três Passos

a) *Prioridade:* Implantar o curso de produção animal – tecnólogo - Vestibular Verão/2016.

Ação: Fazer o acompanhamento dos trâmites internos para aprovação do projeto do curso e envio ao e-MEC.

b) *Prioridade:* Novos cursos *lato sensu* como: Gestão de Negócio e Empreendedorismo, Manejo Sustentável de Agroecossistemas e Pedagogia Empresarial.

Ações

- Acompanhar a oferta dos cursos.

- Solicitar ao à Coordenadoria de Marketing pesquisa local e regional para oferta de mais cursos de especialização e de qualificação.

c) *Prioridade:* Implantar o curso de Engenharia Civil- Vestibular Verão/2016.

Ação: Fazer o acompanhamento dos trâmites internos para aprovação do projeto do curso e envio ao e-MEC.

d) *Prioridade*: Atendimento à comunidade pelo Balcão do Consumidor instalado junto ao Escritório Modelo.

Ação: Prestação de serviços e informação à comunidade local e regional.

Departamentos

1) Departamento de Ciências Administrativas, Contábeis, Econômicas e da Comunicação – DACEC

a) *Prioridade*: Cobertura para as ações prioritárias dos diversos programas.

Ação: Dialogar com os programas no sentido de ouvir as suas dificuldades de implementação.

b) *Prioridade*: Formação Docente.

Ação: Levantar as demandas específicas de cada programa e as gerais do departamento e a partir disso construir um calendário de formação docente.

c) *Prioridade*: Discussão da *performance* do EaD.

Ação: Realizar análises nos NDEs e depois consolidar no departamento.

d) *Prioridade*: Discussão de desempenho de cursos fragilizados.

Ação: Discutir com os coordenadores destes programas e seus NDEs ações estratégicas.

2) Departamento de Ciências da Vida – DCVida

a) *Prioridade*: Incrementar a participação dos docentes nos eventos de Formação Continuada.

Ação: Inserir na pauta das reuniões do departamento esclarecimentos sobre o Programa de Formação Continuada para enfatizar a importância da participação do docente.

b) *Prioridade*: Campanha de Divulgação junto aos alunos do Departamento da avaliação das disciplinas semestral.

Ação: Coordenador e professores apresentarem no Plano de Ensino essa ação.

3) Departamento de Ciências Exatas e Engenharias – DCEEng

a) *Prioridade*: Incrementar a participação dos docentes nos eventos de Formação Continuada.

Ação: Inserir na pauta das reuniões do departamento esclarecimentos sobre o Programa de Formação Continuada para enfatizar a importância da participação do docente.

b) *Prioridade*: Campanha de divulgação junto aos alunos do Departamento da avaliação das disciplinas semestral.

Ações

- Apresentar no Plano de Ensino essa ação.
- Apresentar os resultados dos semestres anteriores aos estudantes e ações realizadas.

c) *Prioridade*: Incentivar egressos a se qualificar para atuar nas Engenharias.

Ações

- Identificar e estimular egressos que tenham interesse em permanecer na região.
- Buscar profissionais de outras regiões através de ampla divulgação das vagas.

d) *Prioridade*: Ampliar as salas de aula e Laboratórios.

Ação: Estudo dos espaços com vistas a otimizar a ocupação destes.

4) Departamento de Estudos Agrários – DEAg

a) *Prioridade*: Qualificar a infraestrutura do IRDeR e laboratórios.

Ação: Realizar melhorias nas infraestruturas, aplicando os recursos previstos no Orçamento Programa de 2015.

b) *Prioridade*: Criar estratégias no departamento para viabilizar a participação dos docentes no Programa de Formação Continuada.

Ação: Identificar os horários disponíveis para participação.

c) *Prioridade*: Ampliar a oferta de cursos de educação continuada.

Ações:

- Incentivar os docentes a elaborarem projetos de educação continuada.
- Ajustar as atividades dos docentes, destinando tempo para elaboração e realização de cursos de extensão.

5) Departamento de Ciências Jurídicas e Sociais – DCJS

a) *Prioridade*: Qualificar a infraestrutura do departamento nos Câmpus Ijuí, Santa Rosa e Três Passos.

Ações

- Ampliar as instalações do DCJS para ocupar a integralidade do prédio Delta, qualificando e integrando os espaços para a pesquisa e extensão.
- Organizar novo espaço para a instalação do Mestrado em Direito, amplo e qualificado.
- Climatizar, em sua integralidade, os ambientes de trabalho.
- Qualificação dos espaços de trabalho da Secretaria do Curso de Três Passos.

b) *Prioridade*: Ampliar o volume de créditos matriculados nos cursos de graduação do DCJS.

Ações

- Ampliar o número de alunos cursando “matrícula cheia” na graduação em Direito.
- Investimento em ações de divulgação e de incentivo que provoquem a ampliação da procura pelo vestibular diurno no Curso de Graduação em Direito – Câmpus Ijuí e consequente matrícula.
- Investimento em ações de divulgação e incentivo que provoquem a ampliação da procura pelo vestibular em Direito.

c) *Prioridade*: Fortalecer a integração das atividades de ensino, pesquisa e extensão no Departamento envolvendo o Curso de Mestrado com as atividades realizadas pelo Curso de Graduação em Direito e promovendo a qualificação e divulgação dos resultados das atividades desenvolvidas.

Ações

- Ampliar o número de alunos de graduação em projetos de iniciação científica e sua participação em eventos.
- Incentivar os professores a que desenvolvam projetos de pesquisa e criem grupos de estudos nos Câmpus de Santa Rosa e Três Passos.
- Ampliar o desenvolvimento de projetos de extensão no Câmpus de Santa Rosa.
- Ampliar o número de projetos de pesquisa e de extensão que tenham impacto positivo no desenvolvimento da região e na qualidade de vida das pessoas.
- Dar maior publicidade às ações desenvolvidas no departamento no âmbito da pesquisa e, especialmente, da extensão.
- Ampliar a participação de alunos da graduação no Salão do Conhecimento da Unijuí com a apresentação de trabalhos desenvolvidos por bolsistas de extensão e pesquisa, assim como de docentes do curso de Direito.

6) Departamento de Humanidades e Educação – DHE

a) *Prioridade*: Qualificar os espaços internos do departamento.

Ação: Aquisição de equipamentos, recursos pedagógicos e adequações físicas.

b) *Prioridade*: Campanha de Divulgação junto aos alunos dos cursos do departamento da importância da avaliação semestral das disciplinas.

Ações

- Coordenador: apresentar aos alunos o processo e a importância desta avaliação.
- Professores: fazer menção desta ação no Plano de Ensino.

c) *Prioridade*: Implementação dos novos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação.

Ação: Oferta e acompanhamento da implementação dos novos currículos dos cursos de graduação por meio de reuniões de estudo e planejamento.

d) *Prioridade*: Criar as condições para atender as demandas de extensão.

Ação: Adequar os tempos docentes (contratação e ajustes de cargas horárias) conforme Resolução CONSU nº 04/2014.

e) *Prioridade*: Qualificar o quadro de pessoal.

Ação: Viabilizar treinamentos internos e externos aos funcionários.

Coordenadorias

1) Agência de Inovação e Tecnologia – AGIT

a) *Prioridade*: Certificação da Incubadora de Ijuí.

Ações

- Rodar o sistema de assessoria e consultoria.
- Rodar as práticas dos sistemas de planejamento.
- Realizar auditoria interna.
- Obter a certificação no nível modelo Cerne.
- Contratação de um coordenador com dedicação exclusiva para a incubadora.

b) *Prioridade*: Transferência de tecnologia.

Ações

- Identificar interessados no resultado da pesquisa.
- Identificar projetos de pesquisa com potencial de transferência de tecnologia.
- Fazer contato com o coordenador do projeto.
- Elaborar o contrato de transferência e encaminhar para a assessoria jurídica.

c) *Prioridade*: Potencializar o Núcleo de Assessoramento a Projetos.

Ações

- Identificar fontes de fomento e editais e fazer reuniões com os núcleos de pesquisa.
- Realizar oficinas/reuniões de trabalho com os órgãos de fomento.
- Fortalecer os contatos com as agências de fomento.
- Articular novos profissionais (professores) para atender o programa de Consultores do SEBRAETEC.
- Elaborar o sumário executivo.

d) *Prioridade*: Interação entre ensino, pesquisa e extensão (ITECSOL).

Ação: Construir um projeto de endomarketing da Incubadora que potencialize as oportunidades que esta oferece para o envolvimento da Universidade na mudança das perspectivas de desenvolvimento da região.

2) Biblioteca Universitária Mario Osorio Marques – BUMOM

a) *Prioridade:* Climatizar a Biblioteca do Câmpus Ijuí.

Ação: Instalar climatizadores na Biblioteca do Câmpus Ijuí.

b) *Prioridade:* Aperfeiçoar os processos de trabalho da BUMOM.

Ação: Adequar os relatórios do Módulo da Biblioteca, a fim de compatibilizá-los com o módulo PPC.

c) *Prioridade:* Criar uma identidade Visual para desenvolver Campanhas de Divulgação dos Serviços da BUMOM e a divulgação das novas aquisições de materiais bibliográficos.

Ações

- Publicar no FIDENE Notícias quinzenalmente a Sinopse de Livros com assuntos em evidência.

- Transmitir via Rádio FM UNIJUÍ a Sinopse de Livros com assuntos em evidência.

d) *Prioridade:* Qualificar e ampliar o acervo da BUMOM, adequando-o aos PPCs da graduação e da pós-graduação.

Ação: Analisar com base nos PPCs, o número de exemplares existentes nas bibliotecas, bem como, a disponibilidade destes no mercado livreiro, com a finalidade de aquisição ou substituição destes nos PPCs quando esgotados.

3) Coordenadoria de Educação a Distância – CEaD

a) *Prioridade:* Efetivação do processo de provas informatizado.

Ação: Seguir diálogo com SUPORTE.

b) *Prioridade:* Criação de um instrumento de coleta de dados sobre dificuldade dos alunos EaD.

Ação: O instrumento de pesquisa será um questionário objetivo, que será respondido pelo tutor ao atender os alunos por e-mail ou telefone.

c) *Prioridade:* Seminário com professores que têm disciplinas EaD.

Ação: Trazer um palestrante para discussão sobre o EaD para um seminário com os professores com disciplinas nesta modalidade.

4) Coordenadoria de Informática – COINF

a) *Prioridade:* Laboratórios de Informática.

Ação: Atualizar o parque de máquinas de laboratórios conforme RDO.

b) *Prioridade:* Setores Administrativos.

Ação: Atualizar o parque de máquinas de setores administrativos.

c) *Prioridade:* Telefonia.

Ação: Troca das Centrais Telefônicas.

d) *Prioridade:* Plano de carreira do pessoal de TI.

Ação: Rever plano de Carreira e valor do Pessoal de TI.

5) Coordenadoria Patrimonial e de Serviços – CPS

a) *Prioridade:* Consolidar o processo de Gestão Ambiental da FIDENE/UNIJUÍ.

Ações

- Atender as exigências legais.
- Programas de Capacitações.
- Fazer adequações estruturais necessárias.

b) *Prioridade:* Qualificar a estrutura e o processo acadêmico.

Ações

- Disponibilizar multimídia fixo em 100% das salas de aula.
- Executar o cronograma de acessibilidade.
- Colocar quadro branco em fórmica em 100% das salas de aula.
- Reformar e ampliar o biotério.
- Reformar e ampliar o laboratório de anatomia do Hospital Veterinário.

c) *Prioridade:* Garantir a funcionalidade e a adequação das estruturas físicas.

Ações

- Reformar os sanitários dos prédios C e B e 2º piso da Sede Acadêmica.
- Revitalizar as estruturas existentes com pinturas e adequações.
- Modificar o acesso ao câmpus Ijuí, garantindo melhor mobilidade.
- Elaborar o novo plano diretor do câmpus Ijuí.

6) Coordenadoria de Recursos Humanos – CRH

a) *Prioridade:* Desenvolver continuamente as lideranças da FIDENE.

Ação: Programa de qualificação dos gestores.

b) *Prioridade:* Promover a qualificação contínua dos técnico-administrativos e de apoio e docentes da instituição.

Ação: Programa de qualificação dos técnico-administrativos e docentes.

c) *Prioridade:* Revisar e aperfeiçoar os instrumentos de Gestão de Pessoas.

Ações

- Revisão do Plano de Carreira dos Técnico-Administrativos.
- Manter a remuneração das funções em conformidade com o mercado de trabalho.
- Adequar o sistema de informática para atender as rotinas trabalhistas.

d) *Prioridade:* Aperfeiçoamento dos funcionários, garantindo a excelência no atendimento da FIDENE.

Ações

- Programa de qualificação constante.
- Mensuração da eficiência no atendimento.

7) Coordenadoria de Marketing – CMKT

a) *Prioridade:* Inteligência de Mercado.

Ação: Potencializar a Inteligência de Mercado como ferramenta estratégica na análise de riscos, movimentos da concorrência e antecipação de fatores.

b) *Prioridade:* Presença de Marca.

Ação: Uniformizar as ações de projeção da Marca UNIJUÍ em seus 4 câmpus e respectivas regiões.

c) *Prioridade:* Relacionamento.

Ação: Qualificar a presença da Universidade em ações de relacionamento com o seu público-alvo (Egresso, Aluno e Futuro Aluno).

8) Controladoria

a) *Prioridade:* Concluir o projeto de reestruturação dos processos da Controladoria.

Ações

- Desenvolver e integrar no SIE Controle Patrimonial Baixa de Bens.
- Estruturar o sistema de informações gerenciais.

b) *Prioridade*: Rejuvenescer o Relatório Social.

Ação: Elaboração do projeto.

c) *Prioridade*: Implantar o SPED Contábil.

Ação: Estudar e operacionalizar o programa SPED.

9) Secretaria Acadêmica

a) *Prioridade*: Implantação da Secretaria Acadêmica Digital.

Ação: Realizar mais alguns testes e iniciar o processo de digitalização dos documentos.

b) *Prioridade*: Impressão e Leitura dos Cartões resposta do Vestibular.

Ação: Utilizar o scanner da digitalização para a leitura dos cartões, a partir do Vestibular de Inverno 2015 – testes serão realizados no Vestibular Mais 2015.

c) *Prioridade*: Multifuncionalidade da equipe de colaboradores do Setor de Formandos.

Ação: Capacitar a equipe para o desempenho de todas as atividades do Setor.

10) Unidade de Educação Continuada – UEC

a) *Prioridade*: Aperfeiçoar a avaliação docente na Pós-Graduação e a avaliação da estrutura da Instituição por parte dos alunos pós-graduandos.

Ação: Seminário de Avaliação da Pós-Graduação, com atenção especial para a Resolução 04/2012 e Instrução Normativa VRPGPE 04/2014.

b) *Prioridade*: Expandir a oferta de cursos EaD em âmbito nacional.

Ações

- Implementar o curso de Gestão de Marketing Integrado.
- Possibilitar a oferta/venda de algumas disciplinas da pós-graduação como cursos de extensão.
- Fazer o lançamento de cursos por meio de portfólio específico.
- Estabelecer Unidades Estratégicas de Negócio em todo o território nacional.

c) *Prioridade*: Ampliação de oferta de cursos novos, de acordo com demandas emergentes, principalmente cursos focados na qualificação profissional.

Ações

- Planejamento em conjunto com coordenadores da ESGN e Programa de Estética e Cosmética de ofertas ao longo do ano e nos 4 câmpus.
- Identificação de público-alvo pela CMKT e Inteligência de Mercado.
- Capacitação do *Call Center*.

Comissão Própria de Avaliação – CPA

a) *Prioridade*: Revisar o instrumento de Avaliação da Ação Docente pelos estudantes.

Ações

- Em conjunto com a VRG, fazer a revisão do instrumento de Avaliação da Ação Docente pelos estudantes, retomando as discussões realizadas no segundo semestre de 2014.
- Analisar os indicativos dos NDEs sobre o processo de avaliação da ação docente pelos estudantes.
- Elaborar proposta de instrumento para a Avaliação da Ação Docente pelos estudantes e submeter à aprovação da VRG.

b) *Prioridade*: Realizar a pesquisa de imagem da UNIJUÍ.

Ações

- Elaborar o instrumento de avaliação para aplicação junto à comunidade externa dos quatro câmpus da universidade.
- Aplicar o instrumento junto à comunidade externa.
- Análise e divulgação dos dados pela CPA.

c) *Prioridade*: Revisar o Projeto de Autoavaliação Institucional 2010-2015, considerando o ciclo avaliativo de três anos conforme definido no PDI 2015-2019.

Ações

- Retomar os Planos de Ação elaborados pela CPA para o ano de 2015.
- Criar uma subcomissão para revisar o Projeto de Autoavaliação Institucional 2010-2015.
- Apresentar e aprovar na CPA.

CONSIDERAÇÕES

A avaliação interna é um processo contínuo por meio do qual uma instituição constrói conhecimento sobre sua própria realidade, buscando compreender os significados do conjunto de suas atividades, para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social.

Assim, a postura da UNIJUÍ diante da avaliação se configura como uma vontade política, que tem origem com a própria instituição. Historicamente, a UNIJUÍ realiza o seu planejamento a partir de dados de avaliações nas dimensões do ensino, da pesquisa e da extensão como elementos essenciais da gestão.

No ano de 2014 a Comissão Própria de Avaliação da UNIJUÍ, juntamente com o SINAES, comemorou 10 anos de atuação. Ao longo deste período, a CPA da UNIJUÍ constantemente promoveu debates sobre o seu papel com base na história de avaliação da Instituição e com referência nas políticas públicas de avaliação da educação superior (SINAES). Assim, neste Relatório é possível perceber avanços na atuação da CPA, especialmente no que diz respeito a apontar indicativos a partir do todo institucional e a acompanhar as ações desenvolvidas nos diferentes espaços institucionais, a partir das fragilidades apontadas pelos diferentes segmentos da Universidade e sistematizadas pela CPA.

É possível perceber, especialmente, no item Análise e Resultados – O Olhar da CPA no eixo 1, uma integração na gestão da universidade e a autoavaliação (coordenada pela CPA) pelo desempenho da universidade na política de ações capazes de dar conta aos indicativos apresentados. Esse esforço da gestão associado às ações da CPA fortalecem os mecanismos de autoavaliação, na medida em que são capazes de produzir resultados efetivos que atendam as demandas da comunidade acadêmica.

Pelas políticas, propósitos e ações desenvolvidas na UNIJUÍ, nas dimensões do ensino de graduação e de pós-graduação *lato e stricto sensu*, da pesquisa, da extensão e da gestão pode-se afirmar que a UNIJUÍ tem um papel relevante junto à comunidade regional. As ações que dão conta deste Relatório demonstram o amplo envolvimento da Universidade com a comunidade interna e externa, órgãos públicos, mercado de trabalho, escolas de Educação Básica, Instituições Comunitárias, dentre outros. Nestes espaços da comunidade externa as pessoas que representam a Universidade contribuem na definição de políticas públicas via conselhos municipais dos quatro câmpus, na participação de ações sociais, com projetos de pesquisa e de extensão e campanhas solidárias. Mas, a maior contribuição está na formação de profissionais críticos/humanistas, técnicos e empreendedores para atuar nas diferentes áreas da sociedade.

A Comissão Própria de Avaliação, ao realizar a meta-avaliação de sua atuação em 2014, considera que houve uma evolução na interação entre os processos de avaliação e planejamento na instituição, pela definição de políticas e ações que promovem esta articulação, como por exemplo, a implantação do *software* de planejamento *strategic adviser*. Considera, também, que o Relatório de Autoavaliação Institucional é um aglutinador de ambos os processos e expressa o trabalho realizado no âmbito da avaliação e dos encaminhamentos feitos a partir dos vários processos avaliativos. A metodologia utilizada para elaboração deste relatório envolve os sujeitos da instituição, o que permite a incorporação dos processos e ações no planejamento institucional.

A manutenção dos bons índices de avaliação da universidade nos processos de avaliação externa em 2014 evidencia a evolução institucional, que tem na excelência acadêmica um dos eixos estruturantes do planejamento estratégico institucional. Dessa forma, o desafio da instituição consiste em cada vez mais promover a articulação entre o planejamento e avaliação.

BIBLIOGRAFIA

BRASIL. Lei nº 10.861 de 15 de junho de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, seção 01, p. 3, 15 abr. 2004.

BRASIL. Ministério da Educação. **Parecer da Comissão de Avaliadores designados pelo MEC para fins de Reconhecimento do Curso de Engenharia Elétrica, Câmpus Santa Rosa da UNIJUÍ**. Brasília, ago. 2014.

_____. **Parecer da Comissão de Avaliadores designados pelo MEC para fins de Renovação de Reconhecimento do Curso de Letras, Câmpus Santa Rosa da UNIJUÍ**. Brasília, set. 2014.

_____. **Parecer da Comissão de Avaliadores designados pelo MEC para fins de Reconhecimento do Curso de Engenharia Civil, Câmpus Santa Rosa**. Brasília, abr. 2013.

_____. **Portaria Normativa nº 40/2007**. Republicação. Brasília, dez. 2010.

_____. **Portaria nº 2.051**. Regulamenta os procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861. Brasília, abr. 2004.

_____. Portaria nº 821. Define procedimentos para avaliação de Instituições de Educação Superior e Cursos de Graduação no âmbito do 1º Ciclo Avaliativo do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, n. 162, 2009.

_____. Decreto nº 5.773, de 9 de maio de 2006. Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino. **Diário Oficial da União**, Brasília, 2006.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior. Portaria nº 675, de 12 de novembro de 2014. Qualifica como Instituição Comunitária de Educação Superior (ICES) a Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUÍ, Brasília, 12/11/2014. **Diário Oficial da União**, n. 220, seção 1, 13 nov. 2014.

_____. Ministério da Educação. **Portaria nº 4.059, de 10/12/2004**. Faculta o uso de 20% da carga horária total dos cursos de graduação em Educação a Distância. Brasília, 10 dez. 2004.

BRASIL. Ministério da Educação. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Instrumento de Avaliação**

Institucional Externa. Subsidia os atos de credenciamento, recredenciamento e transformação de organização acadêmica (presencial). Brasília, jan. 2014.

_____. **Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Ensino Superior.** Brasília, ago. 2004.

BRASIL. Ministério da Educação. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Diretoria de Avaliação da Educação Superior. **Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 065:** definição da estrutura do Relatório de Autoavaliação Institucional. Brasília, out. 2014.

_____. **Referenciais de Acessibilidade na Educação Superior e a Avaliação *in loco* do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).** Brasília, jul. 2013.

BRASIL. Presidência da República. Lei 12.881, de 12/11/2013. Dispõe sobre a definição, qualificação, prerrogativas das Instituições comunitárias de educação superior – ICES. **Diário Oficial da União,** Brasília, ed. extra, 13 nov. 2013.

DIDONÉ, Marcelo Luis. **Impactos da responsabilidade social de uma universidade comunitária no desenvolvimento local e regional:** a percepção dos Stakeholders. 2014. 151 p. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento) - Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, Ijuí, 2014.

FUNDAÇÃO DE INTEGRAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E EDUCAÇÃO DO NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL. **Estatuto.** Ijuí, 2009.

UNIVERSIDADE REGIONAL DO NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL. **Estatuto e Regimento Geral.** Ijuí, 2007.

FUNDAÇÃO DE INTEGRAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E EDUCAÇÃO DO NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL. Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. **Plano de Desenvolvimento Institucional da UNIJUÍ 2006/2015 atualizado em 2010.** Ijuí, 2010. (Coleção Cadernos da Gestão Universitária, 45).

_____. **Plano de Desenvolvimento Institucional:** PDI UNIJUÍ – 2015-2019. Ijuí: Ed. UNIJUÍ, 2015. (Coleção Cadernos de Gestão Universitária, 52).

_____. **Relatório Social 2013.** Ijuí, 2014.

UNIVERSIDADE REGIONAL DO NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL. **Instrumento Integrado de Avaliação para elaboração de Relatórios da UNIJUÍ:** Reitoria, Pró-Reitorias, Departamentos, Cursos de Graduação, de Pós-Graduação *Lato e Stricto Sensu*, Coordenadorias sobre os processos avaliativos realizados nos diferentes segmentos institucionais. Ijuí, UNIJUÍ,

Janeiro, fevereiro, março de 2014 (arquivos eletrônicos da CPA e impressos disponíveis em arquivos na sala da CPA).

_____. Comissão Própria de Avaliação da Unijuí - CPA. **Projeto de Auto-Avaliação Institucional – IV Fase, 2010-2015**. Ijuí: Ed. UNIJUÍ, dez. 2010.

_____. **Relatório de Autoavaliação Institucional da UNIJUÍ – período 2013 a 2014**. Ijuí: Ed. UNIJUÍ, 2012. 183 p.

_____. **Pareceres Avaliativos do NDE dos cursos de Graduação da UNIJUÍ sobre o Programa de Autoavaliação Docente**. Ijuí: Ed. UNIJUÍ, out./nov./dez. 2014.

_____. **Dados do Sistema de Informações Gerenciais – SIE**. Ijuí: Ed. UNIJUÍ, 2014.

_____. **Portal da UNIJUÍ**. Disponível em: <www.unijui.edu.br>.

UNIVERSIDADE REGIONAL DO NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL. Conselho Universitário. **Resolução CONSU 13/2011**. Institui Núcleo Docente Estruturante nos Cursos de Graduação da UNIJUÍ. Ijuí, 17 ago. 2011.

_____. **Parecer CONSU nº 30/2014**. Plano de Desenvolvimento Institucional UNIJUÍ – 2015-2019. Ijuí, 17 out. 2014.

_____. **Resolução CONSU 28/2011, de 15/12/2011**. Estabelece normas gerais para a avaliação do processo de ensino e de aprendizagem das disciplinas presenciais e a distância dos cursos de graduação. (Artigos alterados pela Resolução CONSU nº 09/2014, em 10/07/2014).

_____. **Resolução CONSU nº 12/2013**. Estabelece a processualidade para a elaboração e a revisão dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação da UNIJUÍ. Ijuí, 01 ago. 2014.

_____. **Resolução CONSU nº 25/2013**. Cria e Regulamenta o Programa Discente de Voluntariado – PROAV/UNIJUÍ. Ijuí, 12/12/2013 e 17/09/2014.

_____. **Resolução CONSU nº 04/2014**. Regulamenta a Jornada de Trabalho Docente dos Professores do Plano de Carreira da UNIJUÍ. Ijuí, 11 jun. 2014.

_____. Resolução CONSU nº 05/2014. **Regulamenta o Plano de Carreira do Magistério Superior**